CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICARIOCA
MESTRADO PROFISSIONAL EM NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Ana Beatriz da Silva Francisco

Transformação da Gestão Escolar: Aplicando o Trello para Integrar e Otimizar as Práticas Administrativas e Pedagógicas

Rio de Janeiro
2025

Ana Beatriz da Silva Francisco

Transformação da Gestão Escolar: Aplicando o Trello para Integrar e Otimizar as Práticas Administrativas e Pedagógicas

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

Orientadoras: Sheila da Silva Ferreira Arantes (D. Sc.)
Ana Paula Legey de Siqueira (D. Sc.)

Rio de Janeiro
2025

F814t Francisco, Ana Beatriz da Silva
Transformação da gestão escolar: aplicando o Trello para integrar e otimizar as práticas administrativas e pedagógicas / Ana Beatriz da Silva Francisco; orientador: Sheila da Silva Ferreira Arantes; coorientador: Ana Paula Legey de Siqueira. - Rio de Janeiro, 2025.
190 f.

Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) – Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2025.

1.Formação continuada. 2.Gestão educacional. 3. Tecnologias digitais. I. Mol, Antonio Carlos de Abreu, prof. orient. II. Arantes, Sheila da Silva Ferreira, prof. coorient. III. Título.

CDD 370.71

ANA BEATRIZ DA SILVA FRANCISCO

TRANSFORMAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR: APLICANDO O TRELLO PARA INTEGRAR E OTIMIZAR AS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E PEDAGÓGICAS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

A Presidente da Banca, abaixo assinado, atesta que os membros da banca participaram desta defesa de dissertação.

Examinado por:

gov.br Documento assinado digitalmente
SHEILA DA SILVA FERREIRA ARANTES
Data: 22/04/2025 15:20:56-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Sheila da Silva Ferreira Arantes, D. Sc. (UniCarioca)
Presidente da Comissão Examinadora

Prof. Jorge Eduardo Mansur Serzedello, D. Sc. (UniCarioca)

Profa. Marinazia Cordeiro Pinto, D. Sc. (UERJ)

Rio de Janeiro
2025

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu Pai Celestial, que é a base e a luz da minha vida, e que, com Sua sabedoria e amor, me deu forças e me guiou para a realização de mais este grande sonho.

Filipenses 4:13

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por todas as oportunidades que me foram concedidas, pela força e serenidade nos momentos de fraqueza e dificuldade. Sou grata pela realização de mais um sonho, fruto de muito trabalho e dedicação.

À minha mãe, que desde a minha infância me ensinou a importância da persistência e da luta constante pelos meus objetivos. Suas palavras de encorajamento sempre foram fundamentais para que eu prosseguisse em frente, superando desafios e buscando alcançar minhas metas. Seu apoio emocional foi essencial ao longo de toda a minha trajetória acadêmica, demonstrando sempre, de maneira incondicional, que eu poderia contar com sua ajuda e dedicação em todos os momentos.

Aos meus três irmãos, pelo amor, carinho e atenção constantes, que sempre estiveram ao meu lado, tanto nos momentos de angústia quanto de felicidade.

À Professora Doutora Sheila Arantes, minha orientadora, sou imensamente grata pelo apoio constante e incondicional. Sua disponibilidade foi mais do que uma orientação acadêmica; foi uma fonte de sabedoria e inspiração. Agradeço pelos conselhos precisos, que orientaram cada passo da minha jornada, e pelo estímulo constante, que fortaleceu minha confiança. Sua orientação não só ampliou os desafios, mas também aprimorou a profundidade e clareza da minha pesquisa, levando-a a níveis que antes não imaginava. A confiança que depositou em mim foi fundamental para que eu superasse limites e alcançasse novos horizontes, permitindo-me conquistar voos mais altos.

Ao Professor Doutor Jorge Mansur, meu professor, sou muito grata pelo carinho incondicional ao longo de toda a minha trajetória. Suas palavras de incentivo e seu apoio constante me fizeram perceber que eu poderia ir cada vez mais longe.

Aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando e impulsionando a seguir em frente, mesmo diante dos maiores desafios, e que compartilharam comigo tanto as alegrias quanto as dificuldades cotidianas.

Agradeço aos meus avós Azeir e José, que, mesmo não estando mais presentes fisicamente, continuam sendo a fonte de minha força e perseverança, me ensinando a persistir e a acreditar sempre nos meus sonhos.

À Ana Paula Legey e ao Professor Mól, que tornam a UniCarioca um lugar tão especial, proporcionando experiências inesquecíveis que marcaram a minha jornada acadêmica.

Aos meus professores, que ao longo do caminho, não só me ensinaram sobre tecnologia, mas também tornaram as aulas momentos especiais e inspiradores, sempre com um entusiasmo contagiante.

À UniCarioca, agradeço pela oportunidade de realizar este grande sonho e pelo acompanhamento durante todo o meu percurso acadêmico, que contribuiu para me tornar a pessoa que sou hoje.

RESUMO

A formação continuada de gestores escolares tem se afirmado como um pilar essencial para o fortalecimento da gestão educacional, tanto na rede pública quanto na privada. A falta dessa capacitação compromete a habilidade dos gestores em lidar com a complexidade das questões pedagógicas e administrativas, afetando diretamente a qualidade do ensino e o clima escolar. Este estudo propõe uma reflexão sobre os impactos do uso de tecnologias digitais na gestão escolar, especialmente no contexto ainda pouco explorado da rede particular de ensino. Busca-se analisar como a formação continuada pode ser potencializada por meio dessas tecnologias, com destaque para o uso do *Trello* como ferramenta de apoio à gestão. A pesquisa-ação, de natureza qualitativa e exploratória, contou inicialmente com a participação de 40 gestores da rede particular do Rio de Janeiro, permitindo a coleta de dados preliminares. A partir disso, foi elaborada uma sequência didática com foco em práticas pedagógicas integradoras e produzida uma cartilha digital (e-book) para apoiar a atuação dos gestores. Na etapa de aplicação prática, 41 gestores de diferentes regiões participaram da formação, avaliaram anonimamente os recursos utilizados e relataram suas percepções sobre a experiência. Os resultados indicam que a formação continuada, aliada ao uso estratégico de tecnologias como o Trello, contribui significativamente para aprimorar as práticas administrativas e pedagógicas, promovendo maior organização, engajamento, colaboração e autonomia dos gestores escolares. A pesquisa reafirma que investir na formação desses profissionais com suporte tecnológico é um caminho indispensável para o avanço da gestão educacional.

Palavras-chave: Formação Continuada, Gestão Educacional e Tecnologias Digitais.

ABSTRACT

Continuous professional development for school leaders has become an essential pillar in strengthening educational management, both in public and private institutions. The lack of ongoing training undermines the ability of school leaders to address the complexity of pedagogical and administrative challenges, directly affecting the quality of education and the school environment. This study proposes a reflection on the impact of digital technologies in school management, particularly within the still underexplored context of private education networks. It aims to analyze how continuous training can be enhanced through these technologies, with a focus on using *Trello* as a management support tool. This action research, with a qualitative and exploratory approach, initially involved 40 school leaders from the private education sector in Rio de Janeiro to gather preliminary data. Based on this, a didactic sequence was developed focusing on integrative pedagogical practices, along with a digital guide (e-book) to support school leaders. In the practical implementation phase, 41 leaders from different regions participated in the training, anonymously evaluated the proposed tools, and shared their insights on the experience. The results show that continuous professional development, when strategically combined with technologies such as Trello, significantly contributes to improving both administrative and pedagogical practices, fostering greater organization, engagement, collaboration, and autonomy among school leaders. This research reinforces that investing in the training of educational managers, supported by digital tools, is a vital path toward advancing educational leadership.

Keywords: Continuing Education, Educational Management and Digital Technologies.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Infográfico do caminho metodológico
Figura 2: Cabeçalho da Pesquisa Preliminar
Figura 3: Benefícios significativos para gestão escolar
Figura 4: A tecnologia como um instrumento para os gestores escolares
Figura 5: A tecnologia no ambiente escolar
Figura 6: Os benefícios da tecnologia no ambiente escolar
Figura 7: Desafios com o uso das tecnologias digitais
Figura 8: A integração dos professores com as tecnologias digitais
Figura 9: Atividades com os professores utilizando as ferramentas digitais
Figura 10: A utilização de outras ferramentas digitais
Figura 11: Cabeçalho da Sequência Didática
Figura 12: Tomada de Consciência
Figura 13: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos gestores
Figura 14: Exemplificar a metodologia Kanban e como ela pode ser permeada através da utilização da plataforma Trello
Figura 15: Explicações relacionadas às práticas da plataforma Trello com o Kanban. E a utilização do Trello no dia a dia, dentro do contexto educacional
Figura 16: Avaliação do primeiro dia
Figura 17: Recursos digitais e observações
Figura 18: Cabeçalho do segundo dia da sequência didática
Figura 19: Tomada de consciência do segundo dia
Figura 20: A importância da transparência do ambiente escolar
Figura 21: Funcionalidades da plataforma Trello
Figura 22: Como organizar as tarefas dentro do Trello
Figura 23: Avaliação do segundo dia
Figura 24: Recursos digitais utilizados
Figura 25: Cabeçalho do terceiro dia da sequência didática
Figura 26: Tomada de consciência do terceiro dia
Figura 27: A importância da participação da equipe no ambiente escolar
Figura 28: A integração da plataforma Trello com as variáveis ferramentas e aplicativos digitais

Figura 29: Experiência com a plataforma Trello
Figura 30: Avaliação do terceiro dia
Figura 31: Recursos digitais utilizados na formação
Figura 32: Ficha catalográfica
Figura 33: Sumário do material didático (E-Book)
Figura 34: Capa do material didático
Figura 35: Convite da formação
Figura 36: Descrição do curso
Figura 37: Certificado de conclusão
Figura 38: Apresentação dos participantes (Padlet)
Figura 39: A otimização das tecnologias digitais
Figura 40: Interação da plataforma Mentimeter
Figura 41: Infográfico utilizado na formação
Figura 42: Método Ágil Kanban
Figura 43: Ilustração de Dia das Crianças
Figura 44: Comentários do primeiro dia de formação
Figura 45: Ilustração da lista “A FAZER” organizada
Figura 46: Jogo interativo
Figura 47: Vídeo reflexivo
Figura 48: Participação dos gestores na plataforma Mentimeter
Figura 49: Capacitação gestores escolares
Figura 50: Participantes da formação
Figura 51: Ilustração de Checklists
Figura 52: Participação dos gestores
Figura 53: Ilustração de prazos nos cartões dentro da plataforma Trello
Figura 54: Avaliação da plataforma Wordwall
Figura 55: Feedbacks da formação
Figura 56: Registro com os participantes
Figura 57: Finalização da formação
Figura 58: Avaliação final e TCLE- Termo de Consentimento Livre Esclarecido
Figura 59: Primeira lista de presença
Figura 60: Segunda lista de presença
Figura 61: Terceira lista de presença

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Acessibilidade do material
Gráfico 2– Videoconferência
Gráfico 3 – Tempo de duração
Gráfico 4 e 5 – Objetivos da formação
Gráfico 6 e 7 – Indicação e Participação do curso Formação Continuada para Gestores Escolares
Gráfico 8 e 9 – Impacto da formação
Gráficos 10 – Forma diferenciada
Gráfico 11 – Eixo temático
Gráfico 12 e 13 – Sequência Didática
Gráfico 14 – Recursos digitais
Gráfico 15 – Conhecimento na área de tecnologia para construção da Sequência Didática
Gráfico 16 – Jogos utilizados na Sequência Didática
Gráfico 17 – Sequência Didática e entendimento das habilidades previstas pela BNCC

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Narrativas dos Gestores Escolares

Tabela 2 – Aplicativos/ Plataforma e links de acesso

Tabela 3 – Participação dos gestores

Tabela 4– Registros de pontos positivos e negativos da formação

Tabela 5 –Verbalização dos Gestores

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC- Base Nacional Comum Curricular

LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PPP- Projeto Político Pedagógico

SD – Sequência Didática

TCLE – Termo de Consentimento Livre Esclarecido

TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 17
1.1. Inquietação 17
1.2. Caracterização do Problema 19
1.3. Tecnologia na Educação 22
1.4. Relevância 24
1.5. Objetivos 25
1.5.1. Objetivo Geral 25
1.5.2. Objetivos Específicos 25
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 26
2.1. O Papel dos Gestores no Ambiente Escolar. 26
2.2. O Impacto da Liderança na Gestão Escolar. 28
2.3. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Gestão Escolar. 30
2.4. Formação Continuada de Gestores: Métodos e Estratégias 32
2.5. Teoria da Aprendizagem Significativa e a Formação de Gestores 34
2.6. A Utilização de Sequências Didáticas no Ensino dos Gestores. 36
2.7. O Trello como Metodologia Ágil na Gestão Escolar 38
2.8. Desafios na Implementação de Tecnologias pelos Gestores 41
3. PERCURSO METODOLÓGICO 43
4. ETAPAS DO PERCURSO METODOLÓGICO COM A DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS 44
4.1. PESQUISA PRELIMINAR 45
4.2. SEQUÊNCIA DIDÁTICA 55
4.3. RECURSOS TECNOLÓGICOS 68
5. ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO 71
5.1 APLICABILIDADE 74
6. FORMAÇÃO PARA GESTORES ESCOLARES 77
6.1. PRIMEIRO ENCONTRO 76
6.2. SEGUNDO ENCONTRO. 83
6.3. TERCEIRO ENCONTRO. 89
7. AVALIAÇÃO 96
8. ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO 97
9. CONCLUSÃO 119
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 121

APÊNDICES E ANEXOS 130
APÊNDICE A – Formulário da Pesquisa Preliminar 137
APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre Esclarecido 137
APÊNDICE C – Formulário de Avaliação da Formação Continuada 138
APÊNDICE D – Ficha de Material Didático 148
APÊNDICE E – QR Code do E-Book 150
APÊNDICE F – Sequência Didática 151
APÊNDICE G – Slides Utilizados nas Formações 161
APÊNDICE H – Ementa do Curso de Formação Continuada 187
ANEXO A – Formulário Framework 190

1. INTRODUÇÃO

1.1. Inquietação

Meu nome é Ana Beatriz, tenho 23 anos, e minha trajetória profissional começou quando ingressei na Instituição Sarah Kubitschek. Embora, à época, eu ainda não tivesse total clareza sobre o caminho que gostaria de seguir, decidi me aventurar no campo educacional, em busca de novas experiências e de uma compreensão mais aprofundada sobre essa área. Desde os anos do Ensino Fundamental, uma professora exerceu forte influência sobre mim, tornando-se inspiração constante em minha trajetória acadêmica e profissional.

Ao ingressar no Colégio de Formação de Professores, iniciei meus primeiros estágios em instituições da rede pública e privada. Rapidamente, percebi desafios estruturais e administrativos que comprometiam a qualidade da educação oferecida em ambas. Um dos aspectos que mais me chamou a atenção na rede privada foi o descompasso entre o discurso institucional — aquilo que a escola afirmava oferecer aos estudantes — e a realidade vivenciada no cotidiano escolar. A partir dessa observação, minha curiosidade em compreender melhor os processos de gestão escolar começaram a crescer.

Ao longo da minha trajetória acadêmica e profissional, tive a oportunidade de atuar em diferentes instituições particulares, e um padrão se tornou evidente: a presença de fragilidades na gestão escolar. Essa percepção tornou-se ainda mais evidente durante minha graduação, quando realizei um estágio diretamente na equipe gestora da escola em que trabalhava. Nessa experiência, percebi que os gestores lidam com uma carga de trabalho extremamente elevada, o que, frequentemente, os impede de se dedicar com a devida atenção ao acompanhamento pedagógico de professores e estudantes.

Essas vivências despertaram em mim um desejo genuíno de atuar na gestão educacional, seja na coordenação pedagógica ou, futuramente, na direção de uma instituição de ensino. No entanto, ao observar de perto a realidade das escolas, percebo lacunas significativas na formação e no preparo dos gestores para enfrentar os desafios contemporâneos da educação. Em particular, noto a dificuldade na implementação de práticas organizacionais eficazes e no suporte contínuo às equipes docentes. Esse incômodo levou-me a buscar uma especialização em Gestão Escolar,

uma experiência enriquecedora que tem ampliado minha visão sobre a área. Atualmente, cursando o mestrado, reconheço que essa inquietação pode contribuir para a produção acadêmica, auxiliando-me na análise mais aprofundada dos desafios enfrentados pelos gestores na atualidade.

O contexto pandêmico evidenciou ainda mais as fragilidades da gestão escolar. Durante a pandemia, as instituições de ensino enfrentaram desafios inéditos e precisaram de se adaptar rapidamente a uma nova realidade. A gestão escolar, diante de um cenário caótico e imprevisível, assumiu responsabilidades ainda maiores na condução dos processos educacionais, sem que pudesse, no entanto, contar com um preparo prévio para lidar com tamanha complexidade. Nas escolas por onde passei, pude observar o esforço das equipes para superar esse momento crítico, mas também ficou evidente a necessidade de repensar a formação e o suporte oferecido aos gestores escolares.

Atualmente, atuo em uma escola da rede particular que possui recursos tecnológicos significativos. No entanto, percebo que a equipe gestora ainda carece de um direcionamento estruturado para o uso dessas ferramentas na prática pedagógica. Ainda é comum o uso frequente de vídeos, slides e músicas nas práticas educativas, porém essas ferramentas muitas vezes são utilizadas sem explorar abordagens mais inovadoras que aproveitem plenamente as possibilidades oferecidas pela era digital. A tecnologia educacional vai além desses meios básicos e pode ser utilizada de forma mais significativa, tanto no processo de ensino quanto na formação continuada dos docentes.

É nesse ponto que desejo concentrar minha atenção. Acredito que uma coordenação pedagógica alinhada e com conhecimento sólido sobre tecnologias digitais aplicadas à educação poderá, de fato, promover maior qualificação dos professores nesse tema. Na minha visão, os gestores desempenham um papel central na escola, pois são responsáveis por disponibilizar recursos, materiais, organizar e coordenar as atividades pedagógicas e administrativas, além de garantir que todos os processos funcionem de maneira eficiente para o bom desenvolvimento do ambiente escolar.

Assim, minha inquietação nasce da constatação de que, mesmo em escolas com acesso a recursos tecnológicos, os gestores enfrentam dificuldades para integrar essas ferramentas de forma significativa às práticas pedagógicas. A sobrecarga de trabalho, a ausência de formação específica e a falta de inovação nas práticas

pedagógicas revelam fragilidades na atuação da gestão escolar, especialmente no que diz respeito ao uso pedagógico das tecnologias.

1.2. Caracterização do Problema

Diante da realidade atual enfrentada pelos grupos de gestores, nota-se a importância da sua presença no ambiente escolar. Seu papel consiste em propiciar um contexto no qual o ensino possa se desenvolver com qualidade dentro da Unidade Escolar em que atuam. Para que sua representatividade seja reconhecida, cabe aos gestores preparo adequado, por meio de uma formação voltada ao desempenho eficaz durante o processo de ensino e aprendizagem. Essa formação deve envolver uma constante busca por parcerias com toda a equipe e a comunidade escolar, nas quais o gestor exerce, de forma ativa, um trabalho que agrega elementos complementares e valoriza a formação profissional (Delgado *et al*., 2021).

Sendo assim, o gestor escolar apresenta proeminência na formação dos alunos e docentes, dividindo uma responsabilidade contínua sobre o conhecimento transmitido no interior da instituição de ensino. Nesse sentido, a relevância da formação continuada reside em sua capacidade de transmitir ideias, descobertas, reflexões e experiências; promover diferentes trocas, debates e a construção de novos saberes, a partir dos quais a experiência profissional se torna mais produtiva e colaborativa, com um olhar mais ampliado e seguro (Carmo, 2023).

Na pesquisa de Carmo (2023) destacou-se a importância da formação continuada dos gestores no sentido de garantir uma aprendizagem significativa e uma maior qualificação na educação brasileira. A gestão serve como referência dentro do ambiente escolar de ensino e, por isso, deve promover uma coordenação inspiradora e de referência. Apesar disso, no âmbito acadêmico, observa-se uma escassez de estudos e uma carência de artigos, pesquisas e teses que estejam relacionadas à formação de gestores.

De acordo com Melo *et al.* (2020), a formação continuada para a gestão escolar deve ser cuidadosamente planejada, levando em consideração as necessidades específicas de cada gestor em seu contexto institucional. Em geral, essas formações são predominantemente teóricas, deixando de lado a dimensão prática, que é importante para que os gestores possam experimentar novas abordagens e metodologias, aplicando-as no ambiente educacional. Devido à forma como essas

especializações são frequentemente conduzidas, é possível que os gestores se desinteressem pela formação, já que ela acaba se tornando uma atividade burocrática, desconectada da realidade escolar.

Segundo o artigo 64 da LDB 9.394/1996, a busca pela formação continuada deve estar entrelaçada na vida desses profissionais; porém, mesmo com esse direito assegurado, percebe-se que, na maioria das vezes, os estados brasileiros não conseguem cumprir com o seu dever conforme a lei estabelecida. Observa-se que a formação continuada dos profissionais de ensino seria muito mais relevante se estivesse baseada nas informações sobre os conteúdos e práticas educativas experimentadas durante a formação desses gestores.

Além dos problemas que são vividos dentro do ambiente escolar, um dos maiores desafios dos gestores é promover uma escola participativa, na qual alunos, professores, pais e toda a comunidade escolar sintam-se à vontade para colaborar. Para que a gestão funcione de forma democrática e eficaz, é necessário garantir um ambiente em que predomine o diálogo, favorecendo a troca constante e o desenvolvimento integral dos estudantes (Santos *et al*., 2023). Para Santos (2023) é importante que o ambiente seja o mais democrático possível, em que todos participem e possam estabelecer espaços para diálogos, visando um lugar interativo e acolhedor.

No estudo de Silva *et al.* (2023) destacou-se que a pandemia de COVID-19 trouxe grandes desafios para a equipe de gestão, já que os coordenadores ficaram em evidência e tiveram que conduzir toda a sua equipe de maneira sábia e ágil, mesmo sem o devido preparo que aquela situação inesperada exigia. Coube aos gestores conduzirem essa situação, com a finalidade de ajudar os professores e os alunos a passarem por esse processo com muita transparência, segurança, troca e diálogo. Naquele momento, as relações afetivas ganharam visibilidade em relação ao sistema educacional, mostrando-se necessárias para favorecer e contribuir com os processos e desafios que estavam sendo vividos.

Diante de uma mudança devastadora e súbita, os gestores tiveram que buscar equilíbrio para manter toda a sua equipe unida, fornecendo todo o suporte necessário para a utilização das tecnologias, como forma de acalentar e preparar esses docentes que precisavam de atuar de maneira remota com a utilização das ferramentas digitais (Alves, 2020).

De acordo com Reach e Pescador (2022), a chegada do ensino remoto foi um marco importante para a reconfiguração das práticas pedagógicas, possibilitando a

criação de novos métodos de ensino. O uso das tecnologias digitais viabilizou que professores e equipes de gestão ampliassem seus conhecimentos e explorassem abordagens inovadoras, adaptando-se ao contexto virtual e aprimorando suas estratégias de ensino.

Entretanto, também surgiram grandes desafios relacionados às tecnologias digitais, visto que nem todos tinham conhecimento para utilizar essas plataformas, recursos e ferramentas. É necessário refletir sobre o quanto professores e equipes de gestão se viram expostos, tendo que apresentar resultados rápidos e eficazes. Araújo (2023) ressalta que a pandemia chegou para impulsionar ainda mais o mundo digital, já que a população conseguiu perceber a facilidade que essas ferramentas oferecem para o nosso cotidiano, revelando a necessidade e a aplicabilidade real delas.

Diante da emergência gerada pela pandemia, a tecnologia revelou-se um recurso essencial para enfrentar os desafios de um cenário totalmente diferente do que estávamos acostumados. Graças às tecnologias e ao esforço contínuo de professores e gestores em adaptar-se a elas, o ensino não foi interrompido nas instituições privadas. Na rede pública, contudo, algumas escolas enfrentaram maiores dificuldades devido à falta de recursos tecnológicos. A pandemia, de toda a maneira, acelerou o processo de familiarização de muitos gestores e docentes com novas plataformas digitais, que passaram a adotá-las para a realização de suas aulas.

O estudo apresentado por Melo (2015) ressalta que as políticas públicas poderiam agregar muito mais na educação nacional, se possibilitassem uma formação continuada para os professores, com o apoio de recursos tecnológicos. Os gestores precisam de agir democraticamente para promover boas práticas com a utilização das tecnologias digitais para os professores. Silvia (2020) discute a importância do conhecimento e o quanto a inclusão das ferramentas digitais pode favorecer o ambiente educacional, proporcionando novos métodos de desenvolvimento e execução das atividades ligadas à docência e à gestão. As tecnologias podem também incrementar a formação dos professores e gestores, permitindo expandir o ensino por meio de novas propostas educativas.

Favarin e Rocha (2015) reforçam que a pandemia alterou significativamente o cenário educacional, trazendo à tona desafios constantes relacionados ao uso de recursos digitais. A tecnologia digital pode tornar as aulas mais atraentes, oferecendo novas perspectivas e promovendo a troca de conhecimentos, mesmo à distância. Assim, ela estimula os alunos a buscarem novas formas de aprender, mantendo-os

mais envolvidos no ambiente digital em que já estão inseridos. Cabe aos gestores e professores preservar o compromisso de buscar ativamente novas tecnologias que possam transformar positivamente esses espaços de aprendizagem.

Diante desse cenário, destaca-se a necessidade de que os gestores estejam preparados para promover os melhores usos de tecnologias digitais entre professores, alunos e demais membros da comunidade escolar. Júnior (2018) enfatiza que o uso efetivo das tecnologias depende de um preparo prévio. Nesse contexto, defende que é fundamental criar um ambiente tecnológico que possibilite a implementação de metodologias inovadoras, capazes de promover diversas situações de ensino e aprendizagem, ampliando o pensamento e gerando novas práticas educativas.

Conforme Procasko e Giraffa (2021) fica destacado que o sistema digital vem incentivando mudanças dentro do nosso contexto que se estendem ao ambiente escolar. Sendo assim, os profissionais precisam de buscar de forma ativa condições para que a tecnologia favoreça a sua prática, assim tornando-a um elemento capaz de acrescentar e impactar o ambiente educacional.

A formação contínua de gestores e docentes visa, portanto, abrir novos caminhos que favoreçam descobertas e promovam maior transparência no ambiente escolar. Para alcançar esses objetivos, é fundamental o apoio da gestão escolar, aliado ao investimento em recursos que incentivem uma abordagem inovadora e priorizem o desenvolvimento profissional e a capacitação dos professores.

Nesse contexto, o problema de pesquisa delineia-se na ausência de formações específicas que auxiliem os gestores educacionais no uso pedagógico das tecnologias digitais, limitando sua capacidade de orientar e incentivar a equipe docente quanto à integração efetiva desses recursos no cotidiano escolar. Essa realidade revela uma lacuna preocupante entre as potencialidades oferecidas pelo contexto digital e as práticas ainda restritas e tradicionais observadas nas instituições de ensino particulares.

1.3. Tecnologia na Educação

O advento da tecnologia trouxe um novo sentido para a sociedade, permitindo um acesso à informação de forma acelerada e dinâmica. Nesse contexto, Lima e Araújo (2021) ressaltam que essas mudanças também impactam o ambiente

educacional, tornando o ensino mais interativo e promovendo um espaço de maiores trocas na sala de aula.

Lima e Araújo (2021) também destacam os benefícios das tecnologias digitais na qualidade do ensino, proporcionando novas práticas aos alunos e incentivando o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. Segundo os autores, a tecnologia torna a aprendizagem mais significativa, oferecendo novos caminhos, experiências, diversidade e ideias.

É importante aprofundar os estudos sobre os benefícios e desafios do uso das tecnologias digitais no desenvolvimento cognitivo dos alunos e na contribuição para os profissionais da educação. Gonçalves e Kanaane (2021) sublinham a importância da formação continuada para gestores educacionais, que podem então introduzir novas tecnologias digitais nas escolas e estimular seu uso por parte dos professores em suas metodologias pedagógicas.

Silva e Batista (2024) argumentam que a tecnologia deve ser integrada ao ambiente escolar e servir como ponto referencial para a gestão escolar, com o objetivo de engajar e estimular os professores a promoverem uma aprendizagem mais significativa e dinâmica. Os autores enfatizam a importância de incorporar a tecnologia no Projeto Político-Pedagógico (PPP), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação, planejando a utilização de recursos tecnológicos como ferramentas práticas na rotina institucional, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem.

O papel do gestor educacional em familiarizar-se com as tecnologias digitais é fundamental para facilitar uma constante inovação, participação e interação no ensino. É necessário que a tecnologia não seja apenas disponibilizada, mas que tenha significado no contexto educacional, através de metodologias pedagógicas inovadoras. Essas metodologias, permeadas pelo uso das tecnologias digitais, criam um ambiente de maior colaboração e ampliam a participação dos alunos (Silva e Batista, 2024).

Durante a pandemia, muitas plataformas digitais ganharam destaque nas instituições de ensino, trazendo diferentes percepções nas práticas aplicadas. Ramos *et al.* (2022) mencionam algumas dessas plataformas, como o *YouTube*, o *Google Classroom, o Google Meet e o Moodle,* que serviram como ferramentas de apoio para evitar a interrupção das aulas, diminuindo os impactos negativos no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse cenário, entende-se que a utilização das tecnologias digitais contribui para um processo de gestão mais dinâmico e interativo. Essas tecnologias funcionam como ferramentas colaborativas, auxiliando na formação contínua dos gestores escolares e promovendo práticas de gestão mais eficazes e inovadoras.

1.4. Relevância

A gestão escolar desempenha diversos papéis importantes que permeiam o processo de ensino, proporcionando direcionamento e conceitos sobre as práticas educativas dos alunos. Conforme abordado por Titonel e Lopes (2020), o papel fundamental da gestão é desenvolver a integração e uma conexão saudável, promovendo o bem-estar de todos os profissionais envolvidos e contribuindo para a construção de um ambiente educacional positivo.

Silvia, Vicente e Castro (2020), ao abordar o papel da gestão, salientam a importância do trabalho colaborativo, cujo objetivo é estabelecer compromisso e contribuir de maneira eficaz no ensino dos discentes. Esse trabalho colaborativo facilita a transmissão de conhecimentos e valores essenciais para a formação de futuros cidadãos.

Nesse contexto, Fernandes e Pereira (2015) ressaltam a importância da construção e participação da comunidade no PPP, com ênfase em atividades, ações, tarefas e projetos que promovam e valorizem a vida dos alunos, tratando-os como protagonistas no processo de ensino-aprendizagem. Assim, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) surge como uma oportunidade para criar um ambiente de trabalho coletivo, no qual todos têm a possibilidade de participar e contribuir para a definição de metas. Dentro dessa perspectiva, é essencial que a equipe escolar desenvolva e implemente estratégias por meio do PPP, permitindo que a gestão escolar conduza de maneira mais eficaz a construção de resultados positivos.

Júnior (2021) discute os benefícios dos recursos tecnológicos nas escolas, destacando sua capacidade de agregar valor ao processo de ensino. As ferramentas digitais auxiliam na criação e desenvolvimento de atividades educativas através de aplicativos que enriquecem o contexto educacional. O autor também salienta a importância da formação continuada dos profissionais, fundamental para a melhoria do desempenho dos alunos no uso das plataformas digitais.

A busca contínua por aprimoramento por parte dos profissionais possibilita um melhor domínio das tecnologias pelos estudantes. Nesse sentido, o gestor deve engajar toda a equipe escolar na exploração e implementação das diferentes plataformas digitais, favorecendo o uso efetivo do sistema operacional por parte dos docentes.

Carvalho (2023) considera a escola um local onde os alunos devem buscar constantemente informações, com princípios construídos a partir de valores comuns e experiências cotidianas. As vivências compartilhadas entre alunos e docentes promovem uma maior funcionalidade dentro da instituição, agregando valor às trocas de experiências.

A gestão escolar deve possuir domínio técnico e conceitual sobre as tecnologias, a fim de favorecer os professores, estimulando a busca ativa por informações e promovendo o desenvolvimento de maiores conhecimentos pedagógicos, com a utilização prática dessas tecnologias com os alunos.

Como destacado por Moran (2021), a integração de tecnologia na educação é essencial para promover metodologias ativas e aprendizagem colaborativa. Portanto, é vital que a gestão busque a participação ativa dos docentes, incentivando-os e preparando-os continuamente, criando condições para mudanças e aprendizados equivalentes. A tecnologia possibilita debates e reflexões sobre grandes impactos e descobertas, refletindo a visão de Moran sobre a importância de uma abordagem participativa na educação.

1.5. Objetivos

1.5.1. Objetivo Geral

Promover uma metodologia que capacite a gestão escolar por meio do uso do *Trello*, visando aprimorar ainda mais as práticas administrativas e pedagógicas.

1.5.2. Objetivos Específicos

- Identificar os principais desafios enfrentados pelos gestores na utilização das tecnologias digitais, por meio de uma pesquisa preliminar.

- Desenvolver uma sequência didática como material de apoio para a formação continuada dos gestores, utilizando o *Trello* como ferramenta central.
- Elaborar um e-book como material didático da sequência didática, que também servirá como um manual prático do *Trello* para os gestores.
- Aplicar a sequência didática junto aos gestores, demonstrando as diferentes formas de integrar a tecnologia no ambiente escolar.
- Avaliar o processo desenvolvido por meio da sequência didática, analisando a sua efetividade e o impacto da utilização das tecnologias digitais pelos gestores na promoção de uma aprendizagem significativa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. O Papel dos Gestores no Ambiente Escolar

O papel do gestor em uma instituição escolar é essencial, requerendo dele não só conhecimento e habilidades, mas também a capacidade de dinamizar e aplicar políticas educacionais que busquem atingir as metas propostas. No passado, o gestor era visto como um educador responsável pela administração do projeto pedagógico, além de ser um administrador que seguia as orientações de órgãos superiores. Essa posição central na escola confere ao gestor uma grande autoridade nas decisões, representando a organização e a ordem dentro da instituição (Silva, 2024).

A função do gestor escolar é possibilitar o desenvolvimento de uma gestão eficiente e participativa, promovendo atividades que engajem e mantenham a comunidade informada sobre as ações, as quais devem ser direcionadas ao público em geral, beneficiando a todos. Seu papel educacional é primordial para a gerência e diversidade efetiva dentro do ambiente escolar, trazendo construções e proporcionando a formação da equipe com reconhecimento do potencial de cada membro inserido (Silva *et al.,* 2022).

Pires (2021) retrata das diversas atribuições que competem ao gestor escolar. Sua função na organização assume grande importância, tendo em vista as distintas e diversificadas variações que uma escola precisa de atender. Deve-se estimular constantemente o desenvolvimento profissional, promovendo um ambiente participativo e acolhedor. Sua responsabilidade consiste em gerir a parte educativa

com objetivos de estabelecer um ensino interativo e com desafios a serem superados na função que lhe cabe.

Lück (2015) destaca a importância de o gestor estar profundamente envolvido em todo o processo pedagógico, compreendendo as tarefas que precisam de serem realizadas na instituição. Sua função não é centralizar as decisões, mas sim apoiar e facilitar a implementação das ações, assegurando que as atividades educacionais sejam conduzidas de forma eficaz e alinhadas aos objetivos institucionais.

Percebe-se que a democracia inclui a comunidade escolar, especialmente na elaboração do projeto pedagógico da escola. Além disso, a atuação do gestor é compreender de que se trata de um processo de trocas e dinâmicas do ensino nas práticas que acontecem.

A Gestão Escolar é responsável por estabelecer metas e objetivos tanto para o ensino geral quanto para o ensino específico, delineando estratégias que considerem o perfil da comunidade escolar e dos alunos. Seu propósito é garantir o alcance dessas metas, elaborar conteúdos curriculares adequados e realizar o acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades pedagógicas, abrangendo o desempenho dos alunos, professores e de toda a equipe escolar (Oliveira, 2020).

O gestor deve entender sua responsabilidade não apenas em administrar, mas em formar cidadãos preparados para a sociedade. Sua principal função é inspirar a equipe e oferecer uma educação transformadora. A liderança escolar deve focar na formação integral dos alunos, com uma visão holística. A gestão democrática é essencial, garantindo uma educação inclusiva, acessível a todos e alinhada às diretrizes legais, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo (Silva, 2024).

Para Paulo Freire (1970), a educação deve refletir a sociedade justa e participativa que queremos construir. O gestor é essencial para garantir que os valores de uma educação democrática sejam vivenciados no cotidiano escolar. Uma gestão eficaz é aquela que respeita a diversidade e promove a inclusão, com o gestor desempenhando um papel fundamental na formação de cidadãos capacitados e preparados para contribuir positivamente para a sociedade (Souza *et al.*, 2021).

2.2. O Impacto da Liderança na Gestão Escolar

A liderança e a gestão escolar são amplamente abordadas na literatura educacional, devido à sua importância fundamental na melhoria da qualidade do ensino. Uma liderança escolar eficaz é reconhecida como um fator importante para o êxito das instituições de ensino, influenciando o ambiente escolar, a motivação dos professores e o desempenho dos alunos. Por sua vez, a gestão escolar envolve a implementação de estratégias administrativas e pedagógicas voltadas para a constante melhoria do processo educativo (Malta *et al.,* 2024).

O Gestor Escolar é responsável por administrar o ambiente escolar e sua equipe, garantindo que todo o processo ocorra de maneira eficiente. Durante sua gestão, ele pode enfrentar desafios como: conflitos dentro da equipe, resistência à aceitação de ordens, falta de compreensão das atividades, evasão escolar, faltas, dificuldades de relacionamento interpessoal, entre outros. Contudo, ao adotar uma postura de liderança, o gestor será capaz de promover o entrosamento com os professores, inspetores, coordenadores, supervisores e toda a equipe escolar, trabalhando para resolver os problemas que surgirem ao longo de sua gestão.

A liderança para Lück (2017, p. 20):

> […] a liderança na escola uma característica inerente à gestão escolar pela qual o gestor mobiliza, orienta e coordena o trabalho de pessoas para aplicarem o melhor de si na realização de ações de caráter sociocultural voltadas para a contínua melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, ela se assenta sobre uma atitude proativa e pelo entusiasmo e elevadas expectativas do gestor em sua capacidade de influenciar essa atuação e seus resultados.

As ações do Gestor Escolar precisam de estar profundamente conectadas aos membros da equipe escolar, sempre com o objetivo de promover o desenvolvimento e, se possível, oferecer recompensas por bons resultados. Ao enfrentar uma situação, como a implementação de uma atividade que incentive maior envolvimento dos familiares e responsáveis pelas crianças, o gestor deve, antes de tomar qualquer decisão, avaliar cuidadosamente as estratégias a serem adotadas. Dessa forma, junto com sua equipe, ele poderá buscar a solução mais eficaz (Lück, 2017).

O líder precisa de tratar sua equipe como se cada membro fosse parte essencial de seu próprio corpo, reconhecendo que cada colaborador desempenha um papel fundamental na organização e nos processos de trabalho. Ele deve orientar o grupo, fornecendo as diretrizes e as condições adequadas para que todos possam

atingir os objetivos e as metas estabelecidas. Em um ambiente escolar, o gestor exerce a liderança e deve estar ciente de que é a autoridade nesse ambiente. No entanto, ele não realiza todo o processo de forma isolada, pois conta com o apoio de todos os profissionais envolvidos (Lück, 2017).

De acordo com Gómez (2005), a liderança tem a responsabilidade de gerar impactos positivos na vida de cada indivíduo, sendo esses benefícios multiplicados ao longo da equipe. O líder tem o dever de agregar valores, buscando sempre resultados excepcionais em sua equipe por meio de exemplo, dedicação e conquistas. A relação entre líder e liderados é uma colaboração mútua, evidenciando o compromisso de alcançar o desempenho ideal e o resultado do processo.

O líder escolar precisa de cultivar empatia, humildade e profissionalismo, a fim de proporcionar aos seus subordinados autonomia, incentivo e motivação para realizar as tarefas. Sem essas competências de liderança, o gestor não será capaz de administrar e coordenar a escola de forma eficaz. Assim, todo o processo socioeducativo pode ser prejudicado em seu desenvolvimento (Lück, 2017).

Com uma visão estratégica voltada para o futuro e a colaboração e o comprometimento de uma equipe bem articulada, será possível potencializar bons resultados. A liderança pode ser dividida em três estilos distintos: autocrática, democrática e liberal, e cabe ao gestor escolar identificar qual é o mais apropriado para cada situação, pois uma abordagem específica pode não ser eficaz em todos os cenários (Lück, 2017).

Conforme Chiavenato (2000), a liderança pode ser classificada em três grandes categorias, que nem sempre estão relacionadas diretamente às características de personalidade do líder, mas que ele pode desenvolver ao longo do tempo. Esses estilos são: autocrático, democrático e liberal. A seguir, está o significado de cada um deles:

- **Liderança autocrática**: neste estilo, o líder concentra todo o poder, dando ordens aos subordinados sem permitir que estes questionem ou tomem decisões por conta própria.
- **Liderança democrática**: o líder democrático reconhece, orienta e dirige sua equipe, permitindo liberdade para que os membros se expressem e participem ativamente.
- **Liderança liberal**: este estilo é voltado para a delegação, no qual o líder distribui todas as tarefas e responsabilidades para sua equipe.

Um verdadeiro líder deve cultivar boas relações interpessoais com sua equipe, pois sua função é estimular as pessoas a refletirem e a participarem, guiando-as nas áreas e atividades e, consequentemente, nos resultados que serão alcançados. O gestor que inspira a pessoa a agir de maneira espontânea e positiva é o principal catalisador de todo o processo (Silva, 2021).

A liderança que estimula a inovação, a colaboração e o desenvolvimento profissional contínuo dos professores contribui para a formação de um ambiente escolar dinâmico e motivador. Por sua vez, a gestão escolar pode ser entendida como um conjunto de processos e práticas que visam orientar, mobilizar e coordenar os esforços de todos os agentes educacionais, com o objetivo de alcançar metas comuns e promover a melhoria constante do ambiente escolar (Paro, 2018).

2.3. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Gestão Escolar

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) exige um papel estratégico e ativo do gestor escolar. Esse líder deve alinhar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola às novas diretrizes estabelecidas pela BNCC, refletindo sobre o tipo de aluno que se pretende formar e tomando decisões pedagógicas e administrativas que atendam a essa visão. Para que isso ocorra, é importante que o gestor aproprie-se do conteúdo da BNCC e atue de forma colaborativa, organizando grupos de estudo com os professores, promovendo a formação contínua e planejando a adaptação da escola às novas orientações.

Esse processo envolve um esforço conjunto que deve incluir todos os membros da equipe escolar, como professores, coordenadores, funcionários administrativos e a comunidade escolar, que desempenham papéis fundamentais no sucesso da implementação. Lück (2017) destaca que a gestão compartilhada, que envolve a colaboração ativa de diferentes atores dentro da escola, é essencial para criar um ambiente produtivo e colaborativo. Essa abordagem visa garantir que todos compreendam suas responsabilidades e se sintam parte do processo de mudança.

A colaboração entre a escola e as famílias, conforme preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), também se torna essencial nesse contexto, já que a participação ativa da comunidade escolar é um pilar para a eficácia do ensino.

Nesse sentido, a gestão escolar deve ir além da supervisão do ensino. Ela precisa ser capaz de engajar toda a comunidade educativa para criar um ambiente propício ao aprendizado de qualidade. Além disso, a liderança escolar deve estimular o uso de metodologias inovadoras, como o ensino híbrido e a aplicação de tecnologias educacionais, alinhadas às necessidades do século XXI. A BNCC, ao demandar a formação de um aluno crítico e reflexivo, exige do gestor uma postura proativa, capaz de articular a utilização desses recursos pedagógicos para garantir que os alunos desenvolvam competências e habilidades de acordo com as diretrizes curriculares.

Para atingir esses objetivos, o gestor deve planejar de forma estratégica, monitorar o processo de ensino-aprendizagem, analisar dados de desempenho e implementar melhorias contínuas. A avaliação constante do processo educacional não deve ser apenas uma ferramenta de diagnóstico, mas também uma forma de adaptação e aprimoramento, buscando a eficácia na formação dos alunos. A BNCC estabelece uma série de competências e habilidades que os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica, o que demanda por parte dos gestores uma leitura atenta das necessidades pedagógicas da escola e a articulação de ações voltadas ao atendimento dessas demandas.

A BNCC possui implicações diretas para a gestão escolar, uma vez que a equipe gestora é responsável pela criação ou revisão do PPP. Esse processo não é meramente burocrático, mas configura-se como um momento estratégico de reflexão sobre a proposta pedagógica da escola. Envolve a formação continuada dos profissionais da educação, tanto internamente quanto externamente à instituição, com a adoção de diferentes modelos de capacitação que atendam às novas diretrizes da BNCC. Carvalhêdo (2019) destaca que a prática pedagógica, desenvolvida no contexto escolar, deve ser a principal referência nos processos formativos, garantindo que a escola se ajuste às novas diretrizes sem perder de vista a qualidade do ensino.

A constante adaptação à BNCC, combinada com a formação continuada dos docentes, somente será efetiva se respaldada por uma gestão escolar eficiente. Essa gestão deve ser capaz de articular as mudanças propostas pela base curricular com a participação ativa da equipe pedagógica e da comunidade escolar. A liderança do gestor não pode se restringir ao aspecto administrativo; é essencial que ele oriente o aprimoramento das práticas pedagógicas e fomente a criação de um ambiente escolar inclusivo, colaborativo e inovador. Dessa forma, o gestor enfrenta o desafio de integrar as diretrizes da BNCC aos princípios da gestão democrática do ensino público,

conforme estabelecido pela LDBEN, assegurando que a escola se transforme em um verdadeiro espaço de aprendizagem.

Nesse cenário, a gestão escolar não se resume a uma liderança verticalizada, devendo ser construída de forma compartilhada e democrática. A LDBEN, em seus artigos 12, 13 e 14, reforça a necessidade de participação ativa da comunidade escolar na gestão do ensino. Como mostra a seguir:

> Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: (…). VI – Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; (…). Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de: (…) VI – colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade. Art.14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: [..] II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes (Brasil, 1996).

O gestor deve criar mecanismos que integrem a escola às famílias e à comunidade local, garantindo que todos os envolvidos no processo educativo sintam-se parte da construção da educação. A gestão democrática, como preconizada pela LDBEN, é um princípio que precisa ser efetivamente aplicado na prática escolar, contribuindo para um ambiente de confiança e colaboração entre todos os agentes educacionais.

Portanto, o papel do gestor escolar vai muito além da implementação de um conjunto de regras. Envolve uma visão estratégica e uma liderança transformadora, capaz de guiar a escola na adaptação às novas diretrizes da BNCC, ao mesmo tempo em que cria um ambiente escolar inovador, inclusivo e que valoriza a participação de toda a comunidade. A gestão escolar desempenha um papel essencial nesse processo de adaptação, garantindo que a BNCC seja implementada de forma eficiente e que a escola atenda às novas diretrizes educacionais (Onzi *et al.,* 2025).

2.4. Formação continuada de gestores: métodos e estratégias

A administração escolar abrange diversas áreas, como a gestão administrativa, pedagógica, financeira e de recursos humanos, sendo importante para o desenvolvimento eficiente dos processos de ensino e aprendizagem. Em um cenário educacional em constante mudança, principalmente após a pandemia da Covid-19, a capacitação contínua dos gestores escolares tornou-se ainda mais vital para a

melhoria dos resultados nas instituições de ensino. A integração de alunos, professores, pais e a comunidade escolar, promovida pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), é uma responsabilidade fundamental dos gestores. O emprego dessas tecnologias para processos virtuais e sistemas de informação gerencial contribui para a agilidade em tarefas como o lançamento de notas, controle de frequência e organização de documentos (Brito & Vasconcelos, 2022).

Segundo Libâneo (2002), as transformações no campo educacional exigem uma ampliação significativa da formação geral de gestores e docentes, com ênfase na capacidade de aprendizado contínuo e no domínio eficaz das ferramentas de comunicação e multimídia. Esse movimento, impulsionado pela evolução tecnológica, demanda uma adaptação da gestão escolar, que deve abranger o componente tecnológico em suas práticas administrativas e pedagógicas.

Nesse contexto, a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ambiente escolar emerge como uma estratégia essencial para a otimização dos processos de ensino e aprendizagem. Entretanto, a formação dos gestores para o uso adequado dessas tecnologias apresenta-se como um grande desafio, sendo, ao mesmo tempo, imprescindível para garantir o sucesso das práticas educacionais e a melhoria da qualidade do ensino (Lima e Araújo 2021).

Os gestores escolares desempenham um papel primordial na mediação das atividades dos profissionais da educação, assegurando o cumprimento das normas e legislações vigentes, além de atender às demandas educacionais de uma sociedade cada vez mais tecnológica. Para cumprir essas responsabilidades de forma eficaz, é fundamental que os gestores invistam em sua formação contínua, com ênfase em liderança, inovação, participação e organização da escola. A capacitação permanente deve estar alinhada às exigências tecnológicas e contribuir para o aprimoramento dos processos educacionais, capacitando os alunos a enfrentarem os desafios impostos pela nova realidade social.

De acordo com Barbosa e Arruda (2019), uma estratégia fundamental para essa capacitação é a formação em serviço, que busca promover mudanças qualitativas na prática pedagógica. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96 determina que os sistemas de ensino devem garantir uma gestão democrática, que envolva a participação ativa dos profissionais da educação, bem

como das comunidades escolar e local, na elaboração do projeto pedagógico e nos conselhos escolares (Brasil, 1996).

O desenvolvimento profissional contínuo, portanto, é essencial para o aprimoramento da prática educativa. Esse processo engloba tanto aspectos pessoais quanto relacionados ao trabalho, fomentando um ambiente colaborativo e democrático. A formação continuada deve atender às necessidades individuais e coletivas de gestores e professores, estando em sintonia com as características específicas do contexto escolar e com as demandas emergentes do cenário educacional (Nascimento *et al.,* 2020).

A formação dos gestores escolares precisa ir além do conhecimento pedagógico, abrangendo também aspectos específicos da função, como liderança, gestão financeira e processos administrativos (Carolino *et al.,* 2023). Nesse sentido, é imprescindível fomentar uma mobilização científica que fundamente e incentive a criação de políticas públicas voltadas para a formação continuada e diversificada dos gestores escolares. O investimento na especialização e qualificação desses profissionais é essencial para o desenvolvimento de práticas eficazes e para o aprimoramento da qualidade das ações educacionais, além de ser fundamental para impulsionar um debate aprofundado sobre as políticas públicas e os investimentos necessários na área de gestão escolar.

2.5. Teoria da Aprendizagem Significativa e a Formação de Gestores

Atualmente, as escolas enfrentam desafios cada vez mais complexos, que exigem que os gestores escolares promovam mudanças organizacionais para atender às novas demandas tecnológicas, sociais e educacionais. Em um cenário em que a aprendizagem ocorre não apenas na escola, mas também em ambientes familiares, sociais e virtuais, a gestão escolar desempenha um papel fundamental na promoção de uma aprendizagem significativa. Nesse contexto, a gestão escolar deve ser entendida como um processo contínuo e colaborativo, envolvendo todos os membros da comunidade escolar com o objetivo de promover o desenvolvimento integral dos alunos (Brasil, 1996; Lück, 2009).

A participação ativa de todos os membros da comunidade escolar é essencial para o processo educativo. Paulo Freire (1996) reforça que ensinar não é apenas transmitir conteúdos, mas uma intervenção crítica no mundo. Seu livro *Pedagogia da*

autonomia (1996) destaca a importância de um ensino que promova a reflexão crítica sobre o contexto social e político, capacitando os alunos a compreenderem e transformarem a realidade ao seu redor. Essa abordagem é central para a construção do conhecimento e a realização de uma aprendizagem significativa.

De acordo com Lück (2009), a missão da escola é formar cidadãos capazes de superar os desafios da sociedade. Para que isso aconteça, é necessário que a gestão escolar esteja atenta à realidade da instituição e promova ações que favoreçam uma aprendizagem significativa. O gestor, portanto, deve criar um ambiente no qual todos se sintam motivados e engajados, sendo a gestão escolar um fator-chave para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

Além de sua função organizacional, a gestão escolar impacta diretamente o desenvolvimento dos professores. Lück (2006) destaca que o gestor deve incentivar a participação ativa de todos os membros da escola e promover a interação com a comunidade. A gestão escolar precisa ser colaborativa, com o gestor assumindo a liderança e orientando os membros da escola para alcançar os objetivos educacionais.

A aprendizagem significativa, de acordo com a teoria de David Ausubel (2003), acontece quando os alunos conseguem estabelecer conexões entre os novos conteúdos e o conhecimento pré-existente. Ausubel introduz o conceito de "subsunçor", que se refere ao conhecimento prévio relevante que serve como base para a assimilação de novos saberes. Para que esse processo aconteça de forma eficaz, é fundamental que a gestão escolar crie um ambiente propício, no qual os professores possam aplicar práticas pedagógicas que favoreçam essa integração de conhecimentos. Isso contribui para o desenvolvimento cognitivo mais profundo e significativo dos alunos (Moreira, 2012).

De acordo com Arantes (2024), a aprendizagem significativa vai além da simples memorização, pois busca integrar os novos conhecimentos aos entendimentos prévios dos alunos, promovendo um aprendizado duradouro e prático. Esse método facilita a compreensão mais profunda dos conteúdos, incentivando a análise crítica e a autonomia no processo de aprendizagem. A conexão entre o conteúdo e a experiência pessoal dos alunos torna o aprendizado mais relevante e significativo.

A formação dos gestores escolares, muitas vezes, não prepara adequadamente esses profissionais para os desafios da gestão educacional cotidiana. O Ministério da Educação (1996) destaca que muitos gestores possuem uma

formação teórica, mas carecem de ferramentas práticas para lidar com as complexidades da gestão escolar. Por isso, é essencial que os gestores busquem uma formação continuada que os capacite a tomar decisões eficazes e a liderar de maneira democrática e participativa.

Vieira (2005) argumenta que a gestão escolar exige uma postura reflexiva e estratégica. O gestor deve ser capaz de lidar com situações complexas e tomar decisões que considerem as diferentes dimensões da escola. Ele deve garantir que todos os membros da comunidade escolar tenham as condições necessárias para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, estabelece que a educação é um processo formativo que não ocorre apenas dentro da escola, mas também em contextos familiares e sociais. Por isso, a gestão escolar deve se integrar à comunidade e a outras instâncias sociais para criar um ambiente educativo mais amplo. A aprendizagem significativa não se dá apenas na escola, mas em uma rede de interações e trocas de saberes.

Para que a aprendizagem significativa seja efetiva, é imprescindível que o gestor escolar adote uma liderança estratégica e colaborativa. Isso implica criar um ambiente educativo que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos. A formação contínua dos gestores, com foco na prática pedagógica e na gestão democrática, é essencial para garantir a qualidade da educação e alcançar os resultados pedagógicos desejados para a escola (Santos, 2017).

2.6. A Utilização de Sequências Didáticas no Ensino de Gestores

Este estudo propõe a elaboração de uma Sequência Didática, com a inclusão de sugestões de atividades baseadas em ferramentas digitais, voltada à formação continuada de gestores escolares. O objetivo principal foi promover a integração das tecnologias digitais ao processo de desenvolvimento profissional desses gestores, com o intuito de aprimorar ainda mais suas competências na administração escolar.

Conforme Arantes (2024), a sequência didática é compreendida como um processo meticulosamente estruturado, organizado em diversas fases que consideram os conhecimentos prévios dos participantes. Esse processo conecta atividades de maneira sequencial, de modo a facilitar a assimilação de novos saberes. A estruturação das atividades em fases distintas, incluindo momentos avaliativos,

possibilita a reinterpretação e o ajuste contínuo do processo educativo, garantindo uma aprendizagem significativa e duradoura. Desse modo, a sequência didática configura-se como uma ferramenta pedagógica essencial, especialmente no contexto da formação continuada, proporcionando uma estrutura organizada que facilita a compreensão e a retenção dos conteúdos abordados.

Em um cenário de constante transformação educacional, as sequências didáticas oferecem uma organização lógica e progressiva dos conteúdos, permitindo que gestores e educadores avancem de conceitos mais simples para os mais complexos. Esse modelo facilita a assimilação dos conteúdos, garantindo que o desenvolvimento do conhecimento seja construído de forma sólida. Além disso, a sequência didática, ao relacionar os conteúdos com situações reais e desafios específicos, torna o aprendizado mais significativo e alinhado com as demandas do contexto educacional contemporâneo. Arantes (2024) destaca que, ao utilizar diferentes tipos de atividades — como leituras, discussões, estudos de caso e projetos —, as sequências didáticas atendem às necessidades educacionais atuais e às diversas formas de aprendizagem.

De acordo com Muniz, Arantes e Espírito Santo (2023) a sequência didática é um conjunto ordenado e sistemático de atividades pedagógicas, projetado para facilitar a assimilação de conteúdos específicos pelos alunos. Essa abordagem, altamente versátil, pode ser adaptada a diferentes níveis de ensino e áreas de conhecimento, o que a torna uma ferramenta eficaz para diferentes contextos educacionais. A flexibilidade das sequências didáticas permite que as atividades sejam ajustadas às necessidades individuais dos alunos, respeitando os ritmos e as especificidades do aprendizado de cada participante.

Arantes (2022) sublinha que a sequência didática, ao ser estruturada de forma contínua e interconectada, visa alcançar metas de aprendizagem específicas. A abordagem centrada no aluno é um princípio fundamental desse planejamento, pois busca conectar o aprendizado com o cotidiano e as realidades dos participantes, tornando-o mais relevante e aplicável. Setimi *et al.* (2023) reforçam a importância da sequência didática como uma ferramenta que orienta práticas pedagógicas de maneira lógica e objetiva. Cada etapa do processo de ensino-aprendizagem possui um propósito claro, que contribui para a construção de conhecimentos, habilidades e competências dos alunos, alinhando-se às necessidades e aos objetivos educacionais.

A sequência didática apresenta-se como uma ferramenta fundamental no planejamento educacional. Ao oferecer uma abordagem estruturada e coerente no processo de ensino-aprendizagem, ela potencializa a eficácia das ações pedagógicas, especialmente quando integrada às tecnologias digitais. Essa integração não apenas favorece uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, mas também a torna mais alinhada às exigências do cenário educacional contemporâneo, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para gestores escolares em um ambiente educacional em constante transformação. Conforme destaca Zabala (1998, p. 269), a sequência didática é definida como um "conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais."

2.7. O Trello como Metodologia Ágil na Gestão Escolar

A gestão educacional, com a crescente complexidade e dinâmica dos ambientes de ensino, exige o uso de ferramentas tecnológicas e metodológicas que favoreçam uma administração eficaz. O *Trello*, uma plataforma de gerenciamento de projetos amplamente utilizada, destaca-se nesse cenário por possibilitar uma organização detalhada e a colaboração eficaz entre equipes, independentemente da distância geográfica entre os membros. Segundo Santos *et al.* (2022), a principal funcionalidade do *Trello* é permitir a definição clara de prazos e a organização das tarefas de maneira eficiente. Além disso, a plataforma possibilita a priorização das atividades mais urgentes, uma característica essencial para a gestão de projetos educacionais.

A estrutura do *Trello* é baseada no modelo *Kanban*, o que facilita a visualização das etapas de cada tarefa ou projeto. A plataforma é composta por quadros, listas e cartões que podem ser organizados de acordo com a necessidade da equipe ou projeto. Flores (2022) observa que essa organização visual permite a personalização do fluxo de trabalho, tornando o processo mais intuitivo e acessível. O *Trello* não apenas organiza as tarefas, mas também permite que os membros da equipe adicionem comentários, anexem arquivos e compartilhem informações em tempo real, o que facilita a comunicação contínua e a colaboração entre todos os envolvidos no processo.

No ambiente escolar, o uso do *Trello* tem se mostrado particularmente eficaz, pois oferece um espaço organizado para o acompanhamento de atividades

pedagógicas, interação entre professores e alunos, e até mesmo a realização de trabalhos em grupo. Felipe e Pinheiro (2018) apontam que a flexibilidade do *Trello* para adaptar-se a processos interativos e incrementais é ideal para o contexto educacional, onde as demandas podem mudar rapidamente. A plataforma oferece um meio de acompanhar o progresso das atividades de forma transparente e acessível, o que contribui para o engajamento dos alunos e a comunicação clara entre docentes e discentes.

Além de promover uma gestão eficiente, o *Trello* também desempenha um papel importante na formação de gestores educacionais, permitindo o desenvolvimento de habilidades de planejamento e execução. Santos *et al.* (2020) destacam que a utilização dessa ferramenta facilita o acompanhamento de tarefas, reduzindo a necessidade de reuniões frequentes para o acompanhamento dos projetos. Isso resulta em mais autonomia para os gestores e maior agilidade no processo de tomada de decisão, promovendo um ambiente educacional mais organizado e eficiente.

A integração de ferramentas como o *Trello* na gestão educacional reflete a crescente adoção de metodologias ágeis, que se caracterizam pela flexibilidade, adaptação contínua e foco em entregas incrementais. Originalmente desenvolvidas para o setor de software, as metodologias ágeis foram adaptadas para diversos contextos, incluindo a educação. Version One (2020) explica que as metodologias ágeis se baseiam em princípios de colaboração, comunicação direta e adaptação rápida às mudanças, o que torna os processos mais dinâmicos e eficientes. Essas características são fundamentais no ambiente escolar, onde as necessidades dos alunos e os contextos educacionais podem mudar de maneira imprevisível.

Um exemplo de adaptação ágil para a educação é o *eduScrum*, uma versão do método *Scrum* projetada para o contexto escolar. Segundo Alcântara e Canedo (2017) as metodologias ágeis, como o *eduScrum*, oferecem vantagens significativas, como o desenvolvimento de projetos de maneira colaborativa, a gestão de tarefas de forma organizada e a maior responsabilidade dos alunos sobre o seu próprio aprendizado. Essas metodologias são particularmente úteis em ambientes educacionais que buscam promover uma aprendizagem mais ativa e centrada no aluno.

Entretanto, a implementação de metodologias ágeis na educação não é isenta de desafios. A transição para um modelo organizacional ágil exige uma mudança cultural significativa, especialmente em instituições educacionais com práticas mais

tradicionais. Gartner (2019) aponta que a resistência à mudança é um dos maiores obstáculos para a implementação bem-sucedida da metodologia ágil, além da necessidade de um alinhamento entre a cultura organizacional e os princípios ágeis. A mudança de uma abordagem centrada no controle para uma baseada na colaboração e confiança entre os membros da equipe é essencial para que os métodos ágeis sejam eficazes.

De acordo com Tamayo, Mendes e Paz (2000), a transformação cultural necessária para adotar metodologias ágeis no ambiente educacional envolve a reestruturação dos valores organizacionais. Para garantir uma transição bem-sucedida, é fundamental que os valores da instituição estejam em consonância com os princípios do manifesto ágil, como a colaboração, a transparência e a adaptação constante. Caso contrário, mesmo com a adoção de ferramentas como o *Trello*, a falta de alinhamento entre a prática pedagógica e a cultura organizacional pode gerar conflitos e comprometer os resultados desejados.

No contexto educacional, a adoção de metodologias ágeis, como o eduScrum, e a utilização de ferramentas como o *Trello* promovem uma gestão mais colaborativa e eficiente. Essas abordagens oferecem uma forma mais dinâmica e flexível de gerenciar projetos, permitindo que as necessidades dos alunos sejam atendidas de maneira mais ágil. Tolfo *et al.* (2011) afirmam que a aplicação dessas metodologias na educação permite uma personalização mais eficaz do ensino, adaptando-o às diferentes demandas dos estudantes. O foco na colaboração e na participação ativa dos alunos resulta em uma educação mais centrada no aluno, mais envolvente e mais eficaz.

Portanto, a integração de ferramentas de gestão como o *Trello* e a adoção de metodologias ágeis no contexto educacional são passos importantes para transformar a gestão escolar. Essas ferramentas não apenas facilitam a organização das atividades, mas também promovem uma gestão mais colaborativa, flexível e adaptada às necessidades dos alunos. Ao adotar essas abordagens, as escolas podem aprimorar a qualidade do ensino, proporcionando um ambiente educacional mais dinâmico, eficiente e relevante para os desafios contemporâneos.

2.8. Desafios na Implementação de Tecnologias pelos Gestores

A implementação de tecnologias na gestão escolar é um processo complexo que envolve a superação de múltiplos desafios. A introdução de ferramentas digitais no ambiente educacional representa uma transformação significativa tanto nas práticas pedagógicas quanto na administração escolar. Esse processo, embora promova inovações no ensino, também exige enfrentar barreiras substanciais, como a falta de infraestrutura adequada e a resistência cultural à mudança (Silva, 2024).

Um dos obstáculos mais críticos está relacionado à infraestrutura nas escolas, especialmente em áreas periféricas e rurais. Nessas regiões, a conectividade à internet é limitada e os recursos tecnológicos são escassos. A ausência de dispositivos adequados e uma conexão estável à internet dificultam a utilização plena das tecnologias digitais, prejudicando a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e a modernização da gestão escolar (Silva *et al.,* 2024).

Além da falta de infraestrutura, a desigualdade no acesso às tecnologias se configura como outro desafio relevante. Muitas vezes, alunos de famílias de baixa renda não têm acesso a dispositivos digitais ou à internet, o que impede sua participação nas atividades escolares que envolvem o uso dessas ferramentas. Esse cenário contribui para a ampliação das disparidades educacionais, uma vez que a falta de acesso digital impacta diretamente o desempenho escolar e a aprendizagem dos alunos (Silva *et al.,* 2024).

Outro fator que dificulta a adoção de tecnologias nas escolas é a resistência cultural à mudança. Muitos educadores e gestores têm receio de que as tecnologias substituam os métodos tradicionais de ensino, especialmente devido à falta de capacitação contínua. Essa resistência, muitas vezes associada ao desconhecimento do potencial pedagógico das ferramentas digitais, exige investimentos em formação profissional para que a integração das tecnologias ocorra de forma eficaz e gradual (Coelho, 2011; Freitas, 2019).

A capacitação dos profissionais da educação, tanto gestores quanto educadores, é essencial para o sucesso da implementação das tecnologias. Sem uma formação contínua e específica, muitos não conseguem explorar o potencial das ferramentas digitais. A capacitação deve abranger tanto o domínio técnico das tecnologias quanto as estratégias pedagógicas que integrem as ferramentas de maneira eficaz ao processo de ensino-aprendizagem (Silva *et al.,* 2024).

Além das barreiras relacionadas à infraestrutura e à formação dos profissionais, a implementação de tecnologias também impacta diretamente a motivação dos alunos e seu desempenho escolar. A falta de acesso adequado a equipamentos e a conectividade prejudicam o uso de recursos digitais para promover práticas pedagógicas interativas e colaborativas. Como resultado, os alunos podem apresentar dificuldades no processo de aprendizagem, o que dificulta o desenvolvimento de competências essenciais para o futuro (Bacich & Moran, 2018).

A gestão escolar desempenha um papel importante nesse processo, sendo responsável por liderar a adoção de tecnologias de forma estratégica. Os gestores devem guiar a equipe escolar na reflexão sobre como as ferramentas digitais podem enriquecer o ensino e a aprendizagem, integrando-as de maneira complementar às práticas educacionais já existentes. Essa liderança é fundamental para garantir que a implementação das tecnologias ocorra de forma estruturada e alinhada às necessidades da escola (Santos *et al.,* 2023).

O papel do gestor não se limita à adoção das tecnologias, mas também à promoção de uma cultura de inovação dentro da escola. Para isso, é necessário que o gestor incentive a participação de todos os profissionais no processo de mudança, garantindo que todos compreendam a importância da tecnologia na transformação da educação. Dessa forma, a gestão escolar pode ser um fator chave para o sucesso da integração das tecnologias no ambiente educacional (Fernandes *et al.,* 2024).

A adoção das tecnologias educacionais representa uma importante oportunidade de evolução para a educação, melhorando os processos de ensino e aprendizagem. No entanto, para alcançar melhorias significativas, é necessário um planejamento estratégico e uma abordagem resolutiva que enfrente as barreiras existentes, como a falta de infraestrutura, a resistência cultural e as desigualdades no acesso (Santos *et al.,* 2023).

A implementação de tecnologias na gestão escolar é um processo que exige compromisso, preparação e visão estratégica. Superar as barreiras estruturais, promover a capacitação contínua dos profissionais e garantir o acesso equitativo são passos fundamentais para que as tecnologias desempenhem um papel transformador na educação. Com uma abordagem estruturada e políticas públicas eficazes, as escolas podem maximizar os benefícios da inovação tecnológica, preparando os alunos para os desafios do futuro (Fernandes *et al.,* 2024).

3. PERCURSO METODOLÓGICO

A presente pesquisa tem como público-alvo gestores escolares da rede privada de ensino no município do Rio de Janeiro. O objetivo central da investigação é promover a formação continuada desses profissionais, com ênfase na melhoria das práticas de gestão escolar — especialmente por meio da utilização da plataforma *Trello* —, que servirá como base para a formação online. A proposta busca, ainda, não só ampliar as competências tecnológicas dos gestores, mas também incentivá-los a integrar ferramentas digitais no cotidiano escolar, com o objetivo de otimizar a organização e a comunicação no ambiente de trabalho. A abordagem adotada é qualitativa, com o desenvolvimento de uma capacitação significativa que proporcione uma verdadeira transformação nas práticas de gestão.

Adicionalmente, a pesquisa visa aprimorar o uso das tecnologias digitais na gestão escolar, capacitando os gestores para a utilização eficaz do *Trello* como ferramenta de apoio à organização e gestão das atividades cotidianas. O intuito é que, ao final da formação, esses profissionais se sintam mais aptos e preparados para planejar, delegar e monitorar as atividades de sua equipe, promovendo mudanças significativas e transformadoras na dinâmica da instituição escolar. A melhoria na gestão escolar, em última instância, pode contribuir para a qualidade educacional, ao garantir que os gestores tenham mais controle e clareza sobre as demandas diárias, favorecendo a gestão colaborativa.

Na Figura 1, o infográfico revela o percurso metodológico dividido em 5 etapas da seguinte maneira:

Figura 1: Infográfico do caminho metodológico



Fonte: Própria autora (2024)

4. ETAPAS DO PERCURSO METOLÓGICO COM DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

O percurso metodológico deste estudo teve como objetivo principal esclarecer os problemas identificados e analisar as questões emergentes a partir dos dados coletados. Com o intuito de compreender de forma aprofundada como os objetivos da pesquisa se alinham à formação proposta, foi realizada uma pesquisa preliminar. Essa etapa visou investigar o grau de familiaridade dos gestores com as tecnologias disponíveis e identificar as principais dificuldades enfrentadas por eles na adoção e utilização dessas ferramentas no contexto da gestão escolar. A pesquisa preliminar forneceu subsídios essenciais para a construção de uma formação mais eficaz, ajustada às necessidades e desafios específicos enfrentados pelos gestores.

Com base nas respostas obtidas, foi traçado um caminho metodológico que resultou na criação de uma sequência didática e culminou na etapa de avaliação.

Na segunda etapa, deu-se a criação da Sequência Didática, com base no instrumento estruturante *framework*, criado como fruto da dissertação de mestrado

pela autora Arantes (2019). A sequência Didática (SD), *Apêndice A,* teve por eixo temático a criação de cada aula até se concluir os três dias de formação.

Na terceira etapa, foi realizada a elaboração do material didático (E-book), *Apêndice D*, intitulado “Sequências Didáticas e Tecnologias Digitais na Gestão Escolar: Contribuição para Formação Continuada com a Plataforma *Trello*.” Este e-book funcionou como um recurso complementar à formação, oferecendo aos gestores um guia detalhado sobre como utilizar a plataforma *Trello* na gestão escolar, facilitando a aplicação dos conteúdos abordados durante o processo formativo.

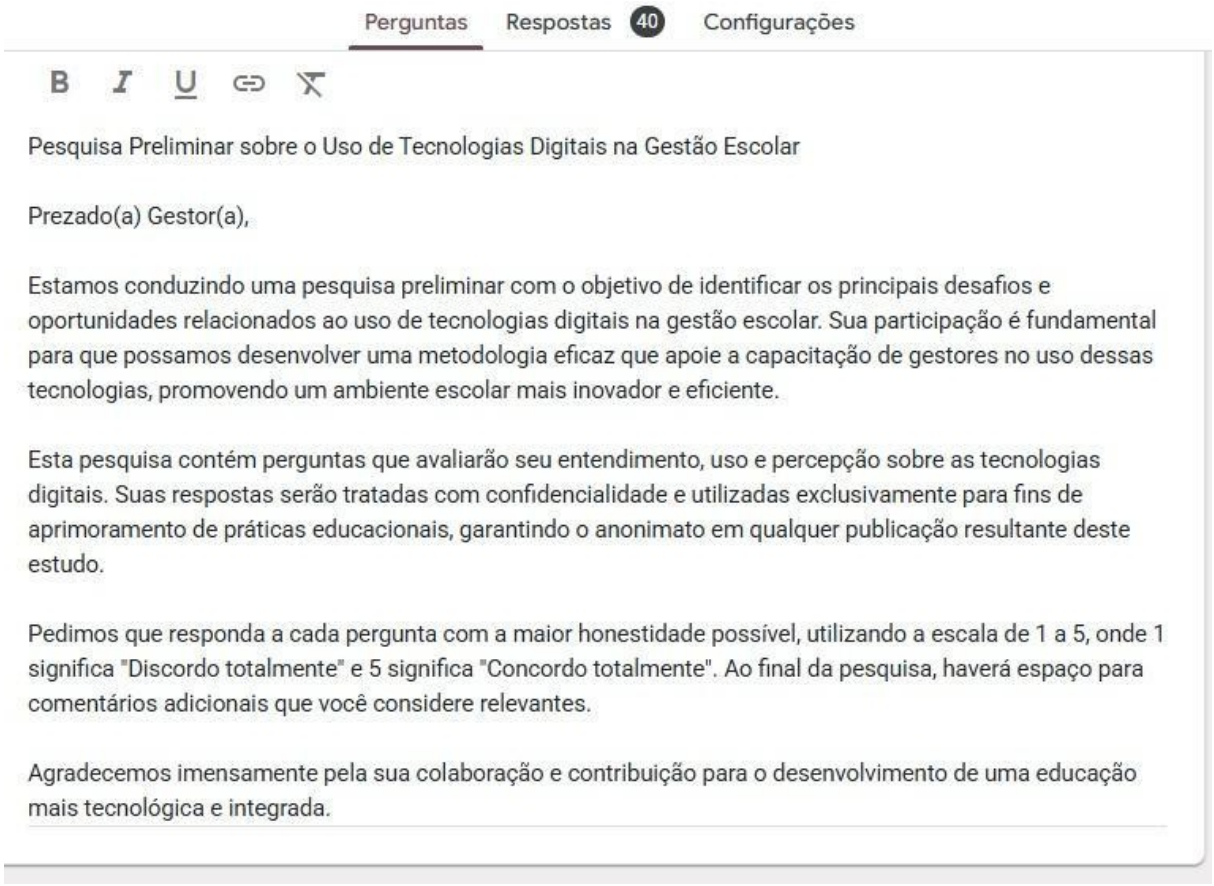
Na quarta etapa, a formação foi aplicada, consistindo na combinação de explicações teóricas e práticas ao longo dos três dias de atividade, com foco na utilização de recursos tecnológicos no ambiente escolar. Esse momento foi importante para que os gestores pudessem vivenciar, de forma prática, o uso do *Trello* em suas rotinas de trabalho, aplicando as estratégias de gestão apresentadas.

A quinta etapa consistiu na avaliação da formação, realizada ao final das atividades. O objetivo dessa avaliação foi medir a eficácia da metodologia aplicada, analisando os conhecimentos adquiridos pelos gestores, as dificuldades enfrentadas ao longo do processo e o impacto das estratégias de ensino no aprimoramento de suas práticas de gestão escolar. Para isso, foram utilizados questionários via *Google Forms*, com o intuito de avaliar a contribuição da sequência didática e do e-book no desenvolvimento das competências dos gestores, especialmente no uso da plataforma *Trello*. A avaliação buscou entender o interesse dos gestores em participar de futuras formações sobre temas relacionados à gestão escolar.

4.1. PESQUISA PRELIMINAR

Este estudo apresenta uma pesquisa preliminar realizada no *Gloogle Forms* com a participação de 40 gestores escolares da rede privada de ensino, tendo como objetivo compreender as dificuldades enfrentadas no uso de tecnologias digitais no ambiente escolar. A *Figura 2* ilustra a etapa inicial da pesquisa, destacando o cabeçalho, o objetivo do estudo, e as instruções para o preenchimento de cada questão. As perguntas foram formuladas para avaliar o entendimento, a utilização e a percepção dos gestores em relação às tecnologias digitais, com o intuito de identificar as principais barreiras bem como os pontos positivos na integração dessas ferramentas no contexto escolar.

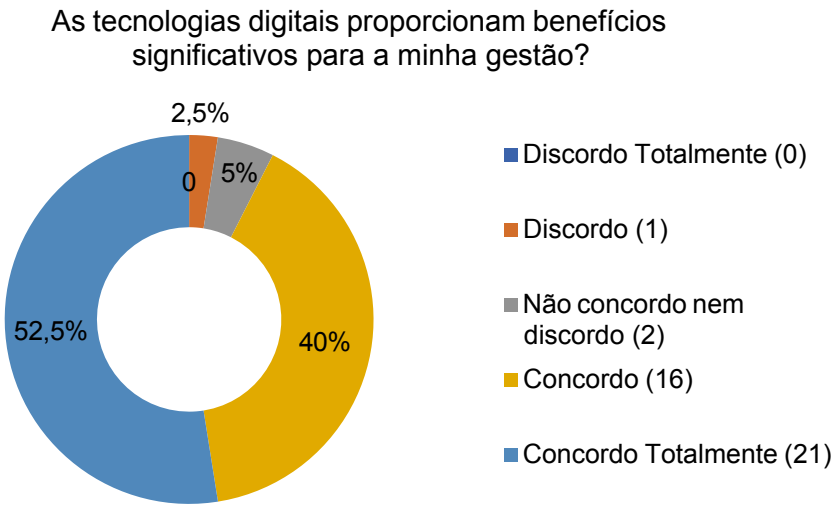
Figura 2: Cabeçalho da Pesquisa Preliminar



Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

A *Figura 3* apresenta uma questão relacionada aos benefícios significativos que a tecnologia pode oferecer à gestão escolar. Os resultados indicam que 52,5% dos gestores concordaram plenamente com a ideia de que a tecnologia pode favorecer e contribuir de forma substancial para a gestão escolar. Além disso, 40% expressaram concordância, 5% demonstraram concordância parcial e 2,5% discordaram da afirmação. O alto percentual de respostas positivas evidencia o potencial da tecnologia em apoiar e aprimorar as práticas de gestão no ambiente educacional.

Figura 3: Benefícios significativos para gestão escolar

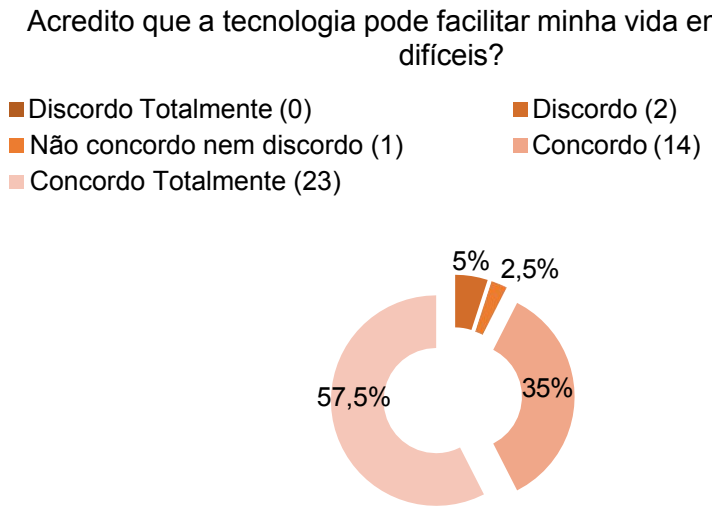


Fonte: Própria autora (2024)

É fundamental compreender o reconhecimento dos gestores escolares quanto ao impacto positivo da tecnologia no aprimoramento da direção e nas práticas cotidianas da gestão educacional. O avanço contínuo da tecnologia tem proporcionado novas possibilidades e recursos, os quais podem ser aproveitados para otimizar os processos administrativos nas escolas. Nesse cenário de constante inovação, as instituições de ensino buscam, cada vez mais, adotar soluções tecnológicas que favoreçam um gerenciamento mais ágil e eficiente das atividades administrativas. Esse movimento visa, entre outros aspectos, melhorar a comunicação interna, aprimorar a tomada de decisões e facilitar o acompanhamento das atividades escolares de forma mais integrada, promovendo, assim, uma gestão mais eficaz e alinhada às demandas contemporâneas.

Conforme evidenciado na *Figura 3*, a *Figura 4* ilustra como a tecnologia pode facilitar a gestão escolar, especialmente em momentos desafiadores enfrentados pelos gestores. Os resultados revelam que 57,5% dos gestores concordaram plenamente com essa afirmação, 35% concordaram, 2,5% manifestaram uma posição neutra e 5% discordaram. Esses dados indicam que a maioria dos gestores não apenas reconhece os benefícios significativos que a tecnologia pode proporcionar, como é possível observar na *Figura 3*, mas também a considera como uma ferramenta essencial para superar os desafios cotidianos que caracterizam o processo de gestão no ambiente escolar.

Figura 4: A tecnologia como um instrumento para os gestores escolares



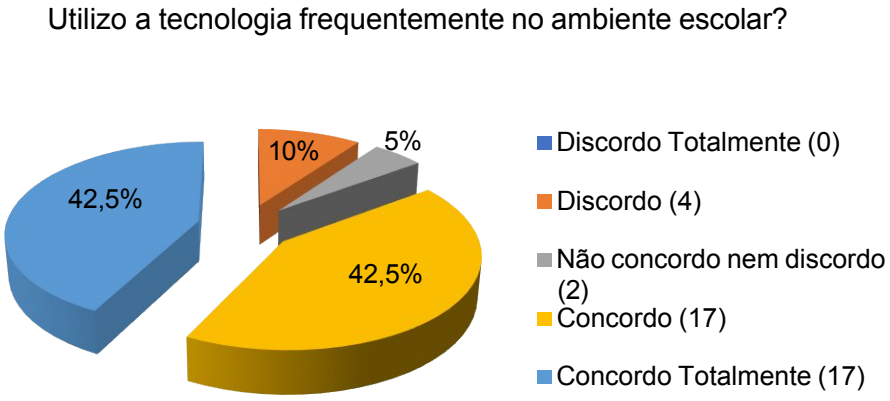
Fonte: Própria autora (2024)

A tecnologia desempenha um papel fundamental no ambiente escolar, especialmente como ferramenta de organização, planejamento, direção e controle. Ela não só contribui para a eficiência das instituições, mas também oferece um suporte importante para os gestores escolares, funcionando como um recurso essencial para enfrentar os desafios diários e auxiliar na tomada de decisões em momentos difíceis. Sua aplicabilidade em diversas atividades administrativas e pedagógicas facilita o gerenciamento e proporciona maior agilidade na resolução de problemas que surgem dentro do ambiente escolar.

As *Figuras 5 e 6* revelam uma tendência semelhante, na qual os gestores reconhecem a importância do uso adequado das tecnologias em seu dia a dia, destacando os benefícios que elas podem proporcionar no ambiente escolar.

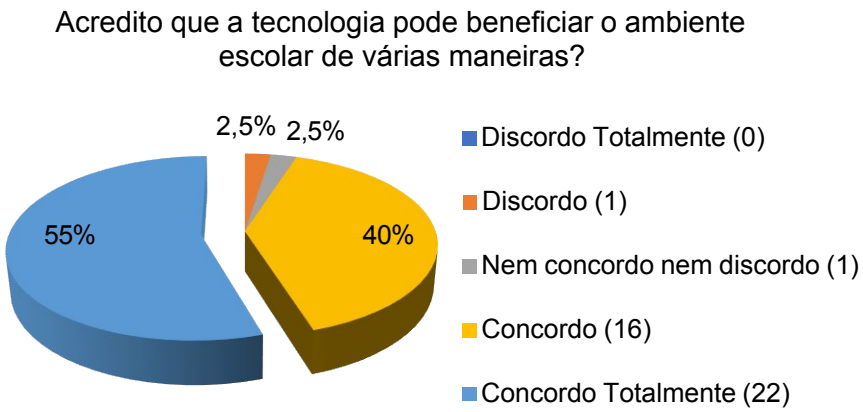
Na *Figura 5*, observa-se que 42,5% dos gestores afirmam utilizar a tecnologia em suas práticas cotidianas, enquanto 5% adotam uma posição neutra e 10% discordam de sua utilização. De maneira análoga, a *Figura 6* mostra que 55% dos gestores acreditam que a tecnologia pode trazer benefícios significativos para o ambiente escolar, 40% concordam, 2,5% permanecem neutros e 2,5% discordam dessa afirmação.

Figura 5: A tecnologia no ambiente escolar



Fonte: Própria autora (2024)

Figura 6: Os benefícios da tecnologia no ambiente escolar



Fonte: Própria autora (2024)

Diante dos desafios cotidianos enfrentados pelas instituições escolares, as ferramentas digitais surgem como aliadas fundamentais no processo de gestão. Elas oferecem agilidade, organização e aumentam a produtividade, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços educacionais. Por meio do uso de sistemas de gestão, essas ferramentas centralizam respostas e resultados, permitindo tomadas de decisão em tempo hábil, o que favorece um gerenciamento mais eficiente das atividades escolares.

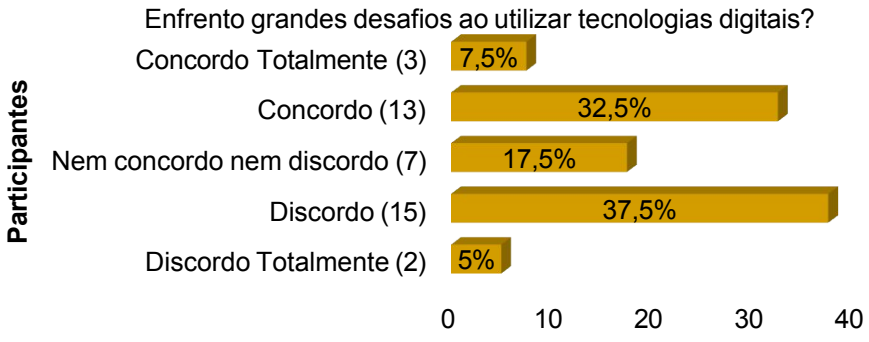
Além disso, essas ferramentas contribuem diretamente para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, tanto no âmbito escolar quanto fora dele. Elas

ampliam o acesso à informação, fomentam a criação de comunidades colaborativas que incentivam a construção e o compartilhamento do conhecimento, e estimulam a comunicação contínua e interdisciplinar entre todos os envolvidos no processo educacional.

O uso estratégico das tecnologias, quando associado a uma gestão democrática, pode viabilizar um ambiente escolar mais aberto a mudanças e melhorias contínuas, em sintonia com as necessidades da instituição, dos sujeitos que a compõem e da comunidade local. Nesse contexto, o gestor escolar desempenha um papel fundamental, ao incentivar o uso das ferramentas tecnológicas e garantir condições adequadas para a implementação de inovações que atendam às exigências da sociedade.

É importante destacar que, embora os gestores reconheçam a relevância da tecnologia e a utilizem conforme ilustrado na *Figura 5*, também enfrentam desafios, como evidenciado na *Figura 7*. Os dados mostram que 32,5% dos respondentes concordam e 7,5% concordam totalmente que enfrentam dificuldades no uso de tecnologias digitais. Esses resultados indicam que a proporção de gestores que identificam obstáculos no uso das tecnologias é próxima à quantidade de gestores que não apresentam nenhum tipo de desafio. Além disso, é relevante observar que 37,5% discordam, 5% discordam totalmente e 17,5% adotam uma posição neutra, não concordando nem discordando sobre as dificuldades no uso das tecnologias digitais.

Figura 7: Desafios com o uso das tecnologias digitais



Fonte: Própria autora (2024)

Com base nas *Figuras 3* e *7*, é possível identificar que as dificuldades no uso das tecnologias podem ser superadas, possibilitando avanços significativos e

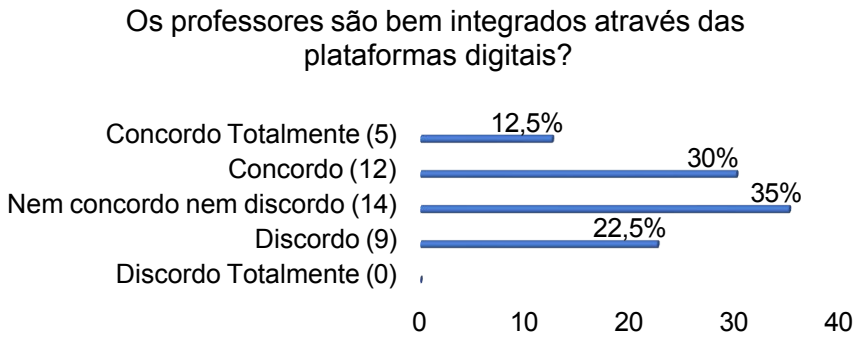
resultados positivos na gestão escolar. O conhecimento sobre as ferramentas digitais e sua inclusão no ambiente educacional são importantes, pois favorecem o desenvolvimento de novos métodos para a execução das atividades relacionadas tanto à docência quanto à gestão.

Considerando a importância atribuída pelos gestores ao uso das tecnologias e o quanto essas ferramentas têm sido empregadas para facilitar o trabalho diário, é importante observar como isso tem impactado a integração tecnológica entre os professores, que são responsáveis por aplicar o conhecimento de forma mais significativa e inovadora na sala de aula. Nesse contexto, é evidente que a maior porcentagem apresentada na *Figura 8* indica que 35% dos gestores adotaram uma posição neutra, não concordando nem discordando da integração da tecnologia no trabalho dos docentes.

Ainda na mesma figura, observa-se que 30% dos gestores concordam com a integração das plataformas digitais, 12,5% concordam totalmente e 22,5% discordam da ideia de que as tecnologias estão adequadamente integradas ao trabalho dos professores.

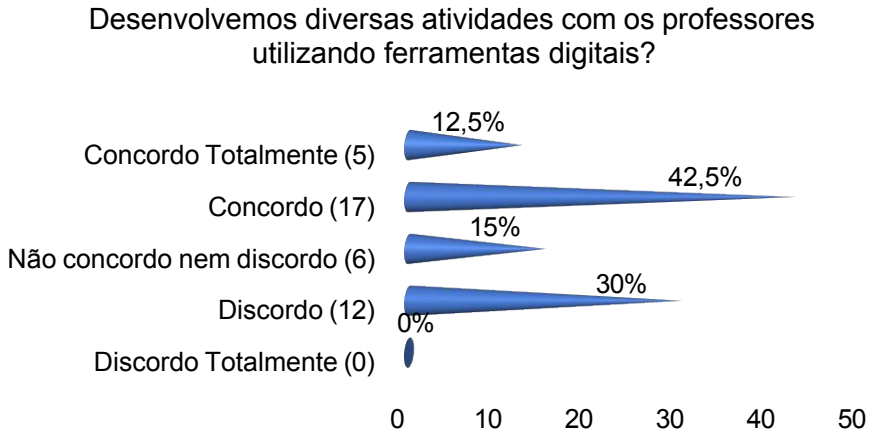
Na *Figura 9*, os gestores indicam que utilizam diversas atividades tecnológicas em colaboração com os professores. Os dados mostram que 42,5% concordam com essa prática, 12,5% concordam totalmente, 15% adotam uma posição neutra e 30% discordam totalmente quanto ao uso diversificado de tecnologias no trabalho conjunto com os docentes.

Figura 8: A integração dos professores com as tecnologias digitais



Fonte: Própria autora (2024)

Figura 9: Atividades com os professores utilizando as ferramentas digitais



Fonte: Própria autora (2024)

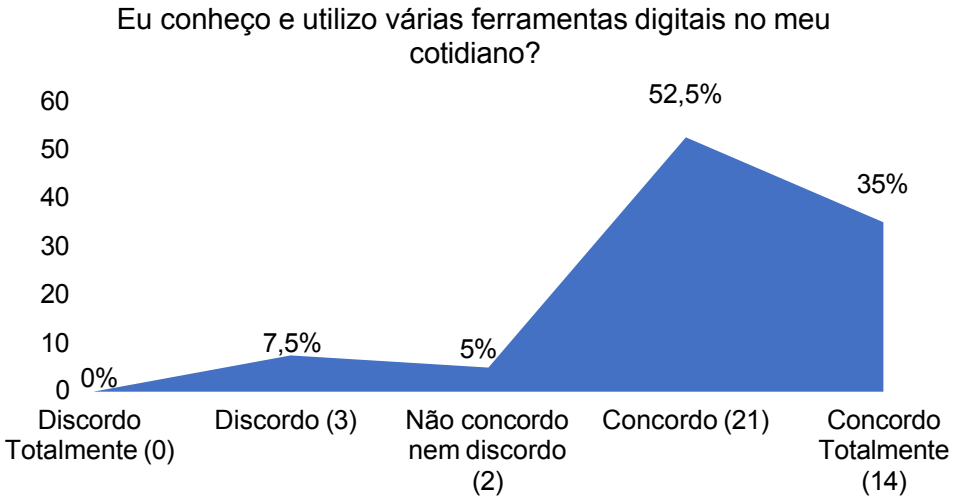
Os avanços tecnológicos devem ser integrados à formação dos professores, levando em conta as diversas realidades educacionais e sociais. A transformação das práticas pedagógicas exige a adoção de estratégias que integrem a tecnologia ao ensino, permitindo que os docentes compreendam a inter-relação entre tecnologia e pedagogia de forma prática e eficaz.

A apropriação das tecnologias pelos professores é fundamental, pois elas oferecem a oportunidade de criar ambientes de aprendizagem mais motivadores e estimulantes. Além disso, o uso das plataformas digitais favorece o desenvolvimento das competências necessárias para que os alunos se integrem de maneira plena à era digital. À medida que a presença digital cresce na sociedade, torna-se cada vez mais importante que a integração tecnológica nas práticas escolares seja uma prioridade. A tecnologia não só promove o aprendizado, mas também capacita os estudantes digitalmente, exigindo que os docentes recebam apoio contínuo por meio de programas de formação adequados.

A colaboração entre gestores e professores na implementação e uso das tecnologias educacionais facilita sua aplicação nas diversas atividades escolares. Isso não apenas potencializa a transmissão de conhecimento, mas também fomenta a criação de atividades diversificadas e inovadoras. A formação contínua dos professores, nesse contexto, é essencial para garantir a confiança e motivação necessárias para o uso adequado das ferramentas digitais, contribuindo significativamente para o aprimoramento do processo educacional.

A tecnologia tem se tornado cada vez mais presente no ambiente escolar, e é notável que os gestores escolares reconhecem a importância de estarem conectados e engajados com essas ferramentas, como demonstram as *Figuras 5 e 6*. Conforme ilustrado na *Figura 10*, 52,5% dos gestores afirmam utilizar diversas ferramentas digitais em seu cotidiano escolar. Além disso, 35% concordam totalmente com essa prática, enquanto 5% se posicionam de forma neutra, não concordando nem discordando. Apenas 7,5% discordam do uso dessas ferramentas digitais em suas atividades diárias.

Figura 10: A utilização de outras ferramentas digitais



Fonte: Própria autora (2024)

A integração de tecnologias digitais no cotidiano dos gestores escolares é fundamental para otimizar as práticas de gestão pedagógica e administrativa. O uso de ferramentas digitais, como redes sociais, aplicativos educacionais e realidade virtual, não só aprimora as habilidades tecnológicas de gestores e professores, mas também constitui um recurso essencial no processo de ensino-aprendizagem. A utilização dessas ferramentas no cotidiano escolar facilita a comunicação, promove maior engajamento dos estudantes e contribui para a criação de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e eficiente, alinhado às necessidades da sociedade digital atual.

A pesquisa preliminar contou com a participação de 10 gestores escolares por meio de uma pergunta aberta. As narrativas destacadas exemplificam o envolvimento desses gestores e evidenciam o nível de atenção que dedicam às

transformações trazidas pelas ferramentas digitais ao longo dos anos. As respostas dos participantes foram organizadas da seguinte maneira:

Tabela 1: Narrativas dos Gestores Escolares

Gestores Participantes	Verbalizações
Participante 1	“As tecnologias digitais são excelentes ferramentas, é preciso cautela para que o contato é trocas de experiências reais sejam constantes e jamais substituídas pelos meios digitais.”
Participante 2	“Às ferramentas digitais são muito importantes neste momento atuais, porém as realidades das unidades são diferentes por força da falta dos recursos humanos, professores, ambiente escolar, etc.”
Participante 3	“A utilização de meios digitais é cobrada no cotidiano escolar, mas não são oferecidas condições boas de utilização. A aparelhagem, muitas vezes, fica a cargo de cada um.”
Participante 4	“Tenho muita dificuldade em usar as tecnologias digitais, mas acredito que o bom uso das ferramentas digitais fará a diferença no ambiente escolar.”
Participante 5	“Como gestora utilizo diariamente Canvas, Chat GPT, sistema 3.0, buscas na Internet, redes sociais, formações, Power point, reuniões online, análise de resultados dos alunos (Desesc, CAED e GP Ágil). Os professores utilizam vídeo aulas, animações com intencionalidade pedagógica, acesso a plataforma de resultados das avaliações (CAED) e formações da rede online.”
Participante 6	*“*Gostaria de utilizar muito mais as ferramentas digitais, mas não sou uma pessoa que tem muita facilidade com tecnologia. Reconheço que é um ponto que preciso melhorar, pois facilitaria muito mais meu dia a dia.”
Participante 7	“A tecnologia tem um papel muito importante na gestão escolar, facilitando processos administrativos e otimizando a comunicação entre todos os envolvidos, pais, alunos equipe pedagógica. Através de algumas plataformas, é possível gerenciar eficientemente recursos, horários, informações dos alunos e até mesmo a comunicação com os pais, promovendo uma gestão mais transparente e ágil. Em minha instituição, utilizamos o Diário Escola, um aplicativo de mensagens instantâneas para a escola se comunicar com as famílias. Um aplicativo completo que além de ocorrências, relatórios, nos permite informar os responsáveis sobre o dia a dia da criança.”
Participante 8	*“*Precisamos evoluir e caminhar com as inovações que o mundo nos oferece. Se ficarmos estagnados não iremos usufruir da facilidade que está sendo oferecida.”

Participante 9	“Existe uma Escola antes e pós a tecnologia.”
Participante 10	“As tecnologias digitais ajudam muito no dia a dia da escola.”

Fonte: Informações extraídas do formulário da pesquisa preliminar.

As falas a seguir demonstram algumas indagações pertinentes às figuras apresentadas, nas quais os gestores das redes particulares reconhecem o papel fundamental da tecnologia no aprimoramento da gestão escolar. A utilização de diversas plataformas digitais surge como um recurso valioso, promovendo uma troca eficiente de informações e práticas. Apesar de ser notável a existência de desafios ainda enfrentados por alguns gestores, as falas também evidenciam a compreensão da importância da busca constante por soluções que possibilitem a evolução do uso das tecnologias digitais, visando à sua plena integração e à significação no ambiente educacional.

4.2. SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Neste trabalho, é apresentada uma Sequência Didática (SD) de três dias, integrada ao uso de tecnologias digitais, como parte de uma formação para gestores escolares com foco na plataforma *Trello*.

A *Figura 11* apresenta a parte inicial da sequência didática (cabeçalho) onde é sinalizado o dia, o autor, a revisora, público-alvo, conteúdo, tema, local onde será conduzida a formação e objetivos esperados.

Figura 11: Cabeçalho do primeiro dia da Sequência Didática

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☐x 2 ☐ 3 ☐

Autores da SD: Ana Beatriz da Silva Francisco	E-mail: anabiayt@hmail.com
Revisora da SD: Sheila Arantes	E-mail: sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Gestão Escolar	
Conteúdo: Utilização do aplicativo Trello na gestão escolar	
Tema: Transformação Digital na Gestão Escolar: Ferramentas e Estratégias para uma Educação de Excelência com o aplicativo Trello.	
Locais que serão utilizados: ☐ Sala de Aula ☐ Pátio ☒ Online	
Objetivos esperados	- Definir tecnologia e explorar a variedade de recursos tecnológicos digitais disponíveis; - Estudar os princípios do KANBAN e sua aplicação prática na organização e gestão de tarefas. - Explorar as funcionalidades do Trello e identificar maneiras de aplicá-lo na administração de atividades escolares;

Fonte: Dados da pesquisadora

A *Figura 12* apresenta a Tomada de Consciência de como será conduzida a aula, abordando diferentes estratégias para que o tema da aula seja apresentado. O principal foco será entender o que é metodologia ágil e como utilizar a plataforma *Trello* no contexto da gestão escolar.

Figura 12: Tomada de Consciência do primeiro dia

1ª Etapa: Tomada de Consciência – (Essa etapa é a última que você faz. Aqui você apresenta o que vai acontecer)

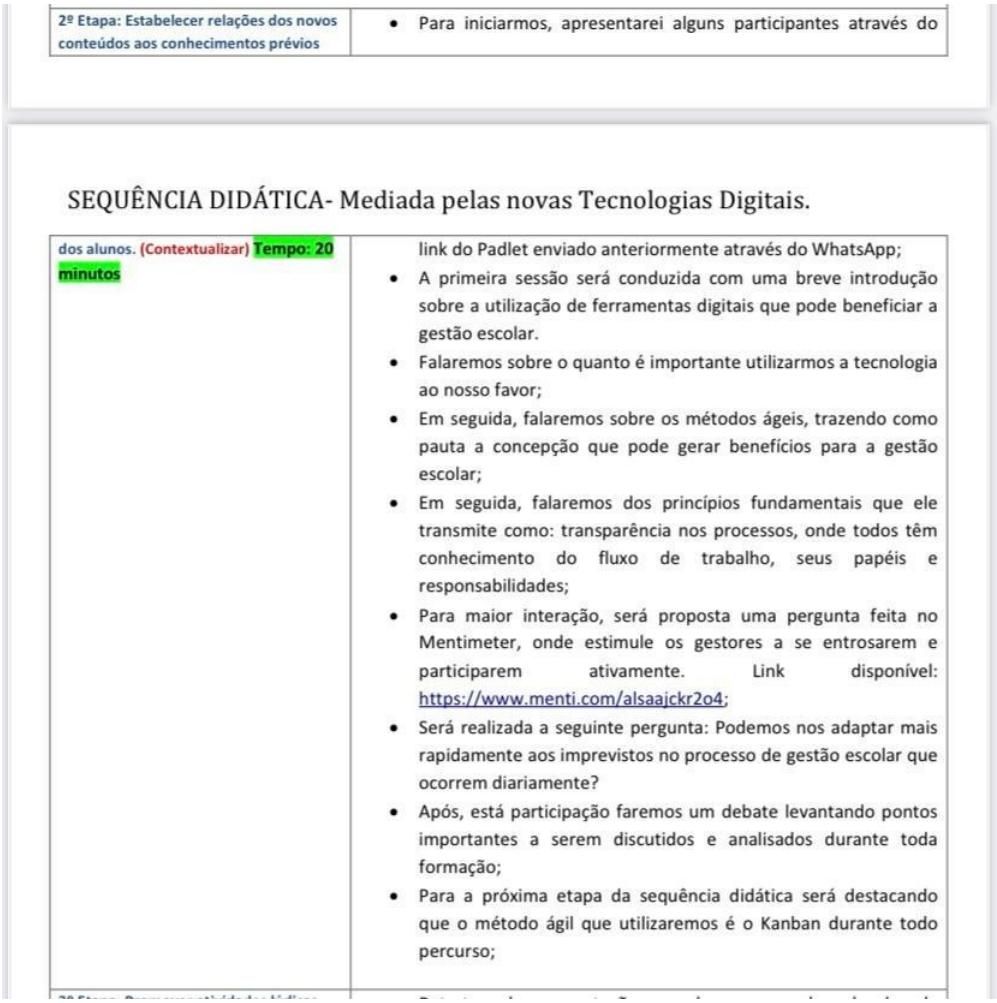
Tempo: 10 minutos

- Desejar Boas vindas e agradecer por estarem presentes;
- Realizar uma breve apresentação para nos conhecermos um pouco através da ferramenta Padlet.
- Disponível em: https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/transforma-o-digital-na-gest-o-escolar-ferramentas-e-estrat--gtpuputfy4s26455 ; Que será enviada alguns dias antes através do grupo de WhatsApp que será criado para que todos tenham acesso aos conteúdos apresentados.
- Nesta formação, será abordado como gerir nossas rotinas de maneira mais organizada, utilizando estratégias eficazes e assertivas que podem ser aplicadas tanto à organização pessoal quanto coletiva. Serão adotados métodos para elaborar projetos com professores e alunos, além de administrar as tarefas do cotidiano escolar;
- Comentaremos sobre como resolver certos problemas de maneira assertiva utilizando métodos ágeis;
- Realizaremos um bate papo de forma objetiva sobre o tema;
- Aprenderemos como realizar a inscrição na plataforma do Trello através do compartilhamento da minha tela durante a formação;
- Exploraremos outros recursos avançados no Trello como forma de entusiasmo;
- Realizaremos uma troca interativa por meio de uma pergunta realizada no Padlet, com intuito de criarmos uma conexão agradável e comunicativa através de tudo que será ensinado.

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Como observado na *Figura 12*, na segunda etapa foi realizado o levantamento dos conhecimentos prévios sobre como as ferramentas digitais podem agregar para a gestão escolar. Além disso, abordaram-se os métodos ágeis, destacando a metodologia *Kanban,* escolhida para fazer parte desta formação.

Figura 13: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos gestores.



2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios	• Para iniciarmos, apresentarei alguns participantes através do

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

dos alunos. (Contextualizar) **Tempo: 20 minutos**	link do Padlet enviado anteriormente através do WhatsApp; • A primeira sessão será conduzida com uma breve introdução sobre a utilização de ferramentas digitais que pode beneficiar a gestão escolar. • Falaremos sobre o quanto é importante utilizarmos a tecnologia ao nosso favor; • Em seguida, falaremos sobre os métodos ágeis, trazendo como pauta a concepção que pode gerar benefícios para a gestão escolar; • Em seguida, falaremos dos princípios fundamentais que ele transmite como: transparência nos processos, onde todos têm conhecimento do fluxo de trabalho, seus papéis e responsabilidades; • Para maior interação, será proposta uma pergunta feita no Mentimeter, onde estimule os gestores a se entrosarem e participarem ativamente. Link disponível: https://www.menti.com/alsaajckr2o4; • Será realizada a seguinte pergunta: Podemos nos adaptar mais rapidamente aos imprevistos no processo de gestão escolar que ocorrem diariamente? • Após, está participação faremos um debate levantando pontos importantes a serem discutidos e analisados durante toda formação; • Para a próxima etapa da sequência didática será destacando que o método ágil que utilizaremos é o Kanban durante todo percurso;

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Já na *Figura 14*, nota-se que, nesta etapa, foi utilizado um infográfico, ressaltando os principais pontos da metodologia *Kanban*. A explicação permitiu que os gestores entendessem os benefícios que esse método proporciona e suas práticas de funcionamento.

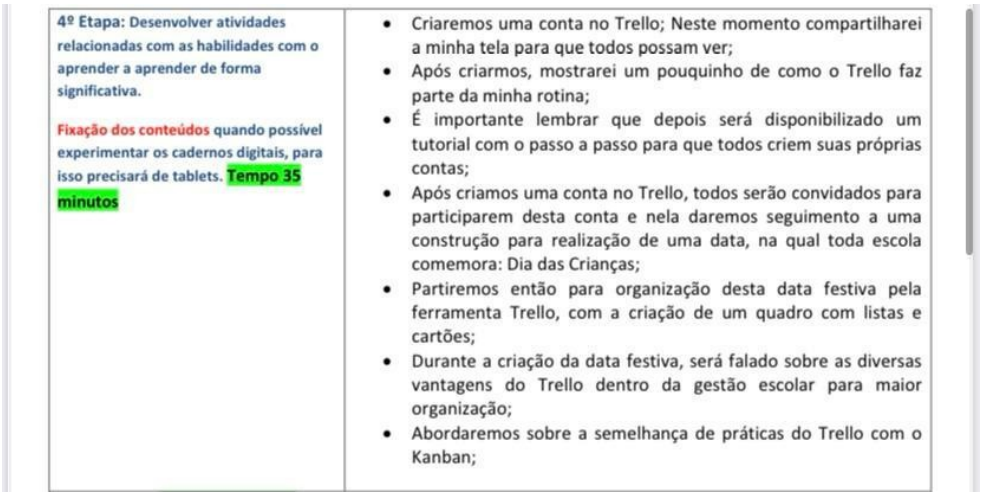
***Figura 14*:** Exemplificar a metodologia *Kanban* e como ela pode ser permeada através da utilização da plataforma *Trello.*



Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Na *Figura 15*, nota-se que, nesta etapa, ocorreu o aprofundamento da plataforma *Trello* e a importância de sua utilização de forma prática. Discutiu-se como os gestores escolares poderiam usufruir deste recurso tecnológico dentro do ambiente escolar de maneira organizada e coletiva.

***Figura 15**:* Explicações relacionadas às práticas da plataforma *Trello* com o *Kanban*. E a utilização do *Trello* no dia a dia, dentro do contexto educacional.

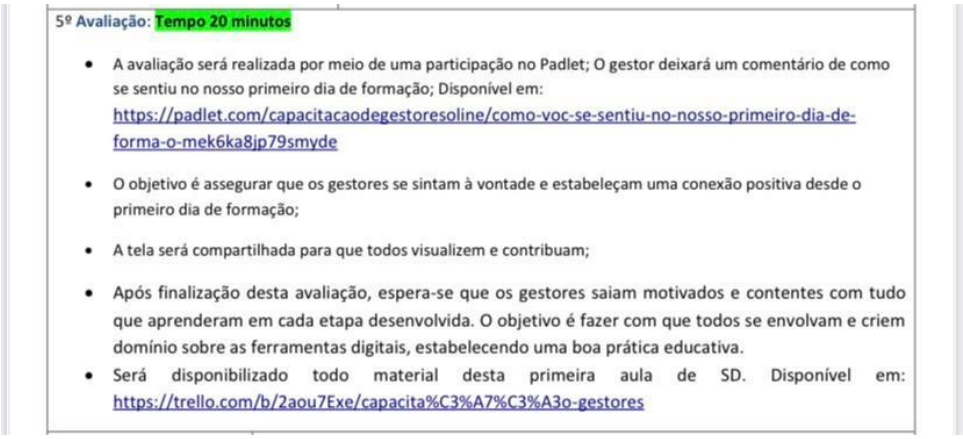


4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. **Tempo 35 minutos**	• Criaremos uma conta no Trello; Neste momento compartilharei a minha tela para que todos possam ver; • Após criarmos, mostrarei um pouquinho de como o Trello faz parte da minha rotina; • É importante lembrar que depois será disponibilizado um tutorial com o passo a passo para que todos criem suas próprias contas; • Após criamos uma conta no Trello, todos serão convidados para participarem desta conta e nela daremos seguimento a uma construção para realização de uma data, na qual toda escola comemora: Dia das Crianças; • Partiremos então para organização desta data festiva pela ferramenta Trello, com a criação de um quadro com listas e cartões; • Durante a criação da data festiva, será falado sobre as diversas vantagens do Trello dentro da gestão escolar para maior organização; • Abordaremos sobre a semelhança de práticas do Trello com o Kanban;

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Nesta etapa, os gestores fizeram uma autoavaliação sobre como se sentiram neste primeiro encontro. Além disso, avaliaram se conseguiram absorver todo o conteúdo proposto ao longo deste dia de formação.

Figura 16: Avaliação do primeiro dia



5º Avaliação: Tempo 20 minutos

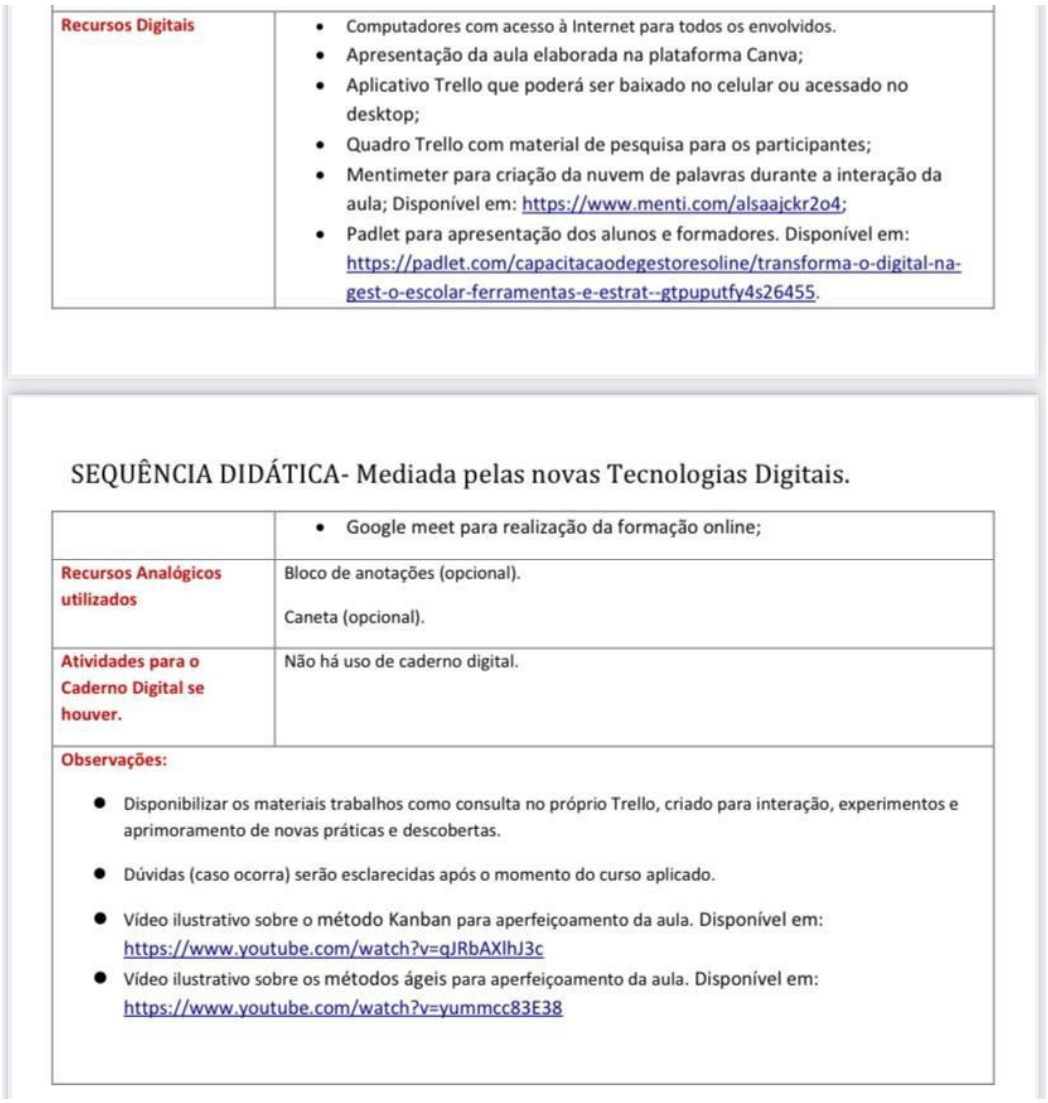
- A avaliação será realizada por meio de uma participação no Padlet; O gestor deixará um comentário de como se sentiu no nosso primeiro dia de formação; Disponível em: https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/como-voc-se-sentiu-no-nosso-primeiro-dia-de-forma-o-mek6ka8jp79smyde
- O objetivo é assegurar que os gestores se sintam à vontade e estabeleçam uma conexão positiva desde o primeiro dia de formação;
- A tela será compartilhada para que todos visualizem e contribuam;
- Após finalização desta avaliação, espera-se que os gestores saiam motivados e contentes com tudo que aprenderam em cada etapa desenvolvida. O objetivo é fazer com que todos se envolvam e criem domínio sobre as ferramentas digitais, estabelecendo uma boa prática educativa.
- Será disponibilizado todo material desta primeira aula de SD. Disponível em: https://trello.com/b/2aou7Exe/capacita%C3%A7%C3%A3o-gestores

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Na etapa final do primeiro dia da sequência didática, conforme ilustrado na *Figura 17*, foram apresentados recursos digitais e links para vídeos explicativos, com o objetivo de dar continuidade aos conteúdos abordados no primeiro dia de formação. Esses recursos incluíram plataformas que tornaram a aula ainda mais produtiva para os gestores escolares. Além disso, foram disponibilizados links adicionais, visando

enriquecer o aprendizado e proporcionar aos gestores a oportunidade de explorar e aprofundar seus conhecimentos sobre os métodos ágeis.

Figura 17: Recursos digitais e observações.



Recursos Digitais	• Computadores com acesso à Internet para todos os envolvidos. • Apresentação da aula elaborada na plataforma Canva; • Aplicativo Trello que poderá ser baixado no celular ou acessado no desktop; • Quadro Trello com material de pesquisa para os participantes; • Mentimeter para criação da nuvem de palavras durante a interação da aula; Disponível em: https://www.menti.com/alsaajckr2o4; • Padlet para apresentação dos alunos e formadores. Disponível em: https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/transforma-o-digital-na-gest-o-escolar-ferramentas-e-estrat--gtpuputfy4s26455.

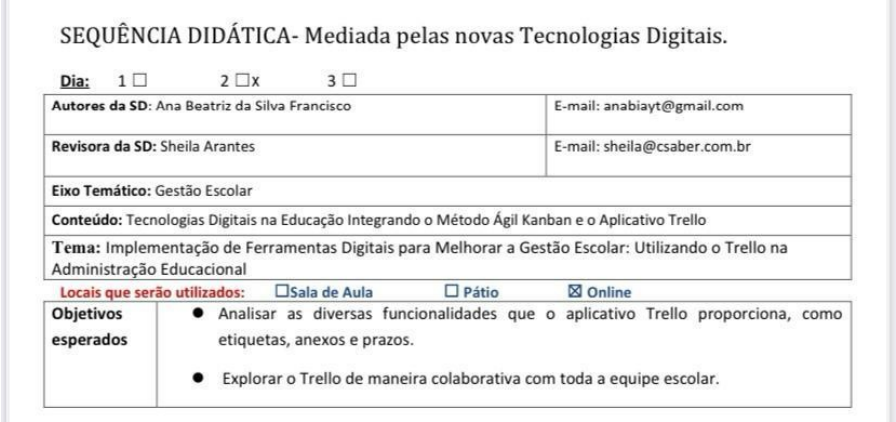
SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

	• Google meet para realização da formação online;
Recursos Analógicos utilizados	Bloco de anotações (opcional). Caneta (opcional).
Atividades para o Caderno Digital se houver.	Não há uso de caderno digital.
Observações: • Disponibilizar os materiais trabalhos como consulta no próprio Trello, criado para interação, experimentos e aprimoramento de novas práticas e descobertas. • Dúvidas (caso ocorra) serão esclarecidas após o momento do curso aplicado. • Vídeo ilustrativo sobre o método Kanban para aperfeiçoamento da aula. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qJRbAXlhJ3c • Vídeo ilustrativo sobre os métodos ágeis para aperfeiçoamento da aula. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yummcc83E38	

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Na *Figura 18*, é apresentado o cabeçalho do segundo dia de formação, que marca o início de novas abordagens e desafios para os participantes. Esse cabeçalho destaca os principais objetivos e tópicos que serão abordados ao longo do dia, proporcionando uma visão geral clara da estrutura da formação.

Figura 18: Cabeçalho do segundo dia da Sequência Didática



SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

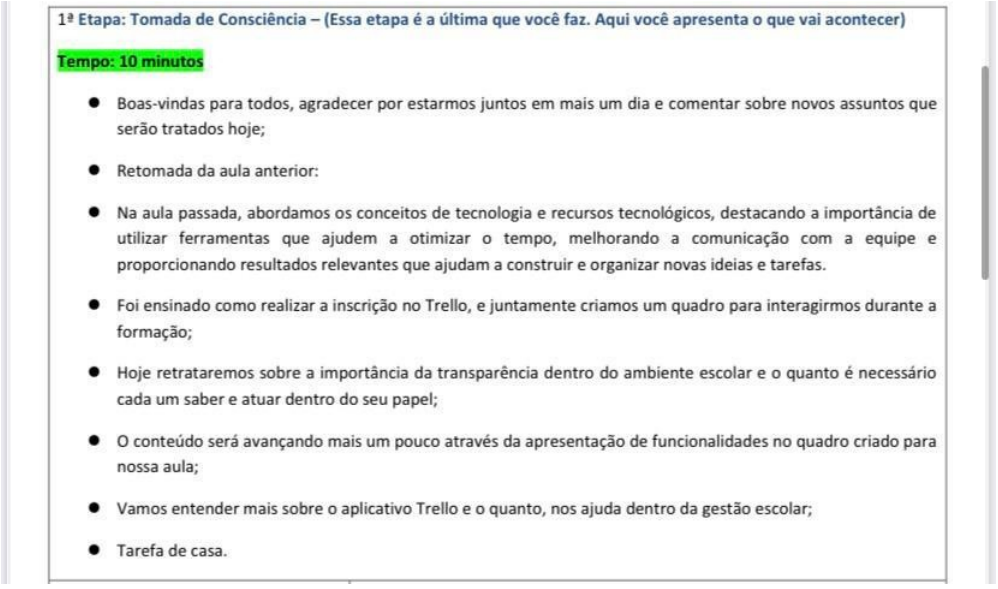
Dia: 1 ☐ 2 ☐x 3 ☐

Autores da SD: Ana Beatriz da Silva Francisco	E-mail: anabiayt@gmail.com
Revisora da SD: Sheila Arantes	E-mail: sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Gestão Escolar	
Conteúdo: Tecnologias Digitais na Educação Integrando o Método Ágil Kanban e o Aplicativo Trello	
Tema: Implementação de Ferramentas Digitais para Melhorar a Gestão Escolar: Utilizando o Trello na Administração Educacional	
Locais que serão utilizados: ☐Sala de Aula ☐ Pátio ☒ Online	
Objetivos esperados	● Analisar as diversas funcionalidades que o aplicativo Trello proporciona, como etiquetas, anexos e prazos. ● Explorar o Trello de maneira colaborativa com toda a equipe escolar.

Fonte: Dados da pesquisadora

Na *Figura 19*, é apresentada a Tomada de Consciência sobre a forma como a aula será conduzida, destacando diferentes estratégias para a apresentação do tema. Também é feito um resgate do conteúdo abordado no primeiro dia de formação. O principal foco da aula será compreender as funcionalidades da plataforma *Trello* e explorar como ela pode contribuir para a gestão escolar.

Figura 19: Tomada de Consciência do segundo dia



1ª Etapa: Tomada de Consciência – (Essa etapa é a última que você faz. Aqui você apresenta o que vai acontecer)

Tempo: 10 minutos

- Boas-vindas para todos, agradecer por estarmos juntos em mais um dia e comentar sobre novos assuntos que serão tratados hoje;
- Retomada da aula anterior:
- Na aula passada, abordamos os conceitos de tecnologia e recursos tecnológicos, destacando a importância de utilizar ferramentas que ajudem a otimizar o tempo, melhorando a comunicação com a equipe e proporcionando resultados relevantes que ajudam a construir e organizar novas ideias e tarefas.
- Foi ensinado como realizar a inscrição no Trello, e juntamente criamos um quadro para interagirmos durante a formação;
- Hoje retrataremos sobre a importância da transparência dentro do ambiente escolar e o quanto é necessário cada um saber e atuar dentro do seu papel;
- O conteúdo será avançando mais um pouco através da apresentação de funcionalidades no quadro criado para nossa aula;
- Vamos entender mais sobre o aplicativo Trello e o quanto, nos ajuda dentro da gestão escolar;
- Tarefa de casa.

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Como ilustrado na *Figura 20*, na segunda etapa foi feita uma revisão das principais fases que devem ser seguidas: *A FAZER*, *FAZENDO* e *FEITO*. Foram

abordados também a importância da transparência, a interação e a parceria entre os membros da equipe, destacando também como a falta de comunicação pode gerar problemas no ambiente escolar.

Figura 20: A importância da transparência do ambiente escolar

2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) Tempo: 25 minutos	• Neste primeiro momento conversaremos um pouco sobre tudo que vimos no primeiro dia, e se algum gestor por acaso criou o seu próprio; • Abriremos para comentários sobre as experiências com o Trello, caso algum gestor queira falar ou demonstrar; • Em seguida, relembraremos das principais etapas que são: A FAZER, FAZENDO, FEITO, porém as colunas se desdobram de acordo com os

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

	objetivos de cada um; • Abordar sobre a importância da transparência, interação e parceria em equipe, trazendo por meio de exemplos onde a falta de comunicação pode acarretar problemas a todos. O Trello pode corroborar e ajudar nessa construção de comunicação, fazendo com que todos visualizem e participem em conjunto; • Visitaremos o quadro do Trello criado para nossas aulas com intuito de demonstrarmos na prática sua funcionalidade e importância através dele. Disponível em: https://trello.com/b/2aou7Exe/capacita%C3%A7%C3%A3o-dos-gestores.

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Na *Figura 21*, são apresentadas as diversas funcionalidades oferecidas pela plataforma *Trello* para a gestão, como o uso de etiquetas coloridas, upload de anexos, descrição das tarefas, entre outras opções.

***Figura 21*:** Funcionalidades da plataforma *Trello*

3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) Tempo: 35 minutos	• Nessa próxima etapa: Mostraremos através do Trello elaborado para o curso, como fazemos para inserir cores e lembretes de prazos; • Faremos na prática também como faz para anexar documentos no Trello através do compartilhamento de tela; • Serão apresentadas as funcionalidades do Trello que auxilie a gestão escolar como, por exemplo: etiquetas coloridas, upload de anexos, arquivar tarefas feitas, descrição da tarefa, entre outras. Como forma de garantir um bom desempenho e participação dos gestores sobre o uso da plataforma; • Para descontrair, será proposto um jogo no Kahoot para maior interação dos gestores. Disponível em: https://play.kahoot.it/v2/lobby?quizId=822444b5-c3b0-46f0-b0c6-84fdf763f7ee.

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Na *figura 22*, observa-se que, nesta etapa, foi destacada a importância de organizar a rotina com base em prioridades e sequenciamento. Enfatizou-se a necessidade de começar com um número reduzido de tarefas e, gradualmente, aumentar a carga conforme a prática na utilização da plataforma.

Figura 22*:*Como organizar as tarefas dentro do *Trello*

4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo 30 minutos**	• Com base nas tarefas realizadas anteriormente, será ressaltado que todo trabalho desenvolvido dentro do Trello precisa ser de maneira eficaz, trazendo resultados para a equipe, e maiores condições de tempo otimizando e priorizando a organização; • Nesta etapa, abordaremos como organizar a rotina em prioridade e ordem, enfatizando a importância de começar com poucas tarefas e ir aumentando aos poucos durante a prática na utilização; • Para que tenhamos sucesso no Trello, é importante que tenha organização. Então, como sugestão será abordada como podemos separar um momento do final de semana para colocarmos nossas tarefas na lista em ordem, sem ocasionar acúmulo de funções ou até mesmo desorganização durante a quantidade de tarefas; • Como tarefa de casa será proposto um vídeo para que possamos debater no próximo encontro retratando sobre a percepção de cada um durante a ilustração apresentada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dnNGpL_I2sc.

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Nesta etapa, os gestores realizaram uma avaliação por meio da plataforma *Mentimeter*, explorando como o *Trello* pode facilitar o gerenciamento na gestão escolar.

Figura 23: Avaliação do segundo dia

5º Avaliação: Tempo 15 minutos • A avaliação desta aula será por meio de uma nuvem de palavras realizadas no Mentimeter. O link será disponibilizado pelo chat da reunião. • O gestor deverá responder a seguinte pergunta: Em apenas uma palavra descreva como o aplicativo Trello pode facilitar o gerenciamento na gestão da sua própria escola? • Relembrar os gestores da tarefa de casa proposta para que possamos debater ela no terceiro dia de formação. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dnNGpL_I2sc.

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Na conclusão do segundo dia da sequência didática, como mostrado na *Figura 24*, foram apresentados recursos digitais e link para vídeo explicativo, com a finalidade

de dar continuidade aos temas abordados. Esses recursos incluíram plataformas que potencializaram a produtividade da aula para os gestores escolares.

Figura 24: Recursos digitais utilizados

Recursos Digitais	Computadores com acesso à Internet para todos os envolvidos. Aplicativo Trello. Google meet. Mentimeter para criação da nuvem de palavras como etapa de avaliação. Disponível em: https://www.menti.com/alw7tpp26dem; Kahoot para interação dos gestores durante a formação. Disponível em: https://play.kahoot.it/v2/lobby?quizId=822444b5-c3b0-46f0-b0c6-84fdf763f7ee.
Recursos Analógicos utilizados	Bloco de anotações (opcional). Caneta (opcional).
Atividades para o Caderno Digital se houver.	Não há.
Observações: ● O link para nuvem de palavras precisa ser gerado alguns dias antes da aula, pois expira em no máximo 14 dias. ● Disponibilizar os materiais trabalhos como consulta no próprio Trello, criado para interação, experimentos e aprimoramento de novas práticas e descobertas. ● Vídeo ilustrativo para aperfeiçoamento da aula. Disponível em: https://youtu.be/xNkWbFM5Bgo?si=fd9ZGQgpM9geEW2x	

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Na *Figura 25*, é apresentado o cabeçalho do terceiro dia de formação, sinalizando o início de novas abordagens e desafios para os participantes.

Figura 25: Cabeçalho do terceiro dia da Sequência Didática

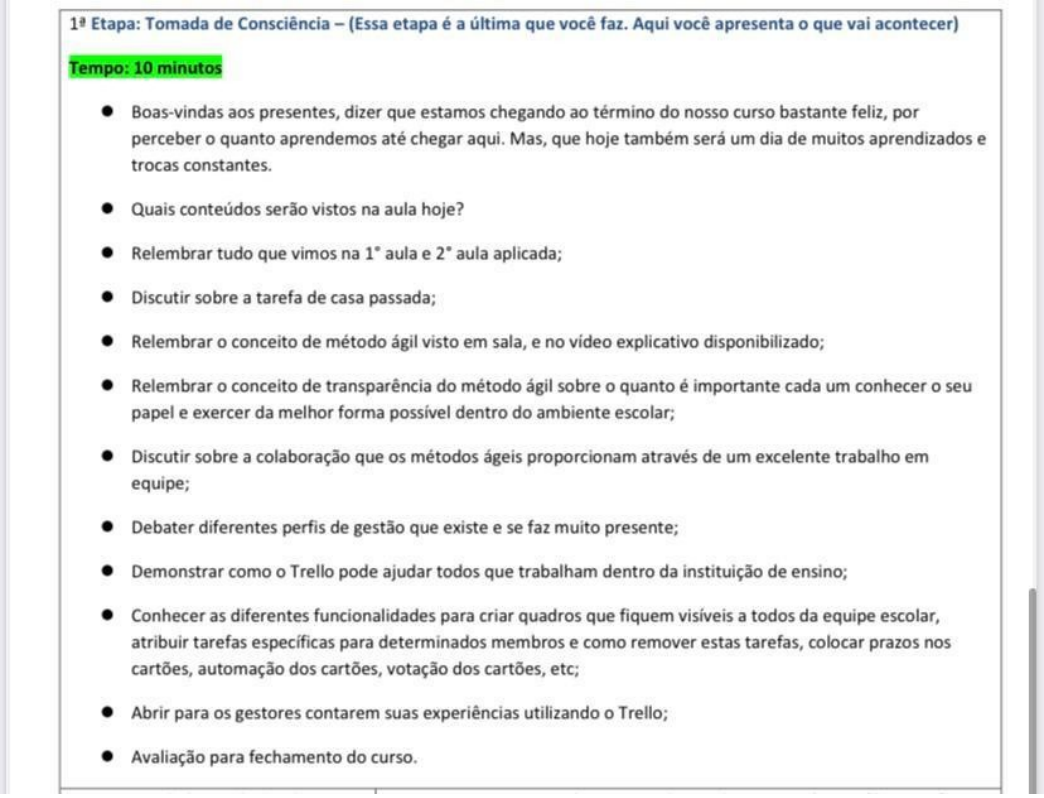
Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐x

Autores da SD: Ana Beatriz da Silva Francisco	E-mail: anabiayt@gmail.com
Revisora da SD: Sheila Arantes	E-mail: sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Gestão Escolar	
Conteúdo: Tecnologias Digitais na Educação: Conhecimento e Utilização das Funcionalidades do Trello para a Gestão Escolar	
Tema: Ferramentas Digitais para Aperfeiçoar a Gestão da Equipe Diretiva Escolar com o Trello	
Locais que serão utilizados: ☐ Sala de Aula ☐Pátio ☒Online	
Objetivos esperados	● Explorar as funcionalidades do Trello que facilitam a comunicação e colaboração entre os membros que estão inseridos na equipe educacional; ● Abordar diferentes estratégias para manter a equipe engajada, informada e unida; ● Avaliação geral de tudo que foi ensinado no curso e o que os alunos absorveram.

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Na *Figura 26*, é apresentada a Tomada de Consciência sobre a condução da terceira aula, destacando diferentes estratégias e revisitando os conteúdos abordados nos primeiros dois dias de formação. O foco principal será entender como as funcionalidades da plataforma se tornam acessíveis a todos os membros da equipe escolar, facilitando a execução de diversas tarefas de forma colaborativa e eficiente.

Figura 26: Tomada de Consciência do terceiro dia



1ª Etapa: Tomada de Consciência – (Essa etapa é a última que você faz. Aqui você apresenta o que vai acontecer)

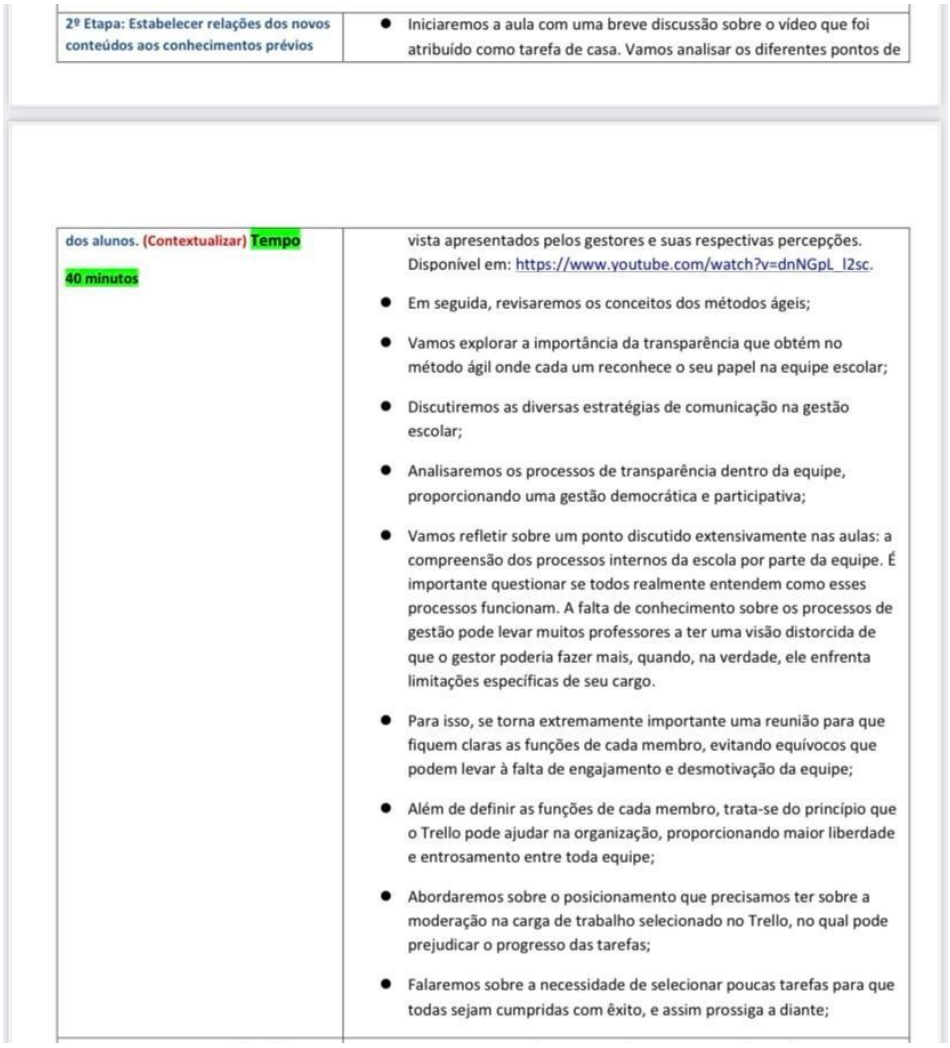
Tempo: 10 minutos

- Boas-vindas aos presentes, dizer que estamos chegando ao término do nosso curso bastante feliz, por perceber o quanto aprendemos até chegar aqui. Mas, que hoje também será um dia de muitos aprendizados e trocas constantes.
- Quais conteúdos serão vistos na aula hoje?
- Relembrar tudo que vimos na 1° aula e 2° aula aplicada;
- Discutir sobre a tarefa de casa passada;
- Relembrar o conceito de método ágil visto em sala, e no vídeo explicativo disponibilizado;
- Relembrar o conceito de transparência do método ágil sobre o quanto é importante cada um conhecer o seu papel e exercer da melhor forma possível dentro do ambiente escolar;
- Discutir sobre a colaboração que os métodos ágeis proporcionam através de um excelente trabalho em equipe;
- Debater diferentes perfis de gestão que existe e se faz muito presente;
- Demonstrar como o Trello pode ajudar todos que trabalham dentro da instituição de ensino;
- Conhecer as diferentes funcionalidades para criar quadros que fiquem visíveis a todos da equipe escolar, atribuir tarefas específicas para determinados membros e como remover estas tarefas, colocar prazos nos cartões, automação dos cartões, votação dos cartões, etc;
- Abrir para os gestores contarem suas experiências utilizando o Trello;
- Avaliação para fechamento do curso.

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Como ilustrado na *Figura 27*, na segunda etapa foi realizada uma revisão abrangente de todo o conteúdo abordado, com ênfase na reflexão sobre a importância do entrosamento e da participação ativa da equipe nas atividades propostas na escola.

Figura 27: A importância da participação da equipe no ambiente escolar

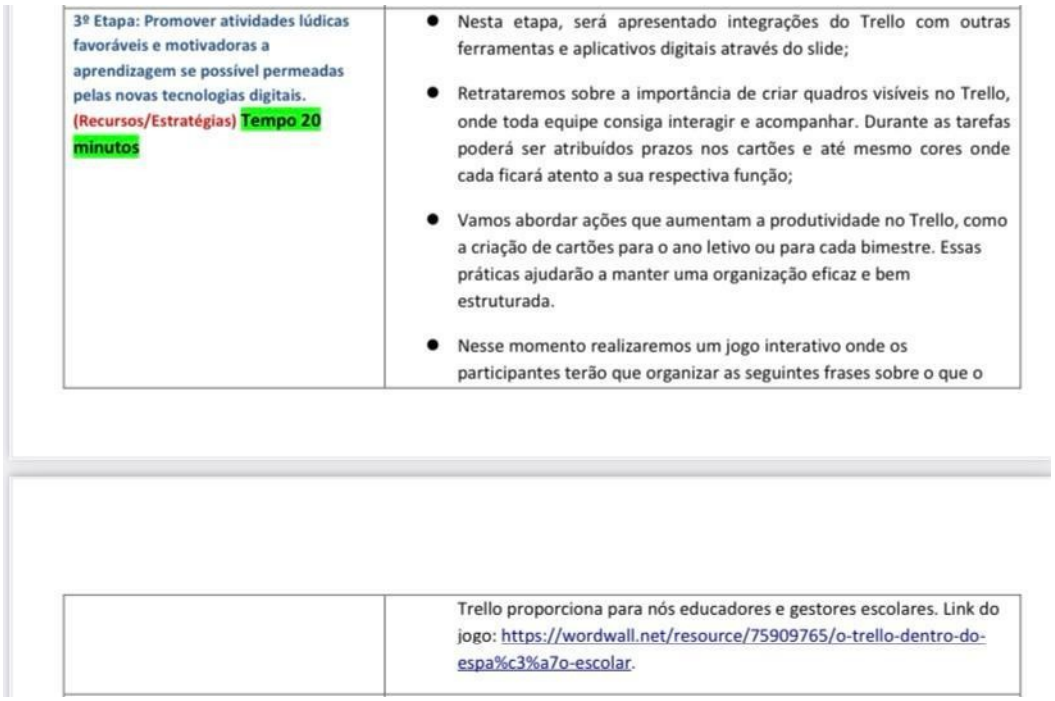


2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios	• Iniciaremos a aula com uma breve discussão sobre o vídeo que foi atribuído como tarefa de casa. Vamos analisar os diferentes pontos de vista apresentados pelos gestores e suas respectivas percepções. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dnNGpL_I2sc. • Em seguida, revisaremos os conceitos dos métodos ágeis; • Vamos explorar a importância da transparência que obtém no método ágil onde cada um reconhece o seu papel na equipe escolar; • Discutiremos as diversas estratégias de comunicação na gestão escolar; • Analisaremos os processos de transparência dentro da equipe, proporcionando uma gestão democrática e participativa; • Vamos refletir sobre um ponto discutido extensivamente nas aulas: a compreensão dos processos internos da escola por parte da equipe. É importante questionar se todos realmente entendem como esses processos funcionam. A falta de conhecimento sobre os processos de gestão pode levar muitos professores a ter uma visão distorcida de que o gestor poderia fazer mais, quando, na verdade, ele enfrenta limitações específicas de seu cargo. • Para isso, se torna extremamente importante uma reunião para que fiquem claras as funções de cada membro, evitando equívocos que podem levar à falta de engajamento e desmotivação da equipe; • Além de definir as funções de cada membro, trata-se do princípio que o Trello pode ajudar na organização, proporcionando maior liberdade e entrosamento entre toda equipe; • Abordaremos sobre o posicionamento que precisamos ter sobre a moderação na carga de trabalho selecionado no Trello, no qual pode prejudicar o progresso das tarefas; • Falaremos sobre a necessidade de selecionar poucas tarefas para que todas sejam cumpridas com êxito, e assim prossiga a diante;
dos alunos. (Contextualizar) Tempo 40 minutos	

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Na *Figura 28*, são apresentadas as integrações do *Trello* com uma variedade de outras ferramentas e aplicativos digitais, demonstrando como essas conexões podem potencializar a eficiência e a colaboração dentro do ambiente escolar. Essas integrações oferecem aos gestores uma gama de recursos complementares, facilitando a gestão de tarefas, o monitoramento de projetos e a comunicação entre a equipe, ampliando as possibilidades de uso da plataforma de forma estratégica e inovadora.

***Figura 28*:** A integração da plataforma *Trello* com as variáveis ferramentas e aplicativos digitais

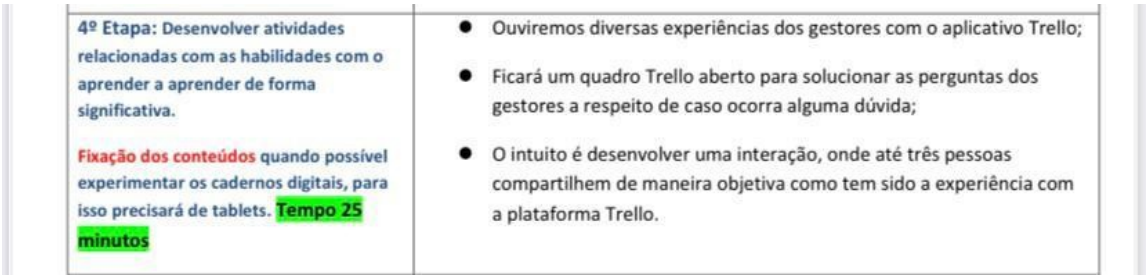


3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) Tempo 20 minutos	• Nesta etapa, será apresentado integrações do Trello com outras ferramentas e aplicativos digitais através do slide; • Retrataremos sobre a importância de criar quadros visíveis no Trello, onde toda equipe consiga interagir e acompanhar. Durante as tarefas poderá ser atribuídos prazos nos cartões e até mesmo cores onde cada ficará atento a sua respectiva função; • Vamos abordar ações que aumentam a produtividade no Trello, como a criação de cartões para o ano letivo ou para cada bimestre. Essas práticas ajudarão a manter uma organização eficaz e bem estruturada. • Nesse momento realizaremos um jogo interativo onde os participantes terão que organizar as seguintes frases sobre o que o
	Trello proporciona para nós educadores e gestores escolares. Link do jogo: https://wordwall.net/resource/75909765/o-trello-dentro-do-espa%c3%a7o-escolar.

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Na *Figura 29*, apresenta-se o objetivo de ouvir os gestores escolares sobre como utilizam a plataforma *Trello* no seu dia a dia, explorando suas experiências e a interação com a ferramenta.

***Figura 29**:* Experiência com a plataforma *Trello*

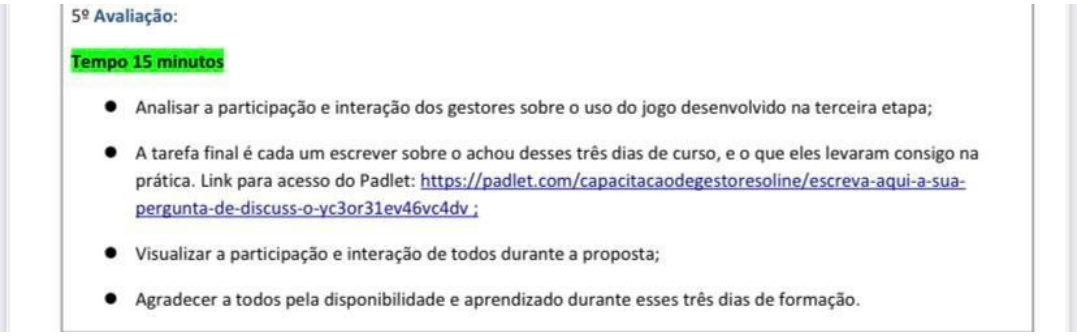


4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo 25 minutos	• Ouviremos diversas experiências dos gestores com o aplicativo Trello; • Ficará um quadro Trello aberto para solucionar as perguntas dos gestores a respeito de caso ocorra alguma dúvida; • O intuito é desenvolver uma interação, onde até três pessoas compartilhem de maneira objetiva como tem sido a experiência com a plataforma Trello.

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Nesta etapa, os gestores realizaram uma avaliação utilizando a plataforma *Padlet*, compartilhando suas impressões sobre os três dias de formação e refletindo sobre como o conteúdo abordado contribuiu para o seu desenvolvimento profissional.

Figura 30: Avaliação do terceiro dia



5º **Avaliação:**

Tempo 15 minutos

- Analisar a participação e interação dos gestores sobre o uso do jogo desenvolvido na terceira etapa;
- A tarefa final é cada um escrever sobre o achou desses três dias de curso, e o que eles levaram consigo na prática. Link para acesso do Padlet: https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/escreva-aqui-a-sua-pergunta-de-discuss-o-yc3or31ev46vc4dv ;
- Visualizar a participação e interação de todos durante a proposta;
- Agradecer a todos pela disponibilidade e aprendizado durante esses três dias de formação.

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Na conclusão do terceiro dia da sequência didática, como ilustrado na *Figura 31*, foram apresentados recursos digitais utilizados durante a formação.

Figura 31: Recursos digitais utilizados na formação

Recursos Digitais	Computadores com acesso à Internet para todos os envolvidos. Aplicativo Trello. Canva para montar o slide. Padlet como ferramenta para concluir e obter feedback sobre o conteúdo ensinado e as práticas aplicadas durante a formação dos gestores. Disponível em: https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/escreva-aqui-a-sua-pergunta-de-discuss-o-yc3or31ev46vc4dv. Wordwall para aumentar a interação durante a formação, aproveitando a integração com a plataforma Trello. Disponível em: https://wordwall.net/resource/75909765/o-trello-dentro-do-espa%c3%a7o-escolar.
Recursos Analógicos utilizados	Bloco de anotações (opcional). Caneta (opcional).
Atividades para o Caderno Digital se houver.	Não há.
Observações: • Disponibilizar os materiais para estudo e consulta no próprio Trello.	

Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

4.3. RECURSOS TECNOLÓGICOS

Como forma de elucidar a proposta de formação para gestores escolares sobre o uso da plataforma *Trello*, foram apresentados exemplos de como as tecnologias digitais, tais como aplicativos, poderiam cooperar com o desenvolvimento da práxis

pedagógica. Alguns dos aplicativos utilizados foram: *Canva, Padlet, Kahoot, Wordwall, Mentimenter, Trello, Gloogle Meet, Youtube e Google Forms.*

Na sequência didática, a plataforma *Canva* desempenha um papel essencial na parte de apresentação durante a formação, permitindo a criação de slides com figuras ilustrativas que complementam o conteúdo abordado.

O *Canva* é uma das ferramentas mais populares para a criação e edição de designs online, oferecendo uma versão gratuita e a possibilidade de cadastro por meio de contas do *Facebook, Google* ou *e-mails* pessoais. Segundo Manso *et al.* (2022), o *Canva* é uma plataforma colaborativa importante na prática docente, pois amplia as possibilidades pedagógicas, incentivando a exploração e experimentação da ferramenta em sala de aula.

O *Trello*, como a principal plataforma utilizada para essa formação continuada, revelou-se uma ferramenta extremamente eficaz para a organização das demandas da instituição escolar, permitindo aos gestores escolares coordenar e otimizar o trabalho de toda a equipe. Por meio de sua interface intuitiva, o *Trello* possibilita uma gestão visual das tarefas e atividades, facilitando a criação de quadros, listas e cartões, o que torna o acompanhamento das ações administrativas e pedagógicas mais ágil e eficiente. Segundo Ticon *et al.* (2024), o *Trello* oferece recursos valiosos, como a possibilidade de anexar documentos diretamente aos cartões, adicionar links, inserir datas de vencimento e até integrar outras ferramentas digitais, ampliando as possibilidades de colaboração e comunicação dentro da equipe.

O *Padlet* foi utilizado no início do primeiro dia da sequência didática com o objetivo de coletar informações iniciais sobre os participantes da formação, como nome, idade, atuação e experiência profissional na gestão escolar. Essa plataforma foi também explorada em outros momentos da formação, permitindo uma troca contínua de feedbacks entre a formadora e os gestores sobre as aulas aplicadas.

O *Padlet* é um mural virtual, online, colaborativo e gratuito, permitindo que os usuários curtam, comentem e avaliem as postagens de materiais, além de compartilhar com outros para visualização ou edição. Essa ferramenta favorece a interação, colaboração e inclusão dos estudantes, sendo uma solução eficaz na gestão escolar e na sala de aula (Da Silva, 2018).

O *Kahoot* foi empregado na etapa de avaliação para a aplicação de um quiz, no qual os gestores poderiam revisar o conteúdo e as metas do dia. A ferramenta se destaca na metodologia educacional por integrar conteúdo e jogos, promovendo um

aprendizado interativo e envolvente. Para Junior (2017), o *Kahoot* é uma plataforma online que possibilita a criação de atividades educativas com elementos de gamificação. Ela permite a realização de exercícios interativos, como múltipla escolha, ordenação, perguntas abertas e questionários, tornando as aulas mais dinâmicas.

A plataforma *Wordwall* foi utilizada durante a formação para a realização de um jogo interativo, permitindo que os gestores revisassem de maneira prática os conceitos abordados ao longo do curso, por meio da organização de frases. Carneiro *et al.* (2018) destacam que o *Wordwall* proporciona momentos dinâmicos de ensino-aprendizagem, ampliando a produção do conhecimento e incentivando a participação ativa dos gestores. Mota e Jesus (2021) apontam que o *Wordwall* oferece uma série de atividades lúdicas e gamificadas, permitindo uma abordagem personalizada no processo educacional.

O *Mentimeter* foi utilizado para gerar uma nuvem de palavras, com o objetivo de avaliar como os gestores poderiam se adaptar rapidamente a imprevistos no contexto da gestão escolar. Ao longo da formação, o *Mentimeter* também foi utilizado para explorar como o *Trello* poderia facilitar o gerenciamento escolar. Esta plataforma online, gratuita, permite criar apresentações interativas, nas quais os participantes respondem a perguntas por meio de seus próprios dispositivos móveis, gerando gráficos e tabelas em tempo real (Morais e Reis, 2022). A ferramenta é especialmente vantajosa por não exigir que a escola disponibilize dispositivos para todos os alunos, facilitando a interação por meio de smartphones e outros dispositivos conectados à internet.

O *Google Forms* foi utilizado como lista de presença de cada aula e, no último dia da sequência didática, como ferramenta para avaliar a formação e identificar os conteúdos que os gestores desejam aprofundar em futuras formações. Da Silva Mota (2019) explica que o *Google Forms* permite a criação de formulários e questionários de forma simples e gratuita, com a vantagem de ser integrado ao *Google Drive*, permitindo facilmente compartilhamento e organização das respostas.

O *Google Meet* foi a plataforma principal para a realização da formação, permitindo a condução das aulas de maneira eficiente e acessível. O *Google Meet* é uma das maiores plataformas de videoconferência, oferecendo recursos como áudio, vídeo, legendas e compartilhamento de tela. A ferramenta facilita a interação de pessoas, independentemente de sua localização, sendo acessível por dispositivos móveis e de fácil uso (Teixeira e Nascimento, 2021).

O *YouTube* também foi utilizado em alguns dias da formação para reforçar os temas abordados e proporcionar aprendizado contínuo. Como destaca Pellegrini (2010), o *YouTube* é uma plataforma poderosa para a produção e compartilhamento de conteúdo digital, permitindo aos usuários acessar vídeos de interesse e se envolver em comunidades e canais de aprendizado.

Na *Tabela 2*, foram relacionados os aplicativos e/ou plataformas usadas durante toda formação mencionada e seus links de acesso.

Tabela 2: Aplicativos/Plataforma e links de acesso

Kahoot	https://play.kahoot.it/v2/lobby?quizId=822444b5-c3b0-46f0-b0c6-84fdf763f7ee
Wordwall	https://wordwall.net/resource/75909765/o-trello-dentro-do-espa%c3%a7o-escolar
Mentimeter	https://www.menti.com/alsaajckr2o4 https://www.menti.com/alw7tpp26dem
Trello	https://trello.com/b/2aou7Exe/capacita%C3%A7%C3%A3o-gestores
Padlet	https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/transforma-o-digital-na-gest-o-escolar-ferramentas-e-estrat--gtpuputfy4s26455 https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/como-voc-se-sentiu-no-nosso-primeiro-dia-de-forma-o-mek6ka8jp79smyde https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/escreva-aqui-a-sua-pergunta-de-discuss-o-yc3or31ev46vc4dv
Youtube	https://www.youtube.com/watch?v=qJRbAXlhJ3c https://www.youtube.com/watch?v=yummcc83E38 https://youtu.be/xNkWbFM5Bgo?si=fd9ZGQgpM9geEW2x

Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

5. ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

Como parte desta pesquisa, foi desenvolvido um e-book como material didático, intitulado: ***Sequências didáticas e tecnologias digitais na gestão escolar****: contribuição para formação continuada com a plataforma Trello*, que foi registrado no

formato digital no ISBN 978-65-01-14604-1 Conforme ficha catalográfica representada na *Figura 32*.

***Figura 32**:* Ficha Catalográfica

F814s Francisco, Ana Beatriz da Silva
Sequências didáticas e tecnologias digitais na gestão escolar
contribuição para formação continuada com a plataforma Trello /
Ana Beatriz da Silva Francisco; orientadora Sheila da Silva Ferreira Arantes e coorientadora Ana Paula Legey de Siqueira.. –
Rio de Janeiro, 2024.
Recurso digital; 78 local.

ISBN: 978-65-01-14604-1
E- book (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) - Centro Universitário UniCarioca, Rio de
Janeiro, 2024.

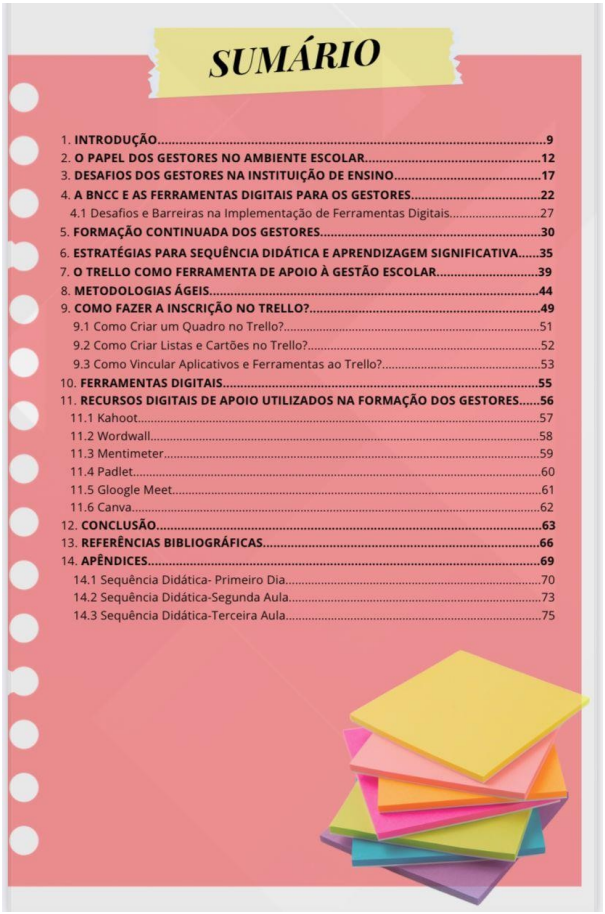
1.Tecnologias digitais. 2. Sequências didáticas. 3. Gestão escolar. 4. Professores - Formação continuada. 5. Plataforma
Trello. I. Arantes, Sheila da Silva Ferreira. II. Siqueira, Ana Paula Legey de. III. Título.
CDD
371.344

Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Os objetivos delineados no material foram fundamentados teoricamente e metodologicamente por meio das sequências didáticas, com o propósito de serem utilizados como referência e aplicados de forma a ampliar o seu uso em diferentes contextos, experiências, práticas, com novos temas e em um diálogo contínuo.

A *Figura 33* apresenta o sumário do material didático, que descreve o desenvolvimento do *E-book*, organizado em introdução, fundamentação teórica, metodologias ágeis, passo a passo para execução na plataforma *Trello*, uso de recursos digitais de apoio para formação dos gestores, além da conclusão, referências bibliográficas, apêndices e anexos.

Figura 33: Sumário do Material Didático (E-Book)



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO....9
2. O PAPEL DOS GESTORES NO AMBIENTE ESCOLAR....12
3. DESAFIOS DOS GESTORES NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO....17
4. A BNCC E AS FERRAMENTAS DIGITAIS PARA OS GESTORES....22
4.1 Desafios e Barreiras na Implementação de Ferramentas Digitais....27
5. FORMAÇÃO CONTINUADA DOS GESTORES....30
6. ESTRATÉGIAS PARA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA....35
7. O TRELLO COMO FERRAMENTA DE APOIO À GESTÃO ESCOLAR....39
8. METODOLOGIAS ÁGEIS....44
9. COMO FAZER A INSCRIÇÃO NO TRELLO?....49
9.1 Como Criar um Quadro no Trello?....51
9.2 Como Criar Listas e Cartões no Trello?....52
9.3 Como Vincular Aplicativos e Ferramentas ao Trello?....53
10. FERRAMENTAS DIGITAIS....55
11. RECURSOS DIGITAIS DE APOIO UTILIZADOS NA FORMAÇÃO DOS GESTORES....56
11.1 Kahoot....57
11.2 Wordwall....58
11.3 Mentimeter....59
11.4 Padlet....60
11.5 Gloogle Meet....61
11.6 Canva....62
12. CONCLUSÃO....63
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS....66
14. APÊNDICES....69
14.1 Sequência Didática- Primeiro Dia....70
14.2 Sequência Didática-Segunda Aula....73
14.3 Sequência Didática-Terceira Aula....75

Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Na introdução, aborda-se o papel fundamental dos gestores escolares, destacando sua relevância no contexto educacional e os avanços significativos alcançados por meio da utilização de ferramentas tecnológicas. O e-book vai além, explorando como ferramentas digitais, como o *Trello*, podem oferecer suporte eficaz para a organização e gestão das atividades escolares. No desenvolvimento do material, enfatiza-se a importância do papel dos gestores escolares, os desafios enfrentados nas instituições de ensino, a utilização de ferramentas digitais, a relevância da formação continuada, as estratégias de implementação das sequências didáticas, a promoção de uma aprendizagem significativa e o uso da plataforma *Trello* no ambiente escolar.

Com o objetivo de democratizar o acesso às sequências didáticas e garantir uma formação pedagógica contínua e acessível, o material didático foi disponibilizado aos participantes tanto durante a formação quanto após a conclusão, por meio de um link específico e *QR Code*. Essa abordagem possibilitou que os gestores tivessem

acesso contínuo e a oportunidade de compartilhar as sequências didáticas propostas ao longo do processo formativo. A capa do material didático encontra-se ilustrada abaixo, na *Figura 34.*

Figura 34: Capa do Material Didático (E-book)



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

5.1. APLICABILIDADE:

Previamente, foi enviado um convite para a realização da formação continuada destinada aos gestores escolares. Esse convite foi amplamente divulgado nas redes sociais (*Instagram* e *WhatsApp*), com o objetivo de alcançar o maior número possível de gestores. Como resultado, muitos inscritos vieram de diferentes regiões, abrangendo diversos Estados. A formação foi realizada de forma online, no turno da noite, o que contribuiu para um maior interesse e participação dos gestores, garantindo que o público-alvo fosse efetivamente alcançado. A *Figura 35* apresenta o convite para a formação dos gestores.

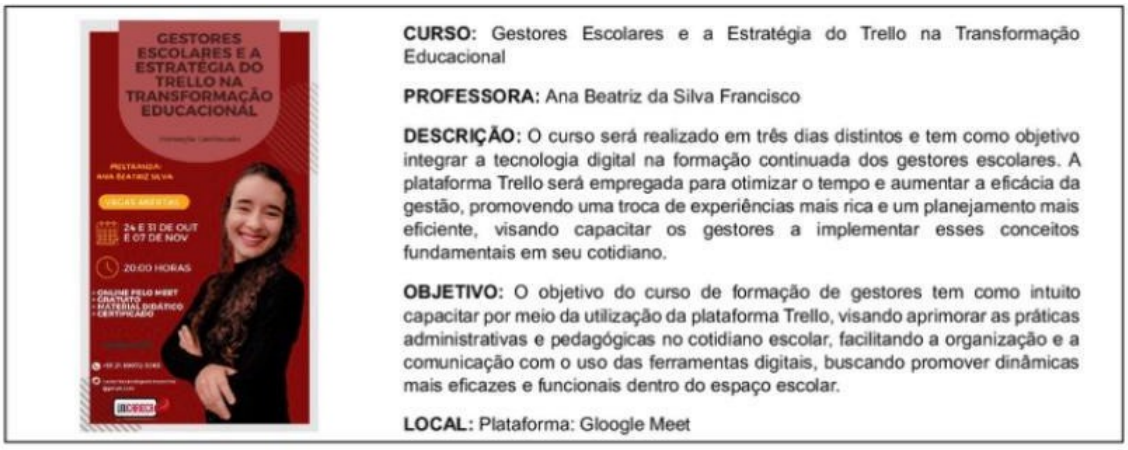
Figura 35: Convite da Formação



Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

As inscrições foram realizadas online, através do site https://www.even3.com.br/formacao-continuada-unicarioca/. Para a participação na formação, as inscrições foram divulgadas no grupo de Informes do *WhatsApp* e no *Instagram*. Os participantes preencheram: nome completo, *e-mail* e número de contato telefônico. Na *Figura 36* está a descrição do curso de formação.

Figura 36: Descrição do Curso



Fonte: Formação Continuada de Professores e Gestores (even3.com.br). Acesso em: 11 mar. 2025.

A formação não teve nenhum custo para os participantes, sendo oferecida de forma gratuita. Os concluintes receberam via *e-mail* o certificado de conclusão de 20h, sendo necessário 100% de participação nos três dias da formação para a obtenção do certificado. Na *Figura 37,* segue o certificado de conclusão:

Figura 37: Certificado de Conclusão



Fonte: Formação Continuada de Professores e Gestores (even3.com.br). Acesso em 12 de março de 2025.

6. FORMAÇÃO PARA GESTORES ESCOLARES

A formação foi realizada ao longo de três dias e contou com a participação de 41 gestores escolares de diversas cidades e estados, como Espírito Santo, São Paulo, Brasília, Ceará, entre outros. O objetivo principal dessa formação foi contribuir para a gestão pedagógica e administrativa dos participantes, e, para isso, a plataforma *Trello* se mostrou uma ferramenta eficaz, oferecendo uma proposta focada na melhoria da organização e na maior participação de toda a equipe escolar. Embora a versão gratuita do Trello tenha se mostrado limitada*,* permitindo apenas dez colaboradores por quadro, a formadora optou pela contratação do plano pago, garantindo que todos os participantes tivessem acesso, o que assegurou uma formação contínua e abrangente.

Com a formação conduzida de forma online, os gestores demonstraram grande comprometimento e engajamento, superando as dificuldades de alguns participantes em estarem presentes nas três aulas. Mesmo aqueles que não puderam assistir a todas as sessões se dedicaram a revisar o conteúdo disponibilizado e participaram ativamente das atividades propostas. O grupo criado pela formadora no *WhatsApp* se transformou em um ambiente dinâmico, onde os gestores compartilharam dúvidas, trocaram experiências e expressaram seus agradecimentos. Além disso, o quadro no *Trello*, utilizado para o compartilhamento de materiais e tarefas de casa, estimulou uma interação rica e colaborativa entre os participantes.

A plataforma *Trello* inspirou diversos gestores, motivando-os a integrar as tecnologias digitais e a aplicar, junto aos professores, as práticas e estratégias desenvolvidas ao longo desses três dias.

A seguir, será detalhado o desenvolvimento de cada dia de formação:

6.1. PRIMEIRO ENCONTRO:

O primeiro dia de formação aconteceu de forma online, no dia 24 de outubro, pela plataforma *Gloogle Meet*, com a participação de 34 gestores presentes.

Em um primeiro momento, para facilitar as apresentações pessoais dos participantes, a ferramenta *Padlet* foi utilizada, conforme ilustra a *Figura 38*. Nela, cada participante inseriu dados específicos, mesclando textos e fotos para falar um pouco sobre si, suas experiências, gostos e interesses e vivências no cotidiano das práxis pedagógica.

Figura 38: Apresentação dos participantes (Padlet)

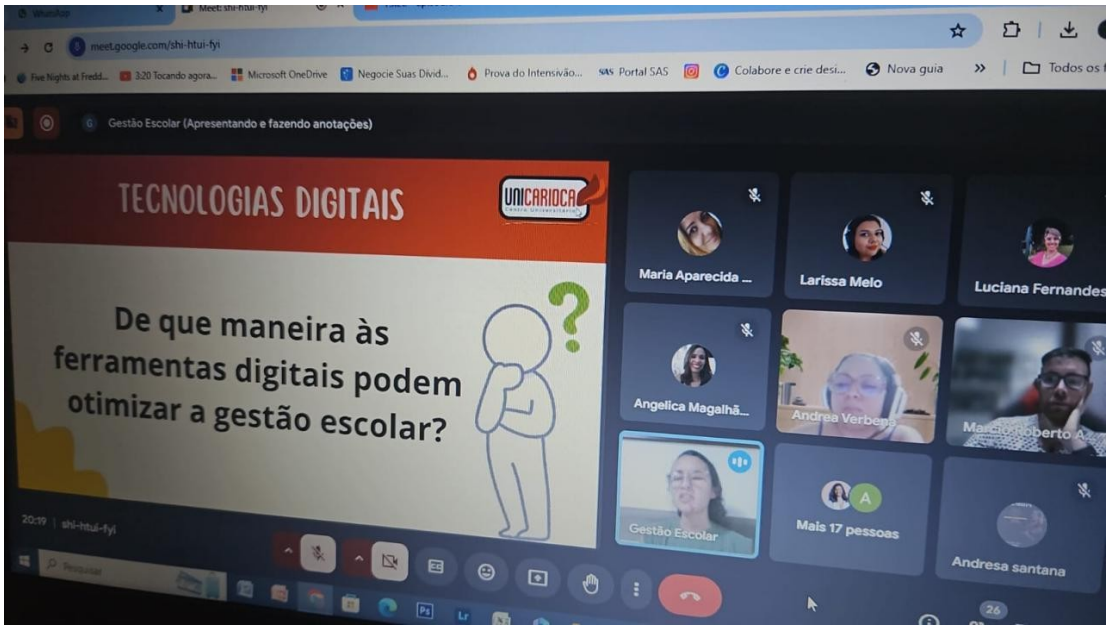


Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

No segundo momento, discutiu-se a importância de utilizarmos a tecnologia a nosso favor. Com isso, entramos no tema sobre as metodologias ágeis, trazendo como concepção os benefícios que elas pode gerar dentro da gestão escolar.

Os princípios fundamentais foram mencionados, com destaque para a importância da transparência nos processos, em que todos passam a adquirir o conhecimento e seus papéis e responsabilidades. Por meio do aplicativo *Mentimeter,* conforme a *Figura 39 e 40*, os participantes descreveram, utilizando uma, duas ou três palavras-chave para responderem a seguinte questão: “Podemos nos adaptar mais rapidamente aos imprevistos no processo de gestão escolar que ocorrem diariamente?”.

Figura 39: A otimização das tecnologias digitais



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Figura 40: Interação na plataforma *Mentimeter*



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

No terceiro momento da formação, foi enfatizada a escolha do método ágil *Kanban*, que seria adotado ao longo de todo o percurso formativo. A introdução desse método foi aprofundada por meio de um infográfico ilustrado, apresentado nas *Figuras 41 e 42*, que visou proporcionar uma compreensão detalhada das principais características do *Kanban*, assim como suas práticas e formas de aplicação no

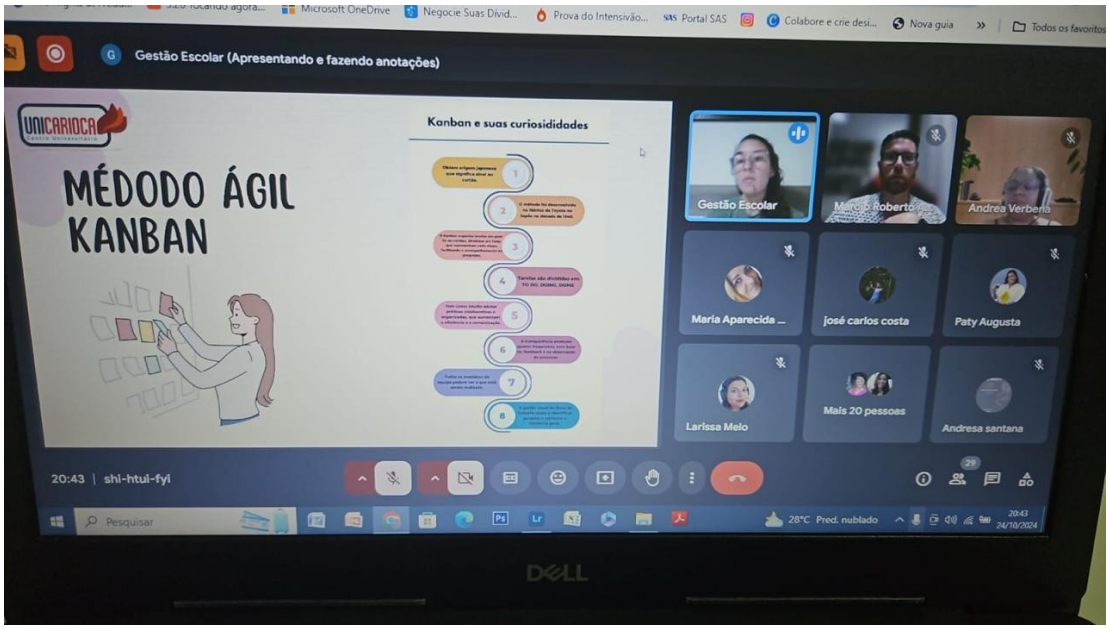
contexto da gestão escolar. O infográfico serviu como uma ferramenta visual para facilitar a assimilação do conteúdo, permitindo aos gestores escolares não apenas entender o funcionamento do método, mas também perceber como ele pode ser eficaz no aprimoramento dos processos de gestão. Ao proporcionar uma visão mais abrangente e prática, o infográfico auxiliou os gestores a reconhecerem o potencial do *Kanban* em promover avanços significativos na organização e no desenvolvimento das atividades escolares, otimizando a comunicação, a distribuição de tarefas e o acompanhamento de resultados.

Figura 41: Infográfico utilizado na formação



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Figura 42: Método Ágil *Kanban*



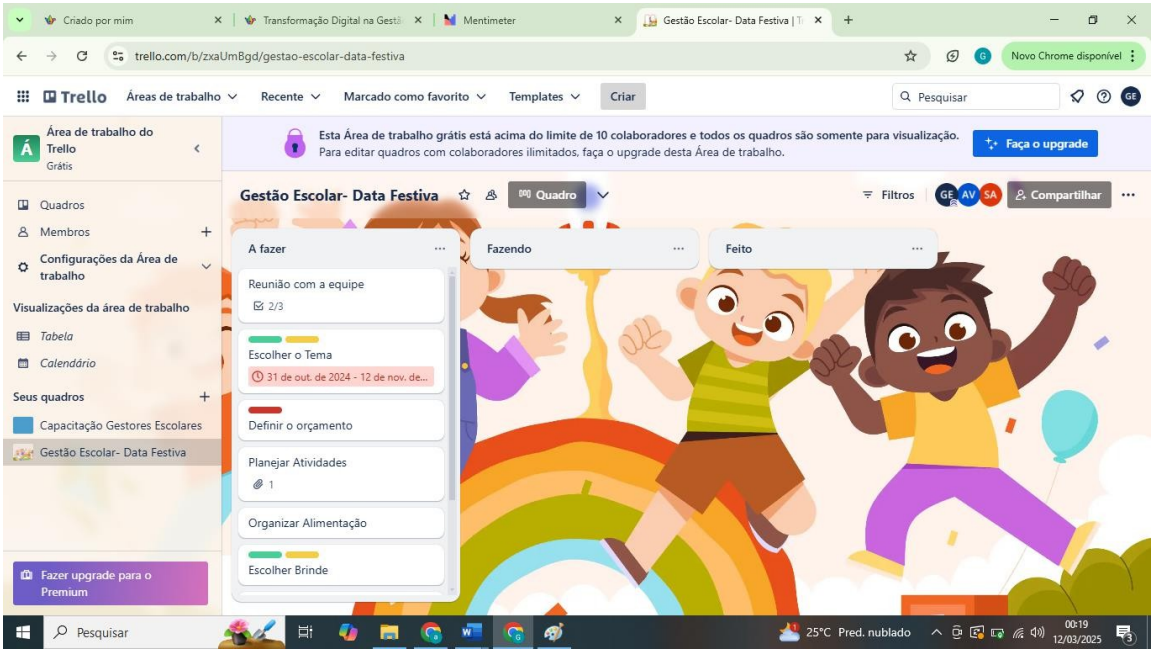
Fonte: Dados da pesquisadora (2024)

Na quarta etapa da formação, foi proposto que os gestores criassem contas na plataforma *Trello*. Após a demonstração ao vivo do processo de criação da conta, os gestores puderam compreender, de maneira prática, o funcionamento da plataforma. Para assegurar a efetividade do exercício, realizamos a gestão da conta em tempo real, permitindo que todos os gestores tivessem acesso e participassem ativamente de cada fase do processo.

A fim de facilitar a compreensão e aplicação dos conceitos, foi desenvolvido um tema específico, o “Dia das Crianças”, conforme ilustrado na *Figura 43,* que serviu como modelo durante toda a formação. Essa abordagem permitiu que os gestores visualizassem como os projetos institucionais poderiam ser estruturados na plataforma *Trello* e administrados de forma colaborativa, garantindo a participação democrática de todos os membros da instituição.

Além disso, os gestores foram engajados a criar listas e cartões dentro da plataforma, o que possibilitou a familiarização com as funcionalidades do *Trello*. Durante essa etapa, também foi destacado como o *Trello* compartilha semelhanças com o método *Kanban*, reforçando a aplicação de práticas ágeis na gestão escolar e evidenciando como a plataforma pode contribuir para uma organização mais eficiente e transparente dos projetos.

Figura 43: Ilustração de Dia das Crianças



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Após este momento, os gestores puderam visualizar melhor como a plataforma *Trello* poderia agregar tanto no dia a dia deles, fazendo com que a equipe estivesse entrelaçada e conectada em todas as festividades escolares ou até mesmo em pautas de reuniões. A exposição do conteúdo fez com que os gestores entendessem que a escola pode funcionar muito mais quando existe parceria e troca gradativamente.

A construção do diálogo fez com que os participantes interagissem bem uns com os outros. As narrativas destacadas exemplificam essa participação da seguinte forma:

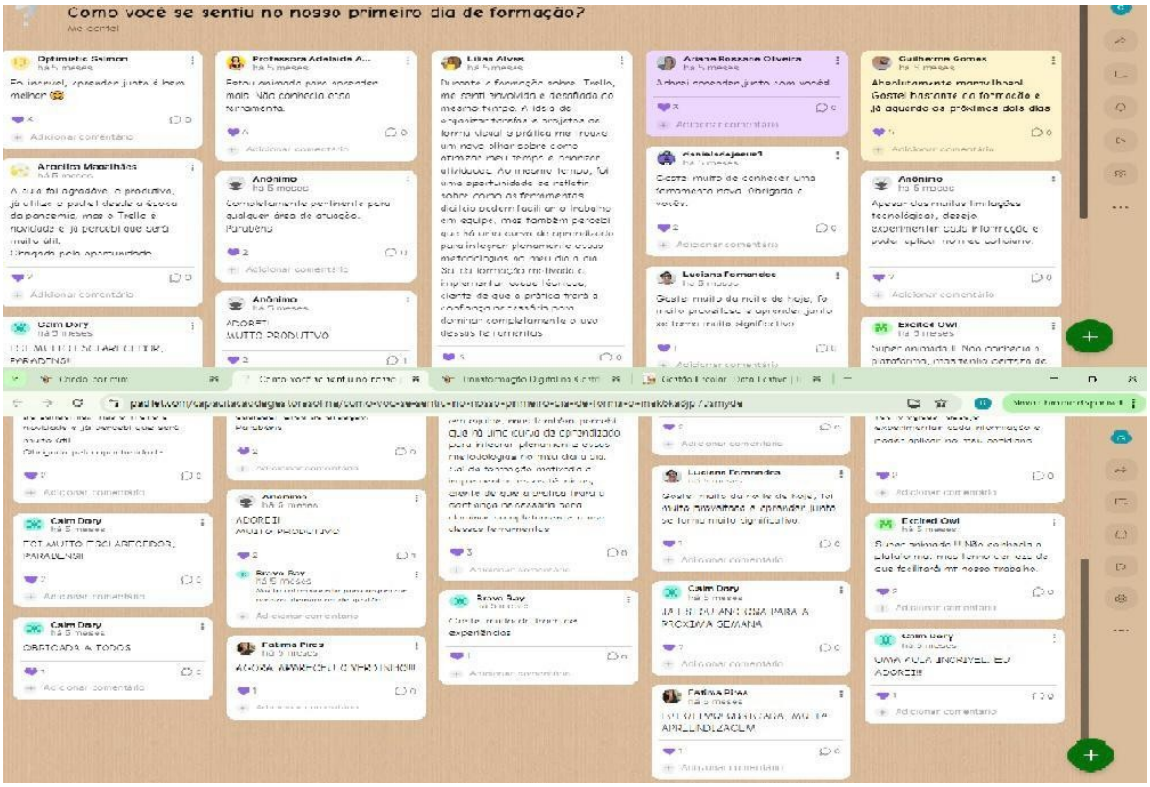
> Participante 1: “Estou adorando aprender sobre essa plataforma.”
> Participante 2: “Apesar de não entender muito sobre tecnologia, desejo experimentar cada informação e conseguir aplicar.”
> Participante 3: “O Trello é muito interativo.”
> Participante 4: “Colocarei em prática tudo que estou aprendendo.”
> Participante 5: “Os conteúdos estão sendo bem direcionados, mesmo eu não entendendo tanto de tecnologia, estou conseguindo absorver bastante informação.”

Durante as discussões realizadas no chat e nas aulas com o microfone aberto, que permitiram o esclarecimento de dúvidas e questionamentos sobre a compreensão do conteúdo, a pesquisadora percebeu a relevância de manter os gestores engajados e atentos ao longo do processo. Foi evidente como a plataforma *Trello* poderia

beneficiar e apoiar o desenvolvimento da gestão escolar, proporcionando maior eficiência e organização ao longo do processo formativo.

Ao final dessa etapa, com todos os participantes demonstrando grande interesse e reconhecendo a necessidade de aprimorar sua própria gestão, foi aplicada uma avaliação na plataforma *Padlet* conforme ilustrado na *Figura 44.* O objetivo era que os gestores compartilhassem suas impressões sobre o primeiro dia de formação. Esse momento foi muito importante, pois possibilitou verificar se os objetivos propostos haviam sido alcançados e se a aprendizagem estava sendo, de fato, significativa e relevante para os gestores envolvidos.

Figura 44: Comentários do primeiro dia de formação



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

6.2 SEGUNDO ENCONTRO:

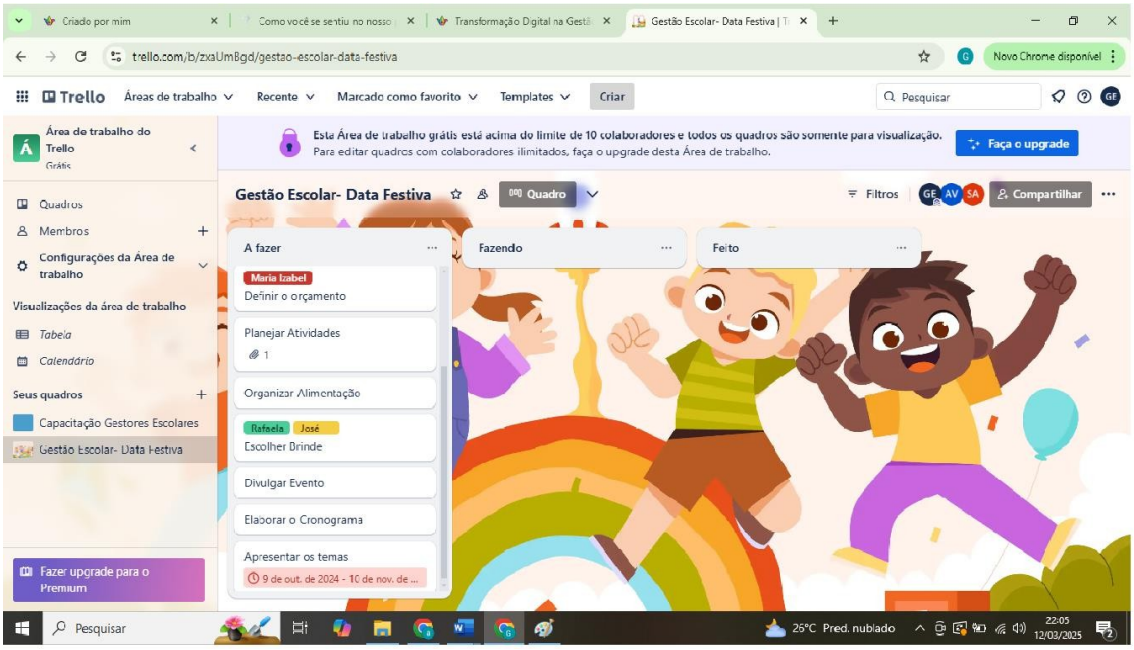
No segundo dia da formação com a participação de 22 gestores, demos continuidade aos tópicos abordados no primeiro encontro. Foram relembradas as principais etapas do processo, que incluem as colunas: 'A FAZER', 'FAZENDO' e 'FEITO', destacando, porém, que essas colunas podem se desdobrar e adaptar-se

conforme os objetivos específicos de cada gestor. Foi enfatizada também a importância de valores como transparência, interação e colaboração entre a equipe, ressaltando que a ausência de uma comunicação eficaz pode resultar em problemas significativos para todos os envolvidos.

Nesse contexto, os gestores compreenderam como a plataforma *Trello* pode ser uma ferramenta fundamental para promover essa colaboração e transparência, permitindo que todos tenham acesso ao quadro e possam acompanhar e participar ativamente de cada progresso desenvolvido.

Para reforçar a aplicabilidade da ferramenta, exploramos o quadro do *Trello*, conforme ilustrado na *Figura 45.* O objetivo foi proporcionar aos gestores uma compreensão prática da funcionalidade da plataforma, demonstrando como ela pode ser utilizada para promover melhorias significativas dentro da escola.

Figura 45: Ilustração da lista “A FAZER” organizada



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Na etapa seguinte, os gestores aprenderam a utilizar recursos do *Trello*, como a inserção de cores e o uso de lembretes de prazos dentro dos quadros. Este momento foi marcado por uma grande interação, permitindo que os gestores se sentissem à vontade para esclarecer dúvidas e fazer questionamentos. Após essa dinâmica, os gestores também aprenderam a anexar documentos no *Trello* por meio do compartilhamento de tela. Durante essa prática, ficou evidente para os gestores a

riqueza e a interatividade da plataforma, que possibilita o armazenamento de documentos de forma organizada e integrada aos afazeres cotidianos da gestão escolar.

Aproveitando o ambiente de troca de conhecimento, os gestores também foram ensinados a inserir etiquetas coloridas, realizar o upload de anexos, arquivar tarefas concluídas, adicionar descrições nas tarefas, entre outras funcionalidades. Para garantir um bom desempenho e incentivar a participação dos gestores, propusemos uma atividade interativa no *Kahoot*, conforme ilustrado na *Figura 46*, onde os gestores puderam responder a perguntas relacionadas a todos os conteúdos abordados até aquele momento.

Figura 46: Jogo interativo



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Após essa etapa, os gestores tiveram a oportunidade de refletir sobre a praticidade que a plataforma *Trello* oferece, destacando como seu uso pode contribuir para um trabalho mais eficiente, com resultados positivos para a equipe e melhor aproveitamento do tempo, promovendo uma organização aprimorada.

Durante a discussão, foi enfatizada a importância de iniciar com um número reduzido de tarefas no quadro e expandir gradualmente a utilização da plataforma, à

medida que os gestores se familiarizassem com seus recursos. Também foi abordado que, para garantir uma organização eficaz, é possível ordenar as tarefas na plataforma durante os finais de semana, evitando o acúmulo de funções e assegurando que o fluxo de trabalho permaneça organizado, mesmo com o aumento da quantidade de tarefas a serem realizadas.

Como forma de consolidar o aprendizado, foi proposto um vídeo para a próxima aula, no qual cada gestor teria a oportunidade de compartilhar sua percepção sobre as ilustrações apresentadas ao longo da formação. A imagem do vídeo está representada na *Figura 47*.

Figura 47: Vídeo reflexivo



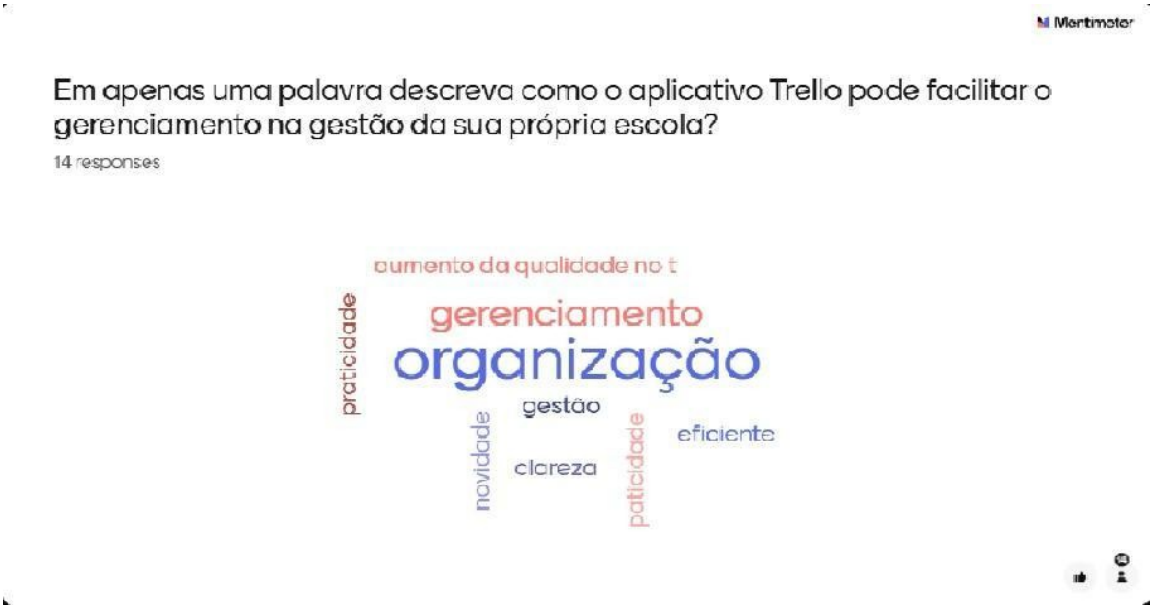
Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Em seguida, realizamos uma avaliação com os participantes utilizando uma nuvem de palavras. Cada gestor foi convidado a responder à pergunta: “Em uma única palavra, como o aplicativo *Trello* pode otimizar o gerenciamento da sua escola?”. O objetivo dessa atividade foi captar, de maneira concisa, como cada líder percebe as vantagens da ferramenta no contexto educacional.

Durante a execução da tarefa, foi observado o envolvimento dos gestores com a plataforma. As respostas revelaram uma compreensão aprofundada de suas

funcionalidades, evidenciando como o *Trello* pode melhorar a organização, promover maior colaboração e aumentar a produtividade no ambiente escolar. A empolgação dos participantes mostrou o quanto eles reconhecem o valor da ferramenta no aprimoramento da gestão cotidiana. A *Figura 48* ilustra melhor essa percepção dos gestores escolares.

Figura 48: Participação dos gestores na plataforma *Mentimeter*



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Com a conclusão desta atividade, os gestores tiveram a oportunidade de acessar o quadro criado, que foi utilizado tanto para o compartilhamento de conteúdo quanto para a interação nas atividades propostas, conforme ilustrado na *Figura 49*. Essa experiência prática permitiu que os participantes explorassem as funcionalidades do *Trello* de maneira imersiva, vivenciando o quanto a plataforma pode ser dinâmica e colaborativa. Ao interagir com o quadro, ficou claro como ele pode facilitar o acompanhamento contínuo das tarefas e promover uma gestão mais fluida e integrada entre os membros da equipe escolar. Além disso, a natureza interativa e acessível do *Trello* destacou-se como um fator essencial para a criação de um ambiente de trabalho mais transparente, democrático e eficiente, onde todos tiveram a oportunidade de contribuir e acompanhar o progresso das atividades de maneira igualitária e ágil.

Figura 49: Capacitação gestores escolares



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

O segundo encontro foi encerrado de maneira interativa e envolvente, com os gestores demonstrando grande satisfação e ressaltando o quanto as aulas têm sido significativas e enriquecedoras para seu desenvolvimento profissional. Alguns deles compartilharam suas experiências práticas, destacando como a implementação das estratégias discutidas tem gerado benefícios tangíveis e transformadores no ambiente escolar. A *Figura 50* ilustra esse momento de encerramento, mostrando não apenas o término da atividade, mas também a oportunidade que os gestores tiveram para refletir sobre a jornada percorrida e os avanços alcançados até o momento, reforçando a importância da contínua evolução e troca de experiências.

Figura 50: Participantes da formação



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

6.3 TERCEIRO ENCONTRO:

No último encontro, foi proposto aos gestores assistirem ao vídeo, conforme ilustrado na *Figura 47*. Eles tiveram a oportunidade de compartilhar suas reflexões sobre o vídeo assistido, o que possibilitou uma análise mais aprofundada e uma discussão construtiva sobre os temas abordados. A *Tabela 3* ilustra exemplificações de algumas narrativas construídas por oito gestores escolares, refletindo o impacto da atividade na compreensão e aplicação dos conceitos explorados.

Tabela 3: Participação dos gestores

Gestores Participantes	Verbalizações
Participante 1	“Muito bom o vídeo! Já assisti!”
Participante 2	“Vídeo bem didático”
Participante 3	“Assistido. Boas dicas.”
Participante 4	“Vídeo com boas dicas! Ok”
Participante 5	“A reflexão que o vídeo traz sobre a gestão e o papel do gestor é fundamental, especialmente em um mundo tão dinâmico e cheio de demandas. O que me chamou atenção sobre o trabalho solitário do gestor ressoa muito, pois muitas vezes nós nos sentimos pressionados a produzir resultados rapidamente, sem considerar o impacto disso no bem-estar da equipe ou na qualidade do nosso trabalho. É essencial organizar as atribuições é essencial para manter um equilíbrio saudável. Isso envolve não apenas priorizar tarefas, mas também ter a flexibilidade de adaptar-se às novas situações que surgem. Estar aberto a novas possibilidades pode levar a inovações e melhorias que beneficiam não só o gestor, mas toda a equipe.

	Além disso, a comunicação aberta e o feedback são cruciais. Quando os gestores se permitem ouvir suas equipes, e se permite aprender algo novo para melhorar a qualidade da gestão.”
Participante 6	“Eu não conhecia o vídeo, muito interessante perceber as etapas do processo de uma gestão de forma lúdica.”
Participante 7	“Muito interessante para refletir sobre a rotina do Gestor e o trabalho em equipe. 7½”
Participante 8	“Já conhecia este vídeo. Bem reflexivo.”

Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

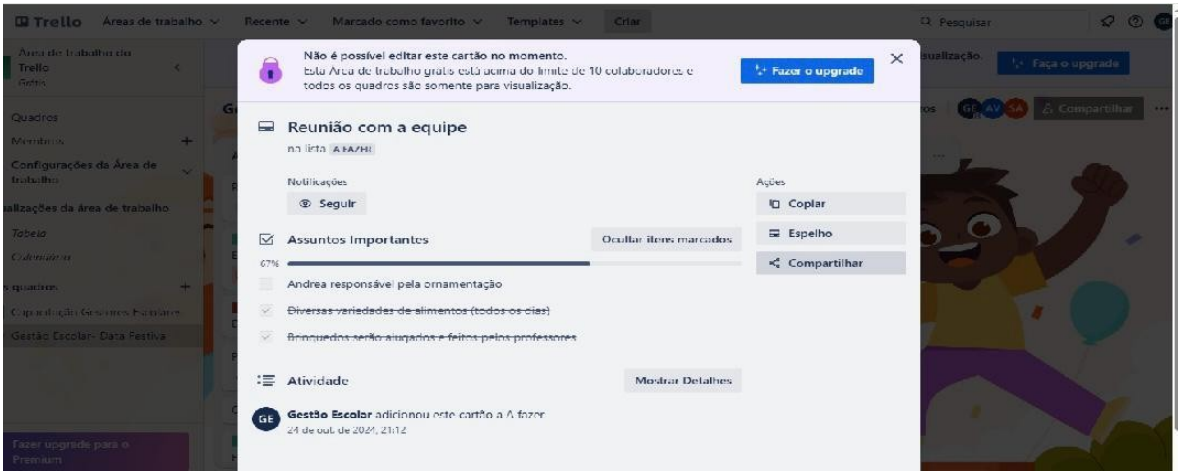
Com a troca realizada com os gestores escolares, nota-se que o vídeo foi um instrumento que agregou ainda mais a tudo aquilo que já estávamos aprendendo.

Após a interação com 20 participantes, revisamos, de maneira detalhada, os conceitos relacionados aos métodos ágeis e à importância da transparência nas equipes, ressaltando como cada membro deve compreender claramente seu papel dentro da estrutura escolar.

Além disso, os gestores foram incentivados a refletir sobre como a falta de conhecimento acerca dos processos de gestão pode levar muitos professores a desenvolver uma visão distorcida, na qual acreditam que o gestor poderia realizar mais do que realiza quando, na realidade, ele enfrenta limitações específicas impostas pelas atribuições de seu cargo. Esse momento reflexivo permitiu que os gestores reconhecessem a relevância de implementar reuniões periódicas, a fim de esclarecer as funções de cada membro da equipe, evitando equívocos que poderiam resultar em falta de engajamento e desmotivação.

Adicionalmente, foram apresentados aos gestores os papéis específicos de cada membro da equipe, destacando como o *Trello* pode contribuir para uma organização mais eficiente, promovendo maior autonomia e integração entre todos os envolvidos. Também foi abordada a importância de priorizar um número reduzido de tarefas, garantindo que cada uma delas fosse cumprida com sucesso e qualidade.

Figura 51: Ilustração de Checklists

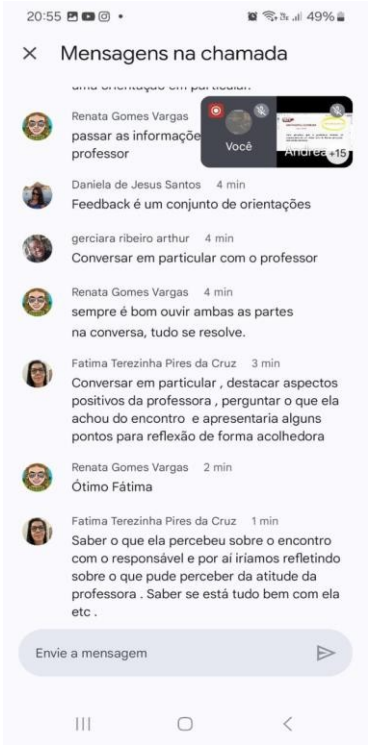


Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Após essa etapa, foi proposto um desafio para que os gestores resolvessem de maneira assertiva um problema que poderia ocorrer no ambiente escolar, destacando a importância de saber lidar com a situação utilizando a conversa como principal ferramenta de resolução. A *Figura 52* ilustra o diálogo que os gestores compartilharam no chat durante a aula, demonstrando como eles abordariam a situação descrita na seguinte pergunta: "Você percebeu que a professora recebeu os responsáveis de um aluno novo de forma apressada e sem muita paciência. De que maneira você resolveria?”.

Essa atividade permitiu que os gestores refletissem sobre a importância de estarem atentos à dinâmica da equipe, reconhecendo o valor de uma comunicação clara e empática no ambiente escolar.

Figura 52: Participação dos gestores



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Na etapa subsequente, após uma conversa sobre a importância do posicionamento enquanto gestores, os participantes aprenderam como as integrações do *Trello* podem ser utilizadas com outras ferramentas e aplicativos digitais. Foi discutida a importância de criar quadros visíveis no *Trello*, conforme ilustrado na *Figura 53*, para que toda a equipe consiga interagir e acompanhar o progresso das atividades.

Durante as tarefas, foram atribuídos prazos aos cartões e até mesmo cores específicas, para que cada membro da equipe pudesse estar atento às suas respectivas responsabilidades conforme ilustrado para os gestores. Esse processo permitiu que os participantes compreendessem na prática como o *Trello* oferece funcionalidades para o cotidiano da gestão escolar, destacando a importância da produtividade para manter uma maior organização.

Figura 53: Ilustração de prazos nos cartões dentro da plataforma *Trello*



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Na sequência, foi proposta uma atividade interativa utilizando a plataforma *Wordwall*, na qual os gestores precisaram organizar frases que resumiam os conceitos e práticas discutidos ao longo dos encontros. A atividade abordou não apenas os conteúdos apresentados, mas também explorou o significado e as funcionalidades do *Trello*, permitindo que os participantes reforçassem o aprendizado de forma dinâmica e envolvente. Na *Figura 54* mostra o início dessa interação:

Figura 54: Avaliação na plataforma *Wordwall*



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Após um momento descontraído, os gestores tiveram a oportunidade de ativar seus áudios e compartilhar suas dúvidas, bem como experiências que já haviam vivenciado com a plataforma *Trello* ao longo dos encontros. Algumas das falas foram

registradas, permitindo evidenciar o impacto que a plataforma teve na prática desses participantes, que estavam agradecidos e contentes com as aulas ministradas.

> Participante 1: “Foi espetacular e inovador!”.
> Participante 2: “Foi muito produtivo cada aula”.
> Participante 3: “Gostei muito de conhecer essa plataforma que é muito útil para organização”.
> Participante 4: “O Trello é um instrumento agregador para gestão”.
> Participante 5: “Todas as ferramentas apresentadas foram essenciais para nós gestores”.
> Participante 6: “Acredito que daqui por diante poderei colocar em prática tudo que foi ensinado”.

De forma interativa, realizamos a avaliação final da formação, na qual os gestores tiveram a oportunidade de acessar a plataforma *Padlet* e compartilhar suas percepções sobre os três dias de formação. As mensagens foram registradas, conforme ilustrado na *Figura 55*.

***Figura 55*:** Feedbacks da formação



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Ao longo desse período, os gestores compartilharam suas expectativas, anseios e, em muitos casos, demonstraram um compromisso contínuo com o aprendizado. Mesmo aqueles que não participaram de algumas das aulas permaneceram engajados, o que resultou na participação de 41 gestores, de forma geral. Todos completaram as atividades propostas e atingiram os objetivos propostos.

Esta formação representou um marco significativo para muitos gestores, oferecendo-lhes uma visão mais clara de como a gestão pode ser democrática e ressaltando a importância do alinhamento e do envolvimento da equipe com as

demandas institucionais. A conclusão da formação foi celebrada com agradecimentos, conforme ilustrado nas *Figuras 56 e 57*.

Figura 56: Registro com os participantes



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Figura 57: Finalização da formação



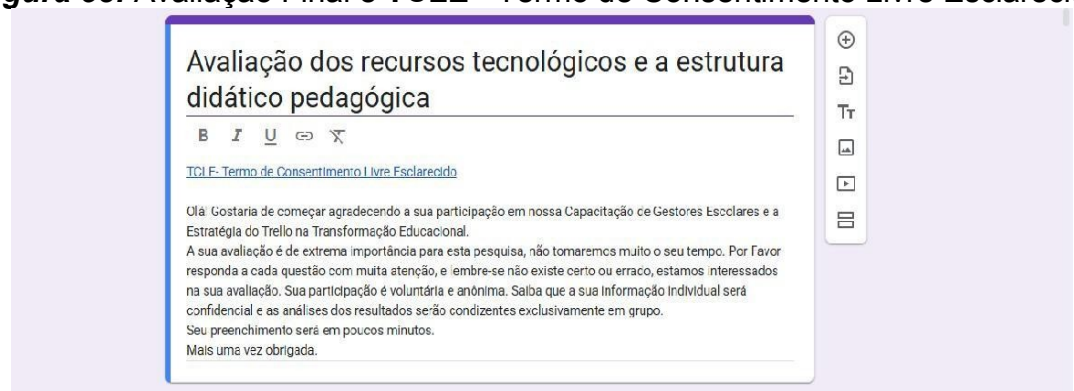
Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

7. AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada por meio de um questionário estruturado com 56 perguntas, elaborado no *Google Forms* (*Figura 58*), tendo como parâmetro a escala de Likert e a análise do discurso simples nas respostas abertas. Houve 41 respondentes ao formulário, permitindo a análise, por parte dos participantes, dos recursos tecnológicos, da estrutura didático-pedagógica da formação, e dos objetivos da formação. O acesso ao Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) estava inserido no mesmo formulário, para que os participantes pudessem analisá-lo.

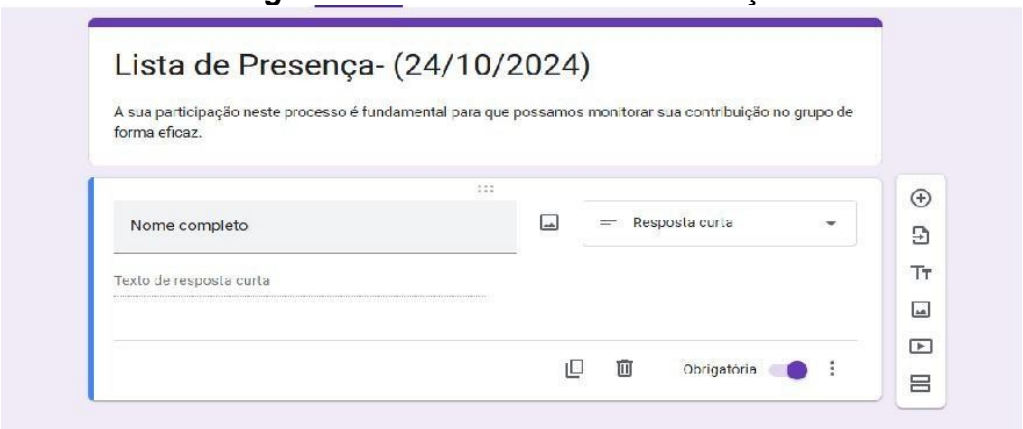
Em todos os dias da formação, foi realizado registro da presença, também elaborado no *Google Forms,* como mostrado nas *Figuras 59, 60 e 61.* O link dos questionários, tanto da lista de presença quanto da avaliação final, foi disponibilizado aos participantes pelo *WhatsApp*, permanecendo disponível para respostas por 15 dias. O questionário de avaliação encontra-se na íntegra nos anexos.

Figura 58: Avaliação Final e **TCLE -** Termo de Consentimento Livre Esclarecido



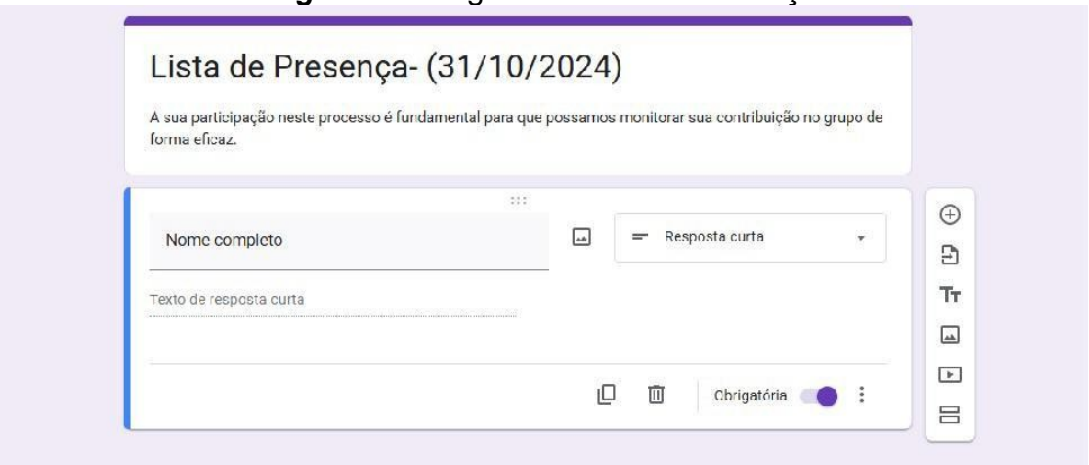
Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Figura 59: Primeira Lista de Presença



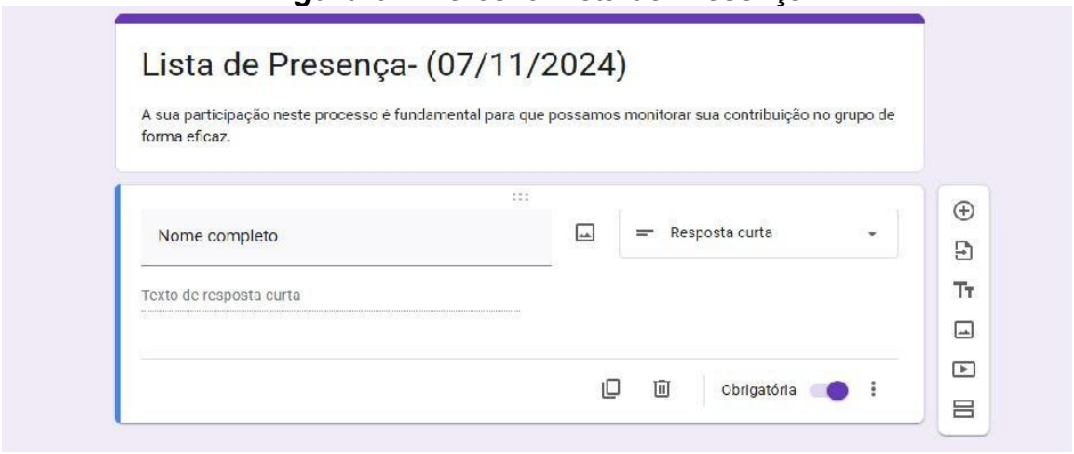
Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Figura 60: Segunda Lista de Presença



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

Figura 61: Terceira Lista de Presença



Fonte: Dados da Pesquisadora (2024)

8. ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO

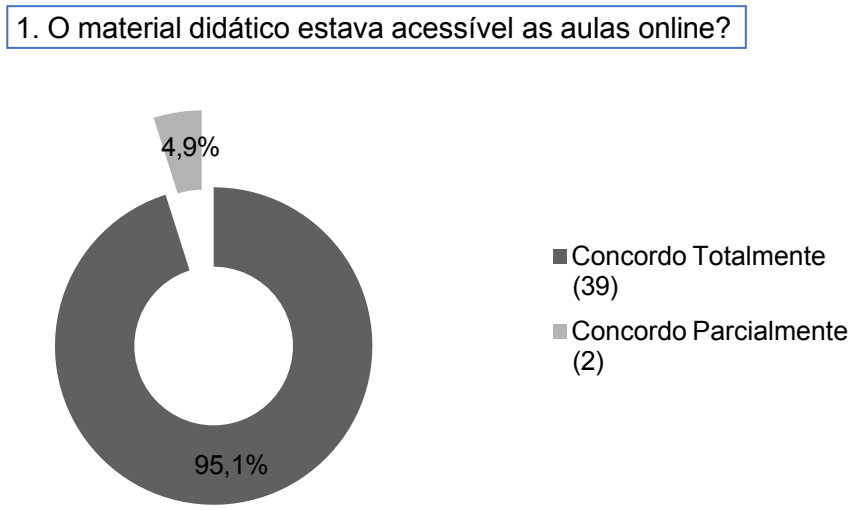
Nesta seção, apresenta-se a análise dos resultados obtidos a partir da pesquisa realizada, cujo principal produto foi o desenvolvimento de um curso de formação para gestores escolares voltado à formação continuada com o uso da plataforma *Trello*. A análise foi estruturada para examinar e interpretar os dados coletados de forma crítica, abordando as principais questões de pesquisa e verificando as hipóteses formuladas. Primeiramente, são descritas as características gerais dos dados e, em seguida, detalham-se os achados mais relevantes à luz do referencial teórico adotado. Essa abordagem permite compreender as implicações dos resultados e sua relevância no contexto deste estudo.

Com o objetivo de integrar a tecnologia na formação continuada dos gestores escolares, foram utilizadas diversas plataformas, com maior enfoque no *Trello,* onde os resultados indicam diversos elementos que destacam a importância do tema, no contexto deste estudo, reconhecendo-o como essencial para inspirar e orientar nas práticas pedagógicas.

Devido à proposição de materiais didáticos apresentados ao longo do processo de formação dos gestores, foi levantada a questão para compreender suas perspectivas, interesses e utilidade dos materiais.

Assim, de acordo com a *Gráfico 1*, são apresentados os aspectos que resultaram na percepção dos gestores envolvidos na pesquisa acerca da acessibilidade do material didático:

Gráfico 1: Acessibilidade do material



Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

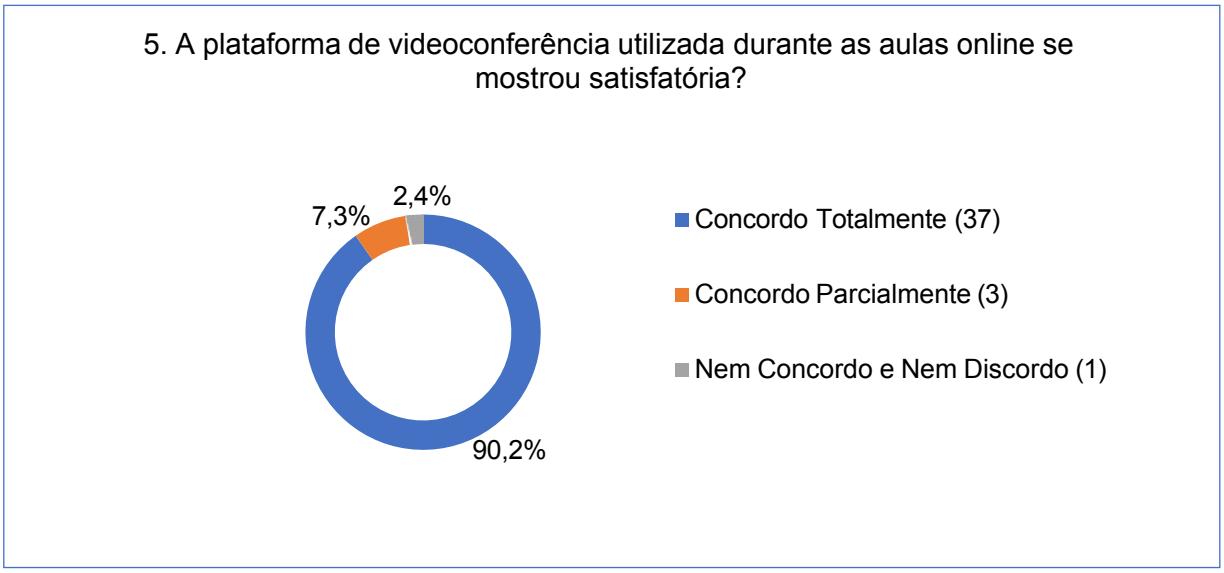
Dos participantes, 95,1% concordaram totalmente que o material didático estava acessível, para acesso, consultas ou utilização e destes 4,9% concordaram parcialmente. Esses resultados indicam que o material didático atendeu, em grande parte, às expectativas de acessibilidade do público-alvo.

O segundo item a ser analisado é o fator da plataforma de videoconferência utilizada durante as aulas online. De acordo com o *Gráfico 2*, 90,2% dos gestores concordaram totalmente alegando que a plataforma mostrou-se satisfatória; 7,3% dos participantes concordaram parcialmente; 2,4% não expressaram nem concordância

nem discordância. Esse dado é de grande relevância, pois, conforme ressaltado por Silva, Lima e Souza (2019), o uso das tecnologias, bem como os avanços que elas proporcionam, podem expandir significativamente as possibilidades e enriquecer o contexto educacional.

Além disso, a videoconferência oferece aos gestores uma ferramenta eficaz para resolver questões urgentes de forma remota, além de possibilitar reuniões de alinhamento que contribuem para uma gestão mais ágil e dinâmica. Silva, Lima e Souza (2019) enfatizam o quanto a tecnologia pode ampliar o acesso à informação, proporcionando praticidade na obtenção de resultados rápidos e favorecendo uma comunicação mais abrangente e eficiente, o que, no contexto da gestão educacional, facilita a tomada de decisões e a implementação de estratégias de forma mais assertiva.

Gráfico 2: Videoconferência



Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

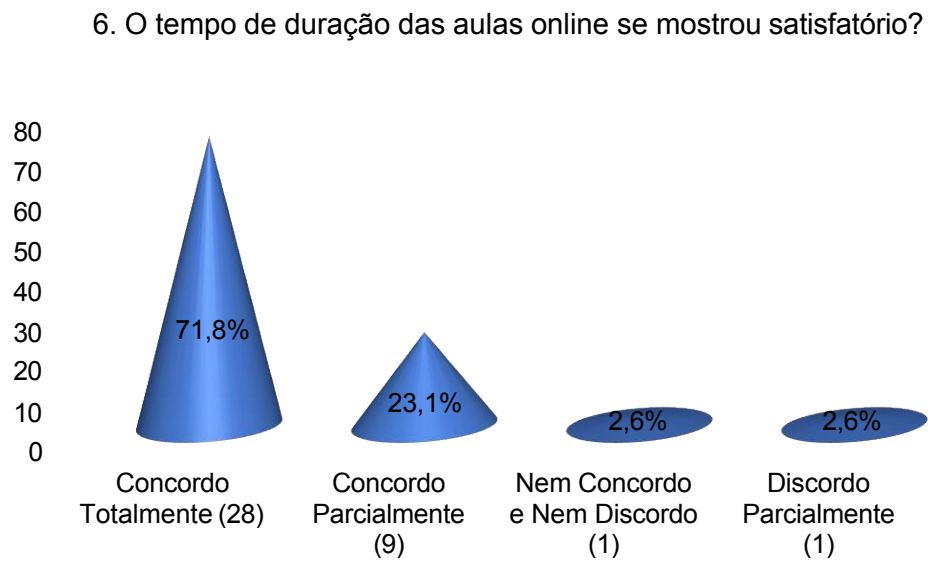
A percepção dessas respostas permitiu o aproveitamento dos conteúdos de forma colaborativa durante o desenvolvimento da formação. Muitos profissionais destacaram a relevância dessa abordagem, ressaltando como a utilização dos materiais e das videoconferências durante as aulas contribuiu de maneira significativa para o aprendizado. A percepção positiva sobre a eficácia desses recursos foi amplamente compartilhada, com boa parte dos participantes reconhecendo o valor do

uso integrado das ferramentas, o que potencializou o aproveitamento do conteúdo e favoreceu a interação dos participantes.

No *Gráfico 3*, foi analisada a percepção sobre o tempo de duração das aulas, e os resultados indicaram que, de maneira geral, esse aspecto foi considerado satisfatório. Especificamente, 71,8% dos participantes concordaram totalmente; 23,1% concordaram parcialmente; 2,6% se posicionaram de forma neutra; e 2,6% discordaram parcialmente.

O tempo constitui uma variável importante na formação de gestores, pois o espaço dedicado à reflexão e ao pensamento livre nem sempre está plenamente integrado às dinâmicas formativas. No entanto, neste estudo, a análise desse aspecto foi fundamental para destacar a importância de um uso eficiente do tempo, permitindo que os esforços, métodos e estratégias de ensino sejam adequados às necessidades, interesses, dúvidas e questionamentos dos gestores durante o processo de formação. Assim, um bom gerenciamento do tempo contribui para uma abordagem mais personalizada e assertiva, potencializando o aprendizado e a aplicação dos conteúdos discutidos.

Gráfico 3: Tempo de duração



Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

A adequação do tempo formativo está diretamente ligada à possibilidade de explorar com profundidade tanto o conteúdo quanto as práticas de ensino. Segundo

Santos (2011), dentro dessa concepção de educação, é possível perceber que o espaço e o tempo são fundamentais para as interações entre as pessoas. Nesse contexto, a qualidade e a organização eficaz do tempo têm um papel importante, pois contribuem significativamente para o desenvolvimento intelectual e pessoal dos gestores, permitindo que eles absorvam, reflitam e apliquem os conhecimentos de maneira mais eficaz e significativa.

No *Gráfico 4 e 5*, avaliados pelos gestores, verificou-se de forma significativa que os objetivos do curso de formação continuada com o uso da plataforma *Trello* foram claramente compreendidos. Isso é corroborado pelos dados, segundo os quais 100% dos gestores concordaram totalmente com a afirmação de que os objetivos estavam claros durante a formação. Esses resultados refletem um elevado nível de satisfação quanto à clareza dos objetivos propostos. Adicionalmente, em relação à percepção sobre o alcance do objetivo pedagógico da formação, 97,6% dos participantes declararam concordância total, enquanto 2,4% indicaram concordância parcial. Esses dados indicam que a formação foi amplamente eficaz em alinhar os gestores à utilização da plataforma *Trello*, reforçando a relevância do curso para o aprimoramento das práticas educacionais voltadas à melhoria e ao fortalecimento da organização dentro da gestão escolar.

A formação foi estruturada com base em uma Sequência Didática, desenvolvida ao longo de três dias, tendo como metodologia central a plataforma *Trello*. Nessa abordagem, enfatizou-se aos gestores que o uso dessa ferramenta poderia otimizar significativamente o alinhamento da equipe com as demandas escolares. O *Trello*, ao ser empregado, oferece uma série de funcionalidades que tornam a gestão de tarefas mais eficiente e colaborativa. Ele permite a criação de quadros, listas e cartões que facilitam a organização e a visualização de atividades, possibilitando o acompanhamento em tempo real do progresso de cada tarefa.

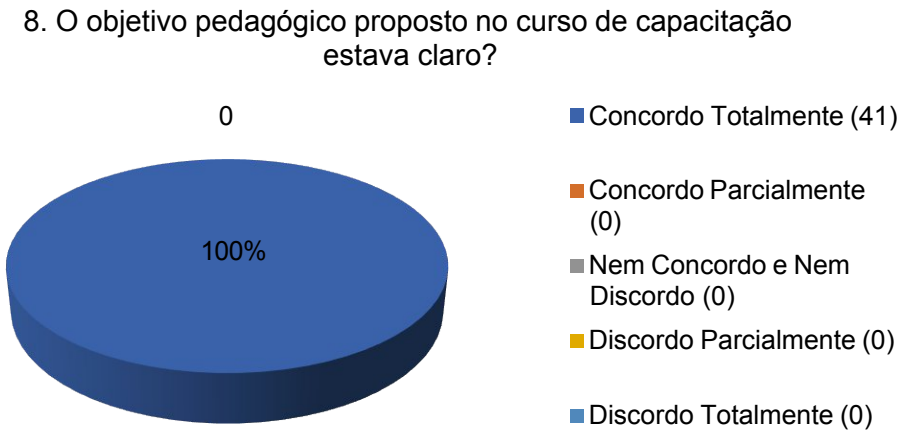
Essa etapa inicial é fundamental para os gestores, pois os orientou a utilizar o *Trello* para atribuir responsabilidades de maneira clara, distribuindo prazos e conferindo tarefas específicas a cada membro da equipe. Esse processo permitiu o desenvolvimento de uma visão estratégica sobre como a equipe pode se tornar mais funcional quando há um alinhamento eficaz e uma divisão de tarefas bem centralizada.

A segunda etapa da metodologia foca no acompanhamento contínuo dos gestores durante a divisão de tarefas, o que possibilita ajustes em tempo real e

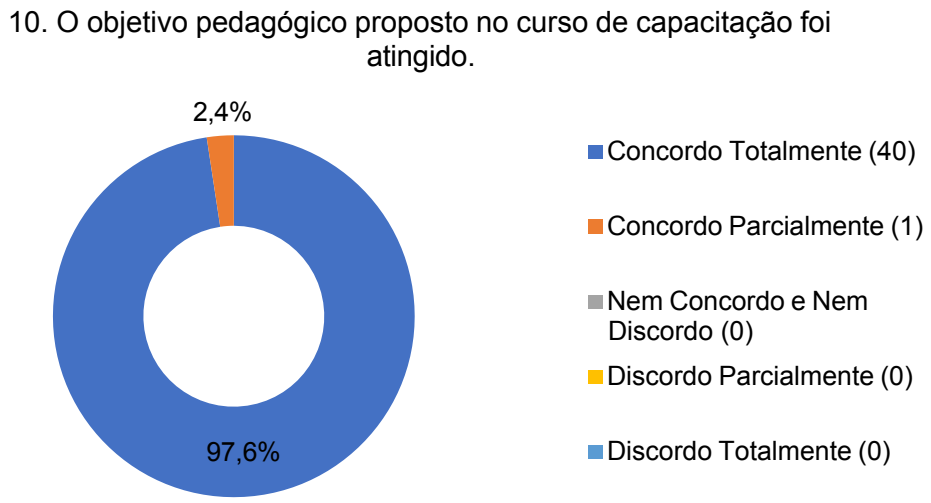
assegura o comprometimento da equipe em cumprir suas funções dentro dos prazos estabelecidos. Nesse estágio, os gestores não apenas monitoram o progresso das atividades, mas também podem realizar reuniões, direcionar os tópicos a serem discutidos e supervisionar o cumprimento das tarefas por meio do checklist da plataforma. Essas funcionalidades demonstraram aos gestores a variedade de opções disponíveis para manter um alinhamento constante com toda a equipe escolar.

Ao integrar essas etapas, percebe-se que os gestores permanecem em monitoramento contínuo, e em constante interação, tendo uma visão clara e imediata do andamento de todas as tarefas. Isso possibilita a implementação de ajustes rápidos, quando necessários, garantindo que a equipe permaneça focada e produtiva ao longo de todo o processo. Torna-se um trabalho colaborativo, tanto de maneira síncrona quanto assíncrona, adaptando-se às diferentes dinâmicas e horários de trabalho (Araújo, 2019).

Gráfico 4 e 5: Objetivos da formação



Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)



Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

No quesito avaliado pelos gestores, 21 deles descreveram um pouco sobre a didática aplicada colocando pontos positivos e negativos do curso de capacitação; as falas evidenciam o quanto a formação pode agregar a esses gestores e suas percepções de melhoria para futuras formações. As respostas foram organizadas da seguinte maneira:

Tabela 4: Registros de pontos positivos e negativos da formação

Gestores Participantes	Verbalizações
Participante 1	"Só tenho pontos positivos, a Ana Beatriz soube explicar sobre a plataforma, mesmo tendo dúvida ela me ajudava a mexer. Uma excelente professora, amei demais esse curso."
Participante 2	"O domínio sobre assunto da palestrante, curso objetivo."
Participante 3	"Tudo incrível."
Participante 4	"Foi excelente o curso, a demanda de trabalho diário que nos impede de capacitar."
Participante 5	"Ressalto como ponto positivo as trocas de experiências."
Participante 6	"Considero todos os pontos positivos."
Participante 7	"Didática muito boa. Ponto negativo: nem sempre se tem uma internet com boa velocidade nas escolas."

Participante 8	“Positivo: A aprendizagem, conteúdos relevantes e adequados.”
Participante 9	“Positivo: A possibilidade de acompanhar as aulas, posteriormente com a mesma qualidade.”
Participante 10	“Adorei a exposição do conteúdo.”
Participante 11	“Amei o curso. Muito enriquecedor.”
Participante 12	“Aprendi muito sobre essa ferramenta, vou utilizar na minha escola.”
Participante 13	“A professora responsável conduziu de forma excepcional as aulas. Fluida, dinâmica com total domínio do conteúdo. As aulas ocorreram de forma leve e prática. Muito bom!”
Participante 14	“Tudo maravilhoso e estou muito motivada para continuar a estudar mais ainda novas ferramentas.”
Participante 15	“O horário dos encontros acabou tornando difícil minha participação, mas o suporte fora do horário das aulas foi excelente e mesmo não assistindo todas as aulas ao vivo, consegui absorver o conteúdo e aplicá-lo no meu cotidiano pedagógico.”
Participante 16	Negativo: A minha falta de familiaridade com a plataforma. Positivo: A linguagem acessível utilizada pela professora.”
Participante 17	“Foi bem esclarecedor e fundamental para o dia a dia.”
Participante 18	“Achei o curso bem completo, com atividades propostas para serem executadas fora do horário de aulas. Muito bom também os exercícios em aula, dando mais dinâmica para a aula. Não tenho pontos negativos.”
Participante 19	“Gostei da dinâmica.”
Participante 20	“As aulas tiveram um conteúdo bem interessante e disciplinado.”
Participante 21	“A temática do curso bem atual.”

Fonte: Informações extraídas do formulário de avaliação (2024)

Analisando as respostas obtidas no questionário escrito, as percepções dos participantes revelaram-se de extrema relevância para a compreensão do processo

de formação implementado. Os gestores apontaram de maneira satisfatória a didática adotada, ressaltando que a formação foi clara, objetiva e apresentou um conteúdo de significativa relevância, além de ser de fácil compreensão. Contudo, alguns pontos negativos foram mencionados, sendo o horário estabelecido um dos aspectos críticos. Apesar dessa limitação, foi possível acessar as gravações das sessões e aplicar, de forma eficiente, o conteúdo abordado ao longo da formação.

Outro ponto citado pelos gestores foi a dificuldade no uso das tecnologias envolvidas no processo. Devido à falta de familiaridade com as ferramentas, tornou-se necessária uma explicação mais detalhada durante a execução das atividades, a fim de garantir que as metas estabelecidas para cada dia de formação fossem alcançadas.

Conforme destaca Amorim (2017), um gestor com perfil inovador busca transformar as instituições de ensino em espaços de inovação cultural, atuando de maneira estratégica para articular e disseminar essa inovação. Em um processo coletivo e interdisciplinar, o gestor envolve toda a comunidade escolar na promoção do desenvolvimento de projetos inovadores, renovação curricular e na integração de recursos tecnológicos contemporâneos, com vistas à construção de novos saberes.

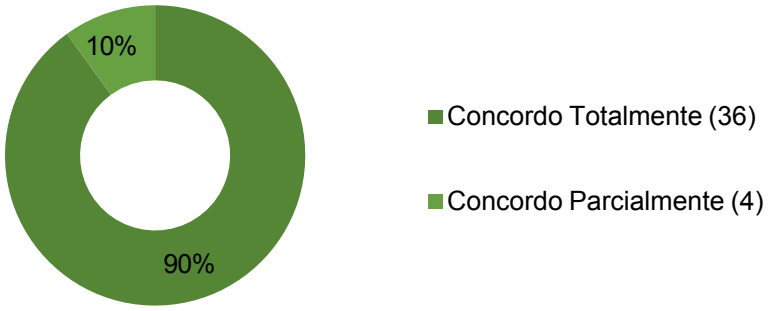
Nesse contexto, a relevância da presente pesquisa torna-se evidente ao propor uma formação continuada para gestores escolares. A abordagem adotada visa articular práticas pedagógicas inovadoras, com o intuito de promover o desenvolvimento de competências essenciais para a gestão educacional. A estruturação da formação foi planejada de forma a facilitar a contextualização do aprendizado, potencializando a aplicabilidade e o significado tanto no ambiente escolar quanto na vida cotidiana dos gestores.

Em conformidade com as avaliações realizadas ao longo do curso de formação docente, os *Gráficos 6 e 7* evidenciam tanto a relevância quanto a eficácia da formação, destacando que esta não se configura como uma abordagem repetitiva ou redundante. Os dados indicam que 90% dos docentes concordam totalmente em participar de outro curso de capacitação, enquanto 10% manifestaram concordância parcial. Esses resultados ressaltam a apreciação positiva em relação ao curso, sugerindo sua efetividade e aplicabilidade no contexto educacional. No que diz respeito à indicação do curso de formação para outros gestores escolares, 92,7% concordaram totalmente em indicar o presente curso a outros gestores, enquanto

7,3% concordaram parcialmente. Esses resultados indicam que o curso apresentou sua pertinência, agradando à maioria do público envolvido.

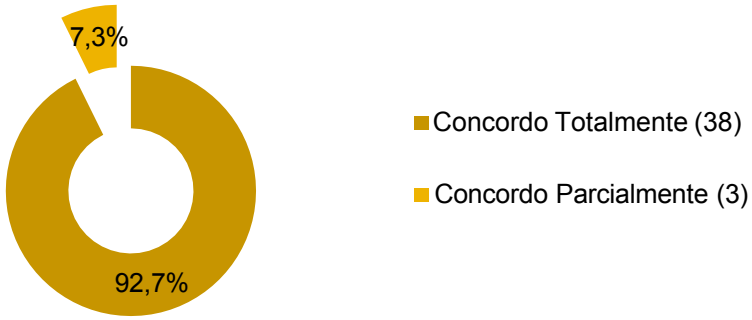
Gráfico 6 e 7: Indicação e Participação do curso de Formação Continuada para Gestores Escolares

22. Você participaria de outro curso de capacitação?



Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

23. Você indicaria o curso de capacitação para outros gestores?

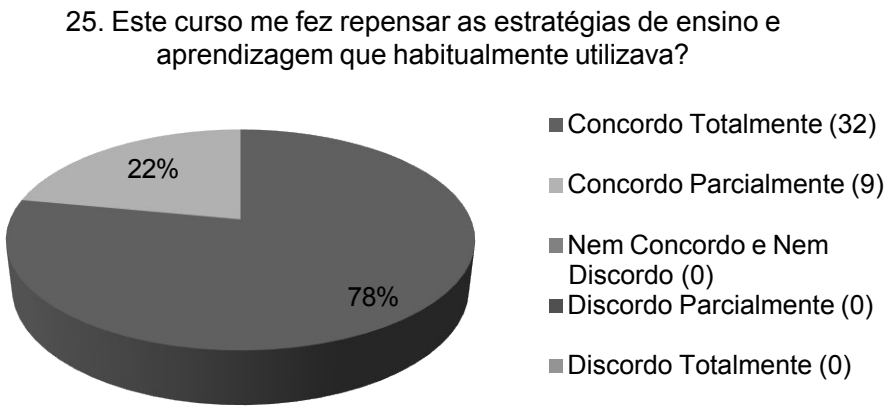


Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

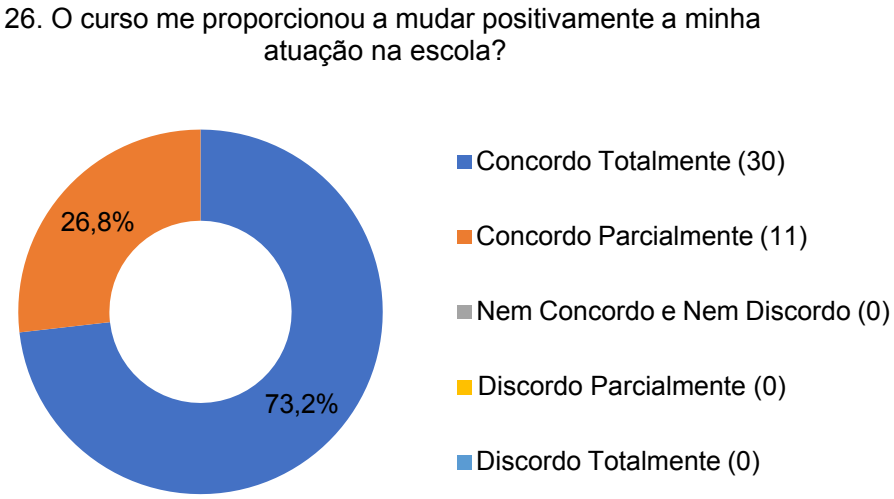
A formação profissional continuada abrange diversas vertentes e dimensões, desempenhando um papel fundamental na introdução de novos conhecimentos à prática profissional. Essa formação é essencial para fomentar tanto o desenvolvimento pessoal quanto o profissional dos indivíduos. Além disso, a melhoria constante na prática profissional constitui um fator essencial para a obtenção de resultados positivos ao longo do processo de profissionalização. A formação contínua, por sua vez, favorece o surgimento de novas responsabilidades, criando oportunidades para

a implementação de modelos, processos e práticas inovadoras que contribuem para o aprimoramento do desempenho no ambiente de trabalho (Neves, 2015).

Gráfico 8 e 9: Impacto da formação



Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)



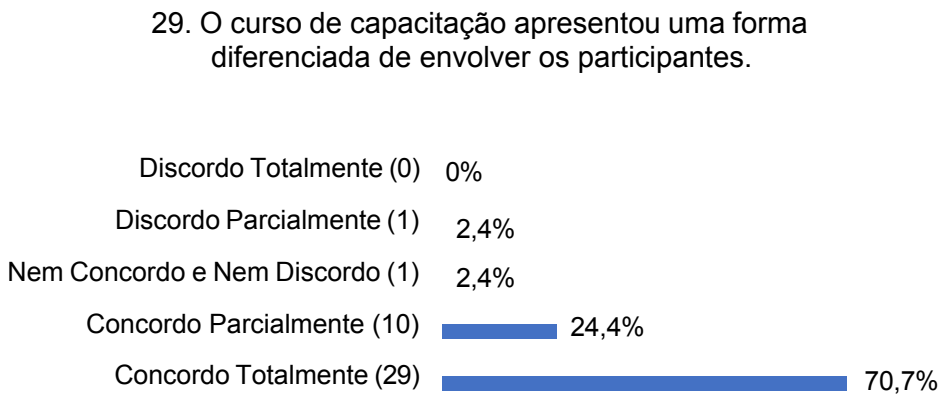
Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

De acordo com as avaliações realizadas pelos gestores, observa-se que a formação na vida dos participantes obteve bastante relevância no que diz respeito à maneira como anteriormente lidavam com suas equipes. Após a aquisição de novos conhecimentos e o aprendizado de uma nova plataforma, os gestores puderam repensar suas práticas e desenvolver novas estratégias de atuação. No *Gráfico 8*, 78% dos participantes afirmaram concordar plenamente que o curso os fez repensar as estratégias de ensino que antes utilizavam, enquanto 22% concordaram parcialmente.

Em consonância com os dados apresentados no *Gráfico 9*, é possível perceber que o curso contribuiu de forma substancial para a transformação da atuação dos gestores no ambiente escolar. A maioria dos participantes, 73,2%, concordou plenamente com a afirmação de que o curso impactou positivamente sua prática profissional, e 26,8% expressaram concordância parcial. Esses dados evidenciam a importância da formação continuada na vida profissional desses gestores, sugerindo que a formação não apenas proporcionou um maior contato com a plataforma *Trello*, mas também ampliou as oportunidades para que os gestores pudessem atuar de maneira mais ágil e eficiente na gestão escolar.

Além disso, a formação contribuiu para o fortalecimento de uma gestão mais democrática, na qual os gestores perceberam a importância de delegar tarefas de maneira equitativa, evitando sobrecargas e promovendo um ambiente colaborativo. A gestão, nesse contexto, se torna mais inclusiva e focada na tomada de decisões coletivas, com base no diálogo constante com toda a equipe. Essa abordagem permite que o trabalho seja realizado de forma mais fluida e eficaz, promovendo uma gestão mais leve e, ao mesmo tempo, mais completa. Lück (2009) afirma que a participação está essencialmente voltada para a busca de formas mais democráticas de promover a gestão de uma unidade social. Nesse contexto, a participação e a divisão de tarefas tornam os direitos e deveres mais claros e passíveis de cumprimento, além de fomentar a responsabilidade social e a construção de valores compartilhados, fundamentais para a realização dos objetivos educacionais.

Gráfico 10: Forma diferenciada

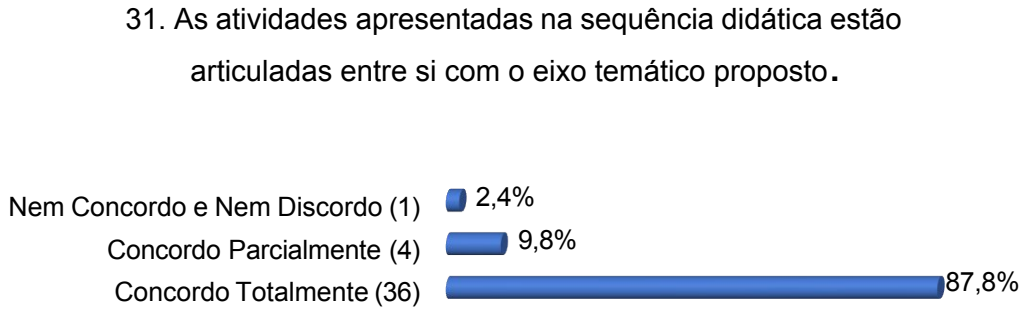


Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

De acordo com as respostas dos participantes, 70,7% dos gestores concordaram plenamente que o curso de formação apresentou uma abordagem diferenciada, 24,4% expressaram concordância parcial; 2,4% não concordaram nem discordaram; e 2,4% discordaram parcialmente. O curso de formação continuada, fundamentado na plataforma *Trello*, foi estruturado com base em um framework desenvolvido por Arantes (2024), o qual originou uma Sequência Didática que orientou a implementação da formação. De acordo com os dados coletados, a maioria dos gestores concordou plenamente que a abordagem adotada foi, de fato, diferenciada no engajamento dos participantes.

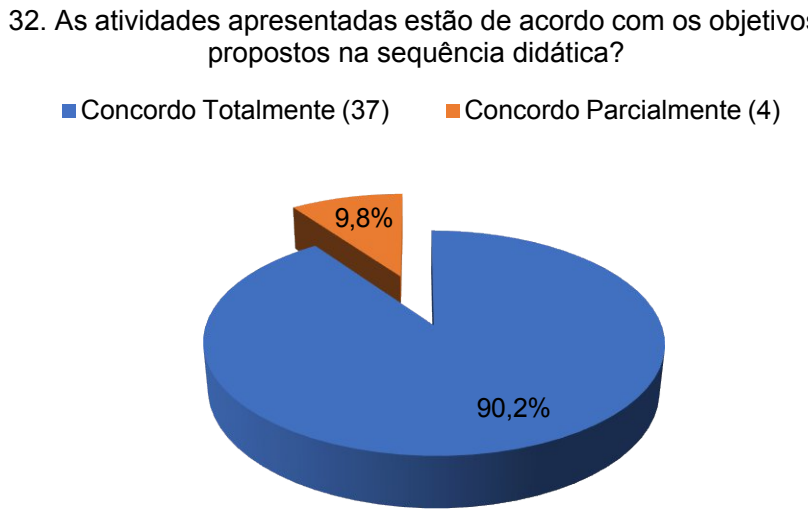
O *Gráfico 11* apresenta a análise sobre a articulação das atividades da Sequência Didática com o eixo temático proposto. Os dados revelam que 87,8% dos gestores concordaram plenamente, enquanto 9,8% demonstraram concordância parcial e 2,4% não concordaram nem discordaram. Durante os três dias de formação, foram explorados os métodos ágeis e a utilização da plataforma *Trello*, cuja estrutura se assemelha à metodologia *Kanban*. Esses resultados indicam que a maioria dos gestores percebe uma coerência entre as atividades realizadas e o eixo temático abordado. Essa percepção está em consonância com as reflexões de Arantes (2024), que destaca a importância de uma escolha adequada do eixo temático, o que contribui para a contextualização dos conteúdos e torna o processo de aprendizagem mais significativo e motivador.

Gráfico 11: Eixo temático

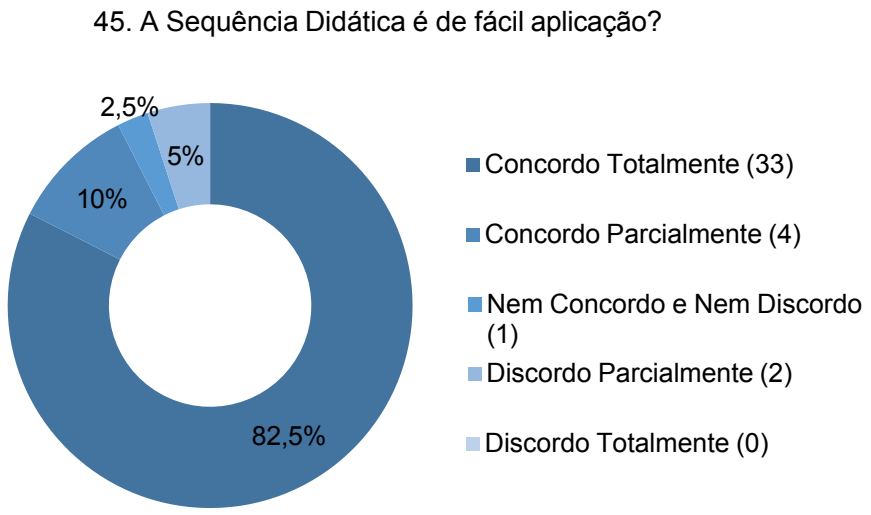


Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

Gráficos 12 e 13: Sequência Didática



Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

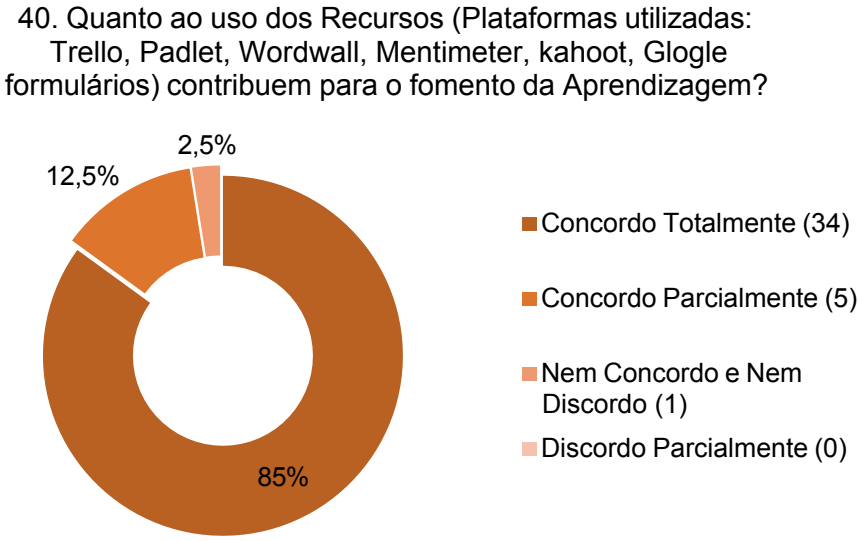


Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

De acordo com Arantes (2024), o conceito de sequência didática refere-se a um conjunto organizado e progressivo de atividades de ensino-aprendizagem, planejadas de forma lógica e coerente, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências e conhecimentos específicos dentro de um período determinado. Com base nesse conceito, observou-se, conforme o *Gráfico 13*, que, segundo a avaliação dos participantes, 82,5% dos gestores consideraram as Sequências Didáticas (SD) de fácil aplicação; enquanto 10% expressaram concordância parcial;

2,5% não manifestaram opinião; e 5% discordaram parcialmente. No *Gráfico 12*, 90,2% dos participantes concordaram plenamente que as atividades apresentadas estavam alinhadas aos objetivos propostos nas SD, enquanto 9,8% expressaram concordância parcial. Observa-se que, ao perceberem que a aplicabilidade das estratégias estava em consonância com um plano de formação baseado na sequência didática, a maioria dos gestores reafirmaram que essa abordagem representa uma estratégia eficaz para a formação, sendo de fácil implementação.

Gráfico 14: Recursos digitais

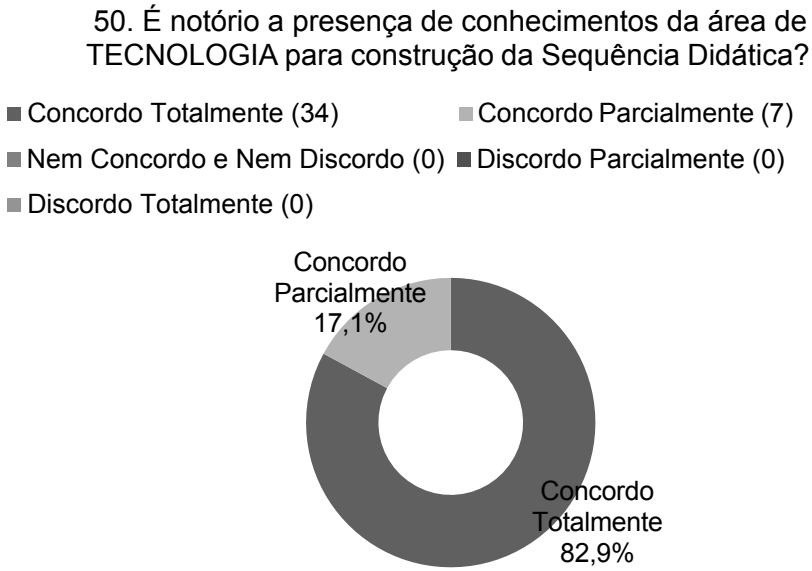


Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

No *Gráfico 14*, foi analisada a contribuição dos recursos digitais utilizados, (como *Trello, Padlet, Kahoot, Wordwall, Mentimeter*, entre outros) para o processo de aprendizagem dos gestores escolares. Os resultados indicam que 85% dos participantes concordaram totalmente que os recursos digitais desempenharam um papel fundamental no fomento à aprendizagem; 12,5% concordaram parcialmente; e 2,5% não concordaram e nem discordaram. Esses dados sugerem que a maioria dos gestores reconhece o impacto positivo dos recursos digitais na dinamização e no engajamento das atividades formativas, sublinhando sua relevância no processo de ensino-aprendizagem. Conforme apontado por Candinho (2025), as ferramentas digitais proporcionam maior visibilidade às ações escolares, facilitando o monitoramento das atividades e promovendo um ambiente de gestão mais

transparente. Além disso, essas ferramentas possibilitam uma gestão mais eficiente do tempo e dos recursos, otimizando processos administrativos que anteriormente eram realizados manualmente.

Gráfico 15: Conhecimento na área de Tecnologia para construção da Sequência Didática

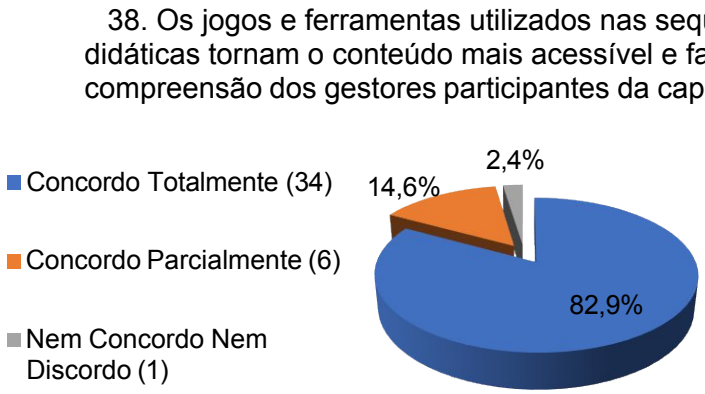


Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

A Sequência Didática fundamenta-se na ideia de que os gestores desempenham um papel central e ativo no processo de ensino-aprendizagem. Esse modelo vai além da execução das atividades, possibilitando também o planejamento cuidadoso, a reflexão contínua sobre o público-alvo e a definição do perfil de gestores que se busca desenvolver. No contexto do curso de formação continuada para gestores escolares, essa abordagem permite que os participantes não apenas adquiram novos conhecimentos, mas também desenvolvam estratégias pedagógicas que promovam uma gestão mais eficiente e colaborativa de suas equipes. A inserção da Tecnologia e Educação na construção da Sequência Didática potencializa ainda mais esse processo, pois os recursos digitais desempenham um papel importante na dinamização das práticas pedagógicas. O uso de ferramentas tecnológicas, como *Trello, Padlet e Kahoot*, entre outras, transforma o processo de aprendizagem, tornando-o mais interativo, acessível e envolvente. Essas plataformas não só facilitam a organização das atividades e o acompanhamento do progresso dos participantes,

mas também favorecem a criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo e dinâmico, no qual os gestores podem compartilhar recursos, definir tarefas e monitorar o desempenho de suas equipes em tempo real. De acordo com os dados apresentados no *Gráfico 15*, 82,9% dos participantes reconhecem positivamente a integração da tecnologia e educação na Sequência Didática, enquanto 17,1% concordam parcialmente. Esses resultados sugerem que a maioria dos gestores percebeu a eficácia do planejamento das atividades, destacando a importância de uma abordagem bem estruturada, alinhada às necessidades dos gestores e enriquecida pelo uso de tecnologias educacionais. Essa combinação de planejamento estratégico e recursos tecnológicos demonstra ser uma ferramenta poderosa para a formação continuada, promovendo uma gestão mais ágil, eficiente e conectada com as demandas contemporâneas do ambiente escolar. Corrêa (2024) retrata que, entre os principais achados, destaca-se a necessidade de os gestores educacionais integrarem tecnologia e pedagogia de maneira eficaz. A escolha adequada de ferramentas tecnológicas complemente as práticas pedagógicas de maneira fundamental para promover uma aprendizagem ativa e colaborativa.

Gráfico 16: Jogos utilizados na Sequência Didática



Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

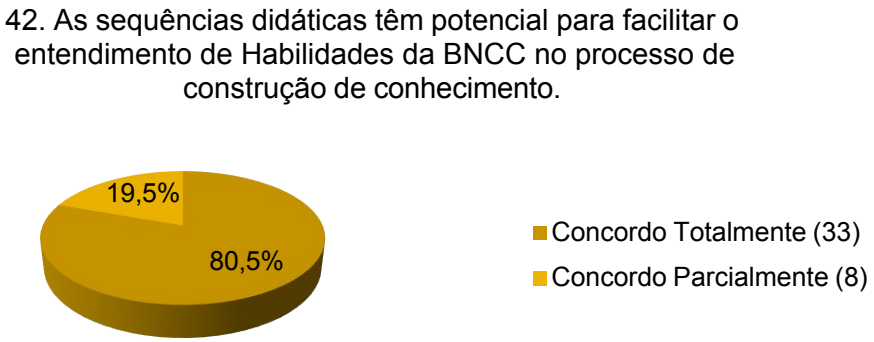
Ao definirmos se os jogos utilizados nas sequências didáticas facilitam o entendimento dos conteúdos, 82,9% dos gestores escolares concordaram totalmente, 14,6% concordam parcialmente, e 2,4% não concorda e nem discorda.

Arantes (2024) destaca que as atividades lúdicas, mediadas pelas novas tecnologias digitais, desempenham um papel importante na dinamização e no

engajamento do processo de ensino-aprendizagem. A autora ressalta a importância das atividades lúdicas, mediadas pela tecnologia, destacando que, como evidenciado nesta pesquisa com a utilização de jogos educativos, elas têm o poder de tornar o processo de aprendizagem mais prazeroso, ao mesmo tempo em que favorecem o desenvolvimento de diversas habilidades do indivíduo.

Barros (2019) também afirma que o processo de ensino-aprendizagem deve ser interativo, de modo que o indivíduo se sinta parte integrante do processo e desenvolva um vínculo afetivo com seu ambiente de ensino. Isso implica que o conhecimento, quando transmitido em um ambiente harmonioso e agradável, potencializa o crescimento intelectual dos educandos, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e reflexivos.

Gráfico 17: Sequência Didática e entendimento das habilidades previstas pela BNCC.



Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

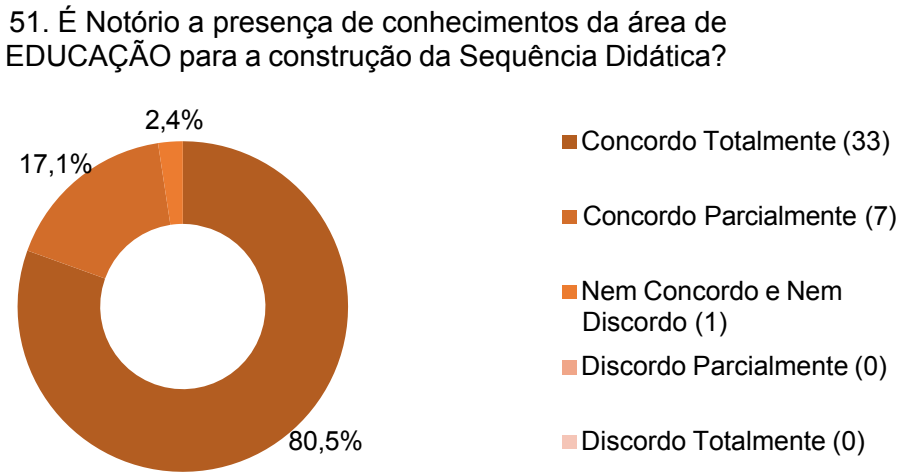
Os dados indicam, conforme ilustrado no *Gráfico 17*, que a sequência didática utilizada possui um elevado potencial para facilitar o entendimento das habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular, especificamente no contexto da gestão escolar.

O fato de 80,5% dos participantes concordarem totalmente, e 19,5% concordarem parcialmente, demonstra uma forte aceitação e eficácia da abordagem no processo de construção do conhecimento. Isso sugere que os conteúdos e estratégias aplicados atenderam amplamente às expectativas e objetivos educacionais.

De acordo com a LDB (Brasil, 1996), no artigo 12, o PPP, ou a “Proposta Político-Pedagógica” da escola, é um instrumento orientador e, em conciliação com as normativas, toda instituição de ensino tem a responsabilidade de elaborar, executar e avaliar; e estabelece as intenções e estratégias para o processo pedagógico a ser desenvolvido na escola.

As diretrizes estabelecidas pela BNCC possuem implicações diretas para a gestão escolar, uma vez que a equipe gestora deve assumir a responsabilidade pela condução do processo de elaboração e reelaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Esse processo está ligado à formação continuada, seja ela interna ou externa à escola, exigindo a adoção de modelos diversos. No entanto, é fundamental que, em qualquer um desses modelos, a prática pedagógica, desenvolvida no contexto escolar, permaneça como a centralidade nos processos formativos.

Gráfico 18: Conhecimento na área de Educação para construção da Sequência didática.



Fonte: Dados levantados pela pesquisadora durante o estudo (2024)

A análise do *Gráfico 18* revela que uma parcela significativa dos gestores reconhece a importância do domínio de conhecimentos específicos na área educacional para a elaboração de Sequências Didáticas (SD). Nesse contexto, 80,5% dos participantes concordaram totalmente com essa afirmação, 17,1% concordaram parcialmente, e 2,4% não expressaram opinião clara. Essa percepção está vinculada à clareza proporcionada pela explicação detalhada oferecida pela formadora durante

a formação continuada, que abordou de maneira precisa os processos de construção e aplicação dessa ferramenta pedagógica.

Profissionais com formação pedagógica estão aptos a explorar todo o potencial da Sequência Didática, criando experiências educativas de maior qualidade e alcançando resultados mais eficazes em sua implementação. Para atingir esses objetivos, é essencial que a SD seja elaborada com clareza e precisão, garantindo a eficácia no cumprimento dos objetivos propostos e oferecendo ao docente uma base sólida para sua aplicação prática.

Barbosa (2022, p. 17) ressalta que uma educação que visa à democracia e à formação de cidadãos críticos e participativos deve envolver os educandos com materiais instigantes e buscar a experimentação dos conteúdos do programa didático.

A última questão do formulário de avaliação buscou entender como foi a experiência de 21 gestores em participar da formação continuada com o uso da plataforma *Trello*, na *Tabela 5* a seguir, é possível ver a descrição das principais falas desses gestores:

***Tabela 5**:* Verbalização dos Gestores

Gestores Participantes	Verbalizações
Participante 1	“Foi experiência ótima, me ajudou em sala de aula a organizar.”
Participante 2	“Muito boa! Um dos melhores cursos sobre gestão.”
Participante 3	“Experiência muito boa.”
Participante 4	“Foi uma experiência satisfatório, agregou muitos conhecimentos de grande valia para minhas atividades funcionais.”
Participante 5	“Foi uma experiência incrível achei interessante abordagem e forma que nos foi apresentado, acho que nos deparamos com a gestão do tempo na hora de aplicar os conhecimentos vejo que participamos de muitas formações, mas de fato qual de nós colocamos em prática o que aprendemos.”
Participante 6	*“*A experiência foi extraordinária. Aprendi muito e pude rever meus conceitos.”
Participante 7	“Muito enriquecedora. Pretendo utilizar no dia a dia da escola.”
Participante 8	*“*Produtiva.”

Participante 9	“Muito rica e propositiva. Já mudou minha carreira e forma de gerenciar minhas atividades. Vou compartilhar todo o aprendizado no coletivo Pais Pretos Presentes.”
Participante 10	“Crescimento profissional.”
Participante 11	“Foi muito gratificante aprender a utilizar as ferramentas apresentadas pois serão muito úteis no meu cotidiano pedagógico.”
Participante 12	“Muito enriquecedora.”
Participante 13	“Excelente! Sinto apenas porque eu não consegui acompanhar inteiramente como queria, mas achei a metodologia, a SD e os recursos utilizados de excelência!”
Participante 14	“Descobertas novas deixando gostinho de quero mais.”
Participante 15	“Participar da capacitação sobre Trello foi uma experiência incrivelmente enriquecedora. Aprendi a gerenciar projetos de forma eficiente, organizando tarefas e equipes com facilidade. A capacitação superou minhas expectativas, oferecendo uma visão clara e completa do potencial do Trello.”
Participante 16	“Uma experiência maravilhosa e muito produtiva para o dia a dia e nossa vida. Foi excelente! Deixo aqui um agradecimento. Especial para Ana Beatriz pelo lindo trabalho que ela vem realizando! Voe alto! Você vai longe! Sucesso! Obrigada por compartilho todo seu conhecimento conosco!”
Participante 17	“Foi incrível, mesmo na correria da semana consegui acompanhar as aulas e realizar as tarefas propostas. Que venham mais capacitações como essa.”
Participante 18	“Muito bom poder conhecer pessoas diferentes.”
Participante 19	“Gostei bastante.”
Participante 20	“Única. Parabéns!!!”
Participante 21	“Adquirir mais conhecimento sempre facilita o trabalho do gestor.”

Fonte: Informações extraídas do formulário de avaliação (2024)

As verbalizações apresentadas refletem os principais resultados que evidenciam a relevância da formação realizada. A partir dos relatos, é possível perceber que a formação continuada para gestores escolares, aliada ao uso da plataforma *Trello*, proporcionou a aquisição de novos conhecimentos, sendo

potencializada pelo uso de tecnologias digitais, as quais desempenham um papel significativo no processo de ensino-aprendizagem dos gestores.

Os depoimentos destacam percepções e experiências relacionadas à formação, sublinhando tanto o impacto profissional quanto o pessoal. Os participantes enfatizam aspectos como o enriquecimento dos conhecimentos, a aplicabilidade prática do aprendizado e a integração entre teoria e prática.

No contexto escolar, o aprendizado é contínuo, e a formação constitui um marco importante para o aprimoramento profissional. Quando essa oportunidade é aproveitada de maneira consciente, ela contribui de forma significativa para o desenvolvimento docente.

A formação, nesse sentido, resultou em gestores mais conscientes e dispostos a melhorar suas práticas dentro da escola, bem como com suas equipes. Esses depoimentos evidenciam a relevância do tema e a importância essencial da formação continuada, que proporciona a criação de um ambiente escolar mais harmonioso e participativo.

No âmbito profissional, a formação é descrita como uma oportunidade enriquecedora para ampliar os conhecimentos pedagógicos, explorar novas práticas de ensino e adotar metodologias inovadoras, com o suporte das tecnologias digitais.

De maneira geral, as falas demonstram como a formação foi importante para promover o desenvolvimento de competências técnicas, ao mesmo tempo em que instigou a reflexão sobre as práticas cotidianas. Esse caráter prático, transformador e motivador da experiência contribuiu tanto no âmbito pessoal quanto profissional, capacitando os gestores a disseminar esse novo saber dentro de suas respectivas instituições.

9. CONCLUSÃO

Conclui-se que a formação continuada para gestores escolares desempenha um papel fundamental na criação de um ambiente educacional mais eficiente, colaborativo e dinâmico. Ao investir em programas de capacitação contínua, observa-se um aumento significativo na confiança e segurança dos gestores, o que reflete positivamente na implementação de práticas pedagógicas mais eficazes e integradas. Essa capacitação impacta diretamente as relações com docentes, alunos e toda a comunidade escolar, promovendo uma dinâmica mais coesa e comprometida com a excelência educacional.

A formação realizada ao longo de três dias teve um impacto significativo no fortalecimento das competências dos gestores escolares, capacitando-os a integrar ferramentas digitais, como o *Trello*, e a aplicar metodologias ágeis em suas práticas de gestão. Esse processo não só ampliou a eficácia da administração escolar, mas também possibilitou uma abordagem mais dinâmica e colaborativa entre os membros da equipe. O uso do *Trello* se destacou como uma ferramenta fundamental para a organização das demandas da instituição, promovendo uma gestão visual e eficiente das tarefas.

Embora o *Trello* ofereça diversas vantagens, a versão gratuita da plataforma limita o número de colaboradores em um único quadro com até 10 participantes, o que poderia restringir a participação de todos os gestores na formação. Para superar essa limitação, foi adquirido um pacote pago pela formadora, permitindo que todos os 41 gestores tivessem acesso pleno ao quadro durante a formação. Essa solução garantiu que todos pudessem aproveitar ao máximo as funcionalidades da plataforma, sem restrições de acesso. O *Trello* mostrou-se uma plataforma eficaz e valiosa para os gestores, proporcionando uma gestão escolar mais organizada e colaborativa. A aquisição do pacote pago não só solucionou a limitação de usuários, mas também confirmou a adequação do *Trello* como uma ferramenta útil e acessível para o uso diário nas escolas, contribuindo para o aprimoramento das práticas administrativas e pedagógicas.

A construção do *E-book* como material de apoio foi um dos principais frutos dessa formação, proporcionando aos gestores um recurso valioso que consolida o conteúdo aprendido e serve como guia prático para a implementação das estratégias discutidas. O *E-book* não só sintetiza os conceitos abordados, mas também oferece

orientações claras e objetivas sobre como utilizar o *Trello* no dia a dia da gestão escolar, potencializando a organização e a colaboração das equipes escolares.

Este estudo reforça a crescente importância da formação continuada, que não apenas oferece oportunidades de aprimoramento, mas também abre portas para a adoção de estratégias mais inovadoras e dinâmicas. Ao investir na capacitação dos gestores, está-se criando um ambiente propício para o desenvolvimento de práticas mais colaborativas, com um impacto direto na melhoria das relações dentro da escola. A utilização do *Trello*, aliada à metodologia ágil, mostrou-se uma abordagem eficaz para responder às necessidades de gestão escolar, proporcionando maior organização e envolvimento de todos os colaboradores na execução das práticas pedagógicas.

É essencial que essa formação seja constantemente atualizada, acompanhando as mudanças do cenário educacional e as novas demandas das instituições de ensino. Isso garantirá que os gestores se mantenham preparados para implementar práticas inovadoras e eficazes, capacitando-os para enfrentar os desafios da gestão escolar e a formação de professores. O processo contínuo de desenvolvimento profissional, aliado ao uso de ferramentas como o *Trello*, garante que a formação dos gestores não seja apenas uma atividade pontual, mas uma experiência prática e transformadora, gerando impactos positivos no cotidiano escolar e na vida de professores, alunos, famílias e toda a comunidade escolar.

Como sugestão para futuras pesquisas, propõe-se o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais abrangentes, que integrem uma variedade de ferramentas e conhecimentos, oferecendo aos gestores um repertório mais diversificado. Isso permitirá que escolham as soluções mais adequadas às realidades específicas de suas instituições, promovendo a transversalidade do conhecimento e uma aprendizagem mais contextualizada. A ampliação das abordagens de formação, considerando os diferentes contextos educativos, contribuirá para o fortalecimento integral dos gestores, capacitando-os a aplicar os conhecimentos adquiridos em situações práticas e desafiadoras no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCÂNTARA, Pedro Thiago Rocha de. **Gestão de pessoas em metodologias ágeis**. 2017. 83 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia de Software) — Universidade de Brasília: Brasília, 2017.

ALVES, Gabriel Cunha. Desafios da gestão escolar frente à pandemia de Covid-19. **Revista Educação Pública**, v. 20, n. 33, 2020. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/33/desafios-da-gestao-escolar-frente-a-pandemia-de-covid-19. Acesso em: 3 abr. 2024.

AMORIM, António. Gestor escolar inovador: educação da contemporaneidade. **Revista Lusófona de Educação**, v. 35, p. 67-82, 2017. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=34951149005. Acesso em: 16 mar. 2025.

ARANTES, S. **Sequência didática**: fundamentada na aprendizagem significativa como facilitadora no processo de alfabetização e letramento mediada pelas novas tecnologias digitais. Curitiba: Appris, 2022.

ARANTES, Sheila. **Sequência didática**: fundamentos e inovações para o ensino. Rio de Janeiro: Ed da Autora, 2024.

ARAUJO, Diego de Oliveira. A utilização do Trello pelos professores como ferramenta de aprendizagem colaborativa. **Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online**, [S.l.], v. 7, n. 1, mar. 2019. ISSN: 2317-0239.

ARAÚJO, Daniele Antunes. Os desafios da gestão escolar em tempos de pandemia. **Revista do Instituto de Ciências Humanas**, PUC Minas, v. 21, n. 31, p. 1-17, out./2023. Disponível em: https://periodicos.pucminas.br/index.php/revistaich/article/view/31529. Acesso em: 2 abr. 2024.

AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano edições técnicas, 2000.

BACICH, Lilian.; MORAN, José. (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BARBOSA, José Márcio Silva; ARRUDA, Eucidio Pimenta. Perspectiva da formação de gestores escolares na modalidade a distância e potencialidades para o trabalho pedagógico escolar. **Revista Trabalho & Educação**, v. 28, n.1, p.153-167. 2019.

BARBOSA, Letícia Coelho. Sequência didática mediada pelas novas tecnologias nas metodologias ativas. **Recurso digital**. Rio de Janeiro: UniCarioca, 2022.

BARROS, Márcia Graminho Fonseca Braz e; MIRANDA, Jean Carlos; COSTA, Rosa Cristina. Uso de jogos didáticos no processo ensino-aprendizagem. Revista Educação Pública, v. 19, n. 23, 2019. Disponível em:

https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/23/uso-de-jogos-didaticos-no-processo-ensino-aprendizagem. Acesso em: 16 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes Básicas da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

CANDINHO, Amanda Alves Mateus; SCHMITZ, Hellen Uliano Blazius; MEDEIROS, Marli de; SILVA, Patrícia Pereira; GABRIEL, Sarita Gonçalves. Uso de ferramentas digitais na gestão escolar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, *[S. l.]*, v. 11, n. 1, p. 592–608, 2025. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17867. Acesso em: 16 mar. 2025.

CARMO, Pamela Santos de Almeida do. Formação de gestores e os impactos na aprendizagem dos estudantes: uma revisão de literatura. **Revista ft**. Edição 118 Jan/23. 5 de janeiro de 2023. Disponível em: https://revistaft.com.br/formacao-de-gestores-escolares-e-os-impactos-na-aprendizagem-dos-estudantes-uma-revisao-de-literatura/. Acesso em: 2 abr.2024.

CARNEIRO, Caroline Carlos Melo et al. Elaboração de jogos educativos para o ensino de célula eucarionte: relato de uma extensão universitária. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação** (RECE).

CAROLINO, Soraia Gadelha; CAPUCHA, Luís Manuel Antunes; VASCONCELOS, Francisco Herbert Lima; BRITO, Mateus de Lima. Formação continuada de Gestores Escolares no Brasil: uma revisão sistemática da literatura sobre políticas e suas perspectivas. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 1-16, 2023.

CARVALHÊDO, Josania Lima Portela. Gestão da escola básica pública e BNCC: quais as implicações? **Rev. Exitus.** v. 10, 2019. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602020000100010#:~:text=As%20determina%C3%A7%C3%B5es%20da%20BNCC%20trazem,diferentes%2C%20mas%20tendo%20a%20pr%C3%A1tica. Acesso em: 13 fev. 2025.

CARVALHO, Vera Lucia de Sousa. O aporte das ações da gestão escolar para a cidadania. **Revista Científica FESA**, [S. l.], v. 3, n. 8, p. 64–76, 2023. DOI: 10.56069/2676-0428.2023.305. Disponível em: https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/305. Acesso em: 28 abr. 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

COELHO, Adriano de Sales. **Gestão escolar e inovação**: novas tendências em gestão escolar a partir das teorias de gestão da inovação. 2011. 179 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

CORRÊA, Jamir Adolfo, et al. A integração de tecnologias na gestão educacional. **Revista Cientifica Cognitionis.** v. 7 n. 2, 2024) Disponível em: https://revista.cognitioniss.org/index.php/cogn/article/view/394/321. Acesso em: 16 mar. 2025.

DA SILVA MOTA, Janine. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. **Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 12, p. 371-373, 2019.

DA SILVA, Patrícia Grasel; DE LIMA, Dione Sousa. Padlet como ambiente virtual de aprendizagem na formação de profissionais da educação. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 16, n. 1, 2018.

DA SILVA, Renan Antônio; CASTRO, Darlene Teixeira; BATISTA, Kyldes Vicente. Escola, valorização profissional e políticas educacionais. **Revista Educação, Cultura e Sociedade**, [S. l.], v. 10, n. 1, 2020. DOI: 10.30681/ecs.v10i1.3633. Disponível em: https://periodicos.unemat.br/index.php/recs/article/view/8534. Acesso em: 28 abr. 2024.

DE LIMA BRITO, Mateus; LIMA VASCONCELOS, Francisco Herbert. Formação continuada dos gestores escolares para o uso das tecnologias da informação e comunicação: uma revisão sistemática da literatura. **Educação Online**, Rio de Janeiro, Brasil, v. 17, n. 41, p. 144–163, 2022. DOI: 10.36556/eol.v17i41.1333.

DE LIMA, Leiliane dos Santos.DE OLIVEIRA, Sonia Maria Borges; Gestão escolar participativa: caminhos para participação das famílias. **EaD & Tecnologias Digitais na Educação**, [S. l.], v. 13, n. 15, p. 173–184, 2024. DOI: 10.30612/eadtde. v13i15.18134. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/ead/article/view/18134. Acesso em: 28 abr. 2024.

DELGADO, João Paulo; CARVALHO, João M.S; ROMÃO, Paula; MARTINS, Pedro. Que fatores contribuem para o sucesso da gestão escolar? A perspectiva dos diretores. **Revista Portuguesa de Educação**, [S. l.], v. 34, n. 1, 2021. DOI: 10.21814/rpe.18920. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/18920. Acesso em: 1 abr. 2024.

FAVARIN, do Amaral; ROCHA, Edeníse Moreira da. Gestão educacional inovadora: o professor na cultura digital. **REGAE: Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, Universidade Federal de Santa Maria Brasil, v. 4, n. 8, p. 59-78, 2015. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/4718/471847065007.pdf. Acesso em: 1 abr. 2024.

FELIPE, Danilo Almeida; PINHEIRO, Tânia Saraiva de Melo. Seleção de tecnologias digitais para o gerenciamento de projetos em disciplinas de projeto integrado. #Tear: **Rev. Educ. Ciên**. **e Tecn**., v. 1, 2018.

FERNANDES, Allysson Barbosa et al. Inovação e tecnologia na gestão escolar: possibilidades e desafios. **Revista Caderno Pedagógico** – Studies Publicações e Editora Ltda., Curitiba, v. 21, n. 2, p. 01-17, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n2-071.

FERNANDES, Sérgio Brasil; PEREIRA, Sueli Menezes. Projeto político-pedagógico: ação estratégica para a gestão democrática. **Revista Ibero-Americana de Estudos**

em Educação, Araraquara, v. 9, n. 4, p. 985–1006, 2015. DOI: 10.21723/riaee.v9i4.6997. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/6997. Acesso em: 28 abr. 2024.

FLORES, Diego. “Scrum x Kanban: escolha o melhor método ágil para sua equipe”. QuikDev [07/02/2022].

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Luísa Euzébio Guedes de. **O que os educandos dizem da escola: experiências de escolarização em uma escola inovadora**. 2019. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

GARTNER. **Results Summary: Agile in the Enterprise**. [s.l.]: Gartner, 2019. Disponível em: https://circle.gartner.com/Portals/2/Resources/pdf/AgileintheEnterprise2019-ResultsSummary(updated).pdf.

GÓMEZ, E. **Liderança ética**: um desafio do nosso tempo. São Paulo: Planeta do Brasil, 2005.

JESUS, Rafaela Rodrigues de; MOTA, Vania Corrêa. Ensino remoto: apresentação de jogos da plataforma Wordwall para ensinar estatística nos anos iniciais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano 6, ed. 12, v. 04, pp. 102-122, 2021.

JÚNIOR, Ismael Lemes Vieira; MELO, José Carlos de. Utilizando as tecnologias na educação: possibilidades e necessidades nos dias atuais/ Using technologies in education: possibilities and needs nowadays. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 34301-34313, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n4-066. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/27591. Acesso em: 31 mai. 2024.

JUNIOR, João Batista Bottentuit. O aplicativo Kahoot na educação: verificando os conhecimentos dos alunos em tempo real. *In*: **Livro de atas X Conferência Internacional de TIC na Educação–Clallenges**. 2017. p. 1587-1602.

JÚNIOR, Público Claudemir. O docente e o uso das tecnologias no processo de ensinar e aprender. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. 4, p. 1092–1105, 2018. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/11190. Acesso em: 3 abr. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora**: novas exigências educacionais e profissão docente. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LIMA, Marilia Freires de; ARAÚJO, Jefferson Flora Santos de. A utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso didático-pedagógico no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Educação Pública**, v. 21, n. 23, 2021. Disponível em: https://educaçãopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/23/a-utilizacao-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-como-recurso-didatico-pedagogico-no-processo-de-ensino-aprendizagem. Acesso em: 10 mai. 2024.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

LÜCK, Heloísa. **Liderança em gestão escolar**. Série: Cadernos de Gestão. Petrópolis: Vozes, 2017.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2015. Série Cadernos de Gestão.

MACHADO, Aline Alvares; AMARAL, Marília Abrahão. Uma análise crítica da competência cultura digital na Base Nacional Curricular Comum. **Ciência & Educação.** Bauru, v. 27, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1516-731320210034. Acesso em: 10 mai. 2024.

MALTA, Daniela Paula de Lima Nunes; LOURES, Débora Alves Morra; FACCHINETTI, Débora Rêgo Chaves; ANDRADE, Kassia Reijane dos Santos; KAZMIERCZAK, Volmir José; ROMÃO, Adriano Alves; BERNARDO, Ana Paula Mourão; PICANÇO, Rosana de Jesus dos Santos. Liderança educacional: estratégias para uma gestão eficiente. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. e1007, 2024. DOI: 10.23900/2359-1552v13n2-117-2024. Disponível em: https://journalppc.com/RPPC/article/view/1007. Acesso em: 12 fev. 2025.

MANSO, Marcilene Paulino da Silva; SILVA, Russiana Costa Santos da; AQUINO, Lucélio Dantas de. O uso da ferramenta colaborativa Canva nos processos de ensino e aprendizagem: achados de um mapeamento sistemático da literatura. **Conjecturas**, ISSN: 1657-5830, vol. 22, n. 16.

ONZI, Martiningui Simone; BENETTI, Andreza Regina Nave; LIMA, Wainy Montalvão de; CARDOSO, Ana Paula Angeli; DUTRA, Bibiana Kaiser. Interação entre gestão escolar e Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 1–13, 2025. DOI: 10.61164/rmnm.v2i01.3454. Disponível em: https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/3454. Acesso em: 17 fev. 2025.

MELO, Fabíola Silva de. O uso das tecnologias digitais na prática pedagógica: inovando pedagogicamente na sala de aula. 2015. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, CE. Programa de Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica, 2015. 123f. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/22533/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20FAB%C3%8DOLA%20MELO.%20Final2017.pdf. Acesso em: 2 abr. 2024.

MORAIS, Roberta Alves de; REIS, Deyse Almeida dos. Recursos digitais como ferramentas de ensino: usando o Mentimeter para uma aula interativa. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 11, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.33128.

Moran, José. Metodologias ativas e aprendizagem colaborativa. Campinas: Papirus Editora, 2021.

MOREIRA, Marco Antonio. O que é afinal aprendizagem significativa? **Revista cultural La Laguna Espanha**, 2012. Disponível em: http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf. Acesso em: 17 fev. 2025.

MUNIZ, Vania Vieira Fernandes; ARANTES, Sheila da Silva Ferreira; SANTO, André Cotelli do Espírito. Desenvolvimento de habilidades e competências na formação continuada de docente com sequências didáticas mediadas por tecnologias. **Revista Educação Pública**, v. 23, n. 28.

NASCIMENTO, Francisco Jeovane do et al. Formação continuada de gestores escolares e suas reverberações no processo de desenvolvimento profissional. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 307-326 jan./mar. 2020 e-ISSN: 1809-3876 Programa de Pós-graduação Educação: Currículo –PUC/SP. DOI http://dx.doi.org/10.23925/1809-3876.2020v18i1p307-326.

NEVES, Miranilde Oliveira; A importância da investigação qualitativa no processo de formação continuada de professores: subsídios ao exercício da docência. **Revista Fundamentos**, v. 2, n. 1, 2015. Disponível em: https://revistas.ufpi.br/index.php/fundamentos/article/view/3723/2186. Acesso em: 16 mar. 2025.

OLIVEIRA, Francisco Lindoval de. O plano gestor como instrumento na administração escolar. **Revista Educação Pública***,* v. 20, n. 40, 2020.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática. 2018.

PELLEGRINI, Dayse Pereira et al. YouTube: uma nova fonte de discursos. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, v. 1, 2010.

PIRES, Aline Borges. A importância do gestor educacional no papel de líder da instituição de ensino. **Revista Educação Pública**, v. 21, n. 23, 2021.

RAMOS, Cleonice de Oliveira. et al. Uso das plataformas digitais como ferramenta de estudo durante a pandemia de Covid-19. **Revista Sítio Novo Instituto Federal do Tocantins**, Palmas, v. 7, n. 1, p. 14-17, 2022. Disponível em: https://sitionovo.ifto.edu.br/index.php/sitionovo/article/viewFile/1163/412. Acesso em: 10 mai. 2024.

RECH, Gislaine Zanoto; PESCADOR, Cristina Maria. Ensino remoto em tempos de pandemia: COVID-19 suas implicações na interação professor-estudante - uma

perspectiva freireana. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. esp. 2, p. 1264-1278, 2022. DOI: 10.21723/riaee.v17iesp.2.16075. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/16075. Acesso em: 1 abr. 2024.

SANTOS, Everson Vagner de Lucena. **Aprendizagem significativa**: o que pensa os gestores escolares. João Pessoa: UFPB, 2017. Link de acesso: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/14072/1/EVLS15022019.pdf.

SANTOS, Gisele Maria dos. O papel do gestor na organização do tempo escolar. **Escola de Gestores da Educação Básica**. Taquaruçu de Minas, 2011. Disponível: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD9EKJJG/1/tcc_gisele_maria_dos_santos.pdf. Acesso: 15 abr. 2025.

SANTOS, Laurita Christina Bonfim; LIRA, Ellen Gonçalves; FILHO, Elzo Brito dos Santos; GONÇALVES, Franciele; SILVA, Sidinéia da. Novas tecnologias e diversidade: desafios para a gestão escolar. **Revista Ilustração**, [S. l.], v. 4, n. 6, p. 135-149, 2023.

SANTOS, Ysabella Luana dos; SANTOS, Danielle Christine Moura dos; NASCIMENTO, Raphael a Delmondes do. O uso da ferramenta Trello no gerenciamento de projetos de extensão universitária. **Integra EaD***,* , v. 2, n. 1, 2020.

SANTOS; Bruno Barbosa dos; SILVA, Cristielen Moraes da; PINTO, Karine Gabrielle da Silva; CARMINÉ, Luciana Oliveira do Valle. Desafios da gestão escolar em uma escola de Manaus: gestão democrática e participativa. **Revista ft**., Edição 124 jul/2023. p. 9, 18 de julho de 2023. Disponível: https://revistaft.com.br/desafios-da-gestao-escolar-em-uma-escola-de-manaus-gestao-democratica-e-participativa/. Acesso em: 1 abr. 2024.

MELO, Lúcio Leite de; MIRANDA, Nonato Assis de; BARBOZA, Iristeu Gomes; SARTORI, Thiago Luiz. Formação continuada de gestores escolares. **Conhecimento e Diversidade**, Niterói, v. 12, n. 28, p. 10-23, dez./2020. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/conhecimento_diversidade/article/view/6639. Acesso em: 1 abr. 2024.

SETIMI, Stela Ruth Cunha dos Santos; Arantes, Sheila da Silva Ferreira; SANTO, André Cotelli do Espírito; SIQUEIRA, Ana Paula Legey de; e Mól, Antônio Carlos de Abreu. Formação para professores da educação infantil com foco na cultura digital. **Revista Educação Pública**, v. 13, n. 23, 2023.

SILVA, Allysson Barbosa Fernandes et al. Inovação e tecnologia na gestão escolar: possibilidades e desafios. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 2, 2024. Disponível em: https://ojs.studiespublicacoes.com.br. Acesso em: 20 fev. 2025.

SILVA, Ana Catarina Pereira da. O impacto da liderança na contribuição da gestão escolar: uma revisão da literatura. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 06, ed. 07, vol. 10, p. 36-56. Jul. 2021. ISSN: 2448-0959, Link

de acesso: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/revisao-da-literatura.

SILVA, Givanildo da; GOMES, Eva Pauliana da Silva; SILVA, Alex Vieira da. A atuação dos coordenadores pedagógicos em tempos de pandemia. **Educação**, [S. l.], v. 48, n. 1, p. e2/ 1–30, 2023. DOI: 10.5902/1984644464463. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/64463. Acesso em: 2 abr. 2024.

SILVA, Julio Cesar Barreto da; BATISTA, Rosimeire Fernandes Ferreira. Gestão escolar e tecnologias digitais de informação e comunicação: um olhar para além da sala de aula. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 14, n. 1, 2024. DOI: 10.18264/eadf. v14i1.2172. Disponível em: https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/2172. Acesso em: 10 maio. 2024.

SILVA, Jaciane Gomes Sousa de Lima; LIMA, Severina Ferreira de; SOUZA, Valdemir Melo de. A gestão escolar e a inserção das tecnologias digitais de informação e comunicação na prática pedagógica. **Revista Mais Educação**, Editora Centro Educacional Sem Fronteiras, v. 2, n. 6, São Paulo, 2019.

SILVA, Márcia Cristina Cordeiro Toledo da; NARDIN, Ângela Maria Sebastião; SANTOS, Cláudia Aparecida Rosário dos. gestão da diversidade: o papel do gestor escolar promovendo melhorias no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 8, p. 478–485, 2022. DOI: 10.51891/rease. v8i8.6466. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6466. Acesso em: 7 fev. 2025.

SILVA, Patrícia da. Gestão educacional: o papel do gestor da instituição escolar. **Revista QUALYACADEMICS**. Editora UNISV; v. 1, n. 2, 2024, p. 137-146.

SILVA, Welington Araújo. Trabalho educativo, tecnologias educacionais e formação humana. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. esp.1, p. 0781–0794, 2022. DOI: 10.21723/riaee.v17iesp.1.15880. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/15880. Acesso em: 2 abr. 2024.

SILVA, Wedja Bezerra da. Incorporação das tecnologias da informação e comunicação na escola: o papel do professor e do gestor. **Universidade Federal de Alagoas Centro de Educação Núcleo de Educação a Distância Pedagogia Licenciatura EAD**. São José da Laje – AL 2020. 23 de setembro de 2020. Disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/7693/1/Incorpora%C3%A7%C3%A3o%20das%20tecnologias%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o%20e%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20na%20escola%20-%20o%20papel%20do%20professor%20e%20do%20gestor.pdf. Acesso em: 3 abr. 2024.

PROCASKO, Josiane Carolina Soares Ramos; GIRAFFA, Lucia Maria Martins. A gestão escolar na promoção da inovação pedagógica: percepções de pesquisadores em educação. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 513–522, 2021. DOI: 10.22456/1679-1916.118542. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/118542. Acesso em: 2 abr. 2024.

SOUZA, Leonardo Carvalho de; DONAIRE, Samira Krupek; NEVES, Sandra Garcia; Gestão educacional em Paulo Freire: educação política e democrática, ensino-aprendizagem e participação das instâncias colegiadas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**: periódico científico editado pela ANPAE, [S. l.], v. 37, n. 2, p. 753–769, 2021.

TAMAYO, Alvaro; MENDES, Ana Magnólia; PAZ, Maria das Graças Torres da; Inventário de valores organizacionais. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 5, n. 2, p. 289-315, dez. 2000.

TICON, Sabrina; SIQUEIRA, Ana Paula Legey de; ARANTES, Sheila da Silva Ferreira; CONCEIÇÃO, Fábio Coelho da; NEVES, Laila da Rocha; A utilização do Trello para otimização da gestão escolar: uma abordagem prática mediada pelas novas tecnologias digitais em escolas brasileiras. *In*: **SciELOPreprints**, 2024. https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.10159. Acesso em: 28 fev 2025.

TITONEL, Rachel Leite; LOPES, Mario Marcos; O gestor educacional na escola pública: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 33-47, 2020. DOI: 10.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i2.504. Disponível em: https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/504. Acesso em: 8 jun. 2024.

TOLFO, Cristiano; WAZLAWICK, Raul Sidnei; FERREIRA, Marcelo Gitirana Gomes; FORCELLINI, Fernando Antônio; Agile methods and organizational culture: Reflections about cultural levels. **Journal of Software Maintenance and Evolution**: Research and Practice, [s.l.], v. 23. p. 423-441, 2011.

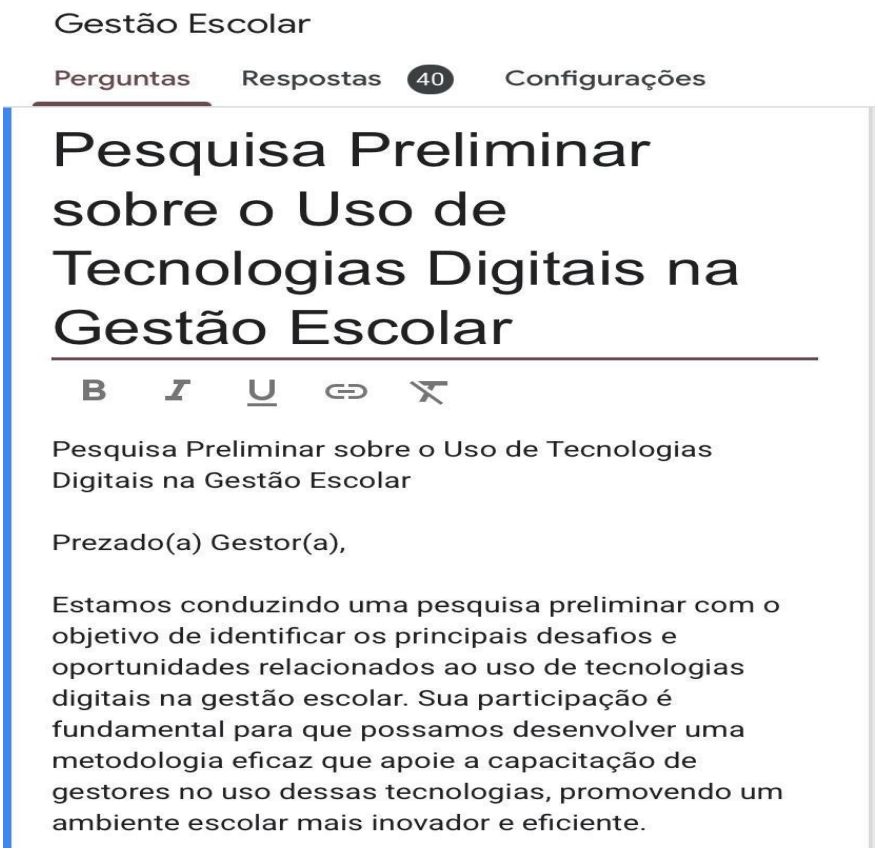
VERSION ONE. 14th Annual State of Agile Survey. [s.l.]: **Stage of Agile**, [2020]. Disponível em: https://stateofagile.com/#ufh-i-615706098-14th-annual-state-of-agile-report/7027494. Acesso em: 20 fev. 2025.

VIEIRA, Sofia Lerche. Educação e gestão: extraindo significados da base legal. *In*: Ceará SEDUC. **Nos paradigmas de gestão escolar**. Fortaleza: edições SEDUC, 2005.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE A– Formulário da Pesquisa Preliminar



Esta pesquisa contém perguntas que avaliarão seu entendimento, uso e percepção sobre as tecnologias digitais. Suas respostas serão tratadas com confidencialidade e utilizadas exclusivamente para fins de aprimoramento de práticas educacionais, garantindo o anonimato em qualquer publicação resultante deste estudo.

Pedimos que responda a cada pergunta com a maior honestidade possível, utilizando a escala de 1 a 5, onde 1 significa "Discordo totalmente" e 5 significa "Concordo totalmente". Ao final da pesquisa, haverá espaço para comentários adicionais que você considere relevantes.

Agradecemos imensamente pela sua colaboração e contribuição para o desenvolvimento de uma educação mais tecnológica e integrada.

Eu tenho um bom entendimento das tecnologias digitais.

- ○ Discordo totalmente
- ○ Discordo
- ○ Não concordo nem discordo
- ○ Concordo
- ○ Concordo totalmente

As tecnologias digitais proporcionam benefícios significativos para a minha gestão?

- ○ Discordo totalmente
- ○ Discordo
- ○ Não concordo nem discordo
- ○ Concordo
- ○ Concordo totalmente

Acredito que a tecnologia pode facilitar minha vida em momentos difíceis?

- ○ Discordo totalmente
- ○ Discordo
- ○ Não concordo nem discordo
- ○ Concordo
- ○ Concordo totalmente

Eu conheço e utilizo várias ferramentas digitais no meu cotidiano?

- ○ Discordo totalmente
- ○ Discordo
- ○ Não concordo nem discordo
- ○ Concordo
- ○ Concordo totalmente

Enfrento grandes desafios ao utilizar tecnologias digitais?

B *I* U

- ○ Discordo totalmente
- ○ Discordo
- ○ Não concordo nem discordo
- ○ Concordo
- ○ Concordo totalmente

Utilizo a tecnologia frequentemente no ambiente escolar?

- ○ Discordo totalmente
- ○ Discordo
- ○ Não concordo nem discordo
- ○ Concordo
- ○ Concordo totalmente

Acredito que a tecnologia pode beneficiar o ambiente escolar de várias maneiras?

- ○ Discordo totalmente
- ○ Discordo
- ○ Não concordo nem discordo
- ○ Concordo
- ○ Concordo totalmente

A escola onde trabalho tem uma boa relação com o meio tecnológico?

- ○ Discordo totalmente
- ○ Discordo
- ○ Não concordo nem discordo
- ○ Concordo
- ○ Concordo totalmente

Os professores são bem integrados através das plataformas digitais?

- ○ Discordo totalmente
- ○ Discordo
- ○ Não concordo nem discordo
- ○ Concordo
- ○ Concordo totalmente

Desenvolvemos diversas atividades com os professores utilizando ferramentas digitais?

B I U

- ○ Discordo totalmente
- ○ Discordo
- ○ Não concordo nem discordo
- ○ Concordo
- ○ Concordo totalmente

Deixe aqui um comentário que você considere relevante.

Texto de resposta longa

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE)

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa A FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES E O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES COM A PLATAFORMA TRELLO, desenvolvida na UniCarioca, sob a responsabilidade da pesquisadora Ana Beatriz da Silva Francisco, a qual tem por objetivo contribuir para a formação de gestores escolares, utilizando o Trello para aprimorar as práticas administrativas e pedagógicas no ambiente escolar, facilitando a organização e a comunicação por meio de ferramentas digitais e promovendo dinâmicas mais eficazes no cotidiano escolar.

Sua participação é voluntária e se dará por meio de um programa de formação continuada focado no uso da plataforma Trello, que permite um gerenciamento eficiente de projetos e tarefas na sua instituição. As atividades serão realizadas online, com o intuito de proporcionar uma experiência significativa e integrada, incluindo discussões em grupo e atividades colaborativas.

Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa são de natureza psicológica. Caso essa vivência ocorra em algum momento desconfortável, estaremos à disposição para conversar e abordar qualquer questão que surja.

Se o/ a Sr (a) aceitar participar, as respostas obtidas por esta pesquisa poderão contribuir significativamente para o desenvolvimento de práticas de gestão escolar. Se depois de consentir a sua participação o/a Sr. (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. Esclarecemos que a participação nesta pesquisa é completamente gratuita e não acarretará nenhum custo para o(a) participante.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas a sua identidade não será divulgada, uma vez que será guardada em sigilo. Para qualquer informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com a pesquisadora no seguinte endereço: Avenida Joaquim Magalhães 180, complemento: Bloco 15 Apartamento 205, CEP: 23012-120, Bairro: Senador Vasconcelos ou pelo Telefone: +55 21 99072-3063.

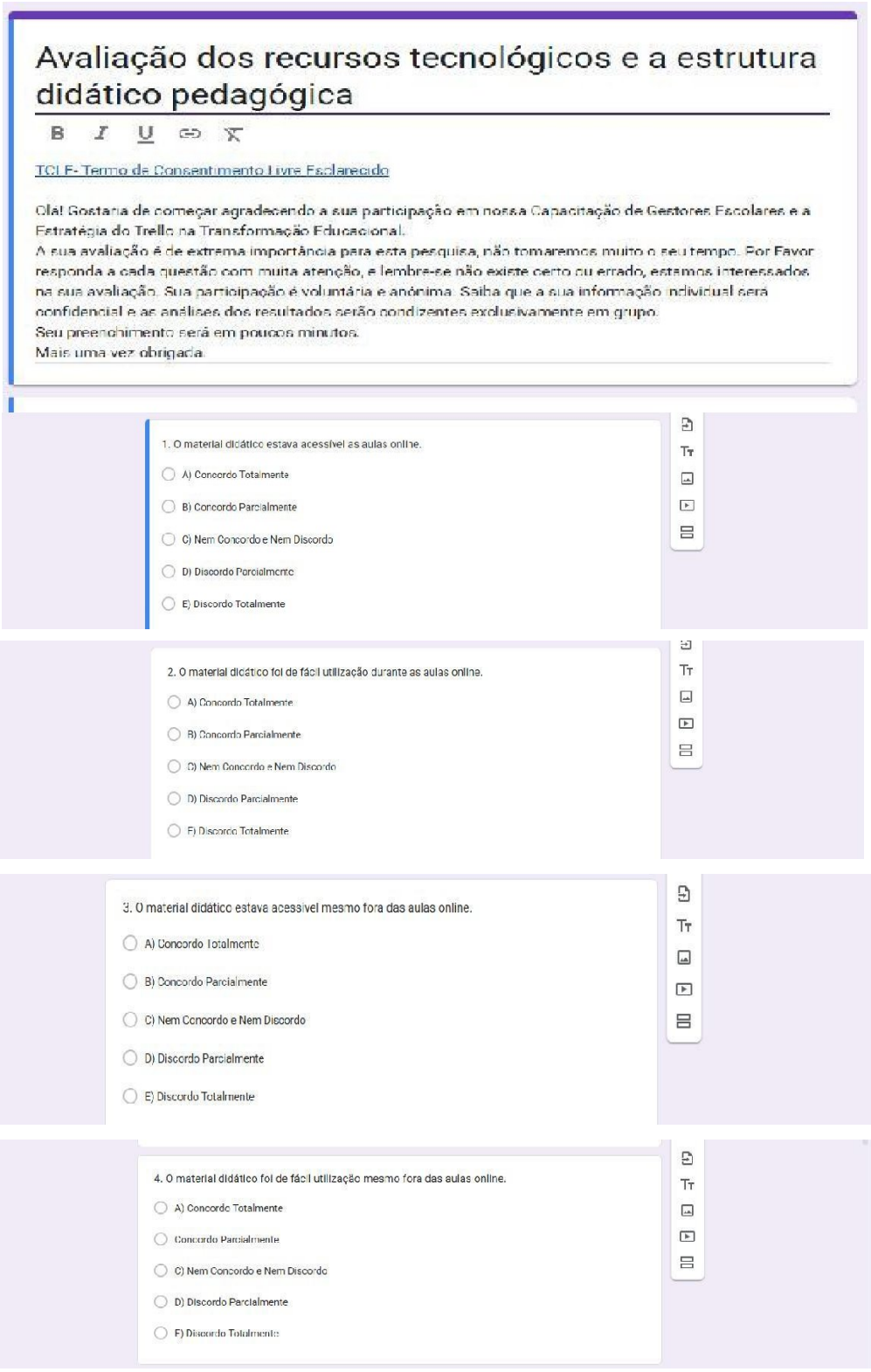
Eu, fui informado sobre o que a pesquisadora quer fazer e porque 0 da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar da pesquisa, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este termo está sendo produzido em duas vias iguais, as quais serão assinadas por mim e pela pesquisadora, ficando uma via com cada um de nós. Nesse documento, consta o telefone e o endereço institucional da UniCarioca.

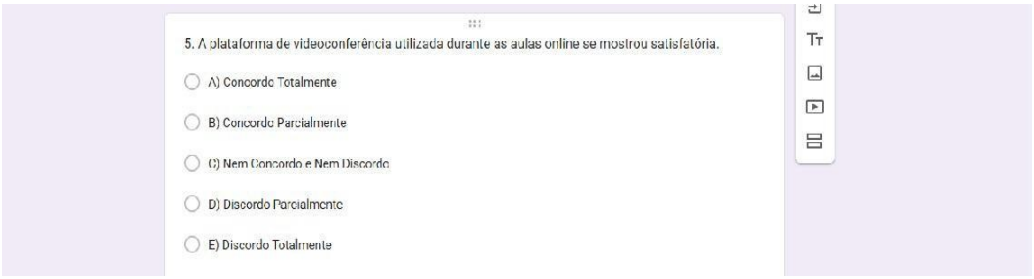
Como forma de garantir a integridade das informações contidas neste documento, solicitamos que assine a folha, onde consta também os contatos e assinatura do pesquisador.

Contatos:

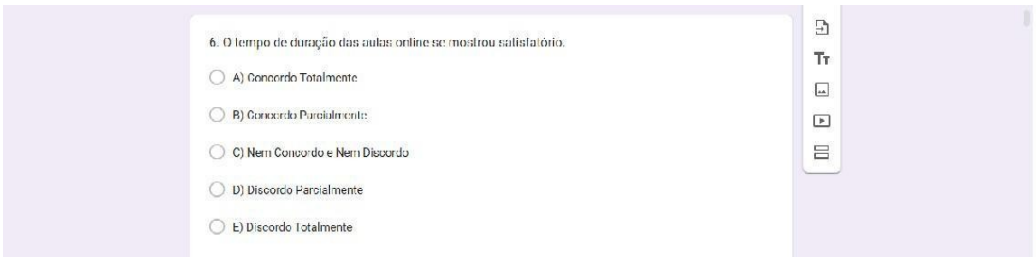
Centro Universitário Carioca / UniCarioca
Av. Paulo de Frontin 568
Rio Comprido – Rio de Janeiro - RJ - 20261-243
mestrado@unicarioca.edu.br (+55 21) 2563-1919
anabiayt@gmail.com (21) 99072-3063

APÊNDICE C– Formulário de Avaliação da Formação Continuada

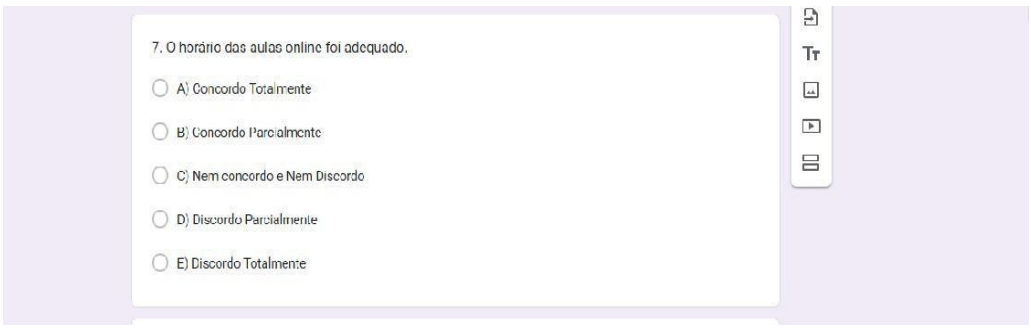



5. A plataforma de videoconferência utilizada durante as aulas online se mostrou satisfatória.

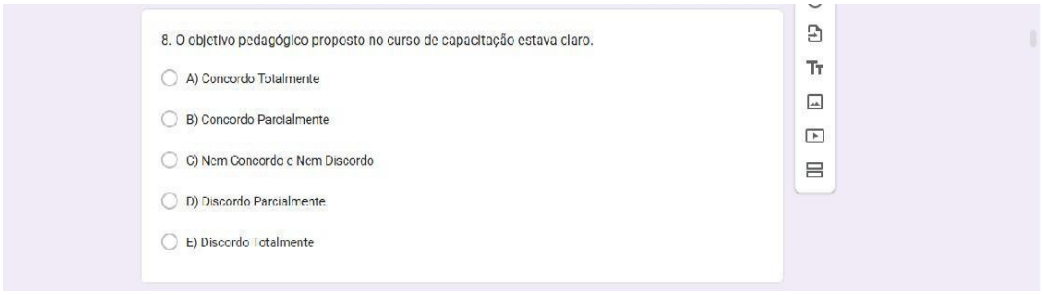
- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem Concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente


6. O tempo de duração das aulas online se mostrou satisfatório.

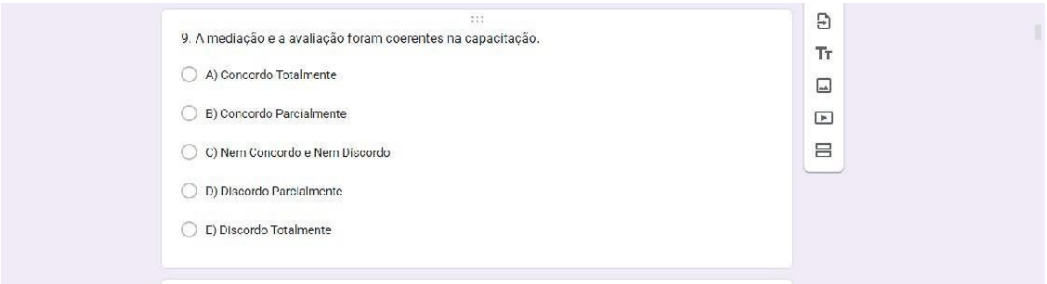
- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem Concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente


7. O horário das aulas online foi adequado.

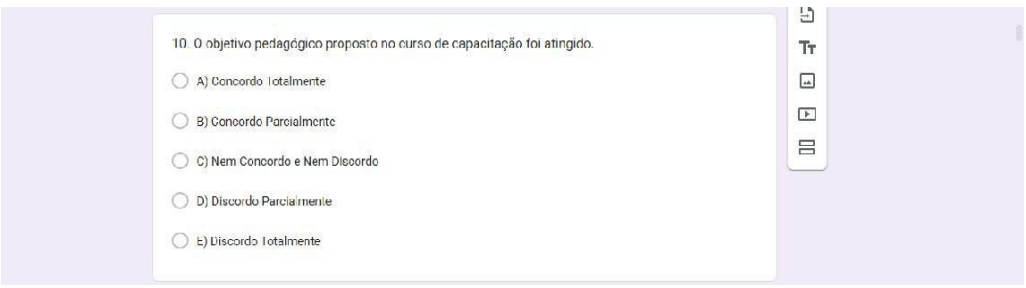
- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente


8. O objetivo pedagógico proposto no curso de capacitação estava claro.

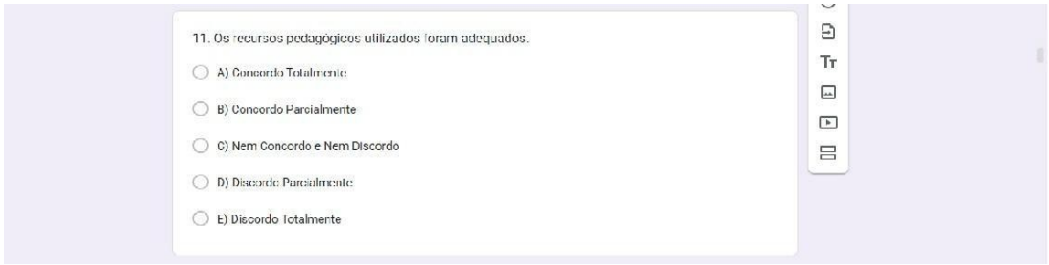
- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem Concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente


9. A mediação e a avaliação foram coerentes na capacitação.

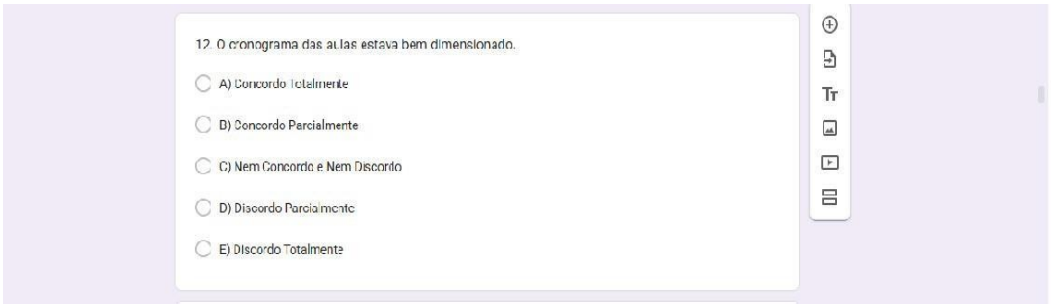
- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem Concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente


10. O objetivo pedagógico proposto no curso de capacitação foi atingido.

- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem Concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente


11. Os recursos pedagógicos utilizados foram adequados.

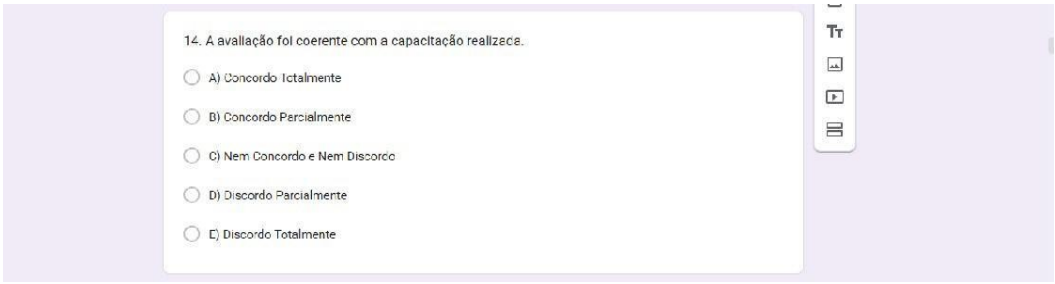
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente


12. O cronograma das aulas estava bem dimensionado.

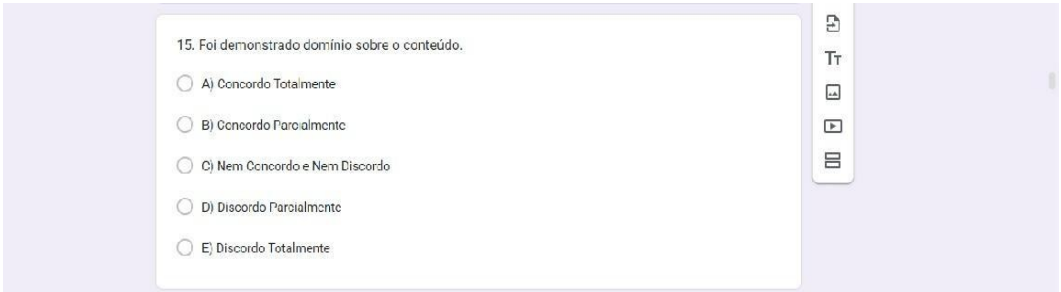
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente


13. A condução das aulas foi satisfatória.

A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente


14. A avaliação foi coerente com a capacitação realizada.

A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente

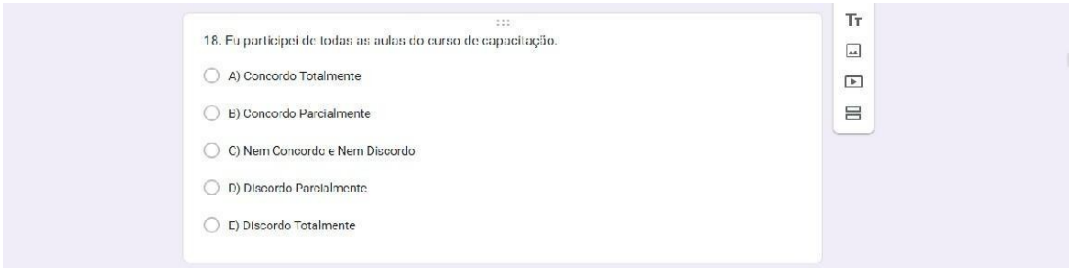

15. Foi demonstrado domínio sobre o conteúdo.

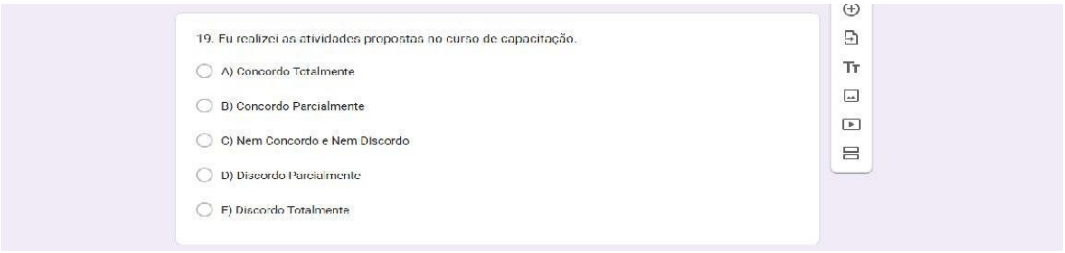
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente

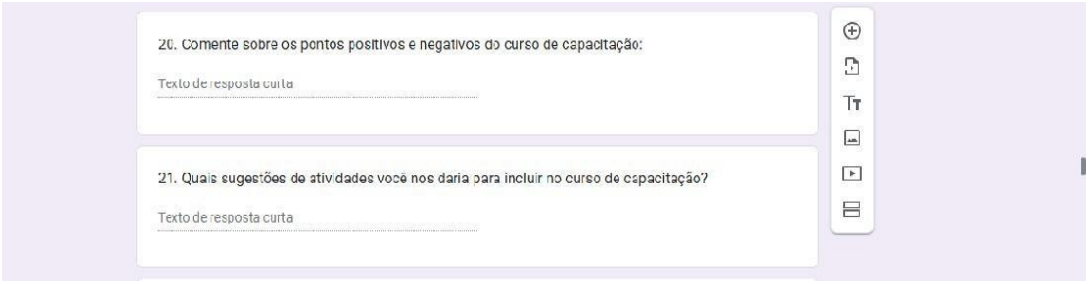

16. A didática apresentada foi satisfatória.

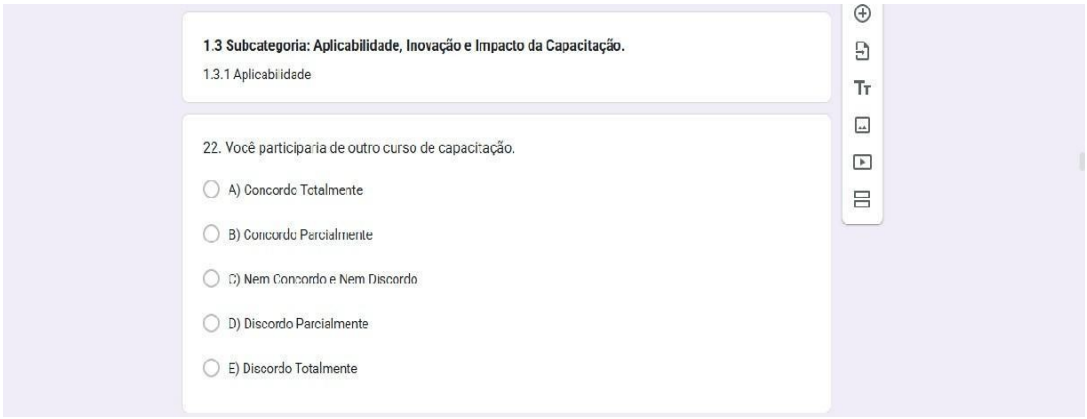
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente

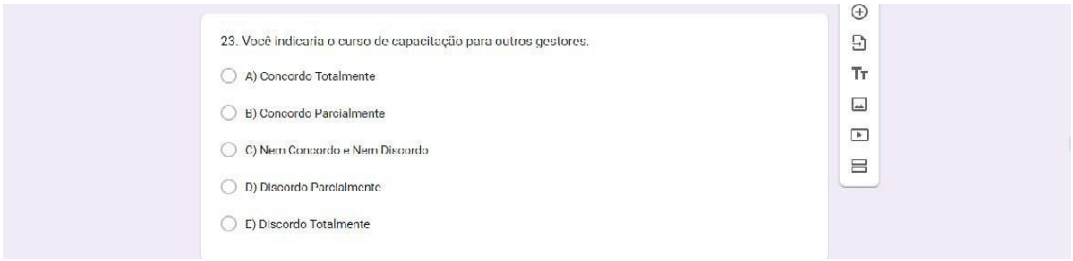

17. Eu aprendi o conteúdo proposto nas aulas.
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente

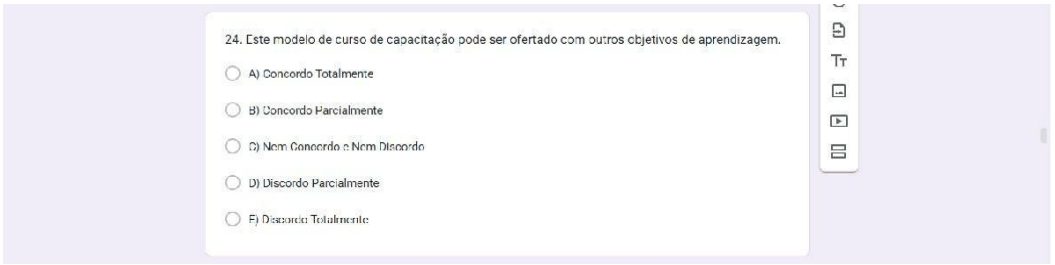

18. Eu participei de todas as aulas do curso de capacitação.
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente

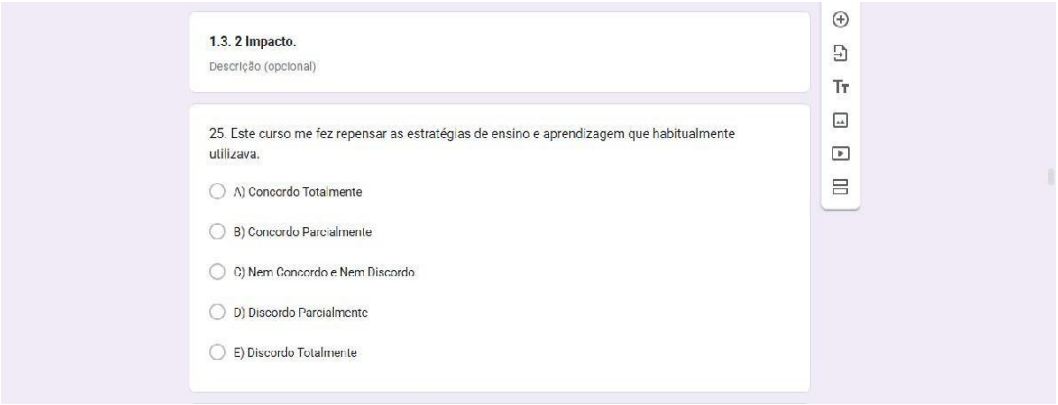

19. Eu realizei as atividades propostas no curso de capacitação.
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente

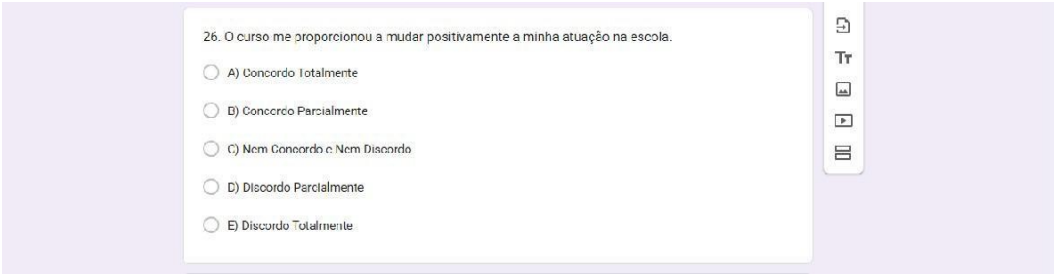

20. Comente sobre os pontos positivos e negativos do curso de capacitação:
Texto de resposta curta
21. Quais sugestões de atividades você nos daria para incluir no curso de capacitação?
Texto de resposta curta

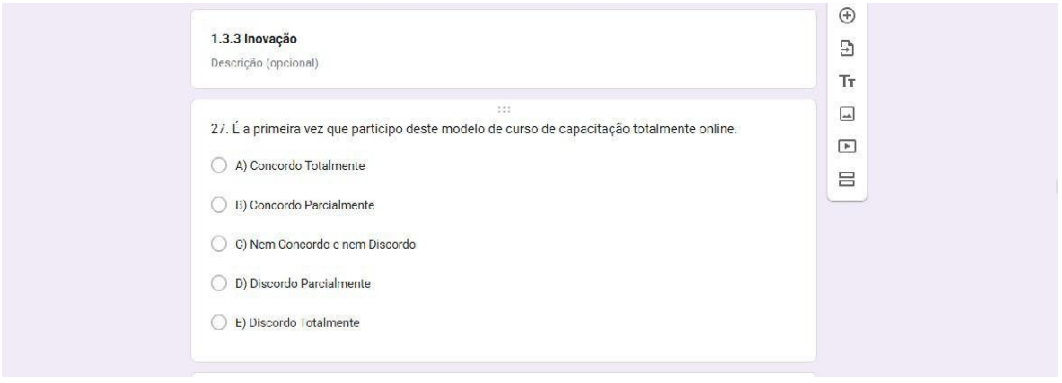

1.3 Subcategoria: Aplicabilidade, Inovação e Impacto da Capacitação.
1.3.1 Aplicabilidade
22. Você participaria de outro curso de capacitação.
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente

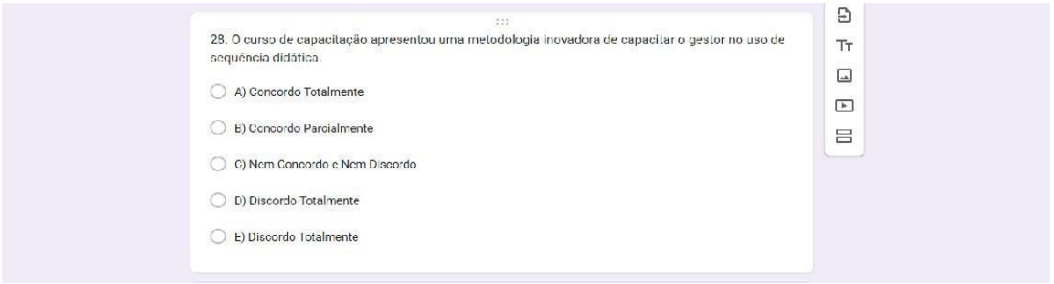

23. Você indicaria o curso de capacitação para outros gestores.
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente

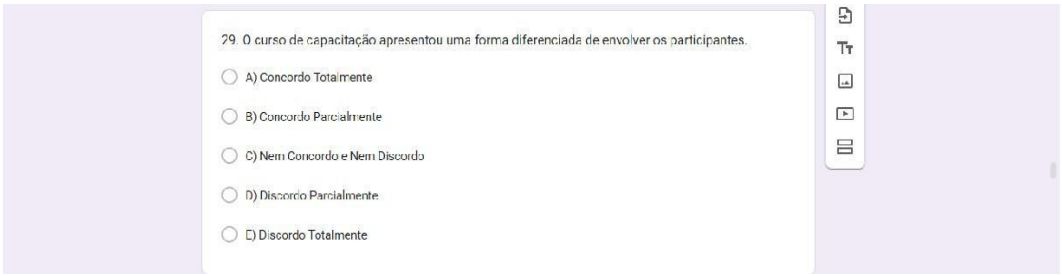

24. Este modelo de curso de capacitação pode ser ofertado com outros objetivos de aprendizagem.
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente


1.3. 2 Impacto.
Descrição (opcional)
25. Este curso me fez repensar as estratégias de ensino e aprendizagem que habitualmente utilizava.
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente


26. O curso me proporcionou a mudar positivamente a minha atuação na escola.
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente


1.3.3 Inovação
Descrição (opcional)
27. É a primeira vez que participo deste modelo de curso de capacitação totalmente online.
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente


28. O curso de capacitação apresentou uma metodologia inovadora de capacitar o gestor no uso de sequência didática.
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Totalmente
E) Discordo Totalmente


29. O curso de capacitação apresentou uma forma diferenciada de envolver os participantes.

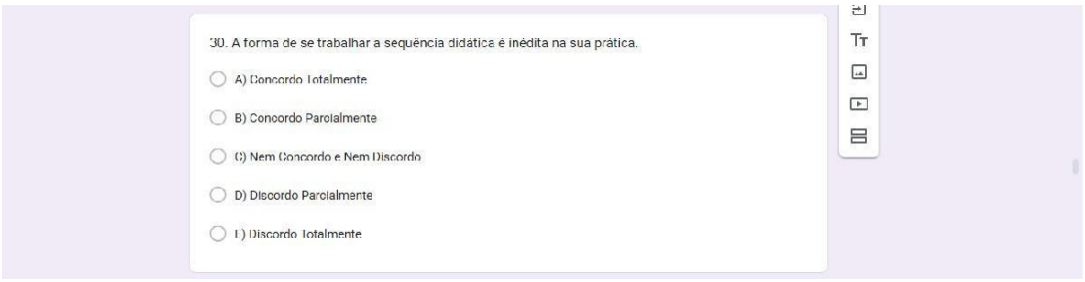
A) Concordo Totalmente

B) Concordo Parcialmente

C) Nem Concordo e Nem Discordo

D) Discordo Parcialmente

E) Discordo Totalmente


30. A forma de se trabalhar a sequência didática é inédita na sua prática.

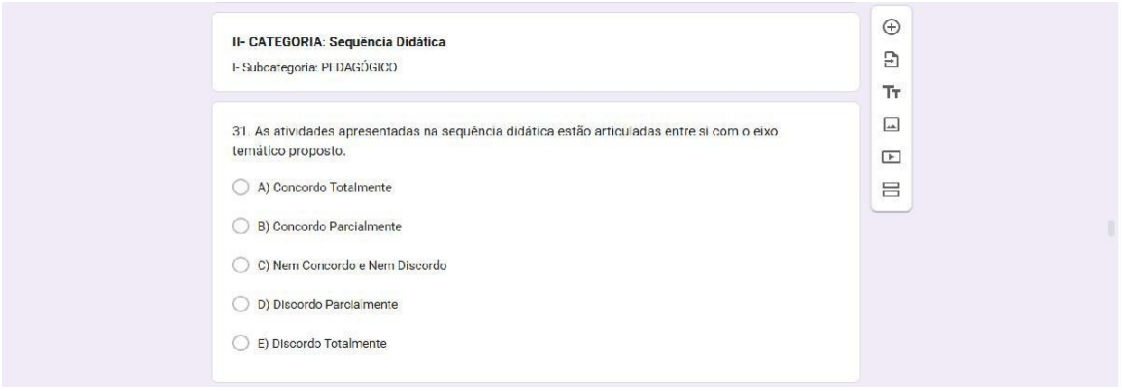
A) Concordo Totalmente

B) Concordo Parcialmente

C) Nem Concordo e Nem Discordo

D) Discordo Parcialmente

E) Discordo Totalmente


II- CATEGORIA: Sequência Didática

I- Subcategoria: PEDAGÓGICO

31. As atividades apresentadas na sequência didática estão articuladas entre si com o eixo temático proposto.

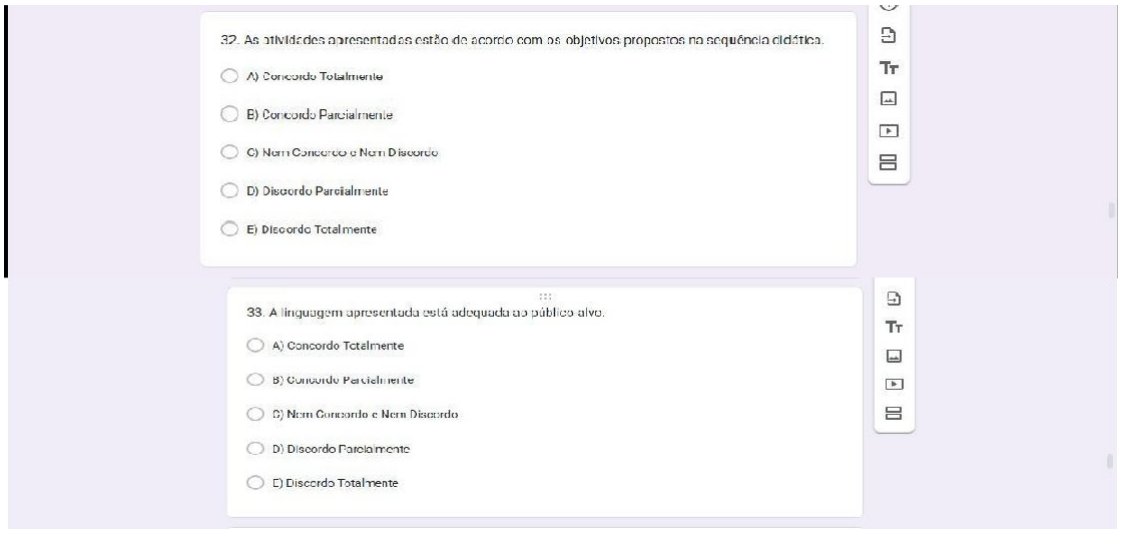
A) Concordo Totalmente

B) Concordo Parcialmente

C) Nem Concordo e Nem Discordo

D) Discordo Parcialmente

E) Discordo Totalmente


32. As atividades apresentadas estão de acordo com os objetivos propostos na sequência didática.

A) Concordo Totalmente

B) Concordo Parcialmente

C) Nem Concordo e Nem Discordo

D) Discordo Parcialmente

E) Discordo Totalmente

33. A linguagem apresentada está adequada ao público alvo.

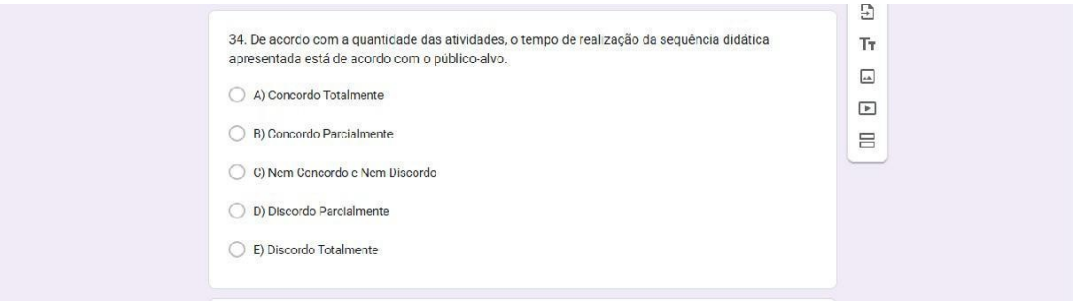
A) Concordo Totalmente

B) Concordo Parcialmente

C) Nem Concordo e Nem Discordo

D) Discordo Parcialmente

E) Discordo Totalmente


34. De acordo com a quantidade das atividades, o tempo de realização da sequência didática apresentada está de acordo com o público-alvo.

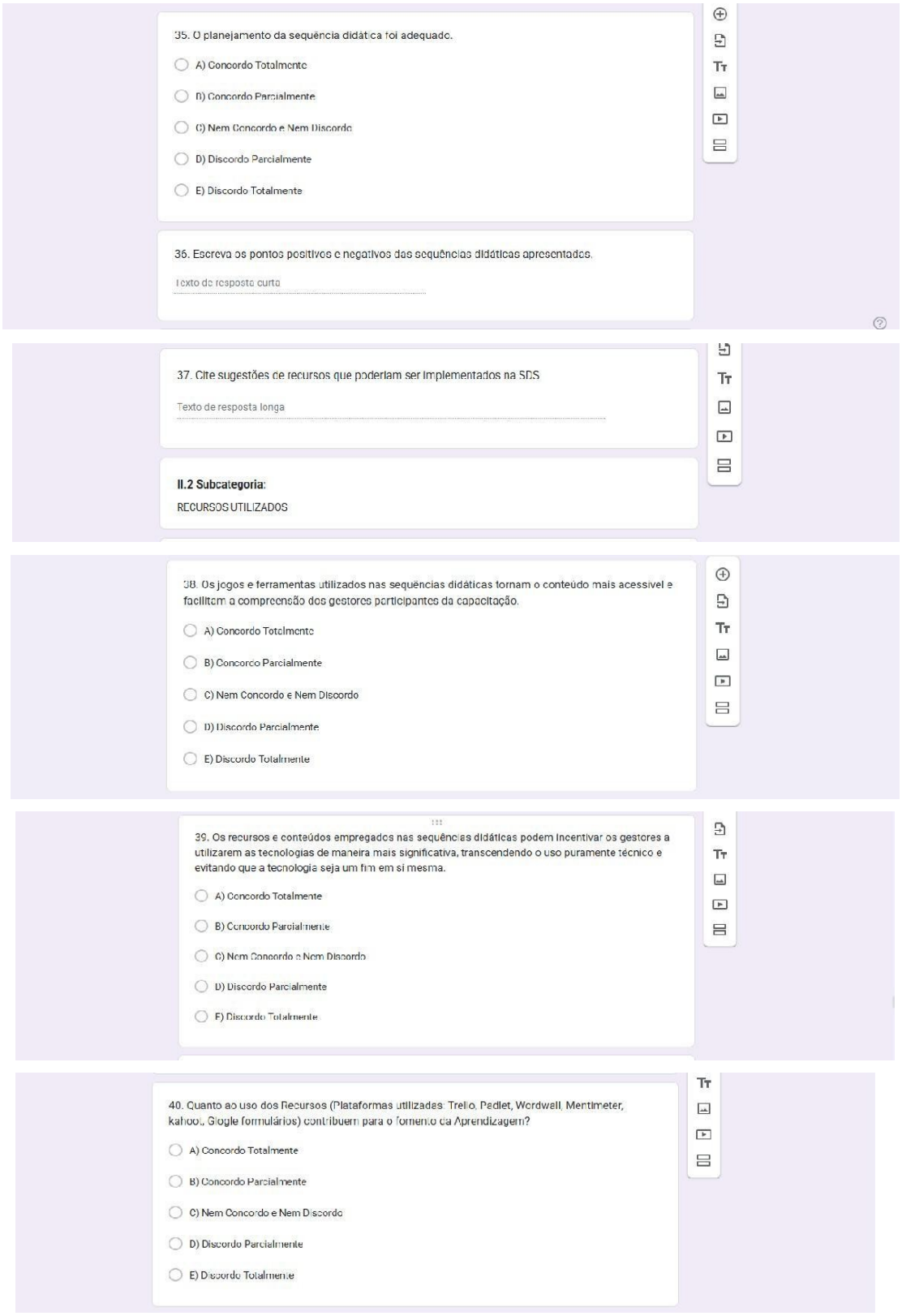
A) Concordo Totalmente

B) Concordo Parcialmente

C) Nem Concordo e Nem Discordo

D) Discordo Parcialmente

E) Discordo Totalmente



35. O planejamento da sequência didática foi adequado.

- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem Concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente

36. Escreva os pontos positivos e negativos das sequências didáticas apresentadas.

Texto de resposta curta

37. Cite sugestões de recursos que poderiam ser implementados na SDS

Texto de resposta longa

II.2 Subcategoria:

RECURSOS UTILIZADOS

38. Os jogos e ferramentas utilizados nas sequências didáticas tornam o conteúdo mais acessível e facilitam a compreensão dos gestores participantes da capacitação.

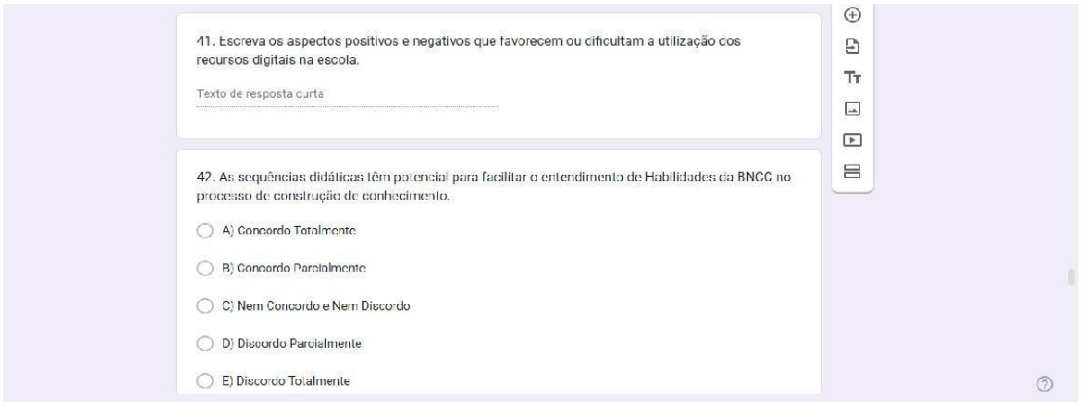
- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem Concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente

39. Os recursos e conteúdos empregados nas sequências didáticas podem incentivar os gestores a utilizarem as tecnologias de maneira mais significativa, transcendendo o uso puramente técnico e evitando que a tecnologia seja um fim em si mesma.

- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem Concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente

40. Quanto ao uso dos Recursos (Plataformas utilizadas: Trello, Padlet, Wordwall, Mentimeter, kahoot, Glogle formulários) contribuem para o fomento da Aprendizagem?

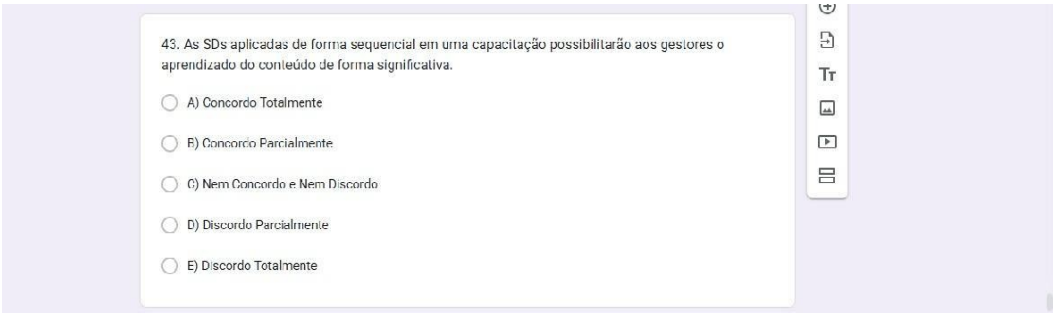
- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem Concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente


41. Escreva os aspectos positivos e negativos que favorecem ou dificultam a utilização dos recursos digitais na escola.

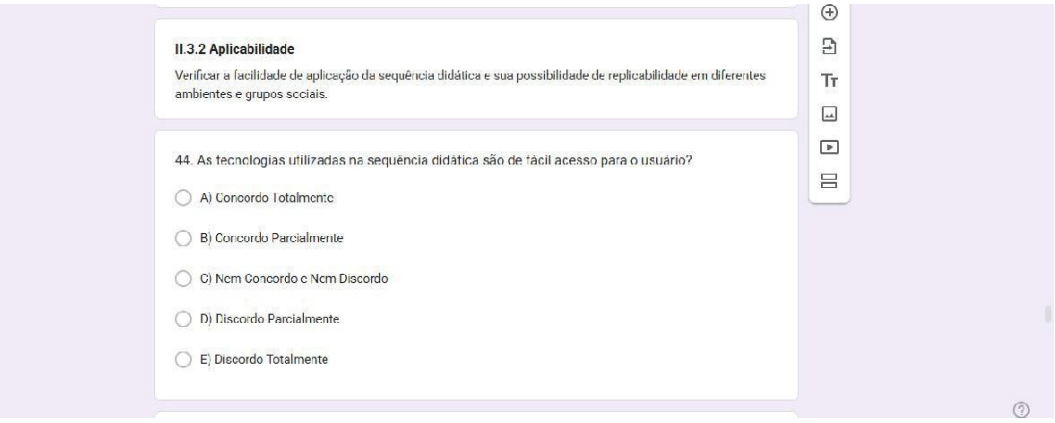
Texto de resposta curta

42. As sequências didáticas têm potencial para facilitar o entendimento de Habilidades da BNCC no processo de construção de conhecimento.

A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente


43. As SDs aplicadas de forma sequencial em uma capacitação possibilitarão aos gestores o aprendizado do conteúdo de forma significativa.

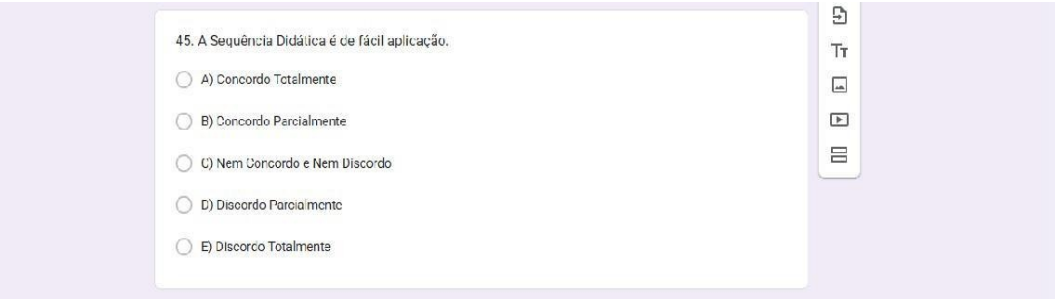
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente


II.3.2 Aplicabilidade

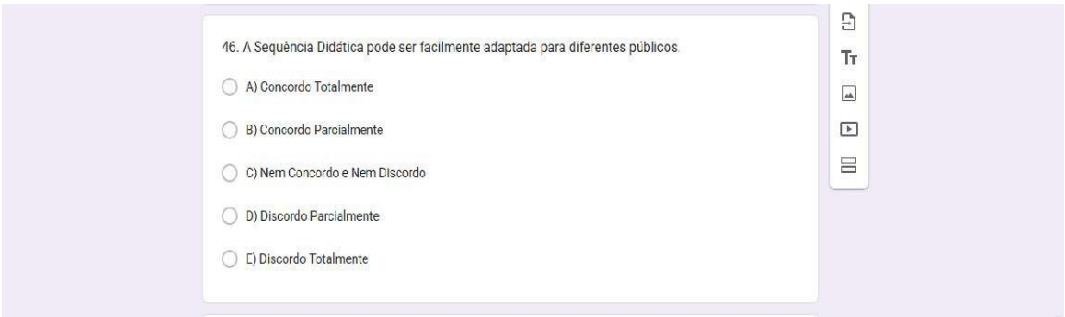
Verificar a facilidade de aplicação da sequência didática e sua possibilidade de replicabilidade em diferentes ambientes e grupos sociais.

44. As tecnologias utilizadas na sequência didática são de fácil acesso para o usuário?

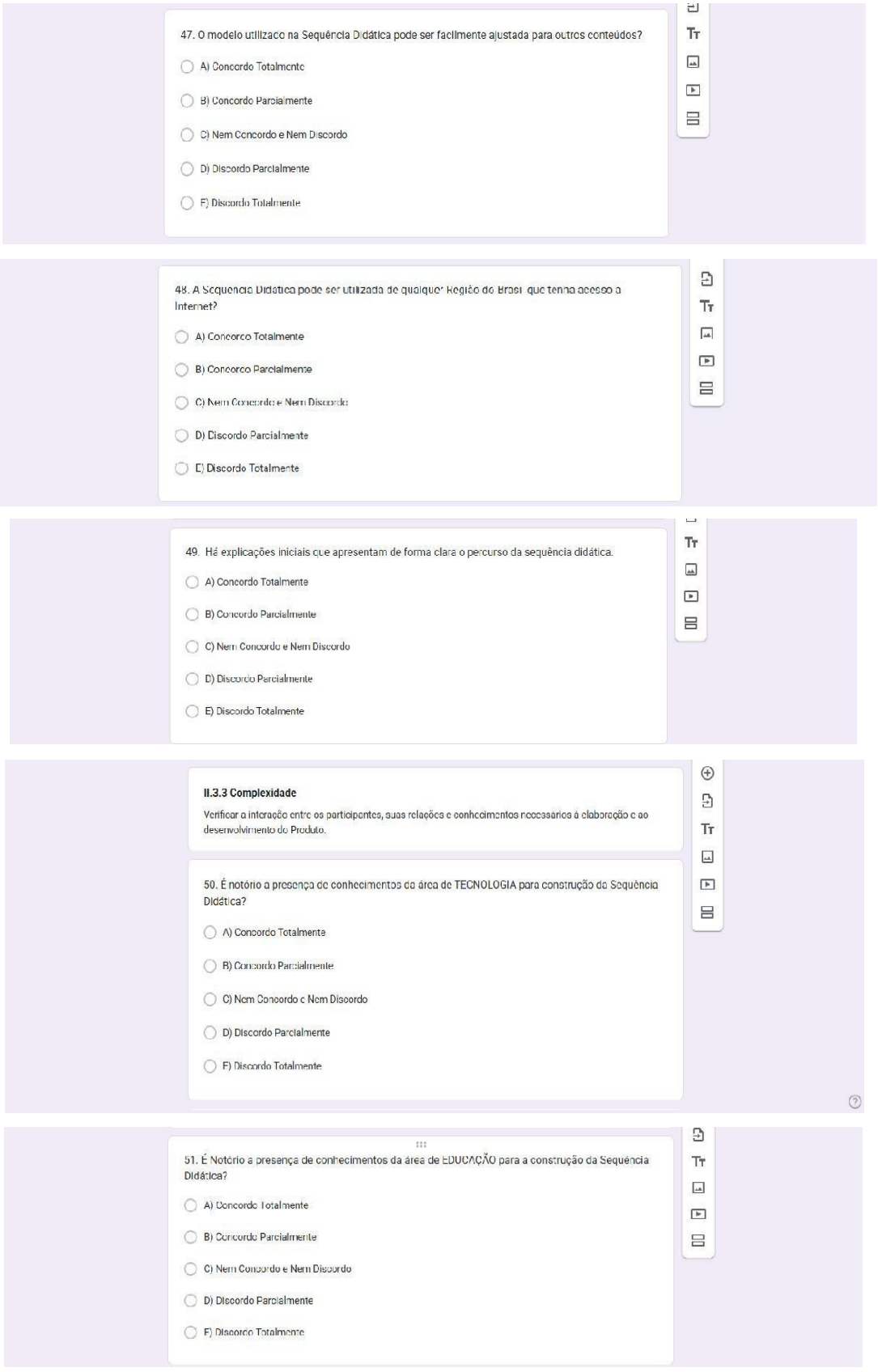
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente


45. A Sequência Didática é de fácil aplicação.

A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente


46. A Sequência Didática pode ser facilmente adaptada para diferentes públicos.

A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente



47. O modelo utilizado na Sequência Didática pode ser facilmente ajustada para outros conteúdos?

- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem Concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente

48. A Sequencia Didatica pode ser utilizada de qualquer Região do Brasil que tenha acesso a Internet?

- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem Concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente

49. Há explicações iniciais que apresentam de forma clara o percurso da sequência didática.

- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem Concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente

II.3.3 Complexidade

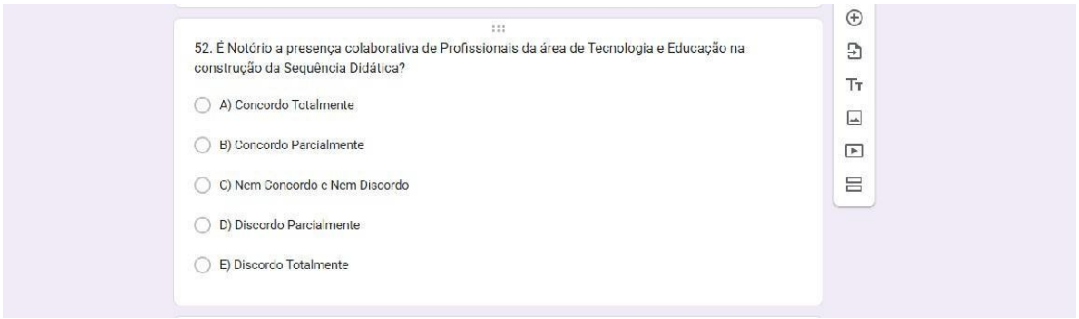
Verificar a interação entre os participantes, suas relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do Produto.

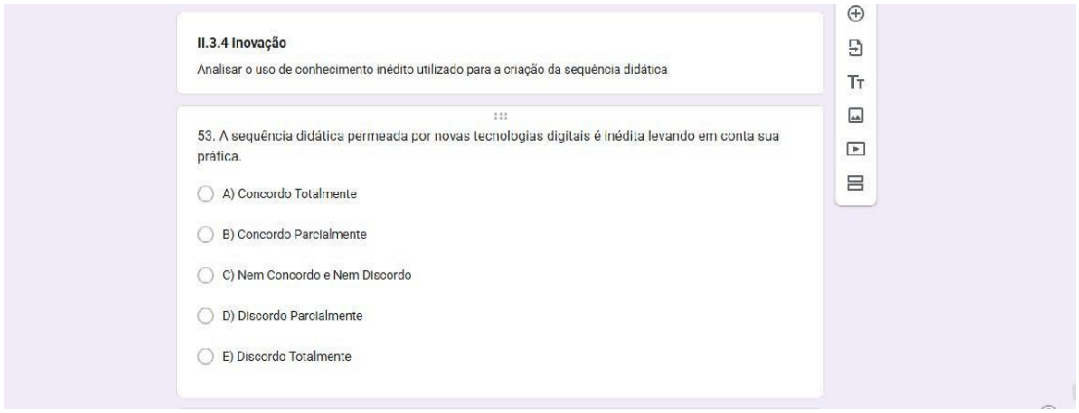
50. É notório a presença de conhecimentos da área de TECNOLOGIA para construção da Sequência Didática?

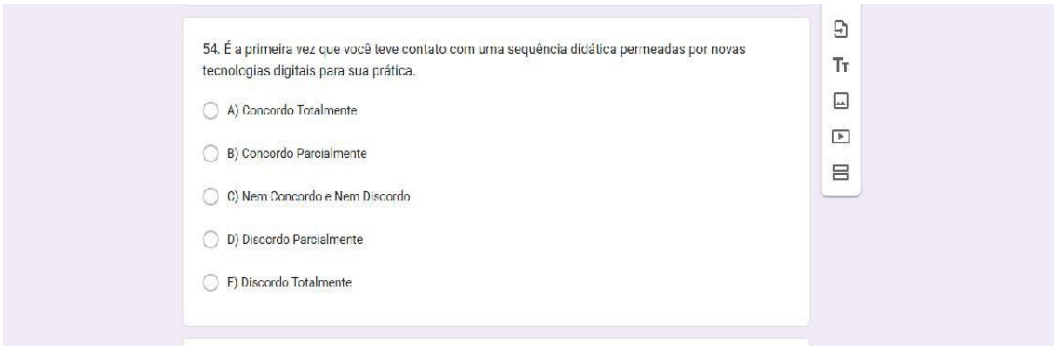
- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem Concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente

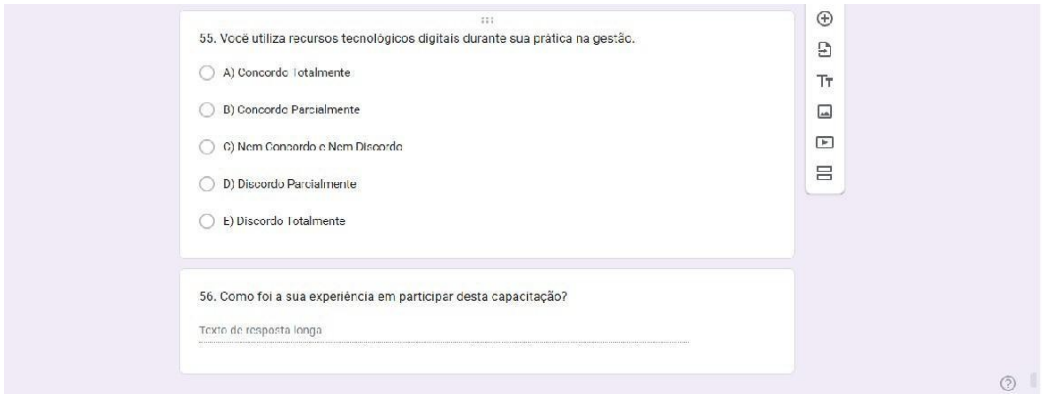
51. É Notório a presença de conhecimentos da área de EDUCAÇÃO para a construção da Sequência Didática?

- A) Concordo Totalmente
- B) Concordo Parcialmente
- C) Nem Concordo e Nem Discordo
- D) Discordo Parcialmente
- E) Discordo Totalmente


52. É Notório a presença colaborativa de Profissionais da área de Tecnologia e Educação na construção da Sequência Didática?
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente


II.3.4 Inovação
Analisar o uso de conhecimento inédito utilizado para a criação da sequência didática
53. A sequência didática permeada por novas tecnologias digitais é inédita levando em conta sua prática.
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente


54. É a primeira vez que você teve contato com uma sequência didática permeadas por novas tecnologias digitais para sua prática.
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
F) Discordo Totalmente


55. Você utiliza recursos tecnológicos digitais durante sua prática na gestão.
A) Concordo Totalmente
B) Concordo Parcialmente
C) Nem Concordo e Nem Discordo
D) Discordo Parcialmente
E) Discordo Totalmente
56. Como foi a sua experiência em participar desta capacitação?
Texto de resposta longa

APÊNDICE D – Ficha de Material Didático

Material didático

Título: Material Didático SD e Tecnologias Digitais na Gestão Escolar Contribuição para Formação Continuada com a Plataforma Trello.

Título em inglês: SD Teaching Material and Digital Technologies in School Management Contribution to Continuing Training with the Trello Platform.

Ano Produto: 2024

Ano Dissertação: 2025

Descrição do Material Didático e de sua finalidade: O E-book tem como finalidade aprimorar a gestão escolar, abordando o papel dos gestores, os desafios na implementação de ferramentas digitais e as barreiras a serem superadas. Destaca a importância da formação continuada e apresenta estratégias para a aplicação de sequências didáticas que promovem a aprendizagem significativa. Utilizando o Trello como ferramenta central, o material oferece métodos práticos para otimizar a organização e a comunicação escolar, contribuindo para uma gestão mais eficiente e alinhada às necessidades educacionais atuais.

Cadastrar Produção Intelectual

Natureza: Digital (E-book Online)

Finalidade: Aplicação de metodologias e tecnologias digitais na gestão escolar destaca o papel dos gestores e os desafios enfrentados na implementação de ferramentas digitais. Por meio de uma sequência didática, o material oferece estratégias práticas para promover a aprendizagem significativa e otimizar a organização escolar. Com foco na formação continuada, utiliza o Trello como ferramenta central, além de integrar plataformas como Kahoot, Wordwall, Mentimeter e Padlet para aprimorar a comunicação e o planejamento pedagógico. A proposta inclui orientações passo a passo e metodologias que facilitam a gestão e a adoção de tecnologias no contexto educacional.

Instituição Promotora: Centro Universitário UniCarioca

Demanda:
(X) Externa
( ) Edital
( ) Interna
URL:

Avanços tecnológicos/grau de novidade:

(X) Produção com alto teor inovativo: desenvolvimento com base em conhecimento inédito;

( ) Produção com médio teor inovativo: combinação de conhecimentos pré-estabelecidos;
( ) Produção com baixo teor inovativo: adaptação de conhecimento existente;
( ) Produção sem inovação aparente: produção técnica.

Indicar produção resultante do trabalho realizado no Programa de Pós-graduação, informando:

Docentes Autores:
Nome:Sheila da Silva Ferreira Arantes CPF: 719.018.335-34

Nome: Ana Paula Legey de Siqueira CPF: 024.930.507-03

Discentes Autores:
Nome: Ana Beatriz da Silva Francisco CPF: 128.380.157-45

Revisor:
Nome: Fernanda Rodrigues Martins CPF: 083.847.697-02

Conexão com a Pesquisa
Projeto de Pesquisa vinculado à produção: Gestão Escolar e as Novas Tecnologias
Linha de Pesquisa vinculada à produção: I - Desenvolvimento, Estratégias de Uso e Avaliação de Tecnologias Digitais na Educação Formal.
( ) Projeto isolado, sem vínculo com o Programa de Pós-graduação

Conexão com a Produção Científica
Relacionar artigos publicados, apenas, em periódicos que estão correlacionados a esta produção:
a) Título: _____
Periódico: _____
Outros dados: ano _____; vol. _____; páginas _____- _____; DOI _____.

Recursos e vínculos da Produção Tecnológica
Data início: 01/07/2024 Data término: 01/08/2024
Total investido: R$800 (Revisor, produção do material)
Fonte do Financiamento: Próprio Discente

Aplicabilidade da Produção Tecnológica: A Produção Técnica do E-book se destaca pela facilidade com que pode ser empregada para atingir os objetivos específicos para a difusão do conhecimento, especialmente no contexto educacional e de capacitação. Suas descobertas permitem que ele seja utilizado como uma ferramenta de apoio ao aprendizado, fornecendo aos gestores um material acessível e de fácil consulta. Além disso, o formato digital permite atualizações rápidas e a inclusão de recursos de multimídia, como links interativos, vídeos e quizzes, o que enriquece a experiência do usuário. Dessa forma, o E-book se torna não apenas uma fonte de conteúdo, mas também um recurso dinâmico e adaptável às necessidades do público-alvo, ampliando as possibilidades de aplicação prática e promovendo uma gestão mais eficiente e alinhada aos objetivos institucionais.

Descrição da Abrangência realizada: O material didático foi aplicado com os gestores escolares da cidade do Rio de Janeiro em uma formação online de três dias. Durante a capacitação, foi utilizada uma Sequência Didática que integrou tecnologias digitais e atividades práticas com foco na organização e no fortalecimento do trabalho em equipe por meio da plataforma Trello.

Descrição da Abrangência potencial: O material didático pode ser aplicado em instituições públicas e privadas no Brasil promovendo o uso estratégico de tecnologias digitais na gestão escolar. Ele oferece suporte a gestores em formação continuada e capacita futuros líderes a utilizar ferramentas digitais, como o Trello, para otimizar processos e fortalecer a comunicação escolar.

Descrição da Replicabilidade: A sequência didática aplicada pode embasar outras pesquisas voltadas à criação de estratégias com tecnologias digitais. Os recursos utilizados são adaptáveis a diferentes conteúdos e contextos, oferecendo aos gestores escolares novos métodos que aprimoram suas práticas, facilitam o acesso a ferramentas digitais, otimizam a organização e contribuem para o aprimoramento contínuo de sua própria gestão.

A produção necessita estar no repositório? Sim

Documentos Anexados (em PDF):
(X) Material didático

(X) Declarações de impacto

APÊNDICE E – QRCode do E-Book

APÊNDICE F- Sequência Didática

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☐x 2 ☐ 3 ☐

Autores da SD: Ana Beatriz da Silva Francisco	E-mail: anabiayt@hmail.com
Revisora da SD: Sheila Arantes	E-mail: sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Gestão Escolar	
Conteúdo: Utilização do aplicativo Trello na gestão escolar	
Tema: Transformação Digital na Gestão Escolar: Ferramentas e Estratégias para uma Educação de Excelência com o aplicativo Trello.	

Locais que serão utilizados: ☐ Sala de Aula ☐ Pátio ☒ Online

Objetivos esperados	- Definir tecnologia e explorar a variedade de recursos tecnológicos digitais disponíveis; - Estudar os princípios do KANBAN e sua aplicação prática na organização e gestão de tarefas. - Explorar as funcionalidades do Trello e identificar maneiras de aplicá-lo na administração de atividades escolares;

1ª Etapa: Tomada de Consciência – (Essa etapa é a última que você faz. Aqui você apresenta o que vai acontecer)

Tempo: 10 minutos

- Desejar Boas vindas e agradecer por estarem presentes;
- Realizar uma breve apresentação para nos conhecermos um pouco através da ferramenta Padlet.
- Disponível em: https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/transforma-o-digital-na-gest-o-escolar-ferramentas-e-estrat--gtpuputfy4s26455 ; Que será enviada alguns dias antes através do grupo de WhatsApp que será criado para que todos tenham acesso aos conteúdos apresentados.
- Nesta formação, será abordado como gerir nossas rotinas de maneira mais organizada, utilizando estratégias eficazes e assertivas que podem ser aplicadas tanto à organização pessoal quanto coletiva. Serão adotados métodos para elaborar projetos com professores e alunos, além de administrar as tarefas do cotidiano escolar;
- Comentaremos sobre como resolver certos problemas de maneira assertiva utilizando métodos ágeis;
- Realizaremos um bate papo de forma objetiva sobre o tema;
- Aprenderemos como realizar a inscrição na plataforma do Trello através do compartilhamento da minha tela durante a formação;
- Exploraremos outros recursos avançados no Trello como forma de entusiasmo;
- Realizaremos uma troca interativa por meio de uma pergunta realizada no Padlet, com intuito de criarmos uma conexão agradável e comunicativa através de tudo que será ensinado.

2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios	• Para iniciarmos, apresentarei alguns participantes através do

2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios	• Para iniciarmos, apresentarei alguns participantes através do

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

dos alunos. (Contextualizar) Tempo: 20 minutos	link do Padlet enviado anteriormente através do WhatsApp; • A primeira sessão será conduzida com uma breve introdução sobre a utilização de ferramentas digitais que pode beneficiar a gestão escolar. • Falaremos sobre o quanto é importante utilizarmos a tecnologia ao nosso favor; • Em seguida, falaremos sobre os métodos ágeis, trazendo como pauta a concepção que pode gerar benefícios para a gestão escolar; • Em seguida, falaremos dos princípios fundamentais que ele transmite como: transparência nos processos, onde todos têm conhecimento do fluxo de trabalho, seus papéis e responsabilidades; • Para maior interação, será proposta uma pergunta feita no Mentimeter, onde estimule os gestores a se entrosarem e participarem ativamente. Link disponível: https://www.menti.com/alsaajckr2o4; • Será realizada a seguinte pergunta: Podemos nos adaptar mais rapidamente aos imprevistos no processo de gestão escolar que ocorrem diariamente? • Após, está participação faremos um debate levantando pontos importantes a serem discutidos e analisados durante toda formação; • Para a próxima etapa da sequência didática será destacando que o método ágil que utilizaremos é o Kanban durante todo percurso;
3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) Tempo: 30 minutos	• Retratar sobre as anotações que observamos pelas salas de aula nos quadros ou até mesmo em lugares reservados para isso como, por exemplo, murais; • Mostrarei um pouco do que é o KANBAN através de um infográfico preparado; Suas principais características e práticas de funcionamento;

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



- Após aprendermos sobre o método Kanban, será aberto o microfone para que os gestores compartilhem um pouco seus maiores desafios dentro da gestão escolar;
- Com isso, pensaremos juntos em como solucionar este problema utilizando a ferramenta Trello como artifício de ajuda;

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo 35 minutos**	• Criaremos uma conta no Trello; Neste momento compartilharei a minha tela para que todos possam ver; • Após criarmos, mostrarei um pouquinho de como o Trello faz parte da minha rotina; • É importante lembrar que depois será disponibilizado um tutorial com o passo a passo para que todos criem suas próprias contas; • Após criamos uma conta no Trello, todos serão convidados para participarem desta conta e nela daremos seguimento a uma construção para realização de uma data, na qual toda escola comemora: Dia das Crianças; • Partiremos então para organização desta data festiva pela ferramenta Trello, com a criação de um quadro com listas e cartões; • Durante a criação da data festiva, será falado sobre as diversas vantagens do Trello dentro da gestão escolar para maior organização; • Abordaremos sobre a semelhança de práticas do Trello com o Kanban;
5º Avaliação: Tempo 20 minutos • A avaliação será realizada por meio de uma participação no Padlet; O gestor deixará um comentário de como se sentiu no nosso primeiro dia de formação; Disponível em: https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/como-voc-se-sentiu-no-nosso-primeiro-dia-de-forma-o-mek6ka8jp79smyde • O objetivo é assegurar que os gestores se sintam à vontade e estabeleçam uma conexão positiva desde o primeiro dia de formação; • A tela será compartilhada para que todos visualizem e contribuam; • Após finalização desta avaliação, espera-se que os gestores saiam motivados e contentes com tudo que aprenderam em cada etapa desenvolvida. O objetivo é fazer com que todos se envolvam e criem domínio sobre as ferramentas digitais, estabelecendo uma boa prática educativa. • Será disponibilizado todo material desta primeira aula de SD. Disponível em: https://trello.com/b/2aou7Exe/capacita%C3%A7%C3%A3o-gestores	
Recursos Digitais	• Computadores com acesso à Internet para todos os envolvidos. • Apresentação da aula elaborada na plataforma Canva; • Aplicativo Trello que poderá ser baixado no celular ou acessado no desktop; • Quadro Trello com material de pesquisa para os participantes; • Mentimeter para criação da nuvem de palavras durante a interação da aula; Disponível em: https://www.menti.com/alsaajckr2o4; • Padlet para apresentação dos alunos e formadores. Disponível em: https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/transforma-o-digital-na-gest-o-escolar-ferramentas-e-estrat--gtpuputfy4s26455.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

	• Google meet para realização da formação online;
Recursos Analógicos utilizados	Bloco de anotações (opcional). Caneta (opcional).
Atividades para o Caderno Digital se houver.	Não há uso de caderno digital.

Observações:

- Disponibilizar os materiais trabalhos como consulta no próprio Trello, criado para interação, experimentos e aprimoramento de novas práticas e descobertas.
- Dúvidas (caso ocorra) serão esclarecidas após o momento do curso aplicado.
- Vídeo ilustrativo sobre o método Kanban para aperfeiçoamento da aula. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qJRbAXlhJ3c
- Vídeo ilustrativo sobre os métodos ágeis para aperfeiçoamento da aula. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yummcc83E38

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☐ 2 ☐x 3 ☐

Autores da SD: Ana Beatriz da Silva Francisco	E-mail: anabiayt@gmail.com
Revisora da SD: Sheila Arantes	E-mail: sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Gestão Escolar	
Conteúdo: Tecnologias Digitais na Educação Integrando o Método Ágil Kanban e o Aplicativo Trello	
Tema: Implementação de Ferramentas Digitais para Melhorar a Gestão Escolar: Utilizando o Trello na Administração Educacional	

Locais que serão utilizados: ☐Sala de Aula ☐ Pátio ☒ Online

Objetivos esperados	• Analisar as diversas funcionalidades que o aplicativo Trello proporciona, como etiquetas, anexos e prazos. • Explorar o Trello de maneira colaborativa com toda a equipe escolar.

1ª Etapa: Tomada de Consciência – (Essa etapa é a última que você faz. Aqui você apresenta o que vai acontecer)

Tempo: 10 minutos

- Boas-vindas para todos, agradecer por estarmos juntos em mais um dia e comentar sobre novos assuntos que serão tratados hoje;
- Retomada da aula anterior:
- Na aula passada, abordamos os conceitos de tecnologia e recursos tecnológicos, destacando a importância de utilizar ferramentas que ajudem a otimizar o tempo, melhorando a comunicação com a equipe e proporcionando resultados relevantes que ajudam a construir e organizar novas ideias e tarefas.
- Foi ensinado como realizar a inscrição no Trello, e juntamente criamos um quadro para interagirmos durante a formação;
- Hoje retrataremos sobre a importância da transparência dentro do ambiente escolar e o quanto é necessário cada um saber e atuar dentro do seu papel;
- O conteúdo será avançando mais um pouco através da apresentação de funcionalidades no quadro criado para nossa aula;
- Vamos entender mais sobre o aplicativo Trello e o quanto, nos ajuda dentro da gestão escolar;
- Tarefa de casa.

2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) Tempo: 25 minutos	• Neste primeiro momento conversaremos um pouco sobre tudo que vimos no primeiro dia, e se algum gestor por acaso criou o seu próprio; • Abriremos para comentários sobre as experiências com o Trello, caso algum gestor queira falar ou demonstrar; • Em seguida, relembraremos das principais etapas que são: A FAZER, FAZENDO, FEITO, porém as colunas se desdobram de acordo com os

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

	objetivos de cada um; • Abordar sobre a importância da transparência, interação e parceria em equipe, trazendo por meio de exemplos onde a falta de comunicação pode acarretar problemas a todos. O Trello pode corroborar e ajudar nessa construção de comunicação, fazendo com que todos visualizem e participem em conjunto; • Visitaremos o quadro do Trello criado para nossas aulas com intuito de demonstrarmos na prática sua funcionalidade e importância através dele. Disponível em: https://trello.com/b/2aou7Exe/capacita%C3%A7%C3%A3o-dos-gestores.
3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) Tempo: 35 minutos	• Nessa próxima etapa: Mostraremos através do Trello elaborado para o curso, como fazemos para inserir cores e lembretes de prazos; • Faremos na prática também como faz para anexar documentos no Trello através do compartilhamento de tela; • Serão apresentadas as funcionalidades do Trello que auxilie a gestão escolar como, por exemplo: etiquetas coloridas, upload de anexos, arquivar tarefas feitas, descrição da tarefa, entre outras. Como forma de garantir um bom desempenho e participação dos gestores sobre o uso da plataforma; • Para descontrair, será proposto um jogo no Kahoot para maior interação dos gestores. Disponível em: https://play.kahoot.it/v2/lobby?quizId=822444b5-c3b0-46f0-b0c6-84fdf763f7ee.
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo 30 minutos**	• Com base nas tarefas realizadas anteriormente, será ressaltado que todo trabalho desenvolvido dentro do Trello precisa ser de maneira eficaz, trazendo resultados para a equipe, e maiores condições de tempo otimizando e priorizando a organização; • Nesta etapa, abordaremos como organizar a rotina em prioridade e ordem, enfatizando a importância de começar com poucas tarefas e ir aumentando aos poucos durante a prática na utilização; • Para que tenhamos sucesso no Trello, é importante que tenha organização. Então, como sugestão será abordada como podemos separar um momento do final de semana para colocarmos nossas tarefas na lista em ordem, sem ocasionar acúmulo de funções ou até mesmo desorganização durante a quantidade de tarefas; • Como tarefa de casa será proposto um vídeo para que possamos debater no próximo encontro retratando sobre a percepção de cada um durante a ilustração apresentada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dnNGpL_l2sc.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

5º Avaliação: **Tempo 15 minutos**

- A avaliação desta aula será por meio de uma nuvem de palavras realizadas no Mentimeter. O link será disponibilizado pelo chat da reunião.
- O gestor deverá responder a seguinte pergunta: Em apenas uma palavra descreva como o aplicativo Trello pode facilitar o gerenciamento na gestão da sua própria escola?
- Relembrar os gestores da tarefa de casa proposta para que possamos debater ela no terceiro dia de formação. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dnNGpL_l2sc.

Recursos Digitais	Computadores com acesso à Internet para todos os envolvidos. Aplicativo Trello. Google meet. Mentimeter para criação da nuvem de palavras como etapa de avaliação. Disponível em: https://www.menti.com/alw7tpp26dem; Kahoot para interação dos gestores durante a formação. Disponível em: https://play.kahoot.it/v2/lobby?quizId=822444b5-c3b0-46f0-b0c6-84fdf763f7ee.
Recursos Analógicos utilizados	Bloco de anotações (opcional). Caneta (opcional).
Atividades para o Caderno Digital se houver.	Não há.

Observações:

- O link para nuvem de palavras precisa ser gerado alguns dias antes da aula, pois expira em no máximo 14 dias.
- Disponibilizar os materiais trabalhos como consulta no próprio Trello, criado para interação, experimentos e aprimoramento de novas práticas e descobertas.
- Vídeo ilustrativo para aperfeiçoamento da aula. Disponível em: https://youtu.be/xNkWbFM5Bgo?si=fd9ZGQgpM9geEW2x

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐x

Autores da SD: Ana Beatriz da Silva Francisco	E-mail: anabiayt@gmail.com
Revisora da SD: Sheila Arantes	E-mail: sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Gestão Escolar	
Conteúdo: Tecnologias Digitais na Educação: Conhecimento e Utilização das Funcionalidades do Trello para a Gestão Escolar	
Tema: Ferramentas Digitais para Aperfeiçoar a Gestão da Equipe Diretiva Escolar com o Trello	

Locais que serão utilizados: ☐ Sala de Aula ☐Pátio ☒Online

Objetivos esperados	• Explorar as funcionalidades do Trello que facilitam a comunicação e colaboração entre os membros que estão inseridos na equipe educacional; • Abordar diferentes estratégias para manter a equipe engajada, informada e unida; • Avaliação geral de tudo que foi ensinado no curso e o que os alunos absorveram.

1ª Etapa: Tomada de Consciência – (Essa etapa é a última que você faz. Aqui você apresenta o que vai acontecer)

Tempo: 10 minutos

- Boas-vindas aos presentes, dizer que estamos chegando ao término do nosso curso bastante feliz, por perceber o quanto aprendemos até chegar aqui. Mas, que hoje também será um dia de muitos aprendizados e trocas constantes.
- Quais conteúdos serão vistos na aula hoje?
- Relembrar tudo que vimos na 1° aula e 2° aula aplicada;
- Discutir sobre a tarefa de casa passada;
- Relembrar o conceito de método ágil visto em sala, e no vídeo explicativo disponibilizado;
- Relembrar o conceito de transparência do método ágil sobre o quanto é importante cada um conhecer o seu papel e exercer da melhor forma possível dentro do ambiente escolar;
- Discutir sobre a colaboração que os métodos ágeis proporcionam através de um excelente trabalho em equipe;
- Debater diferentes perfis de gestão que existe e se faz muito presente;
- Demonstrar como o Trello pode ajudar todos que trabalham dentro da instituição de ensino;
- Conhecer as diferentes funcionalidades para criar quadros que fiquem visíveis a todos da equipe escolar, atribuir tarefas específicas para determinados membros e como remover estas tarefas, colocar prazos nos cartões, automação dos cartões, votação dos cartões, etc;
- Abrir para os gestores contarem suas experiências utilizando o Trello;
- Avaliação para fechamento do curso.

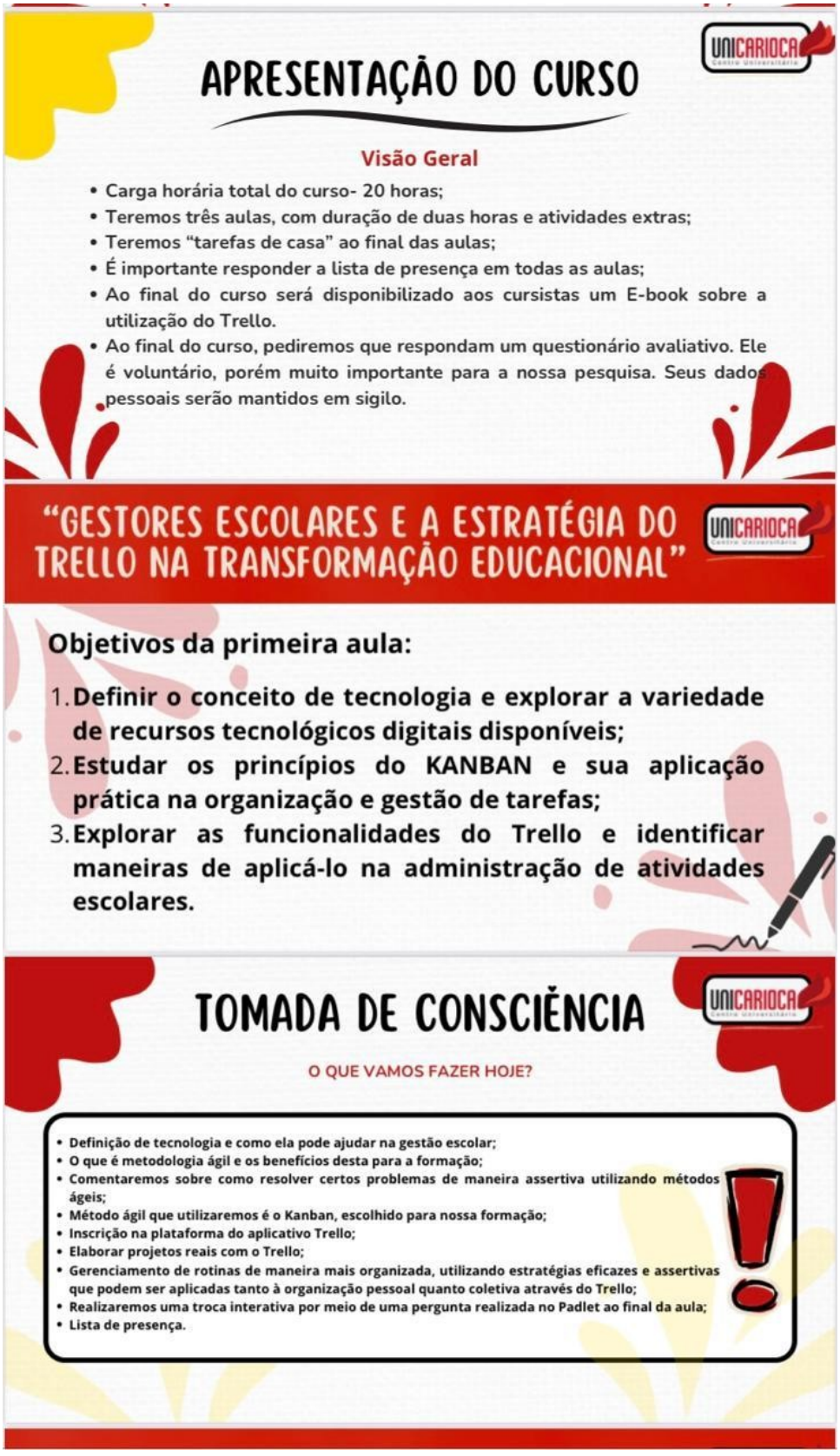
2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios	• Iniciaremos a aula com uma breve discussão sobre o vídeo que foi atribuído como tarefa de casa. Vamos analisar os diferentes pontos de

dos alunos. (Contextualizar) Tempo 40 minutos	vista apresentados pelos gestores e suas respectivas percepções. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dnNGpL_I2sc. ● Em seguida, revisaremos os conceitos dos métodos ágeis; ● Vamos explorar a importância da transparência que obtém no método ágil onde cada um reconhece o seu papel na equipe escolar; ● Discutiremos as diversas estratégias de comunicação na gestão escolar; ● Analisaremos os processos de transparência dentro da equipe, proporcionando uma gestão democrática e participativa; ● Vamos refletir sobre um ponto discutido extensivamente nas aulas: a compreensão dos processos internos da escola por parte da equipe. É importante questionar se todos realmente entendem como esses processos funcionam. A falta de conhecimento sobre os processos de gestão pode levar muitos professores a ter uma visão distorcida de que o gestor poderia fazer mais, quando, na verdade, ele enfrenta limitações específicas de seu cargo. ● Para isso, se torna extremamente importante uma reunião para que fiquem claras as funções de cada membro, evitando equívocos que podem levar à falta de engajamento e desmotivação da equipe; ● Além de definir as funções de cada membro, trata-se do princípio que o Trello pode ajudar na organização, proporcionando maior liberdade e entrosamento entre toda equipe; ● Abordaremos sobre o posicionamento que precisamos ter sobre a moderação na carga de trabalho selecionado no Trello, no qual pode prejudicar o progresso das tarefas; ● Falaremos sobre a necessidade de selecionar poucas tarefas para que todas sejam cumpridas com êxito, e assim prossiga a diante;
3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) Tempo 20 minutos	● Nesta etapa, será apresentado integrações do Trello com outras ferramentas e aplicativos digitais através do slide; ● Retrataremos sobre a importância de criar quadros visíveis no Trello, onde toda equipe consiga interagir e acompanhar. Durante as tarefas poderá ser atribuídos prazos nos cartões e até mesmo cores onde cada ficará atento a sua respectiva função; ● Vamos abordar ações que aumentam a produtividade no Trello, como a criação de cartões para o ano letivo ou para cada bimestre. Essas práticas ajudarão a manter uma organização eficaz e bem estruturada. ● Nesse momento realizaremos um jogo interativo onde os participantes terão que organizar as seguintes frases sobre o que o

	Trello proporciona para nós educadores e gestores escolares. Link do jogo: https://wordwall.net/resource/75909765/o-trello-dentro-do-espa%c3%a7o-escolar.
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo 25 minutos**	• Ouviremos diversas experiências dos gestores com o aplicativo Trello; • Ficará um quadro Trello aberto para solucionar as perguntas dos gestores a respeito de caso ocorra alguma dúvida; • O intuito é desenvolver uma interação, onde até três pessoas compartilhem de maneira objetiva como tem sido a experiência com a plataforma Trello.
5º **Avaliação**: **Tempo 15 minutos** • Analisar a participação e interação dos gestores sobre o uso do jogo desenvolvido na terceira etapa; • A tarefa final é cada um escrever sobre o achou desses três dias de curso, e o que eles levaram consigo na prática. Link para acesso do Padlet: https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/escreva-aqui-a-sua-pergunta-de-discuss-o-yc3or31ev46vc4dv ; • Visualizar a participação e interação de todos durante a proposta; • Agradecer a todos pela disponibilidade e aprendizado durante esses três dias de formação.	
Recursos Digitais	Computadores com acesso à Internet para todos os envolvidos. Aplicativo Trello. Canva para montar o slide. Padlet como ferramenta para concluir e obter feedback sobre o conteúdo ensinado e as práticas aplicadas durante a formação dos gestores. Disponível em: https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/escreva-aqui-a-sua-pergunta-de-discuss-o-yc3or31ev46vc4dv. Wordwall para aumentar a interação durante a formação, aproveitando a integração com a plataforma Trello. Disponível em: https://wordwall.net/resource/75909765/o-trello-dentro-do-espa%c3%a7o-escolar.
Recursos Analógicos utilizados	Bloco de anotações (opcional). Caneta (opcional).
Atividades para o Caderno Digital se houver.	Não há.
Observações: • Disponibilizar os materiais para estudo e consulta no próprio Trello.	

APÊNDICE G- Slides Utilizados nas Formações




APRESENTAÇÃO DO CURSO
Visão Geral
• Carga horária total do curso- 20 horas;
• Teremos três aulas, com duração de duas horas e atividades extras;
• Teremos "tarefas de casa" ao final das aulas;
• É importante responder a lista de presença em todas as aulas;
• Ao final do curso será disponibilizado aos cursistas um E-book sobre a utilização do Trello.
• Ao final do curso, pediremos que respondam um questionário avaliativo. Ele é voluntário, porém muito importante para a nossa pesquisa. Seus dados pessoais serão mantidos em sigilo.
"GESTORES ESCOLARES E A ESTRATÉGIA DO TRELLO NA TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL"
Objetivos da primeira aula:
1. Definir o conceito de tecnologia e explorar a variedade de recursos tecnológicos digitais disponíveis;
2. Estudar os princípios do KANBAN e sua aplicação prática na organização e gestão de tarefas;
3. Explorar as funcionalidades do Trello e identificar maneiras de aplicá-lo na administração de atividades escolares.
TOMADA DE CONSCIÊNCIA
O QUE VAMOS FAZER HOJE?
• Definição de tecnologia e como ela pode ajudar na gestão escolar;
• O que é metodologia ágil e os benefícios desta para a formação;
• Comentaremos sobre como resolver certos problemas de maneira assertiva utilizando métodos ágeis;
• Método ágil que utilizaremos é o Kanban, escolhido para nossa formação;
• Inscrição na plataforma do aplicativo Trello;
• Elaborar projetos reais com o Trello;
• Gerenciamento de rotinas de maneira mais organizada, utilizando estratégias eficazes e assertivas que podem ser aplicadas tanto à organização pessoal quanto coletiva através do Trello;
• Realizaremos uma troca interativa por meio de uma pergunta realizada no Padlet ao final da aula;
• Lista de presença.

TECNOLOGIAS DIGITAIS

UNICARIOCA

Definição de Tecnologia?

"Teoria geral e/ou estudo sistemático sobre técnicas, processos, métodos, meios e instrumentos de um ou mais ofícios ou domínios da atividade humana."

Dicionário Oxford Languegens

TECNOLOGIAS DIGITAIS

UNICARIOCA

De que maneira às ferramentas digitais podem otimizar a gestão escolar?



TECNOLOGIAS DIGITAIS

UNICARIOCA

- **Simplificação de Processos:** A tecnologia pode automatizar tarefas administrativas, como matrículas e registro de notas, reduzindo o tempo gasto em burocracia.
- **Melhoria na Comunicação:** Plataformas digitais facilitam a comunicação com pais e alunos, proporcionando um canal direto para informações e feedback.
- **Organização de Dados:** Sistemas digitais permitem armazenar e acessar informações de maneira organizada, facilitando a busca por dados quando necessário.

- **Acesso a Recursos Educacionais:** A tecnologia oferece acesso a uma vasta gama de materiais e cursos online, enriquecendo o currículo escolar.
- **Monitoramento de Desempenho:** Ferramentas que coletam dados sobre o desempenho dos alunos ajudam a identificar áreas que precisam de atenção e intervenção.
- **Capacitação e Formação:** Plataformas de treinamento online oferecem oportunidades para que gestores e educadores aprimorem suas habilidades sem necessidade de deslocamento.

- **Engajamento da Comunidade:** Aplicativos e redes sociais podem ser usados para aumentar a participação da comunidade em eventos e atividades escolares.
- **Facilidade de Acesso à Informação:** A tecnologia proporciona acesso a dados e relatórios em tempo real, permitindo decisões mais informadas e ágeis.
- **Gestão Financeira:** Sistemas de contabilidade e orçamentação auxiliam no controle financeiro da instituição, promovendo transparência e planejamento.
- **Segurança e Privacidade:** Ferramentas digitais oferecem melhores práticas de segurança para proteger as informações dos alunos e da instituição.


METODOLOGIA ÁGIL
UNICARIOCA
A metodologia ágil é um conjunto de práticas e valores para beneficiar um projeto em construção.
Obtem sua origem criado em 2001, por um grupo de desenvolvedores de software.
METODOLOGIA ÁGIL- TRÊS PILARES
UNICARIOCA
1
Transparência
Este pilar assegura que todos os aspectos do projeto sejam visíveis e compreensíveis para todos os membros da equipe e partes interessadas. Isso inclui o progresso do trabalho, as dificuldades encontradas e as decisões tomadas, promovendo um ambiente de confiança e colaboração.
2
Inspeção
A inspeção refere-se à prática de revisar regularmente o progresso e os resultados do trabalho. Reuniões como as retrospectivas permitem que a equipe avalie o que está funcionando e o que não está, ajudando a identificar problemas e oportunidades de melhoria.
3
Adaptação
Com base nos resultados da inspeção, a adaptação envolve fazer ajustes nas abordagens, processos e práticas. Isso garante que a equipe responda de forma eficaz a desafios e mudanças nas necessidades, otimizando continuamente o desempenho e os resultados.
METODOLOGIA ÁGIL NA EDUCAÇÃO
UNICARIOCA
Agora é a sua vez!
Com base no que vimos sobre os três pilares de Metodologias Ágeis, responda está pergunta utilizando o Mentimenter.
• Como podemos nos adaptar de forma mais eficiente e ágil aos imprevistos que surgem diariamente na gestão escolar?
Link no chat
Mentimeter
Link da imagem: https://www.menti.com/alsaajckr2o4

METODOLOGIA ÁGIL NA EDUCAÇÃO

Quais são as formas ágeis que oferecem benefícios para a gestão escolar?

- Maior Flexibilidade: Permite adaptações rápidas às mudanças nas necessidades e prioridades, garantindo que a gestão se mantenha alinhada com os objetivos e demandas.
- Melhoria na Comunicação: Fomenta uma comunicação aberta e constante entre a equipe e as partes interessadas, aumentando a transparência e o entendimento mútuo.
- Foco em Resultados: Prioriza a entrega contínua de resultados, permitindo que a gestão avalie o progresso de forma regular e faça ajustes conforme necessário.
- Engajamento da Equipe: Promove a participação ativa de todos os membros da equipe, aumentando o comprometimento e a motivação.
- Identificação Rápida de Problemas: Através de revisões frequentes, facilita a identificação de obstáculos e áreas de melhoria, permitindo ações corretivas rápidas.
- Eficiência Aprimorada: O uso de ciclos curtos de trabalho ajuda a otimizar processos, reduzir desperdícios e aumentar a produtividade.
- Cultura de Melhoria Contínua: Incentiva uma mentalidade de aprendizado e adaptação, promovendo a busca constante por melhorias nos processos e resultados.

MÉDODO ÁGIL KANBAN



Kanban e suas curiosidades



MÉDODO ÁGIL KANBAN



Kanban na Educação Infantil

- Visualização do Progresso: O quadro Kanban permite que as crianças vejam claramente quais atividades estão em andamento, concluídas ou pendentes, ajudando na compreensão de tarefas.
- Estímulo à Autonomia: As crianças gerenciam suas próprias tarefas, aprendendo a priorizar e a tomar decisões sobre quais atividades realizar.
- Fomento à Colaboração: Utilizado em projetos em grupo, o Kanban ajuda as crianças a dividir tarefas e trabalhar juntas, promovendo o trabalho em equipe e a comunicação.



LISTAS

A Fazer	Fazendo	Feito
Nesta coluna, são listadas as atividades que ainda precisam ser iniciadas. Elas representam as tarefas que estão planejadas, mas ainda não foram abordadas.	Aqui ficam as atividades que estão em progresso. Essa coluna mostra o que está sendo trabalhado atualmente, permitindo que todos acompanhem o andamento das tarefas.	Esta coluna contém as atividades que foram concluídas. Serve como um registro visual do que já foi realizado, proporcionando um sentimento de conquista e permitindo uma rápida verificação do progresso.

Vantagens do Trello Inspirado no Método Kanban

- Compartilhamento do quadro Kanban com todos os envolvidos.
- Fácil utilização. Pode ser carregado no bolso.
- Transparência em tempo real.


Hora de praticar!
COMO FAZER A INSCRIÇÃO NO TRELLO?
UTILIZANDO A PLATAFORMA TRELLO EM ROTINAS PESSOAIS
Trello
Link da imagem: https://www.negociosemmente.com.br/gestao/trello-o-que-e/
HORA DE ORGANIZAR A DATA FESTIVA CRIADA:
Dia das Crianças!


FACILITE AS TAREFAS
COM O USO DO TRELLO
UNICARIOCA
• Organize suas listas em etapas, como "A Fazer", "Fazendo" e "Feito", para acompanhar o progresso das tarefas.
• Crie cartões para cada tarefa, incluindo descrições, prazos, checklists e anexos relevantes.
• Utilize etiquetas coloridas para categorizar tarefas, facilitando a identificação rápida de prioridades e tipos de atividades.
• Encoraje a comunicação no Trello usando comentários nos cartões, permitindo que todos os envolvidos contribuam e atualizem o status.
• Reserve um tempo semanal para revisar e atualizar o quadro, ajustando prioridades e celebrando as conquistas.
Atenção
UNICARIOCA
A LISTA DE PRESENÇA ESTÁ NO CHAT
AVALIAÇÃO
UNICARIOCA
Você deixará um comentário na plataforma Padlet
de como se sentiu no nosso primeiro dia de formação.
https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/como-voc-se-sentiu-no-nosso-primeiro-dia-de-forma-o-mek6ka8jp79smyde
Link no chat


THANK YOU
Obrigada pela presença!
NOSSO CONTATO:
capacitacaodegestoresoline@gmail.com


Slide- Segunda Aula.pdf
Formação continuada
IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA MELHORAR A GESTÃO ESCOLAR: UTILIZANDO O TRELLO NA ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL
Trello
PARTICIPANTES DA FORMAÇÃO
Andrea Verbena
Professora Sheila Arantes
Ana Beatriz Silva
"GESTORES ESCOLARES E A ESTRATÉGIA DO TRELLO NA TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL"
Objetivos da segunda aula:
1. Analisar as diversas funcionalidades que o aplicativo Trello proporciona, como etiquetas, anexos e prazos.
2. Explorar o Trello de maneira colaborativa com toda a equipe escolar.


TOMADA DE CONSCIÊNCIA
UNICARIOCA
RELEMBRANDO A AULA ANTERIOR
• Conceito de tecnologia;
• Metodologia Ágil;
• Execução do Kanban: Como organizar as listas;
• Benefícios do Trello para melhor comunicação e organização de tarefas;
• Pilares dos Métodos Ágeis: Transparência, inspeção e adaptação;
• A importância da transparência nos processos- Equipe tendo ciência de seu papel e de suas responsabilidades;
• Hoje retrataremos sobre a importância da transparência dentro do ambiente escolar e o quanto é necessário cada um saber e atuar dentro do seu papel;
• Vamos entender mais sobre o aplicativo Trello e o quanto, nos ajuda dentro da gestão escolar.
BATE PAPO SOBRE A PLATAFORMA TRELLO
UNICARIOCA
CONSEGUIRAM REALIZAR A INSCRIÇÃO NA PLATAFORMA TRELLO?
• CONSEGUIRAM ORGANIZAR AS ETAPAS DO PROBLEMA A SER RESOLVIDO?
• PRINCIPAIS ETAPAS SÃO: A FAZER, FAZENDO E FEITO (PORÉM AS COLUNAS SE DESDOBRAM DE ACORDO COM OS OBJETIVOS DE CADA UM);
• VAMOS CONVERSAR NO CHAT SOBRE AS EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS?
ENTROSAMENTO ENTRE EQUIPE QUAL É A PRINCIPAL IMPORTÂNCIA?
UNICARIOCA
TRANSPARÊNCIA
INTERAÇÃO
COMUNICAÇÃO
• A FALTA DE COMUNIÇÃO DENTRO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PODE ACARRETAR PROBLEMAS.
• OS QUADROS DO TRELLO PODEM SER COMPARTILHADOS COM A EQUIPE.
• CADA MEMBRO DA INSTITUIÇÃO PODE TER SUA FUNÇÃO DEFINIDA NOS CARTÕES COM CORES.
• CADA MEMBRO PODE VISUALIZAR A TRANSIÇÃO PARA A PRÓXIMA META.


O QUE A FALTA DE COMUNICAÇÃO PODE GERAR NA EQUIPE?
UNICARIOCA
• SENTIMENTO DE DESVALORIZAÇÃO E FALTA DE APOIO.
• DESMOTIVAÇÃO E ESTRESSE DEVIDO À FALTA DE INFORMAÇÃO E CLAREZA NAS FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES.
• AMBIENTE DE TRABALHO NEGATIVO, AFETANDO O BEM-ESTAR DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.
• SAÍDA DE PROFISSIONAIS EMPENHADOS.
NEGATIVE
O QUE ESTÁ ACONTECENDO?
COMO ADMINISTRAR TANTAS DEMANDAS AO MESMO TEMPO?

ATENÇÃO

A repentina tomada de posse pela mente, de forma clara e vívida, de um dos vários objetos ou linhas de pensamento que parecem simultaneamente possíveis.

ATENÇÃO FOCADA

- A capacidade de tirar nossa atenção de uma coisa e transferi-la para outra é essencial para o nosso bem estar.
- Quando nossa mente divaga, nosso cérebro ativa uma porção de circuitos neurais que murmuram sobre coisas que não tem nada a ver com o que estamos tentando aprender ou fazer.
- Sem foco, nenhuma lembrança clara do que estamos aprendendo fica armazenado.
- Quanto mais distraídos estamos, mais superficiais são as nossas reflexões.



ATENÇÃO COLETIVA

- Atenção coletiva é a capacidade distribuída entre muitas pessoas, assim como a memória ou qualquer expertise cognitiva.
- São com elas que construímos laços sociais, recebendo informações essenciais.
- Com ela podemos ter muitos pares de olhos e ouvidos extras no mundo. E precisamos disso para funcionar em complexos ecossistemas sociais.
- Quanto compartilhamos com outras pessoas o que vemos e o que sabemos, nossos esforços conjuntos multiplicam nossa riqueza cognitiva.



RIQUEZA COGNITIVA

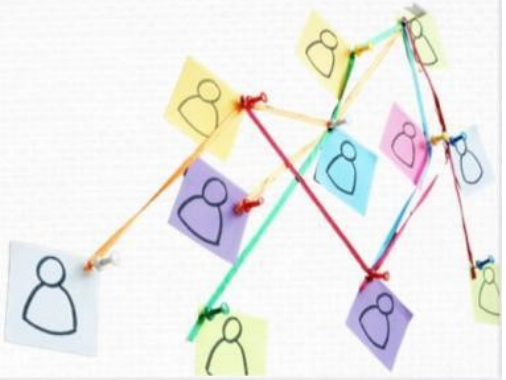
- É isso que ganhamos com a inteligência coletiva.
- Inteligência coletiva é a soma total do que todos podem contribuir num grupo distribuído.
- Quanto trabalhamos em equipe, com muita transparência e boa comunicação, temos a condição de perceber e agir de forma que não conseguiríamos sem o esforço coletivo.
- Em grupo, temos uma inteligência superior, uma visão superior e podemos realizar muito mais tarefas do que as que faríamos, se estivéssemos sós.
- Com um senso de propósito e um pouco de pressão, um grupo consegue realizar muitas coisas.
- Para isso precisamos de objetivos e prazos claros que sejam conhecidos por toda a sua equipe.

A RELEVÂNCIA DO FOCO E DA ATENÇÃO SELETIVA

Precisamos desenvolver a capacidade neural de focar em um único objetivo, ignorando um mar de estímulos ao redor, cada um deles competindo por nossa atenção.

A IMPORTÂNCIA DE SABER COMO GERIR ROTINAS UTILIZANDO A ORDEM DE PRIORIDADES

- Organizar as etapas, e determinar a ordem de execução das tarefas inseridas;
- A partir da prioridade de tarefas criar os cartões;
- A FAZER, FAZENDO E FEITO: As colunas se desdobram de acordo com os objetivos de cada tarefa;
- É importante destacar qual será a primeira atividade;
- Utilizar as diversidades de cores nos cartões.



VAMOS APRENDER NA PRÁTICA:

- ADICIONAR ETIQUETAS;
- ANEXAR DOCUMENTOS EM UM CARTÃO DO TRELLO;
- NOMEAR OS CARTÕES E COLOCAR OS MEMBROS DA EQUIPE;
- APRENDER A COLOCAR DATAS E LEMBRETES;
- COMPARTILHAR O QUADRO COM OS MEMBROS DA EQUIPE.





HORA DE PRATICAR!

Trello



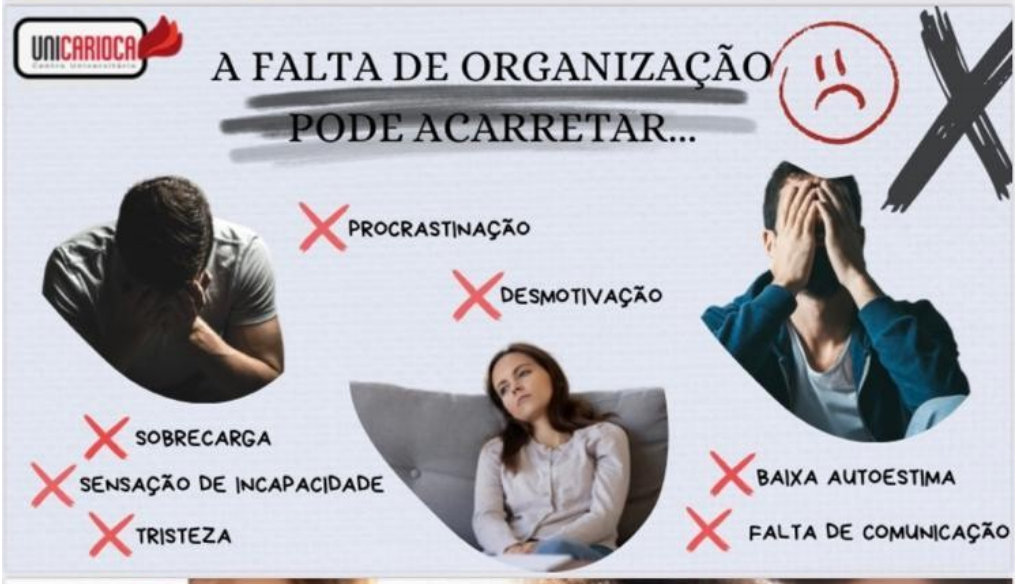
Kahoot!

Link no chat



https://play.kahoot.it/v2/lobby?quizId=822444b5-c3b0-46f0-b0c6-84fdf763f7ee


Benefícios do Trello
UNICARIOCA
Colocar tudo em um determinado lugar
Fazer o melhor uso de tempo durante as realizações
IMPORTANT
Garantir que coisas importantes sejam resolvidas dentro da instituição de ensino
Garantir transparência total
Organizar ações
Chamar para ações


UNICARIOCA
A FALTA DE ORGANIZAÇÃO PODE ACARRETAR...
PROCRASTINAÇÃO
DESMOTIVAÇÃO
SOBRECARGA
SENSAÇÃO DE INCAPACIDADE
TRISTEZA
BAIXA AUTOESTIMA
FALTA DE COMUNICAÇÃO


UNICARIOCA
COM O TRELLO EU CONSIGO...


CUIDAR DO MEU ESTADO DE ESPÍRITO E MANTER A EQUIPE SUPER MOTIVA.
UNICARIOCA
CONCLUIR UMA MINI TAREFA FAZ COM QUE O CÉREBRO SE SINTA RECOMPENSADO.
POSSIBILIDADES COM O USO DO POWER- UPS
VISTO PELA ÚLTIMA VEZ
• Aumente a colaboração da equipe vendo outros membros visitando o quadro e os cartões.
• Veja quando os membros da equipe visualizaram seu cartão ou quadro.
VOTAÇÃO
• Colete, em cartões do Trello, votos do seu time facilitando a priorização de cartões e colaborando para uma gestão democrática.
Você pode integrar com:
• Gmail
• Mensagens de atualização no whatsapp sobre seus cartões
• Integração com o gloogle drive
E MUITAS OUTRAS POSSIBILIDADES!
LEMBRETE:
LISTA DE PRESENÇA NO CHAT


26 de 27
UNICARIOCA
MENTIMETER
EM APENAS UMA PALAVRA....
Responda a seguinte pergunta:
Como o aplicativo Trello pode facilitar o gerenciamento na gestão da sua própria escola?
Link no chat
https//www.


UNICARIOCA
TAREFA DE CASA:
Para que possamos debater no próximo encontro, assistam a este vídeo.
Online
Comparativo de animação com a Gestão Escolar
Share
Watch on YouTube
LINK NO CHAT
E NO GRUPO
DE WHATSAPP


UNICARIOCA
THANK YOU

Slide- Terceira Aula.pdf

Formação continuada

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DAS FUNCIONALIDADES DO TRELLO PARA A GESTÃO ESCOLAR

Trello

PARTICIPANTES DA FORMAÇÃO



Andrea Verbena



Professora Sheila Arantes



Ana Beatriz Silva

"GESTORES ESCOLARES E A ESTRATÉGIA DO TRELLO NA TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL"

Objetivos da terceira aula:

1. **Explorar as funcionalidades do Trello que facilitam a comunicação e colaboração entre os membros que estão inseridos na equipe educacional;**
2. **Abordar diferentes estratégias para manter a equipe engajada, informada e unida;**
3. **Avaliação geral de tudo que foi ensinado no curso e o que os alunos absorveram.**

TOMADA DE CONSCIÊNCIA

- Conceito de tecnologia digital;
- A importância da gestão eficiente nas escolas;
- A transparência nos processos obtidos- Cada um ciente do seu papel;
- Os benefícios do Trello na organização de tarefas e projetos;
- Demonstrar como o Trello pode ajudar todos que trabalham dentro da instituição de ensino;
- Conhecer as diferentes funcionalidades para criar quadros que fiquem visíveis a todos da equipe escolar, atribuir tarefas específicas para determinados membros e como remover estas tarefas, colocar prazos nos cartões, automação dos cartões, votação dos cartões, etc;
- Hoje também queremos ouvir as experiências de vocês utilizando o Trello;
- Avaliação para fechamento do curso.

QUEM FEZ A TAREFA DE CASA?

O que acharam do vídeo?



COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO TRELLO?

QUEM ESTÁ PRATICANDO O USO DO QUADRO?

- **Todos estão tendo acesso aos materiais disponibilizados no Trello?**
- **Vocês conseguiram organizar as etapas do problema a ser resolvido?**
- **Conforme falamos no primeiro dia, as etapas se dividem em: A FAZER, FAZENDO E FEITO.**

A IMPORTÂNCIA DE CADA UMA DELAS:

TRANSPARÊNCIA

INTERAÇÃO

COMUNICAÇÃO

- **TRANSPARÊNCIA:** Ajuda a estabelecer confiança e evita mal-entendidos.
- **INTERAÇÃO:** Uma interação cria um ambiente estimulante, onde todos se sentem motivados a participar e contribuir.
- **COMUNICAÇÃO:** Facilita a resolução de problemas e fortalece o relacionamento entre os membros da equipe.

COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL



Assertiva

A uma forma de comunicação que expressa opiniões, sentimentos e necessidades de maneira clara e respeitosa, sem desmerecer os outros. A assertividade envolve a defesa dos próprios direitos enquanto se respeitam os direitos alheios.

Passiva

Estilo de comunicação em que a pessoa evita expressar suas opiniões, necessidades e sentimentos. Indivíduos passivos podem se sentir incapazes de se defender ou de afirmar seus direitos, muitas vezes resultando em ressentimento ou frustração.





Agressiva

A uma forma de comunicação que é hostil ou desrespeitosa, em que a pessoa expressa suas opiniões e sentimentos de maneira que pode ferir ou atacar os outros. A comunicação agressiva geralmente ignora os direitos e sentimentos das outras pessoas.

SER ASSERTIVO:

- Permite que você expresse suas ideias e sentimentos de forma clara, evitando mal-entendidos e confusões.
- Ajuda a construir relacionamentos saudáveis, baseados em respeito mútuo e compreensão. Isso favorece a confiança entre as partes.
- Permite que você defenda seus direitos e necessidades de maneira respeitosa, sem se submeter ou ser agressiva.
- Ao expressar suas opiniões e sentimentos de forma direta, você reduz a frustração e o ressentimento que podem surgir da comunicação passiva ou agressiva.
- Contribui para uma maior autoconfiança e autoestima, pois você se sente mais no controle de suas interações.
- Facilita a resolução de conflitos, permitindo que as partes envolvidas abordem problemas de maneira construtiva.
- Em ambientes profissionais, ser assertiva pode promover um clima de colaboração e respeito, melhorando a dinâmica da equipe.

A importância de ser assertivo reside na capacidade de manter uma comunicação constante e eficaz.



GESTÃO DEMOCRÁTICA: OBTEM TROCA DE INFORMAÇÕES

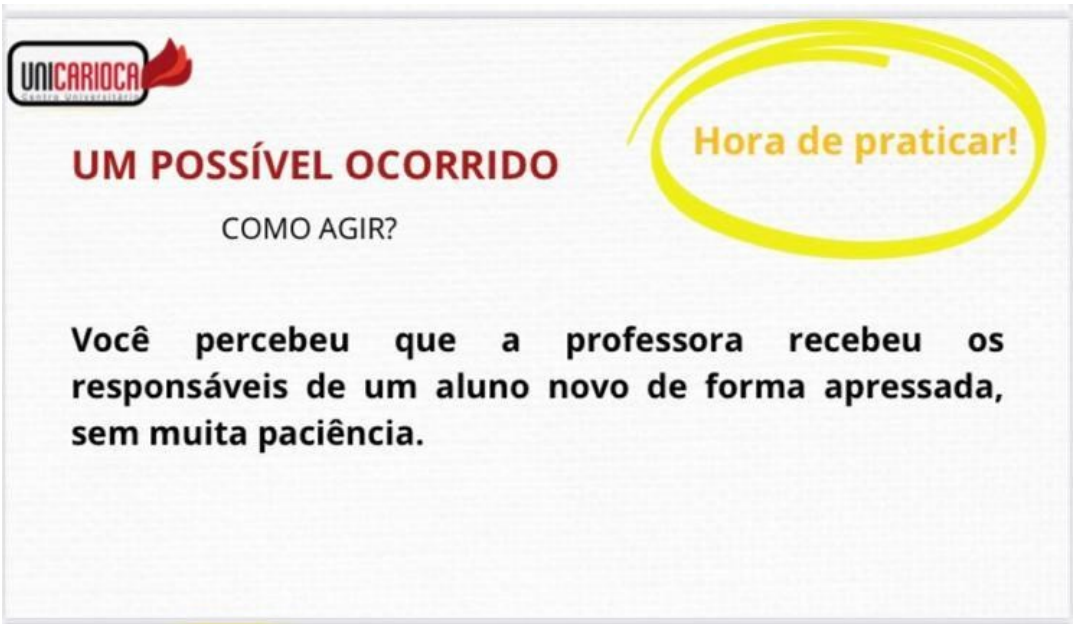
DICAS PRECIOSAS!

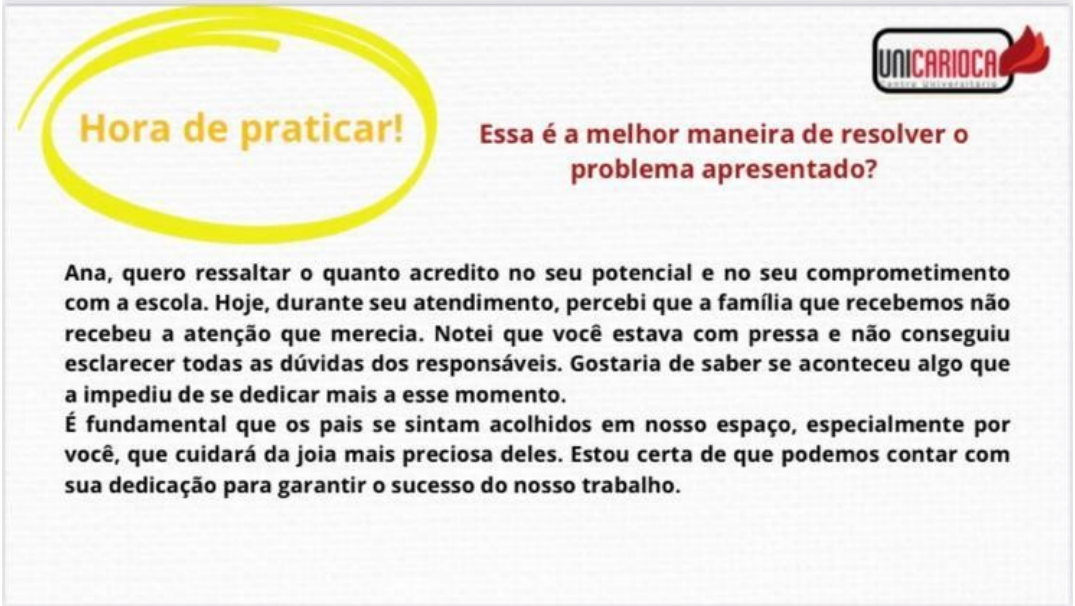
1. Evitar palavras negativas;
2. Feedback não é bom que seja exposto na frente de todos;
3. Não use feedback para expressar raiva ou frustações;
4. Tenha uma boa comunicação com os membros de sua equipe;
5. Procure se atentar nos feedbacks que são passados e como a pessoa vai agir, a mudança de comportamento é o que importa.

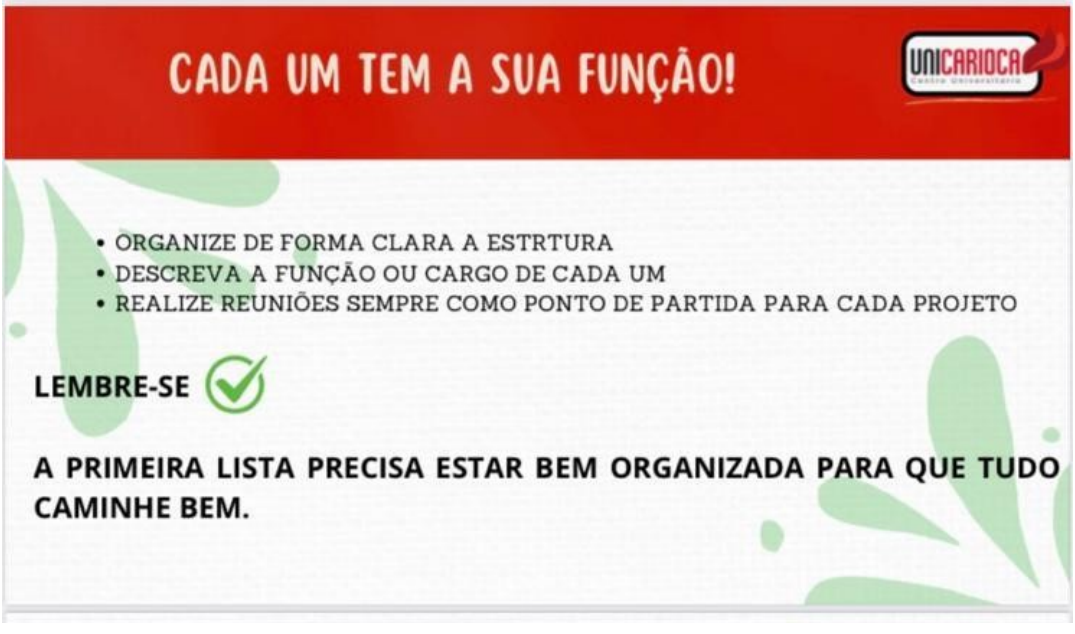
Seja sempre um bom ouvinte!

FEEDBACK POSITIVOS PODEM OCASIONAR:

- Aumento na Motivação
- Fortalecimento da Autoestima
- Promoção de um Ambiente de Trabalho Positivo
- Fomento ao Engajamento
- Melhoria na Comunicação
- Incentivo ao Aprendizado Contínuo


UNICARIOCA
Hora de praticar!
UM POSSÍVEL OCORRIDO
COMO AGIR?
Você percebeu que a professora recebeu os responsáveis de um aluno novo de forma apressada, sem muita paciência.


Hora de praticar!
UNICARIOCA
Essa é a melhor maneira de resolver o problema apresentado?
Ana, quero ressaltar o quanto acredito no seu potencial e no seu comprometimento com a escola. Hoje, durante seu atendimento, percebi que a família que recebemos não recebeu a atenção que merecia. Notei que você estava com pressa e não conseguiu esclarecer todas as dúvidas dos responsáveis. Gostaria de saber se aconteceu algo que a impediu de se dedicar mais a esse momento.
É fundamental que os pais se sintam acolhidos em nosso espaço, especialmente por você, que cuidará da joia mais preciosa deles. Estou certa de que podemos contar com sua dedicação para garantir o sucesso do nosso trabalho.


CADA UM TEM A SUA FUNÇÃO!
UNICARIOCA
• ORGANIZE DE FORMA CLARA A ESTRTURA
• DESCREVA A FUNÇÃO OU CARGO DE CADA UM
• REALIZE REUNIÕES SEMPRE COMO PONTO DE PARTIDA PARA CADA PROJETO
LEMBRE-SE
A PRIMEIRA LISTA PRECISA ESTAR BEM ORGANIZADA PARA QUE TUDO CAMINHE BEM.

QUAL SEU ESTILO DE LIDERANÇA?

1. **Liderança Autocrática**
   - O líder toma decisões unilaterais e espera obediência dos membros da equipe. É eficaz em situações que requerem decisões rápidas, mas pode limitar a criatividade e o engajamento.
2. **Liderança Democrática**
   - O líder envolve a equipe no processo de tomada de decisões, promovendo a participação e o compartilhamento de ideias. Isso aumenta o comprometimento e a satisfação dos membros.
3. **Liderança Transformacional**
   - O líder inspira e motiva a equipe a alcançar seu potencial máximo, promovendo mudanças positivas. Essa abordagem é focada no desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.
4. **Liderança Transacional**
   - Baseia-se em recompensas e punições para motivar a equipe. O líder estabelece metas claras e espera que os membros cumpram suas obrigações em troca de recompensas.
5. **Liderança Situacional**
   - O líder adapta seu estilo de liderança conforme a situação e as necessidades da equipe. Essa flexibilidade permite uma abordagem mais eficaz em diferentes contextos.

QUAL SEU ESTILO DE LIDERANÇA?

6. **Liderança Servidora**
   - O líder coloca as necessidades da equipe em primeiro lugar, promovendo o desenvolvimento e o bem-estar dos colaboradores. Essa abordagem fortalece o engajamento e a confiança.
7. **Liderança Carismática**
   - O líder usa seu carisma e habilidades de comunicação para inspirar e influenciar os outros. Essa forma de liderança pode ser muito poderosa, mas depende fortemente da personalidade do líder.
8. **Liderança Paternalista**
   - O líder assume um papel de "pai" ou "mãe", cuidando do bem-estar da equipe, mas também mantendo controle sobre as decisões. Essa abordagem pode criar um ambiente acolhedor, mas pode também sufocar a autonomia.
9. **Liderança Liberal**
   - Apresenta autonomia e liberdade de ação dos membros da equipe, o líder oferece suporte apenas quando solicitado, promovendo a autossuficiência e a criatividade.

POSSIBILIDADES COM O USO DO POWER- UPS

COMO INSERIR OUTRAS FERRAMENTAS NO TRELLO?

HORA DE PRATICAR!

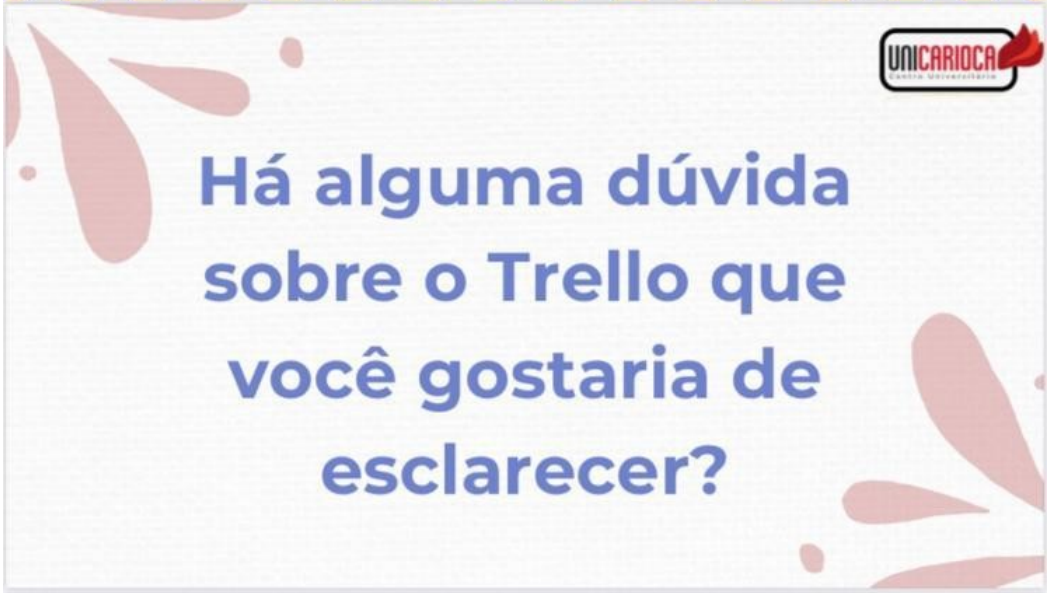



UNICARIOCA
HORA DE PRATICAR!
VAMOS EXPLORAR
MELHOR CADA LISTA


UNICARIOCA
VAMOS JOGAR!
Wordwall
LINK NO CHAT
https://wordwall.net/resource/75909765/o-trello-dentro-do-espa%c3%a7o-escolar


UNICARIOCA
HORA DE VISITAR O TRELLO
Trello

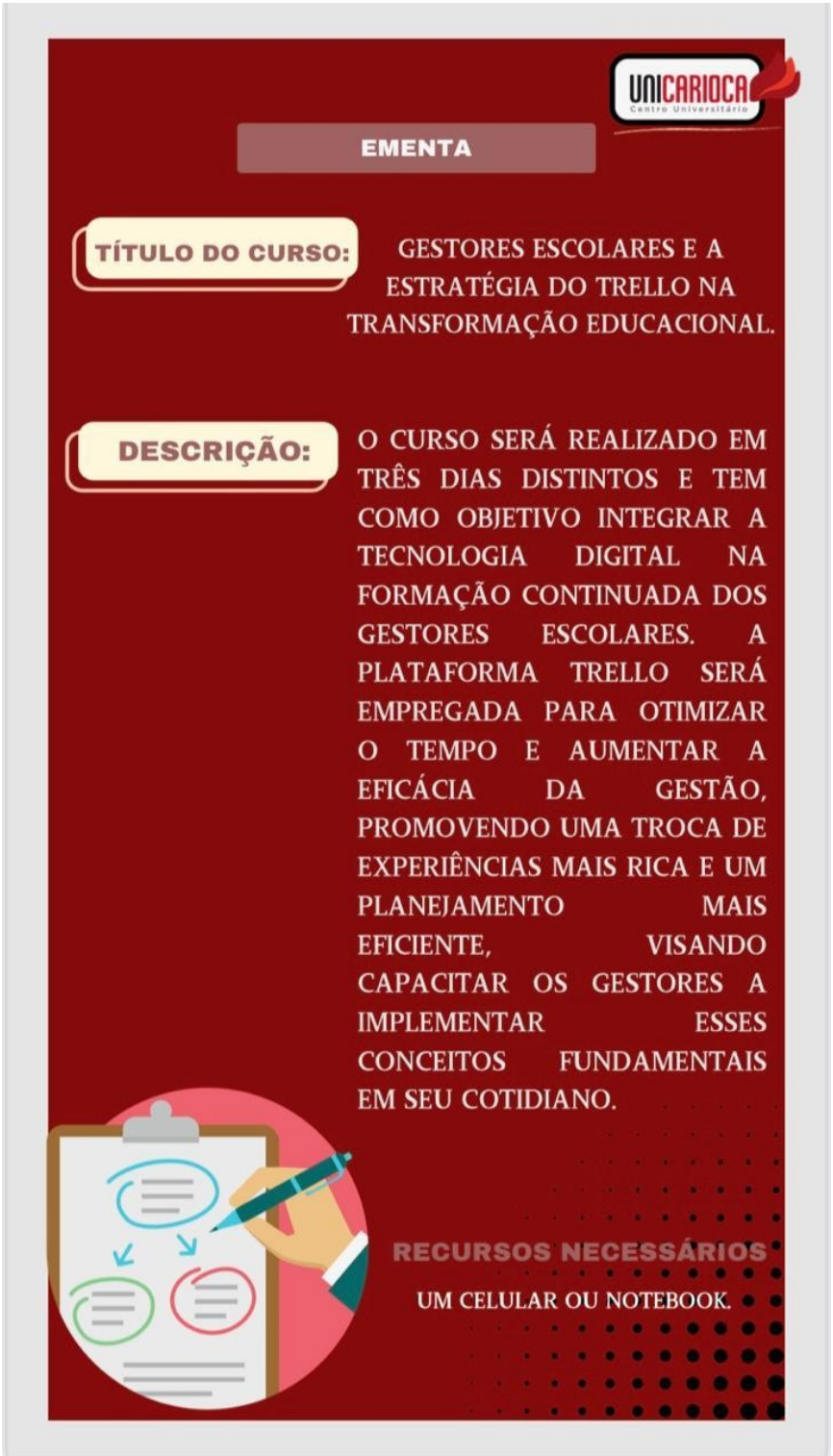

ALERT
AVISO
LISTA DE PRESENÇA NO CHAT
ALERT


Há alguma dúvida sobre o Trello que você gostaria de esclarecer?


TAREFA FINAL
LINK NO CHAT
https://padlet.com/capacitacaodegestoresoline/escreva-aqui-a-sua-pergunta-de-discuss-o-yc3or31ev46vc4dv


UNICARIOCA
AVALIAÇÃO FINAL
DO CURSO
EXTREMAMENTE IMPORTANTE!
LINK NO CHAT E NO
GRUPO DO WHATSAAP
UNICARIOCA
GRATIDÃO
ESPERO TER CONTRIBUÍDO PARA SUA GESTÃO!
OBRIGADA
PELA PRESENÇA!

APÊNDICE H- Ementa do Curso de Formação Continuada



UNICARIOCA
Centro Universitário

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

O OBJETIVO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE GESTORES TEM COMO INTUITO CAPACITAR POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA TRELLO, VISANDO APRIMORAR AS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E PEDAGÓGICAS NO COTIDIANO ESCOLAR, FACILITANDO A ORGANIZAÇÃO E A COMUNICAÇÃO COM O USO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS, BUSCANDO PROMOVER DINÂMICAS MAIS EFICAZES E FUNCIONAIS DENTRO DO ESPAÇO ESCOLAR.

METODOLOGIA DE ENSINO

O FOCO É A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS GESTORES, COM ÊNFASE NA PLATAFORMA TRELLO QUE APRESENTA UM GERENCIAMENTO DE PROJETOS PARA AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE TAREFAS DOS GESTORES.
A FORMAÇÃO SERÁ REALIZADA DE FORMA ON-LINE, COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER UMA FORMAÇÃO SIGNIFICATIVA E INTREGRADA.
SERÁ ABORDADO ATIVIDADES PRÁTICAS, DISCUSSÕES EM GRUPO, ENTRE OUTRAS. SEGUINDO O FORMATO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD).



CARGA HORÁRIA:

20 HORAS

AVALIAÇÃO

AO FINAL DE CADA FORMAÇÃO, SERÁ MINISTRADA COM AUXÍLIO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS, UMA AVALIAÇÃO SOBRE O CONTEÚDO ABORDADO NAQUELE DIA DE FORMAÇÃO.

CERTIFICAÇÃO:

É NECESSÁRIO 100% DE APROVEITAMENTO DO CURSO PARA O RECEBIMENTO DO CERTIFICADO DE 20H. OS CERTIFICADOS SERÃO ENVIADOS POR E-MAIL PELA SECRETARIA DO MESTRADO EM ATÉ 40 DIAS APÓS A FINALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

[CARMO, P.S.D.A.D. FORMAÇÃO DE GESTORES E OS IMPACTOS NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA. REVISTA FT. EDIÇÃO 118 JAN/23. 5 DE JANEIRO DE 2023.

JÚNIOR, LL.V.; MELO, J. C. DE. UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES E NECESSIDADES NOS DIAS ATUAIS/ UTILIZANDO TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES E NECESSIDADES NA ATUALIDADE. REVISTA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO, [S. L.], V. 4, PÁG. 34301-34313, 2021.

SILVA, J.C.B. DA; BATISTA, R. F. F. GESTÃO ESCOLAR E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UM OLHAR PARA ALÉM DA SALA DE AULA. EAD EM FOCO, [S. L.], V. 1, 2024.



ANEXO

Anexo A: Formulário *Framework*

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐

Autor(~~a~~) ~~da~~ SD:	E-mail:
~~Revisora da~~ SD:	E-mail:
Eixo Temático:	
Conteúdo:	
Tema:	
Locais que serão utilizados: ☐ Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Online	
Objetivos esperados	.

1ª Etapa: Tomada de Consciência – (Essa etapa é a última que você faz. Aqui você apresenta o que vai acontecer) Tempo: (Essa parte é a última parte que você faz)	
2ª Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) Tempo	
3ª Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) Tempo	
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo	
5º Avaliação: Desenvolver ~~a autoestima~~ e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximo se possível com algum recurso tecnológico. O objetivo aqui é o aluno saber se ele aprendeu e não ~~o professor~~ medir o quanto o aluno aprendeu. Tempo	
Recursos Digitais	
Recursos Analógicos utilizados	
Atividades para o Caderno Digital se houver.	
Observações:	